Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Junho de 1937 — Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.919

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

O ministro da Fazenda seguirá 2.ª feira para os Estados Unidos

A ausencia do sr. Sousa Costa será de cerca de 40 dias

Dr. Sousa Costa

RIO, 8 (H.) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Sousa Costa, deverá seguir para os Estados Unidos, salvo caso de força maior, pelo avião da proxima segunda-feira. A viagem durará, ao que se acredita, cerca de 40 dias.

Com o ministro Sousa Costa seguirão o sr. Baptista Carneiro, presidente executivo do Conselho de Commercio Exterior, e tres technicos: um do Banco do Brasil, outro da Contadoria Geral da Republica e o terceiro do Ministerio da Fazenda.

Affirma-se que o sr. Sousa Costa deverá tratar, especialmente, do intercambio commercial dos dois paizes, inclusivé de maiores facilidades para a entrada do café brasileiro ali. Outro assumpto a debater será o que se refere á terminação do accôrdo com os nossos credores externos. Até agosto proximo, de conformidade com o accôrdo de 1934, deverá o governo do Brasil communicar aos banqueiros emissores de emprestimos a politica a seguir a partir de abril de 1938, quando terminará o eschema Oswaldo Aranha. Considera-se natural, portanto, que, indo aos Estados Unidos, o sr. Sousa Costa procure se entender directamente com os banqueiros que emittiram emprestimos brasileiros e com elles acertar qualquer accôrdo para o futuro.

Como encarregado do expediente, ficará substituindo o ministro Sousa Costa o sr. Orlando Villela, chefe do seu gabinete.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

DISCUTIDA A THESE "ORGANIZAÇAO DO TRABALHO PUBLICO EM RELAÇAO COM O EMPREGO DOS TRABALHADORES

GENEBRA, 8 (H.) — Durante a discussão geral na Commissão das Obras Publicas na Conferencia do Trabalho, da these relativa á "Organização do Trabalho Publico em relação com o emprego dos trabalhadores", o delegado governamental dos Estados Unidos, sr. Mallery, lembrou que a administração Roosevelt puzera em execução o mais vasto programma de obras publicas até agora realizado em seu paiz. Os Estados Unidos, accrescentou o orador, attribuem particular importancia ao problema ora em discussão na Conferencia do Trabalho.

O sr. Mallery declarou que estava disposto a acceitar o projecto de recommendações, proposto no relatorio do Bureau Internacional do Trabalho, sob reservas de algumas emendas que não affectavam nenhum principio.

O sr. Paul, delegado dos empregadores norte-americanos, consignou o accôrdo existente entre os ultimos, de um lado, e os operarios e o governo, do outro, no tocante ás grandes obras em execução.

UMA PROPOSTA DO REPRESENTANTE DO BRASIL E DE CUBA

GENEBRA, 8 (H.) — Na ultima reunião dos delegados dos paizes latino-americanos á Conferencia do Trabalho, o representante do Brasil, sr. Carlos Muniz, propôz que o portuguez fosse considerada lingua official da Organização Internacional do Trabalho.

Identica proposta foi apresentada pelo delegado de Cuba para a lingua hespanhola.

DETALHES DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — O Directorio Central do Partido Libertador, que acaba de encerrar os trabalhos, forneceu á imprensa uma nota em que consigna as deliberações tomadas.

Examinando as duas candidaturas apresentadas á nação para a proxima successão presidencial, o directorio resolveu, como noticiámos, adoptar a do sr. José Americo de Almeida, que foi approvada pela unanimidade dos membros presentes. Tambem a acceitaram expressamente os senhores Baptista Luzardo, Walter Jobin, Oscar Fontoura, Carlos Brasil e Santos Sobrinho, membros que por motivo justificado deixaram de comparecer.

O sr. Francisco Simões, tambem ausente, enviou parecer favoravel á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

O directorio central recebeu igualmente a indicação do nome adoptado por parte de 26 directorios municipaes.

O directorio central resolveu telegraphar ao sr. José Americo communicando a deliberação do Partido e publicar um manifesto aos correligionarios expondo os fundamentos da attitude assumida.

O sr. Raul Pilla telegraphou ao sr. José Americo nos seguintes termos: "Tenho a honra de communicar-lhe que o directorio central do Partido Libertador decidiu adoptar candidatura vossencia suprema magistratura, certo seu egregio nome corresponderá plenamente ás aspirações e necessidades democracia brasileira".

O P. S. D. BAHIANO VAE HOMOLOGAR A CANDIDATURA DO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

S. SALVADOR, 8 (A. B.) — O P. S. D. reunir-se-á sómente em fins de junho para homologar a candidatura do sr. José Americo e apresentar a chapa dos seus candidatos á deputação federal. Esse mesmo partido cogita da organização de um comité estadual de propaganda em prol da referida candidatura do sr. José Americo de Almeida.

RECOMMENDADO, NO AMAZONAS, O NOME DO CANDIDATO DA MAIORIA

MANAUS, 8 (A. B.) — Na sessão da Assembléa Estadual, o lider da maioria requereu a inserção da casa do manifesto das forças majoritarias do paiz, recommendando a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

ESTA' SENDO ORGANIZADO O COMITE' CENTRAL DA PROPAGANDA PRO'-JOSE' AMERICO

RIO, 8 (A. B.) — Será organizado ainda esta semana, provavelmente até quinta-feira, o comité central que vae orientar a campanha interna da candidatura do sr. José Americo.

Entre os membros desse comité, que será numeroso, figurarão varios senadores e deputados federaes.

A séde deste comité deverá ser escolhida ainda hoje, afim de que tudo fique prompto para que o comité, logo organizado e empossado, inicie as suas actividades.

SERGIPE MOVIMENTA-SE A FAVOR DO CANDIDATO NACIONAL

ARACAJU', 8 (A. B.) — Parece que Sergipe é o primeiro Estado brasileiro cujo interior já está sendo percorrido por caravanas de propaganda eleitoral. A União Republicana organizou varias commissões que já começaram a percorrer o Estado em propaganda pela candidatura do sr. José Americo de Almeida.

NO PARA' AVOLUMA-SE O MOVIMENTO PRO'-JOSE' AMERICO

BELEM, 8 (A. B.) — O governador José Malcher regressou de uma excursão aos municipios da zona bragantina, onde esteve acompanhado do senador Abelardo Condurú. Durante a sua visita, o sr. José Malcher recebeu varias adhesões á candidatura do sr. José Americo de Almeida. Os prefeitos e vereadores dos seguintes municipios, na sua maioria, declararam-se por essa candidatura: Bragança, Castanhal, João Pessoa, Igrapeassu', Curuca, Santa Isabel.

A VIAGEM DO SR. JOSE' AMERICO A S. PAULO

RIO, 8 (A. B.) — Parece que ainda na corrente semana o sr. José Americo deixará o Rio afim de passar alguns dias, numa estancia do Estado do Rio, para escrever a sua plataforma. Logo depois de lido esse documento, o candidato nacional pretende visitar São Paulo.

A CONSIDERAÇÃO E DIGNIDADE COM QUE SEMPRE O SR. JOSE' AMERICO TRATOU OS ADVERSARIOS POLITICOS

RIO, 8 (H.) — O "Correio da Manhã" publica, hoje, longa entrevista do sr. José Americo, na qual o ministro expõe a sua attitude, em face dos partidos adversarios na revolução de 1930.

A proposito escreve o matutino carioca:

"Por essa entrevista, os nossos leitores verão que, mesmo naquella época, 3 annos antes da Convenção Nacional indicar o nome do sr. José Americo, quando não havia motivos para o então titular da pasta da Viação procurar agradar os seus adversarios de 1930, mesmo naquella época, repetimos, sabia tratal-os com consideração e dignidade, reconhecendo por outro lado a cooperação delles como valiosa e relevante em qualquer sector da administração publica".

ABALROAMENTO DE DOIS VAPORES EM FRENTE DA BARRA DE S. PEDRO

O "ALEGRETTE" NÃO PÓDE SAFAR-SE POR ENCONTRAR-SE ENGANCHADO NO CASCO DO "GLAISDALE"

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — A proposito do abalroamento do navio inglez "Glaisdale", chegam agora novas informações do accidente, occorrido no kilometro 69 do canal geral, em frente da barra de S. Pedro. Esse navio inglez chocou-se com o barco brasileiro "Alegrette", que sahira do porto de Buenos Aires, com um lastro, para Rosario.

Os praticos de ambos os navios communicaram que os mesmos haviam soffrido avarias consideraveis, em consequencia da collisão, porém, sem especialifical-as. O piloto do vapor brasileiro, sr. Conceição Maciel, communicou á agencia de Lloyd Brasileiro de Buenos Aires que regressava com o barco com o porto Platino, afim de poder reparal-o. O capitão Dikonm do vapor inglez informou que o choque tinha sido violento e que, a pesar das avarias recebidas, este se encontrava atravessando no canal, varado de pôpa a prôa, sendo urgente proceder-se ao descargue, afim de poder seguir viagem.

Ao ter-se conhecimento do occorrido, os agentes do "Glaisdale" resolveram, de accôrdo com o representante de Lloyd Brasileiro, enviar para o local do desastre o rebocador "Regidor", com peritos e pessoal pratico, afim de inspeccionarem a situação do navio e darem as ordens necessarias.

O "Glaisdale" carregou nos portos de Concepcion del Uruguay e Ibicuy, 6.600 toneladas de linho destinadas a Montreal.

Emquanto se esperava a chegada do retorno do navio brasileiro, em Buenos Aires, a agencia do Lloyd recebeu um outro despacho do capitão do "Alegrette", capitão Paulo H. Lozada, em que informava que o navio não podia proseguir viagem, pois em consequencia do choque estava enganchado no casco do vapor inglez. Ficou resolvido, portanto, que, á noite, seguiram para o lugar do accidente os rebocadores "Clyde" e "Marsden", commandados pelos capitães Lum e Linhares com os respectivos pertences para livrar o "Alegrette" da situação em que se encontrava.

O transatlantico inglez é de 2.262 toneladas e foi construido em 1929, em Sunderland, seu casco méde 360 pés, tendo 49 pés e meio no ponto de sua maior largura e 23 pés na pra. O transatlantico britannico pertence aos amadores Healdram e Filhos, de Whtby.

O "Alegrette", possue 3,812 tonelagens, foi construido em 1906 em Belfaste tem as seguintes dimensões: 392 pés, de casco; tem 50,2 pés no ponto de sua maior largura e 26,4 pés de prôa.

O CANAL ESTA' OBSTRUIDO

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — Em virtude do abalroamento do navio inglez "Glaisdale", pelo "Alegrette", no canal geral da altura do kilometro 69, o referido canal ficou obstruido, não podendo passar pelo mesmo varios vapores que transitam de Rosario para Buenos Aires ou para portos européos.

O vapor inglez "Bright Wings", em vista do succedido, fundou no kilometro 80.

O vapor argentino "Rio Grande" em vista de não ter tido conhecimento antes do choque, não póde fundear, ficando ao largo.

MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DE UMA SENHORITA

UMA CARTA DACTYLOGRAPHADA REFERINDO-SE A UMA AMEAÇA DE RAPTO

LONDRES, 8 (H.) — Continu'a e m mysterio o desapparecimento da senhorita Diana Battye, filha da aviadora senhora Hacket, e que se encontrava na residencia da viscondessa Long.

A Scotland Yard está agindo em todo o paiz para descobrir-lhe o paradeiro.

Annuncia-se que o pae do noivo de miss Battye tenciona fazer á Scotland Yard declarações a respeito de uma carta dactylographada, recebida pela joven e que continha, ao que se diz, uma ameaça de rapto.

A senhora Hacket declarou que não comprendia o occorrido e não sabia a que attribuir o desapparecimento da filha.

As autoridades procuram recolher declarações de algumas pessoas, que affirmam ter visto uma joven, cujos traços coincidiam com os de miss Diana.

HOLLYWOOD COBRE-SE DE LUTO

REALIZAM-SE HOJE OS FUNERAES DE JEAN HARLOW

HOLLYWOOD, 8 (A. B.) — Toda a cidade amanheceu triste e todos os letreiros luminosos dos cabarets desta cidade foram apagados, como derradeira homenagem á fallecida estrella cinematographica Jean Harlow, palrando, mais accentuadamente, a tristeza, no famoso "boulevard" de Hollywood.

A familia da pranteada actriz prepara os funeraes para amanhã, tendo a mãe de Jean Harlow tomado disposições para que, durante o enterro, não seja exhibido o fausto da cidade do cinema.

A policia tomou precauções para conter a multidão que se agglomera defronte da pequena capella onde se acha o corpo da actriz, na qual não será permittido o ingresso de pessôas estranhas.

A auspiciosa estréa do ministro Macedo Soares

RIO, 8 (A. B.) — A A. B. I. dirigiu, nos seguintes termos, um despacho ao ministro da Justiça:

"No momento em que v. exc. restitue á liberdade os ultimos jornalistas presos e não denunciados, não quero occultar o contentamento de vêr como v. exc., assim, soube coroar uma campanha da A. B. I., cujo inicio já data de um anno. Dessa sua actividade de defesa, a A. B. I. se collocou, invariavelmente, acima das ideologias que seus companheiros processam, tendo conseguido a remoção de muitos da Casa da Detenção, cujas condições deploraveis v. exc. vem de verificar, alcançando outras medidas de sympathia humana, como as que dizem com a visita aos presos, hospitalização e outras, sentindo-se, em tudo, fortalecida pelo voto da directoria, do conselho deliberativo e da assembléa geral.

Sr. Macedo Soares

Recordando essas circumstancias, sente-se animada a A. B. I., pelo muito que confia em v. exc., para vir, agora, solicitar do novo ministro da Justiça, que, tão auspiciosamente, se estreou com a sua ida aos presidios, providencie, por todos o meios e modos ao seu alcance, para que não padeçam mais delongas os julgamentos de varios jornalistas processados. Attenciosas saudações e antecipados agradecimentos. — (a.) **Herbert Moses**, presidente".

VON BLOMBERG NA ITALIA

GRANDIOSA DEMONSTRAÇÃO AÉREA E MARITIMA DAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 8 (A. B.) — Fazendo navegar o navio capitanea por 16 milhas de cruzadores ligeiros e destroyers o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, levou as demonstrações ao seu ponto culminante, hoje, relativas ás forças aéreas e maritimas da Italia, quando conduziu seu hospede, o marechal de campo, von Blomberg, ministro da Guerra do Reich, através da dupla linha de submarinos que se extendia ao longo de 16 milhas.

Setenta submarinos italianos com as tripulações formadas nas cobertas foram inspeccionados por Mussolini e von Blomberg, representando o fim de um agradavel passeio da base naval de Gaeta até a ilha de Capri, onde o cruzador "Emmanuele Filiberto", Duca D'Aosta, em cujo bordo viajavam, iniciou a viagem de regresso.

O marechal de campo von Blomberg mostrou-se vivamente impressionado com o poderio naval italiano.

O MINISTRO ALLEMÃO CONCEDE ENTREVISTA AO JORNAL "A TRIBUNA"

ROMA, 8 (A. B.) — O jornal "A Tribuna" publica hoje na sua primeira pagina, a entrevista concedida ao sr. Manlio Morgani, presidente da "Agencia Stefani", pelo marechal von Blomberg, ministro da Guerra do Terceiro Reich.

O marechal von Blomberg declarou ao presidente da "Agencia Stefani" todo o seu incondicional enthusiasmo pelas maravilhosas manobras militares navaes, as quaes teve o prazer e a honra de assistir.

Declarou o marechal von Blomberg, que "aquella impressionante manifestação de força da esquadra italiana assume neste momento uma importancia fóra do commum, constituindo uma resposta silenciosamente significativa a todos os que fóra das fronteiras italianas organizam e desenvolvem, na sombra de inconfessaveis protecções officiaes, campanhas anti-italianas e anti-fascistas.

"Hoje em dia, — concluiu o marechal von Blomberg, — o facto de ser o imperio italiano uma potencia naval e militar de primeira ordem, constitue uma verdade indiscutivel e inutilmente jornalistas vendidos ás correntes internacionaes do extremismo procuram disfarçar a verdade gloriosa com a luz do sol.

Na Europa, neste momento, duas potencias militares, o imperio italiano e o Terceiro Reich, devem ser consideradas como a guarda armada da paz e da civilização. Sem essas forças tutelares, talvez já teria acontecido o inevitavel.

As grandes potencias e os pequenos paizes, que inconscientemente pódem, num momento de loucura, provocar o incendio, respeitando o poderio da Italia e da Allemanha, serão talvez forçadas a reconsiderar as suas attitudes e as suas orientações. A força militar, naval e aérea da Italia e da Allemanha, constituem hoje o mais possante antidoto contra o veneno de Stalin e de Lenine.

Devemos hoje formular o voto sincero de que graças a este "reactivo" a doente Europa possa novamente voltar a viver horas de cadia tranquillidade, na paz e no progresso, não sómente nos interesses respectivos da Italia e da Allemanha, como tambem nos interesses geraes da humanidade inteira."

EM VISITA A PALERMO

PALERMO, 8 (A. B.) — Desde ás primeiras horas da manhã de hoje, acha-se nesta cidade, pretendendo aqui gozar algumas horas de repouso, o marechal von Blomberg, ministro da Guerra do Terceiro Reich, em companhia da sua filha mais moça.

Aproveitando a manhã maravilhosa de hoje, o marechal von Blomberg realizou a conhecida excursão turistica a Monte Reale.

Regressando, mais tarde, á cidade, percorreu todos os bairros populares, ali se interessando pela vida das mais baixas camadas populares italianas, não escondendo aos officiaes superiores do Exercito, postos á sua disposição pelo marechal Badoglio, a sua incondicional admiração pela transformação que no espaço de poucos annos o regime nacional fascista operou em todas as camadas da população italiana.

Antes do meio dia, o marechal von Blomberg visitou a cathedral, uma das mais bellas joias artisticas da arte mourisca da ilha da Sicilia.

No momento em que o ministro da Guerra do Reich regressava a bordo do hiate "Aurora", foi cumprimentado no cáes do porto pelo prefeito da cidade e pelo governador, que offereceram duas bellissimas corbelhas de flores á senhorita von Blomberg, corbelhas engalanadas com fitas de setim, reproduzindo as côres do municipio de Palermo.

Durante a sua curta permanencia nesta capital da Sicilia, a população acolheu enthusiasticamente o soldado numero um da Allemanha Nacional Socialista, organizando espontaneamente enthusiasticas manifestações de sympathia e de apreço.

Desintelligencia entre a Bolivia e o Paraguay

COMMUNICADO DA CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Foi publicado, á noite, o communicado da Confere ncia da Paz do Chavo, que está assim redigido:

"A Conferencia da Paz do Chaco resolve:

Confirmar o accordo de 9 de janeiro de 1937, afim de que o governo e as delegações do Paraguay e da Bolivia tenham de realizar exposições publicas, oraes ou escriptas, sobre as negociações que se effectuam em cumprimento dos problemas constantes dos protocollos e ainda pendentes de solução:

Declarar que o accordo e as resoluções para cumprimento dos protocollos que puzeram termo á guerra do Chaco e restauraram o estado de paz não são rescindiveis nem revogaveis por simples vontade unilateral de qualquer dos Estados que se obrigaram solennemente ao fiel cumprimento dos mesmos sustentados pela honra nacional e pela fé publica dos belligerantes e pela garantia moral das nações mediadoras.

Declarar que a preservação do regime de segurança no Chaco e a solução das questões que surgirem são attribuições privativas da Conferencia da Paz;

Declarar que os protocollos vigentes estabelecem o "statu quo" territorial das disposições militares alcançadas sem antecipar disposição alguma sobre sua soberania a qual fica sujeita á uma exposição inilludivel dos pactos vigentes, sendo que a sua solução definitiva deverá obter-se por meio de um accordo directo ou de uma solução juridica arbitral;

Notificar os governos da Bolivia e do Paraguay em prejuizo do restabelecimento das relações diplomaticas na opportunidade que julgarem conveniente, que fica instaurada esta mesma resolução na etapa das negociações directas para solução das questões de fundo reservando-se o direito de accordo com os protocollos de impor termo ás negociações e passar da combinação das partes para o compromisso arbitral quando o entender da Conferencia chegar o momento de se declarar a impossibilidade de um accordo definitivo.

UM APPELLO DOS REPRESENTANTES DA LAVOURA PAULISTA

FORÇA O SR. JOSE' AMERICO A ADIAR A SUA AUSENCIA DO RIO

RIO, 8 (H.) — O deputado perrepsita Felix Ribas recebeu um telegramma do presidente da Associação dos Lavradores de S. Paulo, sr. Durval Accioli, e de delegados e membros do Congresso da Lavoura, realizado ultimamente naquelle Estado, pedindo-lhe solicitar uma audiencia do candidato da Convenção Nacional, afim de apresentar-lhe suggestões em beneficio da classe dos cafeicultores.

Dando desempenho a essa missão, o deputado Felix Ribas esteve com o sr. José Americo e, logo, deliberou adiar, para depois de amanhã, a sua ausencia do Rio, para entregar-se á redacção de sua plataforma de candidato.

O sr. José Americo estava resolvido a partir, hontem mesmo, para a fazenda de um amigo, no interior fluminense, mas, em face daquelle appello dos autorizados representantes da lavoura caféeira, retardou sua partida, dispondo-se a receber, hoje, mesmo, os delegados da lavoura do café, que chegam de S. Paulo.

Favoraveis á candidatura José Americo

OS FERROVIARIOS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL ORGANIZARAM UM COMITÉ PARA PRESTIGIAR O NOME DO ILLUSTRE BRASILEIRO Á SUPREMA DIRECÇÃO DA REPUBLICA

O comité de ferroviarios da Central do Brasil, quando de sua visita, hontem, á séde da C. D. do P.R.P.

Esteve hontem na séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista o Comité organizado por ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil para apoiar a candidatura do dr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

O referido Comité é composto dos srs.: Alziro Machado da Silva, Julio Thomaz da Silva, Antonio da Rocha Machado, Jesuino Fernandes Pereira, Oswaldo Azevedo Lima, Severino Severo, Francisco Urlico Schss, João Russiano, Benevides Xavier, Tibiriçá de Aguiar, Antonio de Almeida, Herminio Moreira, Ernesto Corrêa Pinto, Pedro Dota, Luiz Pires Martins, Americo Pereira, Roberto Bocalon, Luiz Esteves, Eduardo Capel Martins, Marques Jordão, Euclydes Oliveira Rocha e Angelo Silverio.

Os ferroviarios, que se faziam acompanhar do sr. Durval Martins de Siqueira, membro do Directorio Districtal do P. R. P. do Braz, hypothecaram inteira solidariedade ao Partido Republicano Paulista, applaudindo as attitudes ultimamente assumidas pela gloriosa agremiação partidaria na politica do Estado e da União.

O ASSASSINIO DA PEQUENA MONA

OS SEUS PAES RECONHECEM AS PEÇAS DE ROUPA DA VICTIMA

LONDRES, 8 (H.) — O inquerito judiciario relativo ao assassinio da pequena Mona Tinsley foi hoje iniciado em Betford.

Os paes da menina reconheceram as peças de roupa, como sendo as mesmas que a victima vestia por occasião de seu desapparecimento em Newark, na tarde de 5 de janeiro.

O chefe adjunto de policia do Nottinghamshire, ao pedir o adiamento do inquerito, declarou que o relatorio dos pathologistas e a totalidade dos factos seriam submettidos ao director do Gabinete de Pesquisas Judiciarias.

O "coroner" disse que o caso criára consideravel notoriedade e manifestou a esperança de que "seria feita justiça" no correr do inquerito.

O policial Buritt relatou as circumstancias em que tinha sido retirado do rio o corpo da menina e declarou que assistiu á autopsia.

Certos orgams do cadaver foram levados pelo dr. Webser, afim de ser examinados ao microscopio.

CHEGA A BUDAPEST O PRESIDENTE DA POLONIA

BUCAREST, 8 (A. B.) — Chegou hontem á tarde, nesta cidade, o sr. Moscieck, presidente da Republica da Polonia, que se fez acompanhar de seu ministro das Relações Exteriores, sr. Burck.

O illustre viajante foi recebido pelos representantes do governo rumeno, membros do corpo consular, jornalistas estrangeiros e pela imprensa local.

Os jornaes desta capital dedicam grande attenção á visita que o presidente da Polonia está fazendo á Rumania, lembrando a tradicional amizade existente entre os dois paizes, accrescentando que não está fóra de propositos a realização de conversações economico-financeiras e a conclusão de alguns accôrdos nesse sentido.

Sangrento conflicto promovido pelo fascinora Annibal Vieira

UBERABA, 8 (H.) — O famoso facinora Annibal Vieira, que estava sendo perseguido pela policia de São Paulo, homisiou-se no districto de Dóres, em Campo Formoso, onde no sabbado passado promoveu sangrento conflicto. Vieira feriu com 2 tiros João Garcez de Moraes. A victima, attingida em pleno peito e na cavidade abdominal, foi transportada para esta cidade em estado gravissimo.

O "Maria Stathatos" fundeia em Fernando Noronha, com um incendio a bordo!

RECIFE, 8 (H.) — Consta que o vapor grego "Maria Stathatos" fundeou no porto da Ilha Fernando de Noronha, com um incendio lavrando a bordo, o qual devastou toda a carga composta de carvão de pedra, salvando-se apenas a ferragem.

A tripulação foi salva pelo navio base "Westefalen".

O principe Colonna chega a Vienna

VIENNA, 8 (A. B.) — O principe Piero Colonna, governador da cidade de Roma, chegado hoje ás 11 horas a esta capital, foi recebido pelo presidente da Confederação Austriaca, sr. Miklas, acompanhado pelo ministro plenipotenciario da Italia junto ao governo austriaco.

O governador de Roma conferenciou durante varios minutos com o presidente da Republica Austriaca, seguindo depois o palacio das Relações Exteriores, sendo ali recebido, em audiencia particular, pelo chanceller austriaco, sr. Schuschinngs.

O principe Colonna conferenciou durante cerca de uma hora com o ministro austriaco das Relações Exteriores e com o sr. Guido Schmidt, sub-secretario da mesma pasta. Antes do fim do colloquio, o sr. Schmidt, offereceu ao governador da capital do imperio italiano, em nome do presidente da Confederação Austriaca, as altas insignias honorificas da Ordem do Merito da Confederação.

Gréve de mineiros em Cardiff

LONDRES, 8 (A. B.) — Declararam-se em gréve para mais de mil mineiros das minas carboniferas de Cardiff, exigindo augmento de salarios para voltarem aos trabalhos.

A EXPEDIÇÃO RUSSA AO POLO

FORAM INICIADOS OS TRABALHOS SCIENTIFICOS

MOSCOU, 8 (H.) — Os sabios sovieticos que fazem parte da expedição ao Polo Norte communicaram ao governo, pelo radio, que deram inicio officialmente aos trabalhos scientificos.

LESOU DUAS PESSOAS EM NEGOCIOS DE TERRENOS

Manuel Barbosa Conceição acaba de ser detido por inspectores da Delegacia de Repressão á Vadiagem em virtude de queixas existentes contra o mesmo e registadas naquella Delegacia por Conceição Forte e Francisco Paccini.

A essas duas pessoas Manuel Barbosa Conceição vendeu dois lotes de terreno á rua Jurubatuba, 3, recebendo da primeira 250$ e da segunda 645$ de entrada. Como esses terrenos não eram da propriedade do vendedor, não puderam elles tomar posse dos lotes adquiridos, motivo porque resolveram pedir o auxilio da policia.

Manuel Barbosa Conceição vae ser devidamente processado.

A ITALIA HOMENAGEIA A MEMORIA DE GOETHE

MILÃO, 8 (A. B.) — A inauguração do monumento a Goethe nos salões da Bibliotheca Ambrosiana consistiu numa festa que assumiu as proporções de um acontecimento social.

O monumento foi inaugurado pelo Consul Geral da Allemanha, sr. Windels, incluindo-se nas festividades um variado programma artistico com numero de declaração e musica, notando-se a presença do embaixador do Reich em Roma, sr. Von Hassell, autoridades officiaes do governo de Milão, representantes do Partido Nacional Socialista, consul geral da Austria e Hungria, representantes da Sociedade de Intercambio Cultural Italo-Allemã, além de innumeras pessoas pertencentes aos meios sociaes e artisticos milanezes.

Em nome do governo allemão, o consul geral do Reich, sr. Windels, condecorou o conhecido tenor italiano Beniamino Gigli com a Cruz Vermelha Allemã, condecoração de primeira classe, em recompensa aos seus meritos e pela collaboração que vem dando ao intercambio cultural italo-allemão.

Em seu discurso, o sr. Windels teve opportunidade de lembrar que o tenor Beniamino Gigli compartilcipara em varios filmes sonoros gravados, em Berlim e Munich, os quaes posteriormente se fizeram notaveis pelo mundo inteiro por intermedio do cinema allemão.

Foi hoje egualmente inaugurado outro monumento a Goethe, no pateo da Bibliotheca, estando presentes ás solennidades o ministro da Cultura Nacional, sr. Alfieri, presidente da Associação Cultural Italo-allemã e grande numero de pessoas gradas pertencentes aos circulos artisticos e scientificos desta cidade.

O consul geral da Allemanha, sr. Windels, pronunciou, a proposito do assumpto, interessante discurso, exaltando a personalidade do genial dramaturgo allemão, e dando por encerradas as festas goethenianas.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Vitalino Antonio Luz, de 21 annos de edade, solteiro, lavrador, residente no bairro da Cachoeirinha, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, por crime de attentado ao pudor.

— Angelo Zapponi, de 25 annos de edade, casado, motorista, residente á rua Carneiro Leão, 282, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de estellionato.

— Benedicto Pereira Camargo, de 33 annos de edade, casado, motorista, residente á travessa Luiz de Azevedo, 2, pronunciado por crime de homicidio culposo contra Manuel Rolsão, pelo juiz da 1.ª Vara Criminal.

— Arthur Mendes, de 40 annos de edade, casado, motorista, pronunciado por crime de ferimentos leves contra Antonio Perroni.

Assembléa Legislativa do Estado

UMA SESSÃO DE GRANDE INTERESSE E MUITOS ORADORES. USO DE TELEPHONES PELOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS. TAXA DE INSPECÇÃO FEDERAL. GUERRA DA HESPANHA. NOVAMENTE OS SANGRENTOS ACONTECIMENTOS DO PRESIDIO "MARIA ZELIA". CONVENIO CAFEEIRO

A sessão iniciou-se na hora regimental, presidida pelo sr. Waldomiro Silveira, secretariada pelo sr. Antenor Gandra e d. Francisca Rodrigues.

Approvada a acta anterior, foi lido o expediente. Entre outros papeis constava o seguinte requerimento de informações do deputado Alfredo Ellis:

REQUERIMENTO

Requeiro, de conformidade com o artigo 17 da Constituição do Estado, consultada a casa, que sejam solicitadas de todas as secretarias do Estado, bem como do Gabinete do Palacio, séde do Poder Executivo, as seguinte informações:

1.º) — Quantos são os telephones pagos pelo poder publico para uso dessa secretaria e de seus funccionarios?

2.º) — Quaes os seus numeros?

3.º) — Quaes os serviços a que estão destinados esses telephones, ou qual a funcção que exercem os que se servem desses telephones pagos pelo poder publico?

4.º) — Quanto sommam as despesas dessa secretaria com esses telephones? Sala das Sessões, 8 de junho de 1937. (a.) Alfredo Ellis.

O sr. Alfredo Ellis justificando seu requerimento, salientou que, ha questão de algum tempo, teve opportunidade de apresentar á mesa um requerimento de informações a respeito dos automoveis officiaes. A secretaria da Segurança informou que, 1.069 carros usam chapa official.

Em complemento a esta medida de moralidade publica, relativamente ao uso de automoveis officiaes, o orador redigiu o requerimento óra em discussão, e que visa solicitar informações sobre o modo porque está sendo distribuido o uso de telephones pagos pelos cofres publicos.

Depois de entrar em outras considerações sobre o emprego dos dinheiros publicos, o orador pede a maioria que, se tem, realmente, interesse no esclarecimento da verdade, apoie o seu requerimento de informações, que tem por objectivo apenas o exacto esclarecimento do que se passa na administração publica do nosso Estado.

TAXA DE INSPECÇÃO FEDERAL

Na hora do expediente, ainda falou o deputado Campos Vergal que fez um magnifico discurso, focalizando um assumpto de real interesse, tal seja a abolição de taxas que pesam sobre a instrucção publica em geral.

Accentua o orador que a justa iniciativa tomada pelos estudantes do curso secundario, está produzindo resultados, porquanto os homens do nosso governo estão entendendo que, num paiz de analphabetos, não se pode, evidentemente, cobrar taxas que venham pesar particularmente sobre os bolsos modestos dos nossos estudantes.

Em um aparte infeliz, o sr. Albino de Camargo pondera, que não ha razão plauzivel para se supprimir as taxas que pesam sobre o ensino, porque ellas constituem uma retribuição aos professores.

O sr. Campos Vergal prosegue em seu feliz discurso, afirmando não estar de accordo com o aparte do sr. Albino de Camargo. Num paiz como o nosso, em que ha 70% de analphabetos, não podemos, taxar o ensino, venha elle de onde vier. Justamente ao contrario, temos que auxilial-o quanto possivel, sob todos os aspectos, para que se desenvolva, quer nas grandes cidades, quer nas localidades mais atrasadas do sertão.

Ainda com relação ao ensino, relata o orador um facto interessante: é a existencia do art. 27 do projecto que cria a Universidade do Brasil.

O art. 27, felizmente de um projecto que ainda não é lei, vem, de uma maneira, anti-democratica e abusiva, supprimir, na Universidade do Brasil, em todos os cursos superiores, o direito dos estudantes se congregarem e discutirem livremente as questões politico-partidarias e se interessarem, de uma maneira geral, pela politica.

E' um absurdo, senão um crime contra a propria democracia, porque não podemos comprehender que o governo do nosso, prohibindo quasi a nata da cultura brasileira, a mocidade estudiosa, de se manifestar livremente sobre assumptos que dizem respeito ao bom encaminhamento e progresso do nosso povo.

Negar-se á mocidade, detentora de uma cultura elevada em nosso paiz, o direito de criticar, pró ou contra os cidadãos que dirigem os destinos do Brasil; não permittir que essa mocidade estudiosa dos cursos superiores interfira, como deve interferir, nos prelios eleitoraes e politicos — é justamente cercear a manifestação da alma viva cultural brasileira.

Proseguindo o orador nas suas considerações, trata do criterio do predominio do ensino classico sobre o ensino scientifico, que o Conselho Nacional de Educação pretende transformar em lei.

Critica a forma de distribuição de materias para os cursos secundarios e profliga o erro de querer conservar nesse sarcophago, que é o ensino classico, essa mumia, porque o latim, absolutamente no que concerne á cultura intellectual, não vem resolver, positivamente, os problemas que surgem a todo momento, e não vem solucionar o problema economico da nossa mocidade.

Protesta o orador contra a disposição incomprehensivel e inadmissivel, attentado á situação geral do nosso estudante moderno.

O sr. Campos Vergal com grande acerto affirma: o ensino secundario superior, constitue a chave mestra da nossa organização social e até da verdadeira estructura da mentalidade do nosso povo. Não pode ser relegado para um plano inferior.

Continuando na tribuna, o sr. Campos Vergal faz referencia a um projecto que apresentou de amparo ás crianças hespanholas, victima da guerra.

Em seguida, protesta contra o gesto de um archi-millionario hespanhol dando um auxilio de 300 milhões de libras esterlinas para acoroçoar a guerra, lançando o luto e a miseria sobre aquelle povo glorioso da terra santa de Hespanha.

PRESIDIO MARIA ZELIA

Mais uma vez com a palavra, o deputado Alfredo Ellis traça o quadro doloroso para as nossas tradições de cultura — os sangrentos acontecimentos do presidio Maria Zelia.

O orador resalta que a maioria, pelo seu numero, abafou a voz que protestava no recinto da Assembléa e quiz proteger aquelles que haviam transformado as victimas em martyres, porque o sangue daquelles que tombaram no "Maria Zelia", mais tarde vae apparecer como pertencentes a martyres de uma crença nova, e é justamente isso que o orador queria evitar com a sua indicação.

O orador illustra o seu discurso com a leitura de cartas, inclusivé, da progenitora de uma das victimas que, implora punição para os culpados do trucidamento do presidio "Maria Zelia".

PROBLEMA DO CAFE'

Quando em discussão o parecer n.º 36, de 1937, sobre o requerimento n.º 74, de 1937, solicitando inserção nos Annaes dum artigo da autoria do sr. Fernando Costa, intitulado "Uma politica do café", fallaram os deputados Sebastião Medeiros, Quartim Barbosa, Bento de Abreu e Carlos Fairbanks.

O discurso proferido pelo sr. Sebastião Medeiros vae publicado na integra em outra secção do nosso jornal.

REGRESSOU AO RIO O EMBAIXADOR DA FRANÇA

RIO, 8 (H.) — De regresso de sua viagem ao Estado de São Paulo, chegou ao Rio, pela estrada de rodagem, o sr. D'Ormesson, embaixador da França no Brasil. O sr. D'Ormesson, falando ao representante da "Agencia Havas", teceu os maiores elogios a tudo que lhe foi dado ver durante sua curta estadia em São Paulo, Santos e Campinas, mostrando-se sensibilizado pela acolhida que teve por parte das altas autoridades do Estado, bem como do povo bandeirante.

ESMAGADO POR UM TREM

BELLO HORIZONTE, 8 (H.) — Um impressionante desastre occorreu nas proximidades desta capital. O lavrador Custodio André, ao que se presume bastante alcoolizado, ao tentar atravessar a linha ferrea, foi colhido por um trem ficando com o corpo partido em quatro pedaços.

OS ENTREPOSTOS DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — Na Assembléa do Estado foi lido um requerimento de deputados solicitando informações ao governo do Estado sobre o entreposto do leite, cujo funccionamento tem provocado frequentes queixas do povo.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 8 (H.) — Pelo 1.º nocturno, seguiram hoje para São Paulo os srs.: Annibal Nascimento, Helio Gonçalves, Julio Moura, Asdrubal Velloso, Fernando Amaral, Lino Gomes Mello, major Henrique Serra e familia, que se destinam a Matto Grosso.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Antonio Netto, Guttemberg D'Avila, Romeu Gibson, Paulo Bogos, José Simão, J. da Costa Soares, Eugenio Adamos, Ciro Freire, René de Castro, Hermes Bittencourt, J. L. Carrijo Junior e senhora; Eurico Martins e senhora; Delphino Barte e senhora; Mario Scotti e senhora Lucia Scotti; Elzidoro Bloch, Galileo Bicudo e Antonio Macuco Alves.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 8 (H.) — Em virtude de haver descarrilado, no kilometro 631, a locomotiva do trem N. P. H. 96, o trem N. P. 2, nocturno mineiro, chegará a esta capital com 2 horas e 30 de atrazo.

CIRCUITO AÉREO DO BRASIL

RIO, 8 (A. B.) — Estamos informados de que o Aero Clube do Brasil pretende estabelecer para os aviadores brasileiros, o "Circuito Aereo do Brasil".

A grande prova, com participantes do Exercito, da Marinha e de representantes civis, seria iniciada na Capital da Republica. Acredita-se que a primeira etapa estaria assim formada: Rio de Janeiro, São Paulo, Bello Horizonte, Rio. A segunda comprehendia Rio de Janeiro, Bahia, Bello Horizonte, Curityba e Rio de Janeiro.

Em seguida, as outras seriam organizadas, tomando por etapa os Estados centraes e limitrophes do Brasil. Estas provas, tomando como exemplo o que se fez na Inglaterra e na França, seriam provas do circuito eliminatorio para depois se executar o pequeno circuito da capital entre os aviadores que conseguiram a conquista da prova X, em determinado tempo. A noticia foi muito bem recebida nos meios aviatorios.

Effeitos da fusão dos Correios e Telegraphos

EM PERSPECTIVA DE SER PREJUDICADA UMA DAS CLASSES ORGANICAS DOS TELEGRAPHOS

Recebemos de uma commissão de inspectores telegraphicos o seguinte officio:

"O "Diario Official" do dia 24 do mês findo publicou um parecer da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação, sobre a qual opina pela extincção da classe de inspectores de linhas, da ex-Repartição Geral dos Telegraphos.

Foi relator do acto um ex-director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

O parecer em apreço foi approvado pela referida Commissão. A proposta é de extinguir os inspectores de linhas para ampliação do quadro de engenheiros. Ora, se ha funccionarios em excesso, justo seria que se supprimisse o excedente. Tal não se dá. Mata-se uma classe util em seu "metier", para favorecer-se outra que não poderá se submetter ao que a extincta se submette.

Um territorio de larga extensão como é o Brasil, com linhas telegraphicas em todo territorio, cujas linhas são divididas por secções que variam de 100 a 200 kilometros e sendo essas entregues á direcção de inspectores de linhas, que nas suas modestas pretensões se submettem a residir em zonas quasi inhabitaveis, achamos exquisito procurar-se extinguir um quadro tão util, especialmente porque se cogita de eliminar um para crear outro, com elevação de vencimentos!

A maioria dos inspectores reside pelo interior e litoral que são de difficil accesso, onde, com raras excepções, os antigos chefes de districtos por lá passavam. Como é que agora tenciona-se de fazer os serviços dos inspectores referidos? Expliquemos o caso:

O quadro dos engenheiros da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, era de accesso dos inspectores de 1.ª classe, engenheiros. Com a fusão, houve a mudança de nomes passando todos os inspectores, a denominarem-se technicos. Os engenheiros não se conformaram com tal denominação de um simples inspector de linhas, ter tão "bombastico" titulo. Dahi, tratarem do desmembramento do quadro. O resultado foi que os inspectores sem titulo ficaram com um quadro enorme, emquanto que os engenheiros ficaram com um quadro reduzidissimo e, dahi, o exterminio de uma classe de utilidade para a Repartição dos Telegraphos. Tenha-se em vista ainda que a maioria de suas linhas foi construida por inspectores de linhas sem titulos, como sejam, José Gomes Jardim, Henrique Corrêa de Sá, Henrique de Miranda Sá e o de saudosa memoria Alberto de Bittencourt Cotrim."

Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica

RECEPÇÃO NO CONSULADO DA ITALIA

O sr. conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario e enviado especial da Italia ás festas commemorativas do cincoentenario da immigração italiana, receberá, em audiencia especial, hoje, ás 16 horas, na séde do consulado, á praça da Republica, a directoria da Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica do Estado, que vae congratular-se com s. exc. por essa grata ephemeride.

Aproveitando essa opportunidade, o sr. tenente coronel Manuel Marinho Sobrinho, presidente da Associação, entregará ao illustrado representante da nobre nação italiana retribuindo a offerta gentil que fez á Associação, de livros, mappas e photographias dos marechaes Badoglia e Dias, o diploma de socio honorario, como testemunho de elevado apreço e consideração dos militares paulistas a s. exc., que é, tambem, figura de destacado relevo no exercito peninsular.

Para essa solennidade são convidados todos os associados e demais pessoas que queiram homenagear o distincto diplomata.

BATIDO O RECORDE MUNDIAL DE VÔO Á VELA

BERLIM, 8 (A. B.) — A joven aviadora allemã, Eva Schmidt, bateu o recorde mundial de vôo á vela, para a categoria feminina, percorrendo vinte e cinco kilometros em seu apparelho sem motor.

Um "auto-gyro" tombou ao sólo

ROTTERDAM, 8 (A. B.) — Depois de haver alcançado uma altura de trinta metros, um avião auto-gyro cahiu repentinamente, espatifando-se sobre a pista do aeroporto de Waalahaven.

Informações de ultima hora confirmam que os dois tripulantes que se encontravam no apparelho conseguiram sair indemnes do desastre.

DELEGAÇÃO CHINEZA VISITA BRUXELLAS

BRUXELLAS, 8 (A. B.) — Procedente de Paris, chegou a esta capital segunda-feira, pela manhã, a delegação chineza sob a chefia do dr. Kung, sendo recebida em seu desembarque por grande numero de jornalistas estrangeiros e locaes, representantes do governo e membros do corpo consular.

A delegação chineza acaba de fazer uma série de visitas ás capitaes européas durante as ultimas semanas, afim de estudar o desenvolvimento economico e industrial da velha Europa.

Os illustres financistas orientaes permanecerão nesta capital durante varios dias, proseguindo sua viagem para Berlim, aonde deverão chegar terça ou quarta-feira proximas.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DEPUTADO MARIANO WENDEL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista fez hontem visitar o sr. dr. Mariano Wendel, deputado á Assembléa Legislativa do Estado, que se acha hospitalizado no Instituto Paulista, desta capital.

DR. JOAQUIM RIBEIRO DO VALLE JUNIOR

Visitou hontem a Commissão Directora, a quem trouxe a reaffirmação da sua solidariedade, o sr. dr. Joaquim Ribeiro do Valle Junior, ex-deputado estadual.

SR. SEBASTIÃO VILLAÇA

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. Sebastião Villaça, presidente da Camara Municipal de Itapetininga e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria naquelle municipio.

SR. CARLINDO NOGUEIRA PORTO

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve tambem em sua séde, o sr. Carlindo Nogueira Porto, presidente do Directorio Politico de Itapolis.

SR. JOAQUIM PAULINO DA SILVA

O sr. Joaquim Paulino da Silva, vice-presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Santa Adelia, esteve hontem em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora.

SR. CARLOS FELICIO DE SOUSA

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve em sua séde, o sr. Carlos Felicio de Sousa, supplente de vereador á Camara Municipal de Santa Rita do Passa Quatro e secretario do Directorio Politico na mesma localidade.

SRS. ALFREDO WESTIN JUNIOR E ALBERTO MORETTO

Estiveram hontem na séde do Partido Republicano Paulista em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora, os srs. Alfredo Westin Junior e Alberto Moretto, respectivamente, secretario e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Presidente Bernardes.

SR. MANUEL GALVÃO FILHO

Visitou ainda a séde do Partido Republicano Paulista, trazendo aos membros da Commissão Directora sua inteira solidariedade, o sr. Manuel Galvão Filho, nosso correligionario residente em Jahu'.

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista em visita de cumprimentos e solidariedade, entre numerosos outros correligionarios e amigos, os srs. Constantino Biasoli e Antonio Candido de Mello, respectivamente, secretario e membro do Directorio Politico de Pedregulho; Everaldo Martins de Mello, membro do Directorio Politico de Cabreuva; Abilio Junqueira Franco, correligionario em Collina; Alfredo Monteiro da Silva, membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico de Bebedouro; dr. Jayro Brandão e Jorge de Faria, respectivamente, presidente e procurador geral do Directorio Districtal do Pary, desta capital, José Luiz de Freitas, de Taquaritinga, Joaquim Amando do Amaral Barros, de Botucatu'.

EXPRESSÕES DE SOLIDARIEDADE

Entre os telegrammas e cartas de solidariedade recebidas hontem, pela Commissão Directora, destacamos o do sr. dr. Manuel Victor Nogueira, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista e ex-prefeito de Batataes, que se expressou nos seguintes termos:

"BATATAES — Reaffirmo inteira solidariedade Commissão Directora Partido Republicano Paulista, acertada e patriotica attitude acaba assumir actual emergencia politica, adoptando candidatura José Americo. Attenciosas saudações. (a.) Manuel Victor Nogueira".

Além desse, transcrevemos, hoje, mais os seguintes:

"GETULINA — Partido Republicano Paulista Getulina congratula-se com illustres chefes pela feliz deliberação escolhendo candidato á suprema magistratura da Nação, nome do preclaro brasileiro dr. José Americo. Saudações. (a.) João Leonel Berbert, presidente".

BORBOREMA — "Directorio Partido Republicano Paulista e prefeito municipal desta cidade hypothecam solidariedade Commissão Directora escolha illustre brasileiro dr. José Americo alto posto Republica. Saudações. (aa.) Manuel Silveira Bueno, presidente, Osorio Prudencio de Sousa, prefeito".

CACONDE — "Solidario com a attitude assumida pela Commissão Directora, no caso da successão presidencial, adoptando e prestigiando o nome do illustre brasileiro José Americo de Almeida, para successor do sr. Getulio Vargas, no proximo quatriennio á iniciar-se á 3 de maio de 1938, venho novamente protestar á essa digna Commissão Directora, os meus votos de inteira sympathia e apoio incondicional ao velho e tradicional P. R. P. (a.) Arthur Jorge".

SANTOS — "A Commissão Directora hypotheco todo meu apoio e dos meus parentes e amigos certos, em pról da candidatura que o nosso querido partido adoptou, indicando o nome do dr. José Americo para futuro presidente da Republica. (a.) Dirceu Ferreira".

CAPITAL — "A' digna Commissão Directora P. R. P. solidariedade mocidade academica. (aa.) Roberto Ramos, José Sebastião Oliveira, Salvador Corrêa Moraes, Jayme Beltrão, Manuel Pereira de Albuquerque, Plinio Suplesi, Alberto Muniz Castro, Lauro B. Tucunduva, Gabriel Fonseca, Manuel Puglisi, Vicente Lunardi, Celso Lobo, Walter Ribeiro Gonçalves, Carlos Vidigal de Azevedo, Constante Lucchesi, Virgilio Sobral Penteado, Ismael Roberto de Aguiar, Jorge Calil, José Mendes Duarte, Rubens M. Assis, Josué Bonilha, Raul Meirelles Aguiar, Flavio José Moura, Ricardo Aprini, Mauro José d'Horta, Alfredo R. Maluf, Nicolau Adreazzi, Paulo Godoy Pereira Junior, Raphael Miranda Goulart, Mauricio Fernandes Ottobrini, Carlos Prado Sampaio, Julio Ribanteje, Mario Scavolli, Clodomiro Lemos, Renato Stempniwsk, Joaquim Racy Netto, Pedro Araujo Nogueira, Manuel Moreira Rodrigues, Moacyr Werneck Guimarães, Miguel Christoff, Alfredo Ruiz, Paulo de Andrade Franco, Pio Ferreira, João Sappi, Alberto de Luiz, Leopoldo Frucci, Paulo Ferreira Kuchembuck, Miguel Kauffman, Affonso José Moriondo, Alberto Saad, Roberto A. Diniz, Avelino Diniz, Calixto Chelles, Synesio Bittencourt, Wadih Cury, Luiz Galhano, Annibal de Noronha Mello, Heitor Mauricio de Oliveira, Antonio G. Amato, Oswaldo de Almeida, Victor Rodrigues, Geraldo de Assis Gonçalves, Napoleão Junqueira Loyola, Vicente Mammana, Ubyrajara de Sousa, João La Terza, Ulysses Marques Abreu, Pedro J. Rezende, Sylvestre Aidar, Mario L. Queiroz, Pedro José Miranda D'Almerio, Plinio A. Assis Duarte, Manuel Novaes Araujo, Maximo Amaral Negrini, Luiz Augusto D'Alembert, Rubens Castro Diniz, Carlos Monteiro, Josué Arantes, Mauricio de Oliveira, Roberto Goulart Diniz, Ernesto Queiroz, Manuel de Campos Vergueiro, João Guimarães Netto, Paulo S. Boaventura, José Carlos Savoia, Renato Baruel Gouvêa, Moacyr Teixeira de Freitas, Alcyr Toledo Leite, Geraldo Teixeira Leme, Jair Rocha Batalha, Gabriel M. Castilho, João José Faria Cardoso, Mario Arantes, Renato Imparato, Antonio Arantes, Antonio Lazaro, Waldemar Bombonati, Armando Mattos, Edmundo X. R. Mendonça, Alaor de Lima, Renato Arantes, Gilberto L. Amorim, Gilberto Mallioca, Adib Yazbek, Jorge Jabur, Lucy Sousa, Mucio Porphirio Ferreira, Hamilcar Tirelli, Antonio Rodrigues Alves Netto, José Benedicto Leme, Waldemar Pinotti, Alfredo Perez, Luiz Pacheco e Silva, Victor Malheiros de Miranda, Carlos Gimarães Junior, João di Pietro, Wilson José de Mello, João di Pietro Netto, Francisco Franco do Amaral, Zwinglio Ferreira, Octavio Costa Eduardo, Aldo Castaldi, F. Villenzo, Alberto Jorge, René Campão, José F. Faria, Alberto Coury, José Mansur Sadek, Antonio Nogueira, José Malanga, Antonio Ruggero Junior, Jarbas Carvalho Machado, Cid Navajas, Antenor Cerello, Pedro Geraldo, Simeão Sobral, Luiz Alvarenga Junior, Armando Casimiro Costa, Rubens Minguzzi, João Baptista Cioffi, Bento Collaço Bairão, Eugenio Borges, Jarbas Ferreira Leite, Waldemar Simard, Oswaldo R. Vidal, Eduardo J. Gomes Martins, Antonio Giraldes Sobrinho, Florino Valerio, Dacio Amaral, Frontino Guimarães, Aldo Gianelli, Armando Caruso, Luiz Corrêa, A. Silva Bueno, Paulo M. Vieira, L. Alves de Almeida, José Ferreira Leite, Roberto Moreira Lima, José Gomes Talarico, Victor Sacramento Filho, Afranio de Rezende Duarte, Felizardo Calil, Firmino Cecato Filho, José Ladek, José Villa do Conde, Oswaldo Arantes Nogueira, Paulo Aché, José Gayoto, José B. Asiliano, Arnaldo Parisi, Ruy de Barros, Negreiros, Octavio Pereira Carneiro, Adolpho Mazza Junior, Waldemar Rodrigues Alves, Nosor Rodrigues da Silva, Francisco E. Machado, Paulo Garcia Palma, Nelson Torres, Euclydes Ferreira da Silva, Nilson Balmaceda Mangueira, Guilherme Hellevig, José Lessa, Jayme Mello, Moacyr Moraes Terra, Oswaldo Zimmermann, Audizio Alencar, Roberto Gomes Brandão, Rubem Santos, José Bernardes, Wilson Minervino Penteado, João dos Santos Netto, Roberto Whately, Francisco Campos Moraes, Enéas Cesar Ferreira Filho, Irineu Penteado Filho, Edgard Buff, Paulo Carvalho, João Amorim Gama, Oswaldo Castro Santos, José Granadeiro Guimarães, Walter Chamma, Luiz Gonzaga Belluzo, Erico Novaes Ferreira, Sebastião Mauricio da Rocha, José Brasiliano, Abelardo Almeida Prado, Erendeu Novaes Ferreira, Angelo Aloe, Ismael Negrini, Nilo Vergueiro, Lindolpho Alves, Fausto Barbosa, Pericles Rolim, Hassan Mustafá, Paulo Birolli Netto, João Castanho Filho, Rubens Torres, Ernesto Chamma, Janio Quadros, A. C. Penteado, Luiz Arthur Junqueira Varella, Paulo Cruz Monteiro, Aldo Grandinetti, João Baptista Faria, Vicente Milton Mastroncolla, Cid Silva, Alcides Prudente Pavan, Antonio Romeu Tarcitano, Flavio Aguiar Leme, Felicio Simão, Sebastião Freitas Pires.

DIRECTORIO POLITICO DE QUATA'

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Quatá constituido dos srs. dr. Lourenço Desimoni, presidente; João Coelho de Castro, vice-presidente; Bartholomeu Nogueira Brando, 1.º secretario; João Jorge Estevam, 2.º secretario; João Rodrigues Maia, thesoureiro; Virgilio Dalla Pica, José Candido Alves, Izaias Gagliardi, Mansueto Prenelato, Manuel Maricato e Manuel Maria Gil de Oliveira, membros.

127 pessoas soccorridas durante o Circuito da Gavea

RIO, 8 (H.) — Por occasião do "Circuito da Gavea", foram soccorridas, no hospital "Miguel Couto", 127 pessoas, sendo 8 em estado grave.

HOMENAGEM AO CHEFE DA FUNDAÇÃO ROCKEFELER

RIO, 8 (A. B.) — O sr. Wilson, chefe da Fundação Rockefeler no Brasil, foi homenageado hoje, com um almoço que teve lugar no Automovel Clube, pelos chefes de sectores do Serviço de Febre Amarella, subordinado áquella Fundação.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

9.ª SÉRIE

COUPON N. 3

MUNDO NOVO

MUNDO NOVO

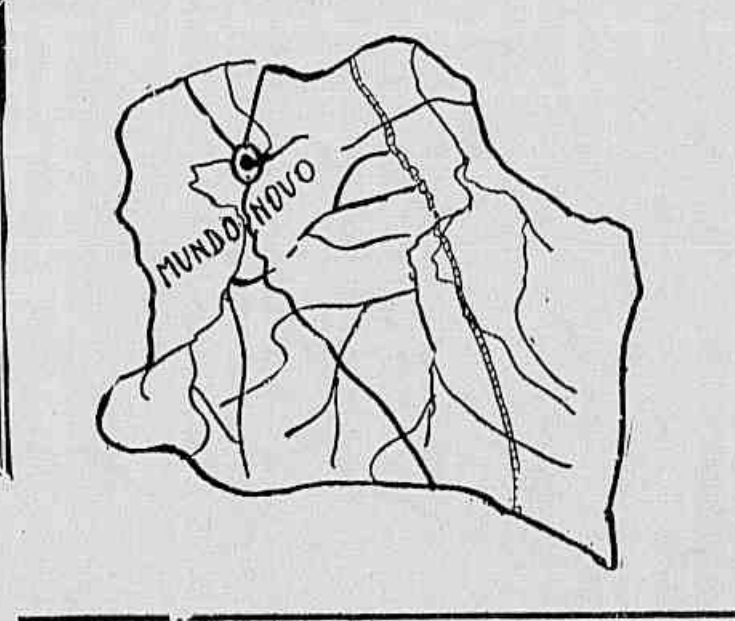
O municipio de Mundo Novo que pertence á comarca de Itapolis, foi criado pela lei n. 2.286, de 24 de setembro de 1928.

Tem a superficie de 293 kilometros quadrados e a população de 17.000 habitantes.

E' banhado pelos rios Cubatão, Carrapato, Lambary e Agua Sumida, bastante piscosos.

As suas terras são arenosas e misturadas.

Nas fazendas predominam as colonizações italiana e hespanhola.

A séde do municipio está a 36 kilometros de Catanduva, na Estrada de Ferro Araraquarense, e encontra-se a 508 kilometros da Capital.

Dispõe de varios kilometros de bôas estradas de rodagem municipaes, fazendo ligações para Irapuan, Ibirá, Itajoby e Catanduva.

Linhas regulares de auto-omnibus fazem correr carros diarios para Itajoby, Catanduva, Ibirá, Porto Santa Cruz e Salto do Avanhandava.

A localidade é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

Possue cerca de 400 predios e 2 templos catholicos.

Ha em Mundo Novo um centro esportivo e recreativo.

A instrucção primaria é ministrada em um grupo escolar e em duas escolas ruraes.

No caminho da normalidade

—:*:—

O ministro da Justiça restituiu hontem á liberdade cerca de trezentos individuos que sem nota de culpa, sem referencia nos inqueritos policiaes sobre a cooperação communista, estavam entulhando as prisões do Estado. Evidentemente permitte-se a detenção arbitraria, no regime do estado de sitio ou de guerra, na supposição da vigencia de uma crise da ordem publica, com o intuito de afastar elementos provocadores dos centros habituaes de suas maleficas actividades. Ninguem entretanto poderá affirmar, que quasi dois annos depois de extinctos os fócos da rebellião de novembro de 1935, ainda perdure a agitação de espiritos que explique medidas policiaes de prevenção, alcançando indistinctamente centenas de individuos muitos dos quaes nem ao menos devidamente identificados.

A providencia, hontem, adoptada pelo sr. ministro da Justiça, deve ser, portanto, a primeira na série, com o intuito de pacificar definitivamente a sociedade, restabelecendo a tranquillidade geral na base da restauração da normalidade constitucional.

O mais facil terá sido libertar mais de trezentos presos não referidos nos inqueritos e processos; o mais difficil será indubitavelmente obter o pronunciamento rapido da Justiça quanto aos indiciados, de forma a não innocentar os criminosos nem incriminar os innocentes. A pronuncia deve ser esse crivo, desobstruindo os caminhos do Tribunal de modo a não paralysar a acção da justiça com centenas e centenas de accusações insubsistentes, na mór parte dos casos já consagrados com muitos mezes de prisão, soffrimentos e prejuizos irresgataveis.

Verificado, porém, que o filtro da acção intelligente e generosa da Procuradoria é insufficiente para normalizar a situação, esperamos que o sr. ministro da Justiça tome com a habitual clareza e decisão as medidas extremas que o caso requer, não vacillando em desdobrar o Tribunal de Segurança tantas vezes quantas sejam necessarias á liquidação definitiva desta crise moral e juridica, que está atormentando a Republica. O Legislativo não faltará certamente com sua collaboração rapida e segura dando ao paiz o testemunho do seu patriotismo e espirito publico.

Somos completamente insuspeitos desejando encerrar, o mais depressa possivel, uma situação em que estão purgando criminosos repugnantes, mas em que tambem estão soffrendo muitos innocentes. O nosso horror aos baixos instinctos, á ignorancia boçal, á animalidade da mór parte dos facinoras que se revoltaram sob a bandeira communista em novembro de 1935 — não arrefeceu um instante e não sentimos o minimo assomo de piedade por tão ignobeis criminosos. O que nos interessa no caso é a ordem moral da sociedade, é a necessidade urgente de sahirmos do estado de duvida, castigando os culpados, sem fomentar vocações perigosas de victimas e martyres.

Avalia-se o grão de cultura e civilização de um povo pela rapidez, generalidade e efficiencia da sua Justiça, especialmente da Justiça Penal, applicada em materia politica.

Os crimes de opinião enchem de duvidas a consciencia humana e sómente um bruto primario póde imaginar que actos de violencia, de ferocidade ou de cannibalismo sejam adequados á segurança da sociedade, ao prestigio da lei e á autoridade dos que governam em seu nome.

J. E. DE MACEDO SOARES.

(Do "Diario Carioca", de hontem).

AS RAZÕES DO P. R. P. PARA NEGAR APOIO AO SR. ARMANDO E DAL-O AO SR. JOSÉ AMERICO

O CRITERIO PELO QUAL O P. R. P. SEMPRE ORIENTOU AS SUAS ATTITUDES FOI INVARIAVELMENTE O MAIS PAULISTA E O MAIS BRASILEIRO — AINDA DESTA VEZ NÃO HA DE ERRAR

Já expuzemos aqui um logico articulado de razões pelas quaes o P. R. P. não póde apoiar o sr. Armando e deve apoiar o sr. José Americo.

Estamos certos de que os brasileiros de outros Estados se terão capacitado da força dos motivos que imperativamente afastam o P. R. P. da candidatura imperialista do sr. Armando. O Brasil precisa de uma candidatura de paz e concordia, e o nome do sr. Armando é uma flammula rubra e sinistra de guerra devastadora. O Brasil necessita de um governo de lealdade, e o nome do sr. Armando foi aqui um lemma de traição. A Nação exige um governo de poupança e de construcção, e o governo do sr. Armando foi aqui um furacão de perdularismo e perenne burla administrativa.

Estas coisas não as conhece o Brasil, pois que os écos da actuação politico-administrativa do chefe do pecê em S. Paulo lá chegam adulterados e deturpados pela repercussão de canaes impressos de grande ruido mas de suspeitissima fidelidade.

Nada, pois, de estranhar que tantos paulistas se levantem contra a candidatura de um paulista.

Aliás o Brasil ha-de comprehender que tão grande massa da opinião paulista não póde ser constituida por beocios ou despeitados. E na verdade seriamos beocios se, podendo pôr na presidencia da Republica um grande e promissor nome paulista, nós, paulistas, atirassemos ás urtigas essa feliz opportunidade de nos beneficiar e bemfazer ao Brasil. A verdade é que, opprimidos e seviciados pela desastrosa actuação do sr. Armando, não podemos nem devemos assumir um temeroso quinhão de responsabilidades nos desastres que tal candidatura acarretaria para a Nação em geral e São Paulo em particular.

Nem se attribua o nosso veto a mesquinhos despeitos. O P. R. P. tem provado de sobejo a superioridade de seus propositos e a nobreza de suas attitudes em relação aos democraticos, seus ferozes inimigos.

Effectivamente, os democraticos foram os causadores da quéda do P. R. P. Os democraticos empreenderam aqui e realizaram pelo Brasil afóra, contra o P. R. P., a mais abjecta e violenta campanha de diffamação de que ha memoria na vida politica do paiz. Os democraticos, senhores da situação paulista em decorrencia de um golpe de sorte, prenderam, humilharam, espesinharam as figuras mais respeitaveis e representativas do P. R. P. E todavia, quando os interesses do Estado e da Nação o aconselharam, o P. R. P. esqueceu os mais doridos aggravos e se alliou, para o sacrificio e não para o proveito, com os seus encarniçados inimigos, com os seus violentos oppressores, com os seus iniquos calumniadores.

Quem faz isso é capaz de despeito ou de qualquer outro sentimento menos nobre em suas attitudes politicas? Certo que não. Se ha pois, em São Paulo, tanta gente que veta o nome de seu conterraneo, é que esse nome não é apenas nocivo aos interesses do P. R. P., mas sim desastrado para o bem do Estado e do paiz. Tanto assim que não são apenas os antigos perrepistas que se erguem aguerridos contra o sr. Armando: dia a dia vae avultando aqui a legião dos que oppõem á candidatura imperialista a mais formal e decisiva repulsa. E' o commercio escorchado, é a lavoura ludibriada, é o povo opprimido, enganado, desprezado.

Os nossos irmãos brasileiros, responsaveis pela vida politica de seus Estados, precisam vir a São Paulo e aqui auscultar o legitimo sentimento do povo paulista. O que lá lhes chega é a voz dos que têm interesse immediato na victoria da candidatura internacionalista. O que lá lhes retumba nos ouvidos é o éco de um tambor que rebôa mas que é totalmente ôco.

* * *

Dirão certos brasileiros ser estranhavel que elles, não paulistas, suspirem por uma presidencia paulista, ao passo que o P. R. P. lhe combata a possibilidade. Querem elles pôr ahi em relevo um contraste que não fala em abono do velho partido.

Se todas as razões que vimos desenvolvendo não bastassem a obviar a essa consideração, diriamos sempre que o P. R. P. nunca andou fazendo praça, em retumbantes discursos, de seu nacionalismo, mas sempre o poz em pratica de maneira leal, sincera e simples. O seu passado está ahi bem frisante a proclamal-o.

O que ao P. R. P. interessa não é que o Brasil seja governado por paulistas, mas simplesmente que seja honesta e proveitosamente governado por qualquer brasileiro capaz de o fazer. Ruy Barbosa não era paulista, e todavia nunca nenhum nome de candidato agitou com mais ardor a alma civica do P. R. P. E quando o P. R. P., em renovada campanha, decidiu não acompanhar mais o genial bahiano, não foi para o substituir em sua dedicação por nenhum nome paulista, mas mineiro.

E cumpre reconhecer aqui, entre parenthesis, que os nomes paulistas conduzidos á suprema curul pelo voto do P. R. P., — Prudente, Campos Salles, Rodrigues Alves —, foram os que mais util e patrioticamente governaram o paiz. E os nomes não paulistas que o P. R. P. apoiou, — Affonso Penna, Wenceslau e Epitacio, sobretudo. — foram no cabo das contas os unicos que realmente volveram vistas especiaes para os interesses e necessidades de S. Paulo.

Como se vê, o criterio pelo qual o P. R. P. invariavelmente orientou as suas preferencias e os seus votos em relação á presidencia da Republica foi sempre o mais acertado e prudente, o mais patriotico, o mais brasileiro e, ao mesmo tempo, o mais proveitoso a São Paulo. Não seria desta vez que houvera de falhar a experiencia e o alto senso de brasilidade e paulistismo dos homens do P. R. P.

Póde, pois, o Brasil estar certo de que, se o P. R. P. veta o nome do sr Armando, e apoia o do sr. José Americo, tem fortes razões para isso. E essas razões não são simplesmente de ordem partidaria, mas se baseiam na compenetração viva que o partido tem de seus deveres para com o Brasil e para com São Paulo.

E que nos seja permittido, com toda a lealdade e franqueza, ouvir com reservas o que dizem lá fóra certos enthusiastas da candidatura Armando, quando allegam o seu desejo de apoiar "um candidato paulista". A esmola, positivamente, é demais, e nos põe desconfiados. O que nos parece é que certas correntes ou individualidades politicas se querem servir do nome de um paulista para concretizar hostilidade contra o sr. Getulio Vargas. Ora, o P. R. P. nada tem que ver com as antipathias ou sympathias que possam estar lá influindo no caso successorio; nem mesmo nos preoccupa no caso a pessoa do sr. Getulio. Não é s. exc. que está em causa. S. exc. realmente não impoz o nome do seu successor. E o que no caso preoccupa o P. R. P. é simplesmente que o sr. Getulio seja succedido por um brasileiro digno e capaz de pacificar e bem governar o paiz.

Não cremos que a allucinação dos pecelstas os tenha obcecado ao ponto de não perceberem a manobra de que vêm sendo objecto contra o actual presidente da Republica, de quem foram até ha pouco, — para o manter e não para o substituir — os mais denodados servidores. Percebem sim. Mas de certo que lhes convêm ás ambições tirar partido de mal velados despeitos e prestar-se ao ridiculo papel de gato morto contra o presidente que vae cair...

Se isto é nobre e digno de paulistas conscientes e bons brasileiros, que o seja com a patente de invenção e privilegio do pecê, para quem o sr. Getulio era bom emquanto se mantinha e os mantinha no poder, e não presta quando vae descer e não lhes dá ao chefe o seu rico lugar...

(D' "A Gazeta", de hontem)

ENTRE A AMEAÇA E A ESPERANÇA

Ha em São Paulo um antigo chefe politico que, quando apparecem complicações politicas, sobretudo de caracter partidario, é posto em evidencia. Signal certo de ter prestigio eleitoral, coisa de que se fala muito agora. Esse politico é o sr. Francisco da Cunha Junqueira. Já o davam como adhesista á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. E' um elemento de valor, pelo interesse com que o incluiam entre os dissidentes perrepistas, sympathicos á referida candidatura.

O sr. Junqueira soube das manobras em torno de seu nome e não hesitou em fazer logo conhecida a sua attitude. Definiu-a, com desassombro, pronunciando-se pela candidatura do sr. José Americo e assim julgando o sr. Armando de Salles Oliveira:

"Como politico, recebeu São Paulo unido, e logo no inicio das funcções de interventor promoveu a desaggregação, soffrendo hoje as consequencias de seu acto infeliz e desastroso. Como administrador — falava a alguem que o entrevistára — veja a situação asphyxiante das classes productoras e ouça os gemidos do commercio, escorchado pelas innovações e pelos impostos".

E, após outras considerações sobre a administração paulista do candidato do P. C. á presidencia da Republica, conclue o sr. Francisco Junqueira:

"Por estas e outras razões de ordem politica e de ordem administrativa, dou a minha solidariedade integral ao sr. José Americo de Almeida. Entre a esperança e a ameaça, não ha que vacillar. E' uma questão de patriotismo a minha preferencia".

Agora, não se ponham os armandistas a espalhar que não cabalavam um dos maiores chefes politicos do Oeste paulista... visto não precisarem de sua cooperação eleitoral. (Do "Correio da Manhã", de hontem).

Um plano definitivo para o café

A "quota de producção", que se pensa em crear, é medida que resolve o problema da super-producção — Apoio da Federação Paulista das Cooperativas de Café ao programma do sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C.

Os directores da Federação Paulista das Cooperativas de Café, srs. Joaquim de Barros Alcantara e Ulysses Corrêa

O sr. Fernando Costa, logo que assumiu a presidencia do Departamento Nacional do Café, salientou, entre os mais importantes pontos do seu programma, aquelle que, em poucas palavras, pode resumir: encontrar uma solução racional, e definitiva, para o problema da super-producção do café. Ao seu espirito esclarecido, ao conhecimento que tem, pela pratica de tantos annos, dos mais variados aspectos do problema caféeiro, repugna, como é natural, concordar indefinidamente com soluções de emergencia. Não pode acceitar o sr. Fernando Costa soluções que só resolvem o problema de momento; e pensa, e com razão e justeza, que as soluções definitivas devem ser procuradas com empenho e urgencia.

Entre ellas está a da super-producção. O presidente do D. N. C., como lavrador e como economista, já indicou todos os males provenientes da super-producção. Por isso, se torna necessario combatel-a, mas, naturalmente, combatel-a em condições que não sacrifiquem ainda mais a lavoura já tão esgotada por tantos annos de luta.

A idéa vem sendo examinada, estudada e discutida com o maior interesse, principalmente em São Paulo. Já sobre ella se manifestaram favoravelmente a maioria dos directores da Sociedade Rural, inclusivé o deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, seu presidente ha muitos annos e sempre tão attento a tudo quanto possa interessar e beneficiar a lavoura caféeira.

Numerosos lideres da lavoura e grandes fazendeiros acham que a quota de producção é a solução mais recommendavel que neste momento póde ser posta em pratica.

O APOIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DAS COOPERATIVAS DE CAFE'

Agora surge a Federação Paulista das Cooperativas de Café e se manifesta, com enthusiasmo, a favor dessa mesma solução. Uma delegação de directores dessa agremiação, composta pelos srs. Joaquim de Barros Alcantara, Ulysses Corrêa e João Baptista de Alencar, veio ao Rio especialmente para falar sobre o assumpto com o sr. Fernando Costa. Dos nove directores da Federação, apenas um é contrario á medida. Todos os demais, aliás pertencentes aos dois grandes partidos politicos em que se divide a opinião paulista, são favoraveis ao córte de caféeiros. E as razões que apresentam, interpretando o pensamento de bôa parte da lavoura, são das mais persuasivas. De facto, pudemos falar hontem aos tres directores da Federação, que vieram ao Rio e que conversaram demoradamente, com o presidente do D. N. C. Mostravam-se muito satisfeitos e assim nos falaram:

FELICITAÇÕES AO PRESIDENTE DO D. N. C.

— Viemos ao Rio na qualidade de representantes da directoria da Federação Paulista das Cooperativas de Café, em visita de cordialidade ao novo presidente do D. N. C., sr. Fernando Costa. A Federação é hoje, sem favor nenhum, a maior força economica caféeira do paiz, pois se constitue de cerca de mil e 200 lavradores, que são proprietarios de mais de 70 milhões de caféeiros, distribuidos pelas doze Cooperativas Regionaes. Localizadas em zonas diversas do Estado, como orgam apolitico da classe, a Federação vem estudando, acuradamente, todos os problemas que se relacionam com a economia caféeira e, nesse sentido, tem procurado sempre, com muita cordialidade e elevado interesse publico, collaborar assiduamente com os governos, quer o federal, quer o estadual. Assim sendo, era justo que a Federação viesse felicitar o sr. Fernando Costa, figura de estadista das mais destacadas do paiz, pelos relevantes serviços que com o seu espirito culto e o seu acendrado ardor patriotico vem prestando á lavoura caféeira e que, esperamos, ainda agora maiores se tornarão. Como secretario da Agricultura de São Paulo soube se impôr o sr. Fernando Costa, pelas suas realizações, ao reconhecimento e admiração dos lavradores paulistas. Dahi o jubilo que se notou dentro da classe com a sua nomeação para o alto posto que actualmente exerce, trazendo a esperança de melhores dias áquelles que ha quasi dois lustros se vêm debatendo em crise afflictiva e desesperadora.

UM PLANO DEFINITIVO

— E que pensa o presidente do D. N. C.?

— Recebidos por s. exc., verificámos desde logo, com real satisfação, que deante das idéas expostas pelo illustre presidente do D. N. C. é justo esperar para breve uma phase de franca prosperidade, dadas as medidas racionaes, justas e opportunas coordenadoras de um plano definitivo para a solução do problema que o sr. Fernando Costa tem em vista.

— Então a Federação applaude o plano apresentado pelo sr. Fernando Costa?

— Francamente, porque elle attende, simultaneamente, a varios aspectos da questão, inclusivé no que diz respeito com os altos interesses da lavoura. O presidente do D. N. C. pretende, com uma quota de producção, dada aos lavradores brasileiros, e uma pequena sobra para attender ao augmento do consumo, estabelecer o equilibrio estatistico. Com essa quota, os cafézaes em excesso serão arrancados. Essa quota satisfará plenamente os interesses dos lavradores, de modo a não haver mais excessos para serem queimados. O lavrador passará a produzir só o susceptivel de ser vendido. O mercado se estabilizará, a confiança virá e, como consequencia, conseguir-se-á valorização das nossas fazendas.

INSISTIR NUM ERRO SERIA PRECIPITAR A RUINA

E proseguem os directores da Federação:

— O escopo da Federação é entregar o café, directamente, do productor ao consumidor e ainda não póde realizar o seu programma integralmente devido ao regime actual de retenções. Por esse motivo, ella sempre pleiteou a liberdade de transito e expansão commercial. A Federação acceitou até este momento a politica das retenções e queimas como medidas transitorias que, embora acarretando grandes prejuizos e sacrificios, se impuzeram como de salvação publica. O momento, porém, não comporta maior sacrificio e insistir nessa orientação seria reconhecer a nossa incapacidade administrativa, trazendo como consequencia a ruina completa do paiz, pela importancia com que a caféicultura collabora na economia publica. A orientação que o dr. Fernando Costa pretende imprimir aos negocios de café, procurando equilibrar a situação estatistica, abraçando calorosamente a idéa da diminuição dos caféeiros e assim facilitar e apressar a liberdade ampla de transito e de commercio — o que constitue o maior entrave á expansão dos negocios — e ainda o seu desejo de proceder á propaganda para augmento do consumo, formando, portanto, com taes medidas a pedra triangular e a base solida dos alicerces de um apolitica sã e pratica, essa orientação do presidente do D. N. C. é louvavel porque será aquella que collocará a lavoura em estado prospero e proporcionará o aperfeiçoamento e a melhoria do producto em condições economicas.

UMA DEMONSTRAÇÃO PRATICA E ELOQUENTE

O sr. Barros de Alcantara, tomando a palavra, dá-nos uma demonstração pratica do plano ideado:

— Com a politica da queima e do sacrificio, até agora seguida — e que é verdadeiro autofagismo — a lavoura está produzindo uma sacca de café entre 40$ e 50$, que vende á porta entre 50$ e 60$, realizando assim um lucro aproximado de 10$ por sacca. Com a politica da quota de producção, que trará praticamente o córte dos cafézaes inuteis, reduziremos o preço de custo para 30$ ou 40$ e sem "quota de sacrificio", poderemos vender esse café entre 80$ e 90$, o que nos dará um lucro de 50$ a 60$ por sacca. Isto realizado, teremos revalorizadas as nossas fazendas, que passarão a valer tres vezes mais, no minimo, do preço actual. Além disso, a quota de producção, que reduzirá os cafézaes existentes, libertará cerca de 450.000 trabalhadores, nos diversos Estados, e que hoje estão occupados em produzir fumaça e a esterilidade das terras. Esses homens passarão a produzir cereaes, algodão, sementes oleaginosas, incorporando á economia nacional, annualmente, mais 600.000 contos, que hoje se transformam em fumaça e cinzas.

ESPERANÇAS DE MELHORES DIAS

E concluiram os directorse da Federação das Cooperativas de Café:

— Deante do que acabamos de expôr voltamos para São Paulo cheios de satisfação e de esperanças de melhores dias para os productores de café.

(Transcripto da "A Noite", do Rio, de 4-6-37).

COMMUNISTA

A campanha americana — designação que se dá ao complexo da propaganda politica do sr. Armando de Salles — cultiva, é claro, muitos vicios e peccados; mas tem quéda especial pela mentira. Nenhuma outra arma lhe parece de maior seducção, porque não é a mentira venial, a pequena mentira, sem consequencias, o que ella procura: é a mentira alarmante, capaz de inquietar e produzir sobre o espirito da massa a duvida ou confusão.

Não falando já das velhas, devidamente provadas pela evidencia dos factos posteriores, que para enumeral-as nenhum possue engenho, é licito lembrar como foi começada a série das mais recentes mentiras.

Começou com o annuncio de que o sr. Benedicto Valladares, na segunda metade do mez passado, estaria coordenando em Bello Horizonte apoios imprevistos e inverosimeis á candidatura do sr. Armando de Salles, qual o do sr. Juracy Magalhães, qual o do sr. Lima Cavalcanti, qual o de todo mundo, sob os applausos delle, Benedicto Valladares. Nada aconteceu de tantos vaticinios.

Collocados deante da realidade, os thuribularios da mentira queimaram incenso á nova patranha de sua invenção: estaria occorrendo um pronunciamento de generaes em torno da questão politica do momento. Falso, falsissimo. O ministro da Guerra oppoz formal contestação ao boato. O Estado-Maior da Mentira nem piou.

Chegando ao Rio escondido, o sr. Armando de Salles não se aconchegara ainda nas alfombras de seu palacio quando as tubas de seu Instituto de Organização Racional da Mentira (Idorm e não mais Idort) lançaram os écos da ultima falsidade: o sr. Benedicto Valladares, desgostoso com isto e aquillo, já não tinha enthusiasmo pela candidatura do sr. José Americo. Resposta: o sr. Benedicto Valladares convida o sr. José Americo para ir a Bello Horizonte em viagem de affirmação de sua candidatura.

Quem mentiu uma vez, duas vezes, mil vezes, não morre por mentir ainda mais. A campanha americana fazia hontem constar que o sr. Getulio Vargas deseja resolver com um terceiro candidato a questão successoria.

* * *

E' isto, vê-se, o que se chama a Jornada da Democracia, na forma do titulo de um livro que o sr. Armando de Salles agora distribue servindo-se de endereços tomados á lista dos Telephones.

Mentir não é, nunca foi da technica democratica; mentir, com o objectivo de perturbar, alarmar, desordenar — é, sim, da technica communista...

(Do "Correio da Manhã", de hontem)

EXPLIQUEM-SE OU DESMINTAM

Em torno da defesa caféeira apparecem, de vez em quando, revelações escandalosas, que deviam exigir, pela gravidade de que se revestem, immediato e formal desmentido. Depois da negociata da Bolsa em Santos, divulga-se outra irregularidade de vulto. Revelou-a o vespertino "A Gazeta", de São Paulo, e suas affirmações continuam sem contestação, até a hora em que escrevemos esta nota. Eis o facto, nos termos em que o publicou o referido jornal: entraram clandestinamente 240 mil saccas de café na praça de Santos.

Os banqueiros estrangeiros, que fizeram o grande emprestimo para a valorização do café, mantêm no Brasil um deposito de nove milhões de saccas, a titulo de garantia desse emprestimo, precaução desnecessaria, porquanto o alludido emprestimo está garantido pela taxa convencionada, creditada aos prestamistas. E' desse estoque que sahiram as supra-mencionadas 240.000 saccas, ou talvez mais, com o consentimento prévio do Instituto de São Paulo. Todo esse café — accrescenta "A Gazeta" — foi remettido para Santos com despacho excepcional, sem quota de sacrificio e sem retenção. Chegada ao porto de embarque, essa volumosa partida de café, por intermedio de uma firma estrangeira, foi immediatamente exportada, para não avolumar o estoque existente.

Assim denunciou o jornal paulista esse novo escandalo. Se o facto é verdadeiro, expliquem-se; se não é, desmintam. E isso é necessario esclarecer, porque o que se diz mais é que esse café produziu mais de 30.000 contos, somma desde logo incorporada aos fundos da campanha eleitoral á americana... (Do "Correio da Manhã", de hontem).

EMBAIXADA DE ACADEMICOS DE DIREITO MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 8 (A. B.) — Seguiu, com destino ao Estado do Espirito Santo, uma embaixada de vinte alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Esta embaixada, que vae ser chefiada pelo bacharelando J. A. Vasconcellos Costa, presidente do Partido Universitario de Minas Geraes, deverá percorrer as varias cidades mineiras do valle do Rio Doce, no leito da Estrada de Ferro Victoria e Minas, de onde seguirá para Victoria e outras localidades do Estado do Espirito Santo.

Os universitarios mineiros devem regressar pelo Rio, ou, então, pela Zona da Matta, passando pelos municipios de Carangola, Muriahe, Cataguazes, Leopoldina e Juiz de Fóra, de onde retornarão a Bello Horizonte.

MUNICIPIO DE CAMPO LARGO

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL CONFIRMOU A VICTORIA DO P. R. P. NO PLEITO DE 14 DE FEVEREIRO ULTIMO

Em sua reunião ordinaria, realizada em data de 3 do corrente, o Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, julgou o recurso que havia sido interposto contra a proclamação dos vereadores á Camara Municipal de Campo Largo de Sorocaba, José Antunes Nogueira, Pedro Rodrigues Filho, Antonio Guilherme e Nelson Bocahy, eleitos pelo Partido Republicano Paulista no pleito de 14 de fevereiro deste anno.

O Tribunal, apreciando os fundamentos apresentados pelo delegado do P. C., sr. Leopoldo Antunes Pois, decidiu unanimemente, e de accordo com o parecer do dr. procurador regional, pela improcedencia dos mesmos, negando assim provimento ao recurso interposto, para reconhecer a victoria do P. R. P., que elegeu quatro vereadores contra tres do partido contrario.

Defendeu os interesses do nosso Partido, como seu delegado e procurador dos vereadores recorridos, o dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, deputado perrepista á Assembléa Legislativa do Estado.

MASSACROU TRES FILHOS COM UM MACHADO!

A BARBARA MÃE NÃO MOSTROU A MENOR PERTURBAÇÃO

BERLIM, 8 (H.) — Na pequena aldeia de Wartye, perto de Landsberg, a senhora Bayer, divorciada, de 30 annos, massacrou tres filhos com um machado, com receio de perder o amante, um italiano que promettera desposal-a, caso as tres crianças fossem enviadas para o collegio.

A mãe fez, ainda, mais do que lhe era pedido: matou-os, emquanto dormiam. Conduziu, em seguida, o amante a seu domicilio, no aposento contiguo áquelle em que estavam os tres cadaveres.

O crime foi descoberto por um dos irmãos da assassina, inquieto com o facto de não ver os sobrinhos ha varios dias. A assassina, presa, não mostrou a menor perturbação.

ALISTAMENTO ELEITORAL

JARDIM PAULISTA
Rua Senador Paulo Egydio, 15 — 3.º andar — Salas 309 e 310 — Expediente: 17 ás 19 horas.

LIBERDADE
Rua Rodrigo Silva, 18. Expediente das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.º and., sala 16, phone 2-7043. Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sobr. Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA
Rua Cons. Nebias, 436. Telephone, 4-0259. Expediente: das 11 ás 12 horas e das 13 ás 23 horas.

TATUAPE'
Rua A n.º 1 (Tatuapé). Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Jaraguá, 67. Expediente: das 19 ½ ás 22 horas.

PARY
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary). Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105. Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

INDIANOPOLIS
Diariamente de 10 ás 20 hs. Alameda Tamoyos, 3-B ou Avenida Jurema, 2.

JARDIM AMERICA
Rua Direita, 2, 2.º andar, sala 14. Das 12 ás 17 horas.

SANT'ANNA
Rua Alfredo Pujol, 3. Expediente: das 19 ás 22 hs.

AGUA RAZA
Avenida Alvaro Ramos, 289, sobrado. Expediente das 19 ás 23 horas, diariamente.

LAPA
Rua 12 de Outubro, 359. Expediente das 19,30 ás 22 horas.

BUTANTAN
Centro Republicano de Villa Magdalena — Rua Visard, 19 — Expediente: Das 19 ás 23 horas.

SAÚDE
Rua do Carmo, 18 — 2.º andar — Salas 27 e 28 — Das 12 ás 18 horas diariamente.

HOMENAGEM A PORTUGAL

DE 12 A 29 DO CORRENTE, REALIZAR-SE-ÃO GRANDES FESTAS JOANINAS NA EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL — A COLONIA PORTUGUEZA E' A PRIMEIRA DAS COLONIAS AQUI DOMICILIADAS A RECEBER AS HOMENAGENS DAQUELLE IMPORTANTE CERTAME — INGRESSOS GRATUITOS PARA OS INSCRIPTOS NAS SOCIEDADES PORTUGUEZAS — CONCURSOS CARACTERISTICOS

A nota caracteristica das festas de São João este anno será dada pela Grande Exposição de São Paulo, commeromativa do cincoentenario da immigração official. O Commissariado Executivo da Grande Exposição Commemorativa aproveita-se das Festas Joaninas para iniciar a série de festejos em honra ás diversas colonias aqui domiciliadas. Foi escolhida a colonia portugueza, por terem sido os portuguezes os primeiros colonizadores do Brasil e por conseguinte os que, antes de quaesquer outros povos, iniciaram sua vida de trabalho em terras brasileiras. Outras festas seguir-se-ão em homenagem ás demais colonias. As festas projectadas e que terão inicio a 12 do corrente comprehendem um vasto programma, do qual hoje só citaremos pequena parte. Como primeira homenagem aos portuguezes aqui residentes, o Commissariado Executivo da Grande Exposição do Parque D. Pedro II, decidiu não cobrar ingresso a todos os portadores de cadernetas, ou qualquer outro documento, que prove sua inscripção em clube ou sociedade portugueza. Aos portuguezes que comparecerem typicamente trajados serão tambem postos á disposição os divertimentos do maravilhoso Parque de Diversões da Grande Exposição, independente de qualquer pagamento.

De 12 a 29 do corrente o recinto da Grande Exposição de S. Paulo transformar-se-á num verdadeiro recanto de Portugal. Centenas e centenas de bandeiras da grande terra lusa desfraldarã ono lindo jardim em que se commemora o trabalho dos immigrantes. Musicas e dansas caracteristicas darão ao ambiente uma nota de indescriptivel alegria e saudade do velho, mas sempre joven Portugal. Os mais fantasmagoricos fogos serão queimados em honra a Santo Antonio, São João e São Pedro. A antiga varzea do Carmo apresentará de 12 a 29 do corrente aspecto inteiramente feérico, permitindo ao povo que se divirta a valer, confortando a alma com as velhas e lindas canções nostalgicas, alegrando os olhos com a encenação e os fogos de artificio e distraindo-se com os innumeros divertimentos espalhados pelo parque, e que ao mesmo dão o aspecto dos mais famosos parques das maiores capitaes do mundo.

De 12 a 29 realizar-se-ão tambem concursos, com valiosos premios para os diversos grupos que melhor se apresentarem trajados com as roupas caracteristicas do Jardim da Europa. Dentro de poucos dias publicaremos os nomes dos componentes da Commissão Julgadora, que conferirá os premios aos vencedores, podendo desde já adeantar que a mesma darão sua participação um representante da Prefeitura Municipal, dois representantes de sociedades portuguezas de São Paulo, um representante da Policia Estadual, dois representantes da Imprensa Paulistana e um membro do Commissariado Executivo da Grande Exposição.

Concomitantemente com as festas Joaninas, de caracter estrictamente portuguez, o Commissariado Executivo da Grande Exposição, não esquecendo a tradicção brasileira de festejar os santos do mez de junho, está organizanoo innumeras festas regionaes que irão despertar o interesse mais vivo em nossa população. Nada mais justo pois, que, no recinto onde se commemoram cincoenta annos de trabalho intenso, se realizem com o maior brilho ás festas que mais de perto falam á alma do povo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A séde social permanecerá aberta das 9 ás 23 horas, excepto aos domingos, cujo horario será das 15 ás 19 horas. O expediente da secretaria será, nos dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. O cobrador estará na séde, para attender os socios, das 12 ás 14 horas.

—— A directoria da Associação Paulista de Imprensa reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 17,30 horas.

—— A commissão encarregada de apresentar suggestões sobre a Lei Organica da Imprensa reunir-se-á na proxima quarta-feira, dezeseis, ás 18 horas.

A DEFESA DO CAFE'

EM BRILHANTE DISCURSO, O DEPUTADO SEBASTIÃO MEDEIROS ESTUDA O PROBLEMA DO CAFÉ

"Realmente o café, como já tive occasião de dizer, não é peccista, perrepista, integralista ou socialista. O problema do café é um problema nacional".

O operoso deputado Sebastião Medeiros, que vem se especializando no estudo do problema do café, hontem, da tribuna da Camara dos Deputados, com grande brilho, novamente abordou o assumpto.

S. exc. proferiu o seguinte discurso:

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Sr. presidente, felicito-me vivamente por ter dado, com o requerimento que tive a honra de enviar á mesa, sobre a inserção, nos nossos Annaes, do artigo publicado no "Jornal do Commercio" pelo illustre paulista sr. Fernando Costa, — a opportunidade de ouvir a palavra de dois dos mais competentes especialistas que o problema do café tem nesta Assembléa.

Por mais de uma vez, publicamente, aqui neste recinto, tenho reconhecido a competencia dos dois illustres oradores que me precederam na tribuna — os nobres deputados srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal e Quartim Barbosa...

O sr. Bento Sampaio Vidal — Agradecido a v. exc.

O sr. Quartim Barbosa — Muito obrigado a v. exc.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... competencia não sómente feita de estudos, mas tambem de experiencia feita.

Folgo, sr. presidente, por ver que ss. excs. dão o seu voto favoravel á inserção em nossos Annaes do documento em apreço. Folgo em registar que ss. excs. collocaram o problema do café num plano elevado...

O sr. Quartim Barbosa — Objectivo.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... real e objectivo, inteiramente fóra da politica partidaria...

O sr. Quartim Barbosa — Naturalmente.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... como fôra, aliás, de se esperar dos nobres espiritos de ss. excs. Realmente o café, como já tive occasião de dizer, não é peccista, perrepista, integralista ou socialista! O problema do café é um problema nacional.

O sr. Quartim Barbosa — Tem sido até hoje. Quando é para taxar, o café é um problema nacional, mas quando se trata de beneficial-o, não merece apoio...

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Chegarei a esse ponto.

E' habito desta Assembléa, sr. presidente, não negar, effectivamente, apoio aos requerimentos dessa natureza e a razão é que o voto, dado nesse sentido, não representa, em regra, apreciação sobre o merito dos documentos, cuja inserção nos Annaes se pede.

O sr. Quartim Barbosa — Taes documentos são inseridos nos Annaes da casa conforme têm sido os pareceres da Commissão.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — A propria commissão especial nomeada pela mesa dos nossos trabalhos teve, a respeito, estas palavras no seu parecer (Lê):

> "O artigo em questão versa um assumpto de relevante interesse para a economia de São Paulo. Tratado com proficiencia e elevação pelo seu autor, é de toda a conveniencia conste dos nossos Annaes esse trabalho como contribuição valiosa á solução do grave problema que tão de perto diz com a maior fonte de riqueza paulista. Sem entrar no merito das opiniões emittidas pelo articulista, a Commissão Especial, entretanto, manifesta-se favoravelmente ao requerimento"

Relativamente ao merito das questões suscitadas pelo sr. Fernando Costa no artigo cuja inserção se pede, permitto-me dizer que as divergencias dos nobres oradores com os conceitos emittidos são mais apparentes do que reaes.

Tal como os nobres deputados srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal e Quartim Barbosa, o sr. Fernando Costa é tambem e principalmente contra as restricções actualmente oppostas á livre producção e circulação do café.

Diz, com effeito, s. exc., se bem resumo o seu pensamento, que, na realidade, não fizemos até agora uma politica visando o maior escoamento do café. Por motivos diversos, temos feito uma politica de expedientes, que tem attenuado as difficuldades de momento, dominando a oppressão reinante, mas cujo resultado tem sido annullado, pelo augmento das safras, em desastrosas proporções com o desenvolvimento do consumo. As medidas que temos adoptado, são todas tendentes senão á elevação dos preços, pelo menos, á sua sustentação, num certo nivel admittido como compensador. São sempre medidas de angustia, de salvação, obtidas com maiores ou menores sacrificios. Mas, do proprio ambiente de desafôgo, dellas momentaneamente conseguido, nasce, nos meios agricolas, o empenho de augmentar as plantações, visando maiores lucros. Depois, a crise volta... E desta alternativa não apenas o Brasil, mas tambem todos os outros productores de café têm participado. Dahi ter subido a producção brasileira, em 50 annos, de 2 para 25 milhões de saccas, emquanto as dos nossos concorrentes subiram de 4 para 10 milhões de saccas.

O sr. Quartim Barbosa — Eu pediria licença para um aparte, apenas para uma rectificação, se v. exc. me permitte.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Com todo o prazer.

O sr. Quartim Barbosa — Essa differença, de 5 para 25 milhões na producção do Brasil e de 4 para 10 milhões dos demais productores estrangeiros, é realmente notavel pela época, porque o Brasil de 1906 produzia 18 milhões, ao passo que o augmento dos demais productores se deu depois da valorização de 1906. O motivo, o grande incentivo para o augmento da producção dos demais productores foram as nossas valorizações.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Posta de parte essa questão de pormenor, a que se refere o meu nobre collega no aparte com que me honrou, podemos resumir no seguinte os desastrosos resultados da politica caféeira até agora seguida, a qual todos, unanimemente condemnados: em 1905, Santos exportava grosso modo, 9 milhões de saccas de café, os outros Estados do Brasil tres e meio milhões e os outros paizes 4 milhões.

Pois bem: 32 annos passados, os outros Estados duplicaram a sua exportação, subindo a cifra relativa ao commercio delles, de tres e meio milhões, para 6 ou 7 milhões. Os outros paizes quasi triplicaram a sua exportação, tendo ella subido de 4 para 10 e 11 milhões. Santos, porém, continua a exportar os mesmos 9 milhões e com tendencia para declinio!

O sr. Quartim Barbosa — Muito bem.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Durante todo esse tempo, pode-se dizer que os encargos da defesa do café ficaram para o Brasil e, no Brasil, quasi que exclusivamente, para São Paulo!

O sr. Quartim Barbosa — Muito bem. E' exactamente isso.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Estas cifras, sr. presidente, seriam o sufficiente para condemnarmos a politica que temos seguido, até agora, de defesa artificial do producto.

Mas, ainda á mesma politica do café poderia ser resumida nesse circulo vicioso, que começa com o processo da eliminação e tem, forçosamente por cabar com eliminação cada vez maior.

O que fazemos agora é isto: eliminar café, para diminuir o stock; diminuir o stock, para encarecer as sobras; encarecer as sobras, para exportar menos, e exportar menos, para augmentar as sobras mais; finalmente augmentar as sobras, para cada vez eliminar mais...

Portanto, sr. presidente, como dizia, as divergencias entre os nobres oradores e o nosso eminente patricio, e tambem não menos competente especialista, que é o sr. Fernando Costa, é apenas apparente.

O dr. Fernando Costa, neste artigo, cuja inserção se pede, e em entrevistas que tem concedido á imprensa, demonstrou exactamente o erro da politica que vimos praticando. E apenas, a titulo de suggestão é que elle apontou o arrancamento, lançou a idéa como um alvitre...

O sr. João C. Fairbanks — Como um remedio doloroso.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... a ser estudado convenientemente, como muito bem, em aparte ao sr. Quartim Barbosa, accentuou, ha pouco, o meu presado companheiro de bancada, sr. Leopoldo e Silva, para ser adoptado, com prévia audiencia da lavoura de café.

O sr. Quartim Barbosa — E foi concorrendo para essa exposição que viemos debater o assumpto, trazendo ao mesmo a nossa collaboração.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Acredito mesmo que pelo menos o sr. Bento Sampaio Vidal, cuja opinião não sei se interpreto fielmente, não é em substancia, contrario a esse processo, que irá combater o mal da super-producção na sua propria fonte. S. exc. parece-me que admitte ainda essa medida, como uma consequencia talvez de providencias a serem tomadas, do que agora se está chamando a "quota de producção". Acredita s. exc. que essa quota de producção, de que se vem falando ultimamente, pode vir a forçar indirectamente o lavrador, a arrancar seus caféeiros, ou a abandonal-os.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Perfeitamente de accordo. Mas, por outro lado, é necessario que, ao lado dessa medida de emergencia se tomem outras medidas.
medidas. E' necessario exportar o café e promover a sua venda.

O sr. Quartim Barbosa — E' necessario que o lavrador tire o premio do preço do seu producto.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — A classe se tem manifestado francamente a respeito da medida alvitrada pelo sr. dr. Fernando Costa.

Tenho, por exemplo, aqui, a opinião da Sociedade Rural Brasileira.

Em memorial que apresentou ao nobre presidente do DNC., a Rural acceita o arrancamento.

Peço licença para ler dois topicos desse documento: (Lê).

> "A liberdade de commercio só será possivel se não fôr mais necessaria a imposição de novas quotas de sacrificio, que deverão ser encerradas este anno, com a adopção do arrancamento de caféeiros causadores da super-producção.
>
> Torna-se, pois, indispensavel que o inicio do arrancamento seja possibilitado, a partir de 1.º de julho proximo, isto é, logo após a colheita da safra 1937|38, para que os caféeiros, destinados ao arrancamento, não concorram para a producção da safra de 1938|1939, evitando assim novos excessos inexportaveis e novas quotas de sacrificio, antes do prazo marcado pelo Convenio para a reducção das taxas e onus que pesam sobre a nossa exportação".

O sr. Bento Sampaio Vidal — Peço licença a v. exc. para dizer que v. exc. acaba de alterar o pensamento da Sociedade Rural Brasileira. Naturalmente o que ahi se diz está subordinado a todas as disposições anteriores. Além disso, eu assignalei no meu discurso, que assignei isso, mas em troca da quota de sacrificio em especie.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — O aparte de v. exc. esclarecerá o meu discurso nesse particular.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Mas v. exc., com as suas palavras, altera inteiramente o pensamento da Sociedade Rural.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Li apenas o que interessava ao meu ponto de vista.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Mas as palavras de v. exc. alteram inteiramente o pensamento.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Mas o aparte do nobre collega esclarece agora esse ponto, a saber, que s. exc. acceita o arrancamento, se elle fôr acompanhado de medidas complementares.

O sr. Bento Sampaio Vidal — No meu discurso frisei bem esse ponto do arrancamento de caféeiros, isto é, como isenção da quota em especie e com outras medidas. Essa medida, tomada isoladamente, não adeanta nada.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Uma outra entidade de classe, a Federação Paulista das Cooperativas de Café, em entrevista concedida por membros da sua directoria á imprensa do Rio de Janeiro, hoje reproduzida na "Folha da Manhã", tambem acceita em substancia o alvitre do arrancamento.

A uma pergunta do reporter, responderam os entrevistados (Lê):

> — "Então a Federação applaude o plano apresentado pelo sr. Fernando Costa?
>
> — Francamente, porque elle attende, simultaneamente, a varios aspectos da questão, inclusivé no que diz respeito com os altos interesses da lavoura. O presidente do D. N. C. pretende, com uma quota de producção, dada aos lavradores brasileiros, e uma pequena sobra para attender ao augmento do consumo, estabelecer o equilibrio estatistico. Com essa quota, os cafésaes em excesso serão arrancados. Essa quota satisfará plenamente os interesses dos lavradores, de modo a não haver mais excessos para serem queimados. O lavrador passará a produzir só o susceptivel de ser vendido. O mercado se estabilisará, a confiança virá e, como consequencia, conseguir-se-á valorização das nossas fazendas".

Deputado Sebastião Medeiros

Sr. presidente, tambem estou informado de que o illustre senador sr. Paulo de Moraes Barros, representante directo do governo de São Paulo, no convenio dos Estados, reunido recentemente no Rio de Janeiro, levou, a titulo de suggestão, a idéa do arrancamento, embora elle propuzesse, no seu plano, um aspecto restricto e parcial, que ali foi combatido.

Em summa: o arrancamento ainda é apenas uma suggestão; não figura em nenhuma clausula do Convenio Caféeiro, nem como resolução do D. N. C.

Continu'o a pensar que a divergencia a que se referiram os oradores é mais apparente do que real com a idéa que alvitra o sr. Fernando Costa como solução definitiva do problema caféeiro, porque o arrancamento não implica, absolutamente, repulsa a outras providencias complementares, como seja o financiamento, dando-se á lavoura creditos a prazo adequado e a juros baixos. Não implica repulsa á idéa de augmento das vendas de café, augmento de exportação e expansão do commercio por meio de propaganda, tratados commerciaes, na base de reciprocidade, e de outras medidas adequadas.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Não se falou nisso.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — São idéas lembradas aqui pelos nobres collegas, e essas idéas não implicam repulsa a outras medidas complementares.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Aliás, o sr. Fernando Costa tem essa opinião.

O sr. Leopoldo e Silva — Talvez necessariamente.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Sobre o arrancamento de café, no meu discurso disse mesmo que já se arrancou no Estado de São Paulo cerca de duzentos milhões de caféeiros e ter-se-ia arrancado mais trezentos milhões se não fosse a noticia sempre espalhada sobre o arrancamento. Deixei bem explicado esse ponto no meu discurso.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — O plano de se atacar a super-producção em sua origem, por meio do arrancamento do caféeiro, tambem se coaduna perfeitamente com outras medidas que visem facilitar a boa circulação do producto.

A possibilidade do barateamento dos fretes, terrestres e maritimos, e um problema a se estudar.

O sr. Quartim Barbosa — Devo recordar que o arrancamento implicará a criação de novos onus, quando o que pleiteamos é, exactamente, a cessação dos já existentes.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Neste particular queria que o nobre collega fizesse, juntamente commigo, o calculo de quanto está custando, á propria lavoura, a conservação dos bilhões de pés de café que são julgados excessivos.

O Brasil tem tres bilhões de caféeiros e o custeio annual de um pé de café está orçado em $600. Se arrancarmos, por exemplo a terça parte, ou seja, um bilhão de caféeiros, teremos feito uma economia de 600 mil contos annuaes.

Quanto se gasta, ainda, com o transporte de todo este café que produzimos a mais, com o desgaste das terras e juros perdidos?

Quanto custa a manutenção de todo o apparelhamento destinado á queima das sobras de café?

Já foi lembrada pelo nobre deputado sr. Bento de Abreu a face seductora do arrancamento do café, porque realmente a medida se apresenta tambem sob este aspecto.

O sr. Quartim Barbosa — Um milhão e meio de operarios está applicado unicamente na queima do café.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Este é um ponto que já esclareci.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Então, se eliminarmos a terça parte dos caféeiros, reputando esta cifra como correspondendo á dos caféeiros excessivos, teremos liberado 500 mil operarios ruraes, que serão aproveitados noutras culturas exportaveis.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Que ficarão cultivando a mesma terra.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Mas produzindo verdadeiras riquezas, utilidades negociaveis, e não mais café para a queima.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Mas não haverá sobra de braços.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Porquanto, não se deve considerar riqueza o café que estamos queimando, que não representa valor economico, mas os productos que sahissem daquelles 500 mil operarios agricolas e destinassem á exportação, estes sim, representariam, no sentido economico, importante riqueza inteiramente nova, contribuição valiosa para solucionar as difficuldades da nossa balança internacional.

O sr. Quartim Barbosa — Mas por que queimar exactamente nossos caféeiros e não os dos outros? Os outros vendem seus cafés por taxas superiores ás conseguidas pelos nossos. Um café da mesma qualidade, desde que seja da Colombia é vendido por 10 cents. e o nosso será por 5, sómente. Nós estamos lutando no escuro.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — E' uma consequencia de nossos erros passados e nos quaes queremos continuar.

O sr. Quartim Barbosa — A questão é que estamos lutando de escudo e elles estão lutando de lança. Estamos recuando mez a mez, para que tomem lugar no commercio.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Por ora, o arrancamento é apresentado como suggestão, porque a proposição já acceita por todos é esta: — não podemos continuar indefinidamente...

O sr. João C. Fairbanks — No caminho já provado errado...

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... no caminho já provado errado, como bem diz o nobre aparteante.

O sr. Bento Sampaio Vidal — E a não continuar a exportar café.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Não podemos continuar indefinidamente a criar restricções sobre restricções.

A principio, e primeiramente, tinhamos apenas a retenção, como barreira opposta á livre circulação do producto. Veio depois a taxa de 10 shillings, em abril de 1931, logo augmentada para 15 shillings. Em seguida, e immediatamente...

O sr. Quartim Barbosa — A quota de sacrificio gratuita.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... a quota de sacrificio gratuita e mais adeante o confisco cambial. Vê v. exc., sr. presidente, que são barreiras sobre barreiras, e cada qual mais grave, oppostas á livre circulação do café.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Não devemos esquecer a fiscalização bancaria e a fiscalização cambial, que têm sido embaraços muito sérios a exportação do café.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Lembra muito bem v. exc.

O sr. Leopoldo e Silva — Aliás, v. exc. já frisou desta tribuna o mesmo pensamento, ha dois annos.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Não podemos, senhores, continuar nesse estado de coisas. Temos que sair delle. Não podemos insistir nessas medidas, de certo modo acceitas ou apenas toleradas, mas tão sómente em caracter de emergencia pela lavoura.

O sr. Quartim Barbosa — Mas que está durando sete annos.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Não podemos perpetuar o que era e é provisorio, por natureza. Em politica, talvez seja admissivel que "provisorios" se transformem em permanentes; mas em economia politica jamais o será. Precisamos pôr inteiramente de parte qualquer plano que se ligue aos erros passados.

Temos, sem perda de tempo, que concertar medidas racionaes e definitivas.

Os nobres collegas desta casa fazem restricções ao alvitre do arrancamento. São muito competentes, reconheço a sua autoridade.

O sr. Quartim Barbosa — Ninguem com mais autoridade do que v. exc., para discutir tal assumpto.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — E' bondade de v. exc...

Em vez desse alvitre, estão no dever de apresentar um outro, para ser estudado.

O sr. Bento Sampaio Vidal — A Sociedade Rural já apresentou um memorial nesse sentido, com muitos alvitres.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Mas as medidas alli pleiteadas são medidas complementares...

O sr. Quartim Barbosa — São essencialissimas.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... de defesa indirecta, como o financiamento, a propaganda, os tratados commerciaes, que devem ser applicados...

O sr. João C. Fairbanks — Concomitantemente.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — ... concomitantemente, parallelamente.

O sr. Bento de Sampaio Vidal — Além da eliminação das taxas.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Esta forma de assistencia indirecta é um dever, principalmente para com um producto que é a base da nossa economia.

O sr. João C. Fairbanks — Muito bem.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Acho que o Estado deveria fazer uma emissão, conforme o projecto do sr. Cincinato Braga, e eliminar as taxas. Não fazendo isso, pelo menos que attenue.

O SR. SEBASTIÃO MEDEIROS — Todas essas providencias estão perfeitamente enquadradas no plano que o dr. Fernando Costa apresentou á lavoura, que elle muito prudentemente deseja ouvir, proposito este que está executando junto a todos os interessados. Já ouviu e está ouvindo, os mais competentes lideres da lavoura, como o nobre deputado sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, as entidades mais representativas da classe, como a Sociedade Rural, a Cooperativa dos Lavradores Paulistas, etc., e tambem os orgams representativos da lavoura nos outros Estados, de maneira a que se possa tirar uma média das opiniões, a ser adoptada como plano adequado para a solução do nosso magno problema economico.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas).

Interessantissimo eclipse do sol

A POPULAÇÃO DA CAPITAL DO PERU' SURPREENDIDA COM A VISIBILIDADE DO PHENOMENO

LIMA, 8 (H.) — O interesse publico está concentrado no eclypse do sol. Nas zonas onde é visivel o phenomeno, ha grande espectativa por parte do publico, estando a postos todos os observadores.

As observações dos postos meteorologicos accusam bom tempo.

As commissões estrangeiras que vieram estudar o eclypse, localizaram-no nas encostas do monte Pasco, desde o mar até á altura de 14 mil pés.

O professor Korff observará o phenomeno da altura de 10 mil pés e o major Stevens elevar-se-á até 30 mil pés.

As observações das commissões norte-americanas, japonezas e peruana, bem como as do major Stevens, serão irradiadas depois de amanhã, em onda curta.

Depois de frio e intenso nevoeiro, o sol appareceu, radiante, ás 14 horas, afiançando-se que o mesmo succederá na zona do eclypse.

A "Hayden Planetarium Expedition" proporcionará um serviço completo de radio pela estação nacional do Peru', que o transmittirá para todo o continente.

Da zona norte do monte Pasco, communicam que, segundo informações recebidas de bordo do avião pilotado pelo major Stevens, o eclypse parcial do sol começou com tempo bom e limpo.

A população de Lima está surpreendida com a visibilidade parcial do eclypse. O sol começou a ser interceptado pela lua.

O ASTRO-REI FICOU TOTALMENTE COBERTO

LIMA, 8 (H.) — A's 17 horas, accentuou-se a visibilidade do eclypse. A lua cobre quatro decimos do sol.

O publico agglomerado nas praças e nas ruas, observa a marcha do phenomeno.

A's 17 horas e 20, a lua cobria oito decimos do sol.

De Casma informam que a visibilidade do eclypse é perfeita naquella cidade.

O major Stevens annuncia por seu lado, que está tirando photographias muito boas, e que, ás 17 horas e 25, voava a 21 mil pés de altitude, no meio de completa obscuridade.

A's 17 horas e 30, consumou-se o eclypse, achando-se o sol totalmente coberto.

Informações de Casma Huanchaco e Monte Pasco, referem que o eclypse total teve a duração de 1 3minutos e 20 segundos, baixando, notavelmente, a temperatura, emquanto durou o phenomeno.

Nesta capital, tambem se observou, regularmente, o eclypse, vendo-se o sol quasi totalmente coberto, ao mesmo tempo que a temperatura e a luz diminuiam.

A commissão do "Hayden Planetarium Expedition" communica que as observações tiveram completo exito, e que vae fazer conferencias em Lima, exhibindo uma pellicula sobre o eclypse.

O povo acorre a esta capital e a Tambo, para aguardar a decida do major Stevens.

A SUA VISIBILIDADE NO BRASIL

RIO, 8 (H.) — A proposito do eclypse do sol que se verificará hoje, sendo no Brasil apenas visivel parcialmente no Amazonas e no Territorio do Acre, o Observatorio Nacional publicou um communicado em que da informações sobre o phenomeno.

A LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS

UM TELEGRAMMA DA CAMARA DOS DEPUTADOS ENDEREÇADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 8 (H.) — Assignado pelos deputados Macario de Almeida, Daniel de Carvalho, Luiz Tirelli, Motta Lima, J. J. Seabra e outros, foi passado ao ministro Macedo Soares um telegramma, manifestando a satisfação dos signatarios e tambem da Camara dos Deputados, pela libertação dos presos politicos com que o novo ministro inicia a sua gestão na pasta da Justiça.

Attitudes oppostas

Assumindo, em caracter definitivo, a pasta da Justiça, o sr. José Carlos de Macedo Soares iniciou a sua acção por um gesto que só póde merecer os applausos da opinião nacional.

Repellia á formação juridica de s. exc. e aos seus sentimentos christãos a hypothese de continuarem privados da liberdade cidadãos isentos de culpa nos movimentos revolucionarios que, em 1935, ameaçaram a ordem social. Apressou-se, pois, em ir, pessoalmente, visitar os presidios politicos.

Verificando a situação dos detentos, s. exc. determinou fossem postos em liberdade 308, contra os quaes nada se havia apurado. Dessa visita resultou, ainda, uma série de medidas de caracter humanitario visando melhorar as condições sanitarias e hygienicas dos que aguardam julgamento pelo Tribunal de Segurança Nacional.

A contrastar com a attitude de s. exc. está a maneira por que foram tratados os presos politicos em São Paulo, no governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

Infelizmente essa orientação ainda não foi modificada, uma vez que permaneceu á testa da Secretaria da Segurança Publica o antigo auxiliar do ex-governador.

Por diversas vezes os representantes do Partido Republicano Paulista subiram á tribuna da Assembléa Legislativa do Estado para chamarem a attenção do governo sobre os maus tratos infligidos aos presos politicos, em São Paulo.

Varios requerimentos de informações foram formulados. Factos dolorosos e documentados foram trazidos ao conhecimento dos poderes publicos através do Legislativo Estadual.

Inuteis todas as providencias.

Aos maus tratos succederam os espancamentos. A falta de hygiene e de soccorros medicos comprometteu irremediavelmente a saude de muitos infelizes.

Por fim, verificou-se a selvageria praticada pela guarda do presidio "Maria Zelia" atirando e matando fugitivos desarmados.

Até o presente momento ignoramos quaes as providencias tomadas pelo secretario da Segurança afim de apurar as responsabilidades pela pratica desse gravissimo facto que attenta á nossa civilização e aos sentimentos humanitarios do nosso povo.

A indifferença do secretario da Segurança é uma afronta á cultura de São Paulo. Além da laconica "nota", em que communicava a morte dos fugitivos, nada se publicou até hoje que satisfizesse á opinião publica.

Deixamos, aqui, o parallelo entre a attitude do ministro da Justiça e a do secretario da Segurança.

Emquanto o primeiro vae pessoalmente investigar a situação dos encarcerados, para remover injustiças, o segundo permitte, com a sua passividade, que fiquem impunes os autores do gravissimo attentado.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 8

O noticiario politico em torno da successão presidencial, vem sendo feito de represalias. A imprensa que empreitou a propaganda do sr. Armando Salles, ao Cattete, não se fatiga de recordar os lances da revolução outubrista e as divergencias do P. R. P. que foram os motivos principaes dos rancores de quantos se empenharam na luta.

Os "camelots" da propaganda em grande estylo, querem raciocinar com dez annos de atraso.

O sr. José Americo já explicou as mudanças de situação. Muito mais esquisita deveria parecer a attitude do general governador gau'cho Flores da Cunha.

Foi elle quem lançou, ha tempos, aqui, a candidatura José Americo. Nella insistiu, antes de regressar a Porto Alegre, para reassumir o governo.

Toda a gente sabe que o governador gau'cho manteve com alguns próceres do P. R. P., através de todas as vicissitudes, relações cordialissimas de sympathia. Antes do seu regresso a Porto Alegre, avaliando os obstaculos que vinham surgindo, o sr. José Americo, visitando-o e agradecendo-lhe a iniciativa em seu favor, desobrigou-o de qualquer compromisso, dizendo-lhe que adiasse uma attitude decisiva. Pouco tempo depois, azedaram-se os debates politicos no Sul. O general governador gau'cho, receioso de consequencias mais graves, procurou allianças. Dahi lembrar-se do nome do sr. Armando Salles, lançando-o como desafio. Certo, elle não poderia contar com a alliança do P. R. P., pois conhecera antes a repulsa que o nome do ex-governador de São Paulo despertara.

Os acontecimentos não se deteriveram. As forças da maioria caminharam para o nome do sr. José Americo, candidato suggerido e lançado pelo general governador gau'cho Flores da Cunha.

Que restricções póde elle oppôr ao candidato de suas preferencias? Então, é logico, normal e honesto, que o governador gau'cho aconselhe os correligionarios a votarem contra o homem, que era candidato seu?

Entre o sr. José Americo e o general Flores da Cunha não houve o menor incidente. Ao contrario. O ultimo encontro que tiveram foi gentilissimo.

Que poderá allegar o governador gau'cho quando explica a mudança operada em beneficio do sr. Armando Salles?

Só póde allegar a sua propria afoiteza.

Regressando a Porto Alegre, reassumindo o governo, o general Flores da Cunha não tinha mais do que aguardar as adhesões ao candidato que propuzera aqui, com aquella franqueza que tanto lhe accentua os recortes de personalidade. Nem se explica que tendo a maioria das forças politicas admittido a candidatura do sr. José Americo, lembrada pelo general governador gau'cho, precisamente seja elle a viga mestra da aventura do sr. Armando Salles.

A imprensa, mais ou menos associada á caixa de enthusiasmos do P. C., não quiz accentuar os paradoxos das attitudes do unico alliado consideravel do sr. Armando Salles. Anda ella inquieta, incommodada, aturdida, com a conduta inflexivel do P. R. P., encabeçando as correntes energicas da opinião paulista nessa campanha de defesa nacional.

O P. R. P. é uma das mais antigas organizações politicas do Brasil. Deante da luta presidencial não poderia cruzar os braços. Representando a opinião do povo paulista não poderia apoiar a aventura americana do ex-governador de São Paulo. Definiu-se pelo candidato apoiado nas forças partidarias, que combatem a referida aventura. A coherencia dessa attitude é perfeita.

O sr. José Americo já a explicou e isso com muita lucidez.

A bem dizer, tudo isso não está mais em causa. Pouco importa esclarecer os equivocos dos que recuam os annos para discutir problemas da actualidade. As energias inflexiveis do P. R. P. desconcertaram os concessionarios da candidatura Armando Salles. Por isso mesmo elles andam agora fazendo calculos e formulando conjecturas, firmados em algarismos vãos.

Não acreditamos que as "urnas de aço" venham a influir na partida.

O ministro da Justiça não é mais o sr. Vicente Ráo.

A verdade é que a candidatura do sr. José Americo está apoiada por gregos e troyanos. A partir do Espirito Santo só os elementos opposicionistas da Bahia e do Amazonas não lhe déram palmas.

Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso, Goyaz, Acre, já se definiram sem discrepancias. Minas Geraes ponderavel não regateou applausos. O sr. Arthur Bernardes ficou em opposição. Mas, só o sr. Antonio Carlos escolheu posto na legião dos propagadores de pêtas.

Em São Paulo toda a gente conhece os tristissimos recursos dos que apoiam a candidatura do ex-governador da terra. Resta o Rio Grande do Sul, cujo governador, general Flores da Cunha, foi quem propôz o nome do sr. José Americo, como mais digno de ser suffragado para a presidencia da Republica, não ha dois mezes.

A imprensa carioca publicou as palavras do general Flores da Cunha.

O sr. José Americo, para evitar embaraços maiores, pediu-lhe que adiasse quaesquer pronunciamentos mais ostensivos. Os elementos opposicionistas gau'chos apoiam o sr. José Americo.

No Estado do Rio a maioria da Assembléa e o governador interino apoiam o sr. José Americo. Apoiam o sr. José Americo no Districto Federal os politicos que não traficam com alistamentos. Os cariocas são maliciosos... Conhecem essas coisas... Os que argumentam, citando nomes gastos e partidos de emergencia, seduzidos pelas noticias de grandes sommas em caixa para a campanha americana de grande estylo ludibriam apenas a inexperiencia do ex-governador paulista.

O tempo dirá melhor. Dentro de oito dias teremos noticias mais nitidas, para argumentarmos com mais segurança.

Y.

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para o Rio de Janeiro, o dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, ex-deputado estadual e prestigioso chefe republicano na zona da Noroeste.

Compareceram á "gare" do Norte, para apresentar cumprimentos ao dr. Vergueiro de Lorena, varios proceres perrepistas, amigos e correligionarios.

DIRECTORIO DO P. R. P. DA LIBERDADE

São convocados todos os senhores membros deste Directorio, para uma reunião em sua séde social, á rua Rodrigo Silva, 18, ás 20 horas, quinta-feira proxima, dia 10.

SEGUE PARA A EUROPA O SR. ARNALDO GUINLE

RIO, 8 (H.) — Parte hoje para a Europa, a bordo do "Alcantara", o sr. Arnaldo Guinle.

Notas e Commentarios

BOATOS DESABONADORES

Temos reclamado, com insistencia, informes amplos sobre o andamento do inquerito que deve ter sido aberto, a respeito das lutuosas occorrencias ultimamente registadas no presidio politico "Maria Zelia".

Após a "nota" official fornecida a respeito e pela qual o povo teve conhecimento do sangrento episodio, nenhum informe foi accrescentado pela Secretaria da Segurança Publica. O sr. Leite de Barros fechou-se num mutismo só comprehensivel em quem pretenda acobertar responsabilidades. Surdo a todos os protestos, indifferente ás reclamações da opinião publica, o secretario da Segurança permitte, que tomem vulto boatos francamente desabonadores para s. s.

Estes boatos affirmam que se pretende difficultar a plena apuração da realidade, afim de se não poder apurar a responsabilidade de uns tantos protegidos, envolvidos na sinistra occorrencia.

O impressionante silencio official a respeito do assumpto só serve para fortificar as suspeitas e dar-lhes visos de veracidade, com indiscutivel prejuizo para o alto conceito de justiça e superioridade em que deve ser tido o poder publico.

O sr. governador do Estado deve comprehender melhor do que o secretario da Segurança esta situação. Cabe-lhe, pois, tomar as providencias necessarias para aclarar integralmente o caso, cortando pela raiz suspeitas vexatorias e explorações perniciosas ou determinando a punição dos culpados.

——(o)——

Com relação ao pagamento de .... 45:000$, correspondente á ajuda de custo ao bacharel João Maria de Lacerda, para attender ao custeio da viagem á Europa para inspecção dos escriptorios de propaganda do Brasil no estrangeiro, o Tribunal de Contas recusou registo á despesa, por impropriedade de classificação.

O CAFE' IMPORTADO PELA FINLANDIA, EM 1936

Segundo o relatorio apresentado ao ministro das Relações Exteriores pelo consul brasileiro em Helsinki, sr. Paulo de Sousa Dantas, a Finlandia fez, pelos seus diversos portos, uma importação de 21.855.428 kilos de café, no valor de 190.380.391 fonk, representando em volume um excedente de 4.606.137 kilos sobre o total do anno anterior.

A porcentagem que coube ao producto brasileiro attingiu a 87,7 °|° do volume total, contra 85,8 °|° registada no anno anterior. Essa baixa foi occasionada pela concorrencia de outros paizes, notadamente, São Salvador, Guatemala, Colombia e Venezuela.

No citado relatorio manifesta o nosso representante consular a esperança de que seja augmentada a importação do café, attendendo-se a situação economica, presentemente, muito favoravel, e a melhoria do standard da vida na Finlandia.

Entretanto, para que o nosso producto venha auferir as vantagens dum tal desenvolvimento, urge que o Brasil organize uma defesa de sua posição no mercado de café desse paiz.

Diz a referida autoridade, estar se manifestando uma tendencia para a substituição do café pelas bebidas preparadas de bagos (grãos) e frutas finlandezas, sendo pensamento official, fazer a substituição do café pelas bebidas puramente finlandezas.

Segundo o quadro annexo foi o seguinte o movimento de entradas de café na Finlandia em 1936:

Brasil, 17.868.492; São Salvador, 815.150; Guatemala, 557.166; Colombia, 471.454; Venezuela, 464.144; Nicaragua, 417.822; Indias orientaes hollandezas, 323.958; Abyssinia, ... 260.970; outros paizes, 676.274. Total geral, 21.855.428.

——(o)——

Com relação á consulta sobre a legalidade da abertura do credito especial de 1.014:396$000 pelo Ministerio da Justiça, para o fim de accorrer ao pagamento de differença de vencimentos de que trata a mencionada lei, o Tribunal de Contas resolveu que se responda affirmativamente á consulta.

PROVIDENCIAS PARA AS ELEIÇÕES DE 3 DE JANEIRO

RIO, 8 (H.) — O desembargador Vicente Piragibe, entrevistado por um vespertino sobre as difficuldades surgidas para a realização do pleito de 3 de janeiro no Districto Federal, declarou que essas são innumeras e que se impõem providencias urgentes. Um dos problemas que desde já procurará solucionar é o da installação das turmas apuradoras, que não podem ser localizadas no Tribunal, em virtude da falta de espaço.

Disse ainda o presidente do Tribunal Eleitoral que das soluções que apresentará ao ministro da Justiça, na sua proxima conferencia, que com este terá, figura, em primeiro lugar, a cessão de predios espaçosos e de mesas apuradoras.

O REGRESSO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

RIO, 8 (A. B.) — O almirante Protogenes Guimarães, governador fluminense, que se acha na Europa, em tratamento de saude, deveria embarcar para o Brasil, segundo telegrammas recebidos, no proximo dia 10, ou seja, depois de amanhã. No entanto, informações obtidas em fonte autorizada adeantam que s. exc. só regressará depois do dia 20 de julho, prorogando, dessa forma, a licença, caso seja necessario. O seu medico assistente, sr. José Londres, aqui já se encontra, estando no sul, em visita á sua familia.

O SR. LUIZ WERNECK DE CASTRO FOI POSTO EM LIBERDADE

RIO, 8 (H.) — Dentre as pessôas que foram libertadas hontem, por occasião da visita do ministro da Justiça aos presos politicos, figura o sr. Luiz Werneck de Castro, advogado, que se encontrava preso e incommunicavel, ha 11 mezes, sem processo.

ECONOMIA MUNDIAL

Chegam agora alguns dados estatisticos da Liga das Nações referentes ao commercio, á producção e aos estoques, no mundo, durante 1936.

O valor-ouro do commercio mundial continuou em 1936 o seu movimento ascendente, iniciado lentamente em 1935, depois de cinco annos de baixa rapida.

O valor-ouro em 1936 era superior de 8,4 °|° ao do anno precedente, mas não representava ainda senão 37,7 °|° do valor-ouro de 1929. Os preços-ouro das mercadorias do commercio internacional, em 1936, foram approximadamente 5 °|° superiores aos do anno anterior.

Em dezembro de 1936 o valor-ouro do commercio mundial se elevou muito rapidamente, rebaixando de cerca de 12 °|° os algarismos de dezembro de 1935. O valor-ouro das importações e das exportações augmentou em 24 dos 35 paizes mais importantes.

Em tres paizes (Algeria, Egypto e Suissa), observaram-se baixas, ao mesmo tempo, nas importações e nas exportações.

O valor-ouro das exportações se elevou principalmente na Nova Zelandia (cerca de 25 °|°), no Canadá (23 °|°) e na Bulgaria (20 °|°). No Chile, no Brasil, na Finlandia, na Suecia, nas Indias Britannicas e na Belgica o augmento foi de 18 a 16 °|°.

A producção mundial de ferro fundido, aço, zinco, carvão, linhito e petroleo foi, em 1936, segundo estatisticas provisorias, bastante mais elevada do que em 1935.

O augmento foi, respectivamente: 25 °|° para o ferro fundido e o aço, 11 °|° para o zinco; 9 °|° para o carvão e 8 °|° para o petroleo e o linhito.

A producção mundial de petroleo baixou de cerca de 18 °|° em relação á de 1929, a do aço 4 °|° e a de zinco 1,5 °|°.

O indice geral dos estoques mundiaes de productos basicos baixou, lentamente, entre meados de 1932 e meados de 1934, accelerando-se logo esse movimento de baixa. Nos fins de 1936, o indice excedia sómente em 5 °|° ao dos meados de 1929.

Em fins de 1936, comparativamente aos de 1935, os estoques de carvão haviam baixado 32 °|°, os de petroleo 4 °|°, os de cobre 41 °|°, os de zinco 31 °|° e os de chumbo 22 °|°.

Os estoques de trigo tinham diminuido 31 °|°, os de assucar 15 °|°, e os de chá 13 °|°. Os estoques de borracha baixaram 26 °|° e os de seda 23 °|°.

Eram superiores aos de dezembro de 1935, em dezembro de 1936, os estoques de algodão e de estanho.

Os indices da producção industrial apresentam movimento de alta nos Estados Unidos, bem como na Hollanda, na Polonia e na Tchecoslovaquia.

——(o)——

O general Leite de Castro, recentemente exonerado, a pedido, do cargo de chefe da Commissão de Estudos para a industria brasileira da Europa, passou a chefia da referida commissão ao tenente-coronel Zeno Estillac Leal, sub-chefe da mesma.

Este official general embarcará em Boulogne a 2 de julho vindouro, no vapor "Cap Arcona", com destino ao Brasil.

DR. CESAR LACERDA VERGUEIRO

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", parte hoje para o Rio de Janeiro, o dr. Cesar Lacerda Vergueiro, illustre secretario da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

DE RELANCE...

Jorge Aymberé, um dos veteranos do nosso fôro, não se esqueceu de requerer, na primeira audiencia deste anno, um voto de pesar pelos advogados fallecidos em 1936.

Não foi pequena a "razzia", pois, nada menos de dezoito advogados, deixaram de existir.

São os seguintes os fallecidos: — Alfredo Pagliuchi, Americo F. Paranhos, Angelo Mendes de Almeida, Athos A. de Magalhães, Alfredo Monteiro, Irineu Cunha, Godofredo Ernesto de Carvalho, José Augusto Costa, José Rodolpho Nunes, José Pedro de Araujo Netto, João Lucio Bittencourt, Joviano de Moraes, Julio Cesar da Silva, João Mauricio de Sampaio Vianna, Luiz Gama Cerqueira, Nazareno de Menezes, Nelson Rodrigues Barbosa e Victor do Carmo Romano.

Tambem falleceu o velho avaliador Francisco Liberal.

A morte, em si, nada tem de extraordinaria, sendo consequencia fatal da vida, phenomeno ao qual nenhum de nós pensa escapar.

Todos hão de morrer, mais dia, menos dia.

Ha o lado da separação, que é doloroso e incute no espirito dos parentes e amigos, do que abandona a vida, uma série de supposições, mais ou menos absurdas, em virtude das quaes, se se tivesse tomado taes e taes precauções, talvez, o desenlace fosse evitado.

Neste ponto, os fatalistas são mais venturosos do que nós porque, se estava escripto...

Todas as religiões ensinam que os bons serão premiados na outra vida e a crença nos castigos eternos, dada a transitoriedade da vida humana, vae aos poucos sendo muito abalada.

Todos, porém, percebem que esta vida é uma série continua de soffrimentos, talvez na proporção estabelecida por Byron de dias seguidos de amarguras para cada instante fugaz de ventura.

Ninguem encontra na terra a completa felicidade embora houvesse um Goethe que tal affirmasse.

Assim, a morte só poderá dar lugar a duas soluções: ou o fim absoluto, que já representa inestimavel bem ou uma vida de além tumulo que, forçosamente, será melhor que a nossa.

Assim, os mortos deveriam despertar não só saudades dos que ficam mas tambem alegria por saber-se que vão para lugar melhor.

E', isso, pelo menos mais consolador do que o nosso absurdo cerimonial que só serve para augmentar a tortura dos que sentem a morte arrebatar-lhes um ente querido.

Para que enterros pomposos e missas concorridas?

A simplicidade em tudo isso já representaria algum lenitivo.

TAHUALPA

A' BEIRA DO RIACHO

Na cidadezinha de Hallab, Syria, corre um riacho que tem a particularidade bastante oriental, e por isso mesmo, demasiado mysteriosa, de cicatrizar a face de todas as pessoas que lhe bebem as aguas. A natureza foi deveras amiga dos habitantes dessa cidade, dotando todos os viandantes que por lá transitam e chegam até o riacho, desse cartão de visita physico. Ninguem que tenha passado por Hallab, e haja saciado sua séde nas aguas do riacho, póde negar, cara descoberta, que desconheça essa cidade.

Quando observamos imparcialmente as attitudes de certos politicos paulistas, perguntamo-nos a nós mesmos, temerosos, se por aqui não haveria outro rio semelhante ao de Hallab, mas que apenas cicatrizasse a alma dos que lhe ficassem á margem, debruçados. E a voz do bom senso, essa terrivel voz da nossa logica natural, apontar-nos-ia um perigoso e bastante irregular riacho, cujas aguas têm por nascente o anno 1930 e por foz a inconsciencia. E' o riacho encachoeirado da intriga, da desfaçatez e da politicalha destructiva. E' esse mesmo riacho, adeantarão os leitores intelligentes, que tem saciado continuamente a sede pedé-pecista de destruição. E é elle ainda que estigmatisa indelevelmente e identifica inappellavelmente a turma de cravo vermelho á lapella, e bandeira politica furta-cor na alma.

Sim, pois quem poderia acreditar nos seus grasnares de paulistismo, surgidos á ultima hora, com uma taboa de salvação?

Quem seria tão ingenuo a ponto de esquecer que o regionalismo que só elles viam e combatiam ha pouco, é tornado agora o balão de exygenio que vive dependurado dos seus "judaicos" narizes?

Onde o paulista que se deixasse levar pela labia "internacional" do novo campeão do paulistismo s. m. Salles Oliveira?

Porque o verdadeiro sentimento de brio, de dignidade e de civismo brasileiros, já apontou áquelles que não fazem da politica a arte gastronomica de apurar quem come mais, um unico caminho: votar com a consciencia brasileira, e portanto, votar em José Americo. Verdadeiramente paulista, pois, é aquelle que se procura integrar com o espirito são e constructivo que felizmente resurge, synthetizado na figura moça e idealista de José Americo. Afinal de contas, de uma vez por todas: quem é mais paulista, aquelle que vota de olhos fechados num individuo, pelo simples facto de elle ser paulista, ou aquelle outro que conscientemente procura analysar as virtudes e os defeitos dos candidatos "BRASILEIROS", para então dar o seu voto á pessoa que de facto represente as aspirações da collectividade nacional? O primeiro, votando no homem, no partido, no Estado, e portanto, votando tão somente com uma affectividade desgovernada, e talvez por isso mesmo, immergindo o paiz na desordem, na matroca provindas de uma incapacidade politico-economico-administrativa, ou o segundo, dando o seu voto ao candidato que sabe possuir predicados para conduzir o paiz ao progresso, á par, á estabilidade economica, e em razão disso, votando com a consciencia collectiva e contribuindo de maneira racional, para a reorganização apolitica do Brasil?

Não adeantam, pois, os seus brados de paulistismo, ainda mais quando se sabe que o paulista com P maiusculo o que quer é o bem estar do Brasil e de São Paulo, erigido por pulso firme, e sem regionalismos incendiarios, destructivos e desintegrantes.

Deixemol-os, pois, gesticular. Não estivessem elles á beira do riacho, de cócoras, e ainda lhes seria possivel enganar pelo menos aos ingenuos. Mas a terrivel marca de fabrica, nem os cégos consegue engazupar!

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 8, ás 14 horas do dia 9. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom nublado no Rio Grande do Sul.

Temperatura: — Estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados.

Ventos: — De Sul a Leste até Paraná e de Sueste a Nordeste nos demais Estados.

Synopse: — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 7 ás 9 horas do dia 8.

O tempo nas vinte e quatro horas foi bom no Rio Grande do Sul e em geral perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas de hontem era nublado com nevoeiros esparsos. Os ventos sopraram de sul a leste frescos.

O REPRESENTANTE DO PARTIDO CASTILHISTA NA CONCENTRAÇÃO DEMOCRATICA NACIONAL

RIO, 8 (H.) — O sr. Lindolpho Collor telegraphou ao sr. Waldemar de Vasconcellos, dando-lhe poderes para representar o Partido Castilhista nas reuniões da Concentração Democratica Nacional.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 8 (H.) — Conferenciaram, hoje, pela manhã, com o ministro da Guerra, o general Góes Monteiro, o deputado Baptista Luzardo e o coronel Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar.

Derrotadissimo

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Os emprezarios da "campanha americana" estão perdendo completamente o enthusiasmo. E' isso o que se depreende da leitura dos jornaes armandistas.

Estamos como que no fim de um incendio, em que as chammas, mesmo sem qualquer combate, vão amainando, declinando, até que afinal, do pavoroso fogaréu, só resta um monte de cinzas que o vento se encarregará de espalhar.

E' que o material combustivel está escasseando, está sumindo. Não me refiro aos "fundos partidarios", que esses ainda existem, caso contrario já o nome do sr. Armando de Salles Oliveira não appareceria mais, nem nos fundos dos jornaes; mas para que não falte o dinheiro "nervo da guerra" e tambem da politica, ahi está o Instituto de Café, cuja direcção continúa a ser da confiança do governo, apesar das campanhas que contra isso fez o sr. Cesario Coimbra, que, muito justamente, a queria confiada á lavoura; para que não falte dinheiro ahi estão os pobres funccionarios, cujos magros vencimentos não foram reajustados de accôrdo com a perda do valor acquisitivo da moeda nacional, — obrigados a descontar, em folha, uma parte dos ordenados todos os mezes. Não ha falta de dinheiro para a campanha; o que falta, e isso é innegavel, é assumpto.

De facto, que poderão escrever os thuriferarios do sr. Oliveira sobre suas probabilidades eleitoraes? Por mais que se queira tapar o sól com peneira, mesmo que esta seja de fios de ouro, a verdade salta aos olhos.

Com que elementos conta o candidato dos Campos Elyseos para se eleger presidente da Republica? Com que forças eleitoraes pretende arranjar os votos indispensaveis?

Vejamos, em synthese, os partidos que o apoiam. 1.º) O Partido Constitucionalista, muito alquebrado, sem enthusiasmo, com defecções diarias dos que movidos pelo bom senso, não desejam atirar-se em uma aventura eleitoral; 2.º) O Partido Liberal do sr. Flores da Cunha, muito enfraquecido pela dissidencia grave que lavra em suas fileiras e que transformou em minoria a antiga maioria da Assembléa Legislativa do governo gaúcho; 3.º) Um partido do Districto Federal, o antigo partido do sr. Pedro Ernesto, orientado hoje pelas barbas nazarenas do sr. Cesario de Mello; 4.º) O Partido Agrario do Ceará (sem commentarios).

São essas as agremiações que pegaram na poeira a bandeira esfrangalhada do candidato de si mesmo e da Light and Power, e querem escoval-a e tingil-a, para apresentarem-na no proximo pleito.

Contra o sr. Oliveira, quaes os partidos que já tomaram posição? Todos os outros 50 ou 60 do paiz inteiro.

Dirão os industriaes que querem fabricar a candidatura peceista com a materia prima da mentira e da tapeação, que o candidato dos banqueiros internacionaes recebe, diariamente, adhesões de todos os pontos do paiz.

A resposta é simples. Quanta gente precisando de dinheiro e com cynismo bastante para pedil-o, existe neste "impavido collosso"? E' essa gente que telegrapha, que vem de avião e de "Cruzeiro do Sul", arranja uns cobres e volta satisfeita. São os actuaes deputados federaes opposicionistas que vêm buscar dinheiro para vêr se conseguem reeleger-se e que, para arranjar o "cum quibus", levantam a candidatura fracassada eleitoralmente, mas ainda com alforges cheios pelos "cracks" do café. São os partidinhos municipaes, sem dinheiro mesmo para comprar a placa para pregar á porta, que accorrem pressurosos a visitar o Messias que não se limitando a prometter uma nova Chanaan, paga-a á bocca do cofre.

E' essa gente que faz o noticiario dos jornaes peceistas, e quem quizer tirar a prova, leia a lista de adhesões que elles publicam. Mas até isso está escasseando e então sobrou o ultimo recurso: um jornal armandista de Pernambuco publica um artigo dizendo que lá, o sr. Oliveira vae vencer, e aqui, outro jornal transcreve esse artigo, que foi escripto na redacção do proprio jornal paulista... Para isso ha uma cadeia jornalistica, quando o que devia haver era uma cadeia commum...

Mas não ha mais geito de illudir a ninguem. Desta vez o sr. Oliveira está mesmo liquidado. Está derrotadissimo. Quem viver verá.

Cumprimentos ao novo ministro da Justiça

O Directorio do P. R. P. na Consolação, expediu, hontem o seguinte telegramma:

"Dr. Macedo Soares — Ministerio da Justiça — Rio — Directorio do Partido Republicano Paulista Districto Consolação manifesta seu contentamento investidura vossencia Ministerio Justiça. Saudações. — (a.) Luiz de Siqueira Reis, presidente".

REMODELAÇÃO DA POLICIA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 8 (H.) — Convocados pelo ministro da Justiça, reuniram-se hoje no gabinete do titular da pasta, o chefe de Policia, os directores dos Serviços e Delegados da Policia Civil. O capitão Felinto Mueller focalizou alguns pontos de interesse para a repartição que dirige.

Disse, primeiro, da conveniencia de organização da policia de carreira, com a criação de uma directoria technica e de uma escola de policia. Falou em seguida sobre a necessidade de melhores installações para as repartições policiaes, a maioria dellas localizadas em immoveis inadequados. Abordou, por fim, a questão do reajustamento do pessoal da policia, prejudicado bastante com a lei que regula o assumpto, na qual foi a policia classificada como repartição de terceira categoria, quando de facto é de primeira.

O ministro da Justiça agradecendo a presença das referidas autoridades, prometteu attender áquellas tres pretensões da classe.

FOI CONVOCADO O SUPPLENTE DO SR. JEOVAH MOTTA

RIO, 8 (H.) — O sr. Jayme de Vasconcellos, primeiro supplente do sr. Jeovah Motta já foi convocado para assumir a cadeira de deputado federal, vaga com a renuncia do deputado integralista. O sr. Jayme Vasconcellos falando a um vespertino, sobre o ponto de vista que manterá na Camara dos Deputados, disse que representará o pensamento do seu partido, que é a Liga Eleitoral Catholica.

O deputado cearense declarou ainda que não têm fundamento os rumores, segundo os quaes representaria, no Legislativo, o pensamento do sigma.

NÃO CONTINUARÁ COMO SENADOR

RIO, 8 (A. B.) — Noticia-se nesta capital que o sr. Duarte Lima, senador pela Parahyba, que ha dias seguiu para seu Estado, não voltará mais como representante da Parahyba.

PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

CAMPOS, 8 (H.) — Seguiu hontem para o Rio, viajando no nocturno, o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil. O seu embarque foi muito concorrido e teve a presença de destacadas figuras das classes conservadoras.

EXPULSÃO DE 40 EXTREMISTAS

RIO, 8 (H.) — Quarenta e um extremistas estrangeiros presos durante os acontecimentos de novembro, aguardam na Casa de Detenção, o momento de ser expulsos do territorio nacional.

O embaixador Oswaldo Aranha não foi chamado ao Rio

RIO, 8 (H.) — Em noticia, foi hontem divulgado que o embaixador Oswaldo Aranha havia sido chamado ao Rio, devendo embarcar por estes dias. Procurando apurar a veracidade da versão, o "Correio da Manhã" chega á conclusão de que a mesma não tem fundamento.

SECRETARIO DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 8 (A. B.) — Pelo "Affonso Penna", que deixará o porto ás 16 horas, segue para o R. G. do Norte o sr. Deoclecio Duarte, secretario da Agricultura daquelle Estado.

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DO RIACHUELO

RIO, 8 (H.) — Em commemoração á memoria do almirante Barroso, vencedor do Riachuelo, a Marinha desembarcará, no dia 11 do corrente, tropas do corpo de Fuzileiros Navaes, da Marinha e Escola Naval.

Além da parada das forças navaes, destaca-se o lançamento ao mar do monitor "Parahyba" e a incorporação de novos aviões á frota aerea.

INTENSIFICA-SE O ALISTAMENTO ELEITORAL NO PARÁ

BELEM, 8 (A. B.) — O senador Abelardo Conduru', vem desenvolvendo grande actividade pela intensificação do alistamento eleitoral. Diariamente, o senador paraense permanece na séde da União Popular, onde dá expediente e anima a campanha eleitoral, que aqui já está tomando grande incremento.

O ALISTAMENTO FEMININO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (H.) — A inscripção continu'a sendo feita de forma animadora pelo elemento feminino, sendo muitas as senhoras que pediram a sua inscripção como eleitoras.

O PRIMEIRO DESPACHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 8 (H.) — Realizou-se, no Palacio do Cattete, o primeiro despacho do novo ministro da Justiça com o presidente da Republica.

O sr. José Carlos de Macedo Soares elevou varios decretos á assignatura do sr. Getulio Vargas.

Tribunal de Contas da Prefeitura do Districto Federal

RIO, 8 (A. B.) — Segundo noticiamos, ha alguns dias está prompta e dependendo, apenas, de approvação, a regulamentação do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Estão na baila, agora, os nomes dos que irão integrar o Tribunal de Contas. Falava-se, hontem, na Prefeitura, nos srs. Cassiano Tavares Bastos, Antonio Penido, Francisco Jardim, e, no caso de deixar a interventoria, o conego Olympio de Mello.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 8 (A. B.) — Seguirão amanhã para São Paulo, a bordo do avião de carreira da "Vasp", os seguintes passageiros: Fred Figues, Luciano Vieira Lima, Sylvio de Miranda, Arlindo Ortolani, Alberto da Silva Gordo, Luiz da Silva Gordo, Luiz Pereira, Fernando Gama Rodrigues, Raphael Lambertini, Antonio Mendonça, Gastão Moura, Emilio Barrionuero, Oscar Netto, Hermano Marchetti e Julio Costa.

A Estrada de Ferro Mayrink a Santos

O deputado Alfredo Ellis respondeu de forma convincente o discurso proferido pelo sr. Henrique Lefévre sobre as obras da Mayrink-Santos.

O orador abordou a questão sob um ponto de vista technico, pronunciando da tribuna da Assembléa Legislativa a seguinte oração:

O SR. ALFREDO ELLIS — Eu apresentei, sr. presidente, um pedido de informações ao Poder Executivo, para que informasse pela Secretaria da Viação diversas cousas referentes á construcção da linha ferrea de Mayrink-Santos, na parte que dizia respeito ao trecho S. 20, no tocante ao V. 29 viaducto monumental que se pretendia executar e que causou successo admirativo da parte de todos os que o conheceram e de todos os que viram a sua "maquête".

Infelizmente essas informações que eu pedia no requerimento que tive a honra de justificar foram negadas de modo que a verdade não se fez, ainda que a palavra do nobre deputado sr. Henrique Lefévre, se fizesse ouvir a proposito desse assumpto no sentido de tentar supprir os informes que eu solicitei.

Apesar do brilho intellectual do nobre deputado sr. Henrique Lefévre ao qual eu rendo a homenagem da minha mais elevada consideração pessoal e da minha admiração sincera, com enorme pezar constatei que s. exc. foi ludibriado em sua bôa fé por noticias menos veridicas, por informes menos seguros e por elementos absolutamente em contradicção com a verdadeira situação do que se passa no trecho S. 20, da linha Mayrink-Santos.

Isso fez, sr. presidente, com que o eminente collega sr. Lefévre se desviasse dos objectivos do meu requerimento de informações, nada respondendo e nada conseguindo quanto a sua tentativa de explicar uma série enorme de factos que se prendem a minha lista de itens interrogativos.

Para melhor systematizar a minha resposta vou dividir, analysando as affirmações do nobre collega, em pontos mencionados por s. exc.

Ao iniciar o seu discurso, o nobre deputado sr. Henrique Lefévre, sr. presidente, disse que o meu informante desejava obter elementos de ordem technica, para satisfação propria. Entretanto, eu só posso attribuir isso que ficou affirmado pelo sr. Henrique Lefévre ao facto desse nosso eminente collega não ter lido o meu discurso, e não haver dado attenção ao mesmo, coisa que acontece sempre á illustre maioria quando o assumpto tratado por mim não é do seu agrado. Sim, sr. presidente, houvesse o sr. Henrique Lefévre lido o que eu aqui disse, saberia que o meu informante é o proprio engenheiro dr. Renato Sebastiany, que tem em seu poder immensa documentação a qual permitte vir a publico, como testemunho idonea que é e denunciar ao governo do Estado a situação verdadeiramente escandalosa referente a construcção do S. 20.

O meu informante, sr. presidente, disse cousas que não foram contestadas, pois foram deixadas sem resposta, e pelo contrario foram antes confirmadas officialmente, pois eu tive o cuidado de perguntar em parte que tive a honra de dar ao illustre orador se elle falava officialmente significando as suas palavras uma resposta governamental.

Esse meu informante não é um individuo sem autoridade, pois além de ser engenheiro conhecido, é constructor ferroviario, sendo talvez quem mais tenha construido pontes e viaductos em concreto armado em todo o paiz. Assim vê-se como as palavras iniciaes do nobre deputado sr. Henrique Lefévre não têm o menor cabimento e lhe foram inspiradas talvez, por quem nem pela rama havia tomado conhecimento do que eu aqui havia dito, pois do contrario tal coisa não teria sido pronunciada pelo nosso eminente collega.

Logo a seguir o sr. Henrique Lefévre, sempre falando officialmente disse que a construcção do trecho em questão teve o seu andamento normal. Entretanto, todos os factos destroem a affirmativa official do sr. Lefévre. Iniciaram-se os estudos da Mayrink-Santos, sr. presidente, em 1927, para a sua execução ser completada dentro do prazo maximo de 2 a 3 annos. Sem embargo disso de 1928, quando foram completados os estudos, para 1937, temos 10 annos.

Reiteradas vezes foi marcado o termino das obras, e todas essas vezes foi esse termino transferido. Já em 1928 era o viaducto 29 conhecido no projecto da linha, com a sua posição fixada e era a propria Estrada de Ferro Sorocabana, quem recommendava cuidados especiaes, afim de não prejudicar com os aterros a bôa situação dos viaductos e muros de arrimo que então tinham sido locados. Em 1928, portanto, sr. presidente, já se sabia que o viaducto 29 tinha de ser construido. Não se argumente agora que a substituição do viaducto por um aterro foi imposta pela premencia de tempo, ou para apressar as conclusões das obras. Isto só poderia ser levado em conta de absurdo, e não poderia justificar a incuria da administração.

Mais adeante no seu discurso, o eminente collega sr. Lefévre affirma que **"achavam-se os empreiteiros já senhores de seus contractos e o projecto não estava ainda concluido. Vale dizer, distribuiram-se trechos ideaes"**.

Essa distribuição, entretanto, foi feita pelo então chefe da 5.ª divisão, hoje modificada para o nome de Departamento de construcção, que hoje é o director da Estrada Sorocabana, o sr. Mario de Salles Souto. Assim é bom ficar desde logo constatado que a distribuição foi feita por s. s. que deve conhecer a linha, com todos os seus accidentes, como tambem nos seus incidentes. Se censura existe deve ella recair no dr. Mario Souto. O que disse o nobre deputado sr. Lefévre de que o numero de pontes passou a ser de 40, é exaggerado, a menos que as informações officiaes, das quaes o sr. Lefévre foi portador, contém tambem os pontilhões e os boeiros. Mesmo assim ella são menos exactas.

A seguir o nobre deputado sr. Lefévre passa a incriminar a natureza geologica da zona, a criticar a sua formação, dizendo que as rochas da região são as mais antigas, isto é, as mais metamorphoseadas, e além disso "accidentadissimas", sendo que o volume de escavação, por metro linear, que no planalto vae a 75 metros cubicos e na serra a 175.

A informação official é confusa, é ambigua, é contradictoria, senão vejamos:

> Então é um terreno, **"o mais metamorphoseado do Brasil, batido por frequentes chuvas"** que se vae substituir, não por uma razão de ordem economica, não por razões de ordem technica, não por razões de tempo, um viaducto, obra fixa, por um aterro de proporções enormes, para ser **ESTE MESMO ATERRO ATACADO FURIOSAMENTE, POR ESSAS MESMAS CHUVAS?** Como tem acontecido com innumeros aterros que lá estão á disposição de quem os quizer ver.

E que dirá a illustre Camara dos srs. deputados de São Paulo, ao ter conhecimento de que para simular uma terminação dos trabalhos naquelle trecho, para se simular que este aterro é mais economico que um viaducto em **CONCRETO ARMADO, foram alteradas as caracteristicas da linha, diminuindo-se o raio de curvatura imposto, ou seja, raio minimo de 245,62 para 100 e poucos metros?**

Eis ahi um facto de maior importancia, que precisa ser esclarecido, pois é elle uma ignominia.

Isto é um crime. Chama-se isto concluir um serviço, ou matar um serviço?

O nobre deputado marca com ferro em brasa da sua critica a natureza do terreno, mostrando quanto o mesmo é ingrato para a construcção, querendo com isso justificar os transtornos havidos na realização da obra. Entretanto, sr. presidente, não é agora que se sente isso, mas sim daqui a algum tempo, quando a linha estiver funccionando.

Imagine-se a conserva disso! Eu lastimo o engenheiro que tiver de fazer a conserva desse trecho! Quem será esse martyr?

Mas, sr. presidente, justamente por ser a rocha dessa região a mais difficil, justamente por ser a zona a mais chuvosa, a terra a mais falha, não era de se alterar o equilibrio natural da região. Portanto, nada de grandes aterros, nada de escavações de monta, nada de se modificar a feitura topographica do local. Vamos procurar as soluções nos grandes viaductos que pouco offenderão a natureza já de si tão rebelde.

Com os viaductos, sr. presidente, poderiam se evitar os desmoronamentos, nas suas consequencias, pois os viaductos são feitos de modo a deixar uma passagem completamente livre a qualquer bloco que rolasse pela serra. Por isso foi que se adoptou a solução de um grande arco, afastado da montanha e com as suas cavas de fundações abertas em galeria. O viaducto

BRILHANTE DISCURSO DO DEPUTADO ALFREDO ELLIS SOBRE AS OBRAS DA MAYRINK-SANTOS

projectado era muito distante da montanha.

O que quer o sr. Lefévre dizer com a "MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO NA EXECUÇÃO DAS OBRAS"? Se assim fosse, o Viaducto 29 então continuaria a ser executado, com outra orientação na sua execução, mas substituido por uma construcção inteiramente differente **é desorientação..., é confusão, é má administração,** mórmente quando se reconhece isto só depois da obra estar a meio caminho.

A seguir, sr. presidente, o nobre deputado sr. Lefévre, continu'a a criticar a formação do terreno da zona. Elle se queixa amargamente desses micachistos decompostos, **"em alta metamorphose"**. O material é, na verdade, pessimo. Como diz o nobre deputado sr. Henrique Lefévre, dos 31 tunneis da serra só dois foram furados na rocha compacta, a dispensar o revestimento. Isso nos dá bem a idéa da especie de material que a terra da zona nos offerece.

E' com o material que a informação official nos dá a conhecer que se têm de construir os aterros da Mayrink a Santos, aterros que têm tanto dado que falar e fazer. Haja vista o lago acima da bocca de Mayrink, do tunnel 28, que, em estação chuvosa, rodou, levando na sua frente o muro de arrimo que o sustinha!!! De nada serviu a experiencia!? Vae-se repetil-a, e o peor é que, depois de repetida, o trafego terá de ficar suspenso. As cargas e passageiros da Mayrink a Santos, tomarão outro caminho e a desmoralização da mesma Estrada será um facto. Tantos annos para sua construcção, milhares de contos de réis ali invertidos, e, o final... paralysado o seu trafego.

Convencido de que não conseguiria implantar a convicção que justificasse a demora, recorrendo unicamente á natureza das rochas da região, o nobre e eminente collega sr. Henrique Lefévre, buscou um auxilio para a sua these na salubridade do local onde o trecho Mayrink-Santos deveria ser construido.

Entretanto, vejamos o que ha a respeito.

A malaria apontada pela palavra official, existiu no trecho S-70, sob a fórma de malaria sylvestre, no inicio da construcção. Com a derrubada das mattas e o preparo do terreno e seu natural saneamento, ficou praticamente extincta. E' verdade, porém, que um ou outro caso esporadico poderá apparecer, mas estes são os de malaricos de outras bandas que procuram trabalho naquellas paragens. Aliás, a informação official tambem confirma isto. Mas são 10 annos já passados. Hoje a situação é outra, como aliás disse o nobre collega sr. Henrique Lefévre, mas admittamos, para argumentar, que a malaria ainda exista, de forma a impedir o trabalho ali. Neste caso, a prudencia nos aconselharia que fosse reduzido ao minimo possivel o numero de pessoas que lá exercessem a sua actividade e que estas fossem já de um grau de cultura capaz de ter comsigo os cuidados mais elementares de preservação do mal, ao alcance de qualquer pessoa medianamente intelligente, e não augmentar o numero de trabalhadores, justamente dos mais rudes e rebeldes aos preceitos de hygiene, como é o caso do pessoal que trabalha em aterros. Assim, a **"malaria"** teria imposto a construcção de um viaducto, e não de um aterro...

O argumento de que se valeu o nobre deputado, meu ex-adverso, vem justamente corroborar no que eu digo.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O secretario da Côrte de Appellação do Estado de São Paulo, bacharel Clovis Canto,

CERTIFICA, a pedido verbal de pessoa interessada, que, revendo os autos de aggravo de petição numero novecentos e trinta e tres (933), da comarca da Capital, em que são aggravantes e reciprocamente aggravados, doutor Renato Sebastiany e Parahyba, Fabrin e Companhia, delles, nos depoimentos das testemunhas adeante alludidas, verificou constar os trechos do teôr seguinte:

1.ª TESTEMUNHA DO RE'O, FLS. 168-175V. — LEOVALDO MOREIRA DOS SANTOS (Trecho, fls. 169V.)... "que, o senhor Parahyba disse ao depoente, por occasião da feitura do inventario, que não indicasse para o arrolamento diversas pontes, sitios ou deposito de materiaes, sendo certo que o depoente achou que isso não era licito, uma vez que isso tudo ia servir para a construcção do viaducto vinte e nove (29), tendo no mesmo momento feito sentir essa sua opinião ao senhor Parahyba, **o qual lhe respondeu que o viaducto em questão não precisaria dessas installações, pelo facto de querer fazer um aterro em vez de viaducto,** e que, se fosse feito um aterro, os operarios não precisariam desses elementos todos, e, sim, de pás e picaretas;..."

(Trecho, fls. 171V-172) ... "que esse operario, depois de ficar umas tres semanas em tratamento na capital, devido a esse facto, voltou a trabalhar na Serra; que o senhor Parahyba deu ordens ao depoente para collocar dynamite nas fundações, para adeantar mais o serviço, mas que o depoente fez-me ver que, sendo a terra muito podre, a collocação de dynamite seria grandemente prejudicial, no caso de ser construido um viaducto, que o depoente por não ter feito isto, notou que o sr. Parahyba não gostou muito, em outra occasião que lá voltou; que o depoente, certa vez, por occasião do carnaval, **foi procurado pelo senhor Parahyba, na obra, o qual lhe disse que desejava que, em vez do viaducto vinte e nove (29), no lugar do mesmo fosse feito um aterro, tendo nesse sentido me affirmado que já havia trabalhado, ou havia arranjado isso com o pessoal da Estrada, aqui na capital, e propunha ao depoente que, para obter identico assentimento dos engenheiros da Estrada, na Serra, offerecesse-lhes casas de presente, em bairros desta capital,** melhor explicando, — em suburbios desta capital; que o depoente acha que tal facto prejudicaria tambem o nome do doutor Renato Sebastiany, pelo facto deste pertencer a firma Parahyba e Sebastiany Limitada; que o depoente acha que a parte technica seria prejudicada, porque ella é exercida pelo doutor Renato Sebastiany; que o depoente não acceitou as propostas que lhe fez o senhor Parahyba, repellindo-as; ..." Nada mais no referido trecho.

(Trecho, fls. 174v.-175) "... que o operario victimado voltou a trabalhar no trecho e lá está trabalhando; que, effectivamente, o **senhor Parahyba aconselhou que algumas excavações fossem feitas a digo, com dynamite, porque ia ser feito um aterro em vez de um viaducto;** que o depoente não attendeu a esse conselho, porque o terreno não favorecia, tendo isto dito ao senhor Parahyba; que, se fosse feito um aterro, julga que a secção technica seria prejudicada, porque não se faria o viaducto; que assim acha porque é o seu modo de pensar; ..." Nada mais no alludido trechos.

(Trecho, fls. 175) "... que o senhor Parahyba nunca fez ao depoente propostas deshonestas, a não ser aquellas referentes ao inventario do viaducto trinta (30) **e a proposta de offerecer casas aos engenheiros da Estrada, para que estes conseguissem a transformação do viaducto vinte e nove (29) em aterro".** Nada mais no alludido trecho.

2.ª TESTEMUNHA DO RE'O, FLS. 305-310V. — JAIR PINTO DE VASCONCELLOS — (Trecho, fls. 308 e verso) ... "que, em conversa com o senhor Moreira, este lhe affirmou que o senhor Parahyba ordenára ao mesmo, digo, que, em conversa com o senhor Moreira, este lhe contou que o senhor Parahyba ordenára ao mesmo **senhor Moreira, que collocasse cargas elevadas de dynamite nas fundações do viaducto,** e que o senhor Moreira considerou essa proposta deshonesta, pelo **facto de que tal acto provocaria a quéda da montanha,** e tambem porque ali deveria ser construido, por ordem da estrada, um viaducto; ..." — Nada mais no referido trecho.

CERTIFICA mais, e finalmente, que, na petição de folhas duzentos e quarenta e nove (249) usque duzentos e cincoenta (250), dirigida por Parahyba, Fabron e Companhia ao excellentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, em vinte e cinco (25) de junho de mil novecentos e trinta e seis (1936), consta o trecho do teôr seguinte: "... O que vossa excellencia determinou na respeitavel decisão, foi que a Estrada de Ferro Sorocabana sustasse o pagamento de qualquer quantia á firma Parahyba e Sebastiany, Limitada, bem entendido, a qualquer dos socios, Parahyba, Fabron e Companhia ou doutor Renato Sebastiany, que são os componentes da mesma firma. No entanto, em vista da redacção do mandado, os supplicantes, empreiteiros de obras encommendadas por aquella Estrada, se sentem com escrupulo de receber as quantias que lhe são devidas, como empreiteiros"... Nada mais no referido trecho. Nada mais, com referencia ao pedido, do que tudo dá fé. São Paulo, vinte e quatro (24) de maio de mil novecentos e trinta e sete (1937). Eu, José Luiz da Silva, primeiro escripturario da primeira secção da Directoria Judiciaria, dactylographei e conferi. E eu, Clovis Canto, secretario, a subscrevi. — Certificado neste, na falta de papel sellado. — Rasa: 9$400; Cert. 5$000; Sellos: 2$000; 2% em sellos (dec. 8.134), sobre R. e C. ($228 — $300. — Somma: 16$700.

Achando ser ainda insufficientes os motivos a que recorreu o nobre deputado, nosso eminente collega, sr. Henrique Lefévre, recorreu s. exc. sr. presidente ás perturbações provenientes da instabilidade politica e as difficuldades outras da execução".

Mas essas perturbações deveriam ter sido muito poucas, pois que todos os governos dictatoriaes que aqui tivemos foram favoraveis ao proseguimento da linha Mayrink-Santos, de modo que a instabilidade politica que aqui tivemos por obra e graça justamente dos democraticos que se inculcando de regeneradores são os altamente responsaveis pelos negros acontecimentos de 1930, não repercutiram no trecho de Mayrink-Santos.

Assim sendo a estes novos administradores cabe toda a responsabilidade da demora do termino dessa obra chamada Mayrink-Santos.

Sabotadores existem, apesar do nobre deputado, sr. Lefévre que se dissipam as minhas supposições na sabotação das obras. Essas minhas supposições são mais do que méras supposições pois ellas se alicerceiam em peças testemunhaes publicas as quaes só não tem olhos para ellas os que dirigem a Sorocabana. Eil-as: duas certidões de depoimentos feitos perante um juiz togado: — (ver certidão).

Quer mais o nobre deputado sr. Henrique Lefévre, em materia de sabotagem?

Naturalmente que quando eu me referi a sabotagem, não o fiz em relação a engenheiros ou outros funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana.

Acredito que na Sorocabana, haja engenheiros que tem pela estrada egual amor ao que eu a ella dedico. Maior seria impossivel, pois que com carinho maximo venho acompanhando a construcção da linha Mayrink-Santos, desde que aqui nesta casa se cogitou da sua autorização, sempre animado com o lemma de Gaspar Ricardo: "Tudo pela Sorocabana maior e melhor". Entretanto o sr. Henrique Lefévre achou na sua ingenuidade dolorosa que o alludido na bôa fé eu, mas elle não vê que o abusado foi justamente s. exc., pois que vou respondendo ponto por ponto da sua oração, mostrando que continuam de pé os meus dizeres bem como a critica que aqui fiz em relação ao que vae de descalabro na Sorocabana no seu trecho de Mayrink-Santos.

Por isso é, sr. presidente que considero o caso do viaducto 29, não um méro incidente, como o qualificou o sr. Henrique Lefévre, mas um verdadeiro caso de policia que a bem da moralidade deveriam merecer a attenção mais cuidada dos directores da Estrada se estes não quizerem que se pense que elles pactuam como os deshonestos apontados nos documentos que eu acima li.

Alguns viaductos, de facto, foram supprimidos, mesmo após estarem iniciados, mas isto sómente vem desabonar a administração da Estrada e mostre apenas incapacidade de quem dirige, pois que sómente vê a solução acertada, após adoptar uma solução completamente errada.

Em que se baseiam os informantes officiaes para asseverar, com tanta firmeza **que a execução daquelle aterro é mais rapida, de menor custo e que offerece tão bôas ou melhores condições para o trafego?**

E' intuitivo que o tempo para a execução de um aterro é, em primeira linha, funcção dos volumes a serem movimentados e da natureza desses materiaes. E as condições para o trafego? Este é funcção das caracteristicas da linha e nada tem que ver se esta está sobre um aterro ou um viaducto, a menos que os trens da Mayrink á Santos, que serão os da Sorocabana, venham a soffrer de vertigens ao passar sobre viaductos...

O viaducto em concreto armado, como o era o 29, nem de conservação precisaria, emquanto que os aterros feitos em más condições e com materiaes improprios, de accôrdo com a palavra official, têm o máu costume de correr... E' o que se vae dar com o aterro do 29, como já se deu com o do tunel 28, que ficará á sua montante.

A seguir o nobre deputado leu uma carta de um engenheiro da estrada o dr. Ruy da C. Rodrigues.

A carta de 10 de novembro de 1936, lida pelo sr. Lefévre, é contradictada pelos depoimentos das testemunhas a que se referem itens anteriores destas notas, e o tal **desmoronamento que fizeram haver, se deu,** mais ou menos, em outubro de 1936, em seus fins.

A carta em si é uma opinião pessoal do dr. Ruy da Costa Rodrigues e não a dos drs. Mario de Salles Souto e Humberto Fonseca. Seria interessante saber-se se estes dois engenheiros esposaram tambem a mesma opinião do dr. Ruy.

Tal desmoronamento só poderia ter-se dado ou por impericia de quem executava o serviço na occasião, ou forçado por circumstancias de ordem pessoal, isto é, de interesse pessoal do mesmo responsavel, a apurar.

Vamos explicar o que deveria ser o viaducto 29, para inutilizar, de uma vez por todas, qualquer tentativa de explicação contraria á realidade.

Partindo de Mayrink, na direcção de Santos, ao chegarmos ao ponto onde deveria ser construido o Viaducto 29, encontraremos em primeiro lugar um trecho de vigas rectas, com um comprimento de cerca de 70 metros, seguido de um grande arco, **TRI-ARTICULADO** — com 110 metros entre as articulações dos apoios e, finalmente, um pequeno trecho, tambem em vigas rectas, tudo perfazendo um comprimento total de cerca de 200 metros. A largura deste viaducto, projecto pelo dr. **HUMBERTO FONSECA,** era da ordem de 6 metros. Toda a construcção de uma ponta a outra em **CONCRETO ARMADO.** Ora, o desmoronamento feito haver foi na zona dos primeiros 70 metros, justo na zona onde a linha começa a se afastar da encosta, sendo que o grande arco estaria bem longe da mesma, e em situação de uma corda em um arco. As tres partes componentes do Viaducto 29 eram **ABSOLUTAMENTE INDEPENDENTES UMA DA OUTRA,** conforme os srs. deputados poderão ver no projecto que se acha na secção competente da Estrada de Ferro Sorocabana, e as explicações que ali, o technico do serviço poderá prestar. Portanto, se o desmoronamento feito haver, se deu, justamente, na primeira zona (nos primeiros 70 metros), soterrando-o, em parte, não se comprehende como se venha sacrificar uma obra deste vulto, **ATERRANDO OS 130 METROS RESTANTES.** Bastaria, no caso, substituir os 70 metros em vigas rectas pelo aterro "naturalmente" feito, e continuar a execução do viaducto, porquanto, precisamente nessa outra zona é que o aterro virá a consumir um cubo de terras muitissimo maior. E' sufficiente a qualquer leigo ir ao local, abrir bem os olhos, enxergar bem deante de si, e voltar com esta solução, absolutamente convencido do acerto da mesma. Não é preciso cursar-se seis annos uma escola de engenharia para chegar-se a esta conclusão edificante...

A informação official deveria, se fosse consciencioca e verdadeira, dar a conhecer aos srs. deputados, os dados que estamos fornecendo e não vir com os subterfugios que veio, para encobrir, muito maneirosamente, uma situação que é real, verdadeira impossivel de ser desmentida.

E' falsissima a informação de que o aterro será mais barato que o Viaducto. Na propria Estrada de Ferro Sorocabana, no seu Departamento de Construcção, existem os orçamentos sobre o assumpto. E por que silenciaram neste particular? A menos que não quizeram dar a conhecer a realidade dos factos. Naturalmente, para mostrarem que o muro de arrimo que foi estudado para um grande aterro naquelle local, impraticavel technicamente falando, ficaria na pequena somma de 800:000$000. Neste particular, foram projectados dois typos de muros de arrimo, um de altura maior e outro de altura menor, sendo que o mais barato viria attingir aos 800:000$000 falados, mais ou menos. Apresente a Estrada estes orçamentos, e que sua administração tenha a coragem precisa e venha desmentir se possivel, estas verdades. Não exaggere os elementos seja por ordem de quem for.

E' preciso que se comprehenda que o aterro não é sózinho, tem o seu muro de arrimo, e quanto a este muro, a informação official teve o maior cuidado possivel em silenciar. Os projectos estão já no Departamento de Construcção e com um pouco de boa vontade em estudal-os, o sr. Lefévre por certo mudaria de opinião, se os fosse ver.

A proposito de substituição de obras de concreto por aterros o nobre deputado, meu prezado amigo e distincto collega manifesta o seu respeitavel modo de entender. Mas o nobre deputado João Carlos Fairbanks neste ponto aparteia sem conhecimento de causa. O Viaducto 29 seria de CONCRETO ARMADO. Então "se o material metallico não preenche as condições" faz-se aterro...? Que conclusão!!!??? Imaginemos se tivessemos á margem de um rio e a material metallico lá não preenchesse as condições, por não poder lá chegar, por qualquer motivo? Teriamos que aterrar o rio, desviar o seu curso, alterar completamente o local? Que diriam os peixes desta engenharia? Perdôe-me s. exc. se lanço mão dessa comparação pittoresca, mas foi a que me pareceu mais suggestiva.

A seguir a este aparte do nobre deputado João Carlos Fairbanks o qual eu mostrei a sua absoluta desrazão na generalização, o nobre deputado Henrique Lefévre diz que a acquisição do viaducto não é em pura perda pois póde ser elle aproveitado em serviços outros da propria Estrada, sem prejuizos para o povo.

Ainda neste ponto lamento dizer que não tem razão o nobre deputado sr. Henrique Lefévre. A contabilidade o contradiz, se evidenciando dahi que o nobre deputado com facilidade se deixa embahir em sua candida boa fé. Mais uma vez se vê que o requerimento que o sr. Henrique Lefévre quiz supprir não foi respondido. Vejamos: As despesas de transportes, estadia, as condições climatericas actuando sobre os materiaes representam na materia "contabilidade", numeros positivos. A acquisição extemporanea do material, a sua depreciação, o seu aproveitamento em obras inadequadas ao seu uso, etc., etc., etc., representam, innegavelmente, dinheiro. E isto escripturado devidamente não seria lucro para o Estado, mas sim prejuizo, e prejuizo enorme, dado o volume da acquisição, tempo, transportes, depreciação, e outros mais. Isso tudo teria lugar com o não aproveitamento do material.

Além de tudo isso nós temos que uma peça fabricada para ser applicada sob medida em determinados lugares, que tem condições especiaes, não poderiam ser aproveitadas para outros locaes de caracteristicas diversas.

Que isso fosse dito por um leigo, eu ainda, admittiria, mas que encampado pelo eminente deputado sr. Henrique Lefévre, que é um engenheiro, faz-me perplexo.

Mas ainda ha mais para satisfacção do nobre deputado sr. João Carlos Fairbanks, o viaducto não é de material importado, coisa que o faria depender do cambio rasteiro e somos obrigados a acompanhar o carro brasileiro que certamente não vae em boa direcção.

Isso foi confirmado no seu discurso pelo sr. Lefévre.

O viaducto é todo de concreto nacional, com ferro nacional, de proveniencia da Belgo Mineira, que forneceu todos vergalhões necessarios para a construcção do concreto armado.

Só tres articulações foram importadas da Allemanha.

Continuemos, porém, a commentar a carta que ia sendo lida pelo nobre collega e eminente deputado sr. Henrique Lefévre. A informação que essa carta representa é menos verdadeira, contradictoria, ambigua, omissa e eivada de muito pouco boa fé.

Vejamos, sr. presidente:

Diz a carta do dr. Ruy, lida pelo sr. Lefévre: — "o volume que NÃO TEMOS ELEMENTOS PARA CALCULAR QUAL SEJA"... **Indica desconhecimento completo** das quantidades de material a serem removidas. Mais adeante, porém, ao finalizar o seu discurso, diz o sr. Lefévre, que o preço de tal serviço é de 1.500 contos de réis. Ora, como póde o technico dr. Ruy estimar em 1.500 contos de réis o custo da remoção de um cubo de terras que elle ignora qual seja?...

Focalizemos melhor este assumpto: a 8$000 por metro cubico (é a somma que estão a pagar), os 1.500 contos de réis da palavra official corresponderiam a pouco mais ou menos 200.000 metros cubicos, material feito desmoronar, naquelles primeiros 70 metros do viaducto 29, o que corresponderia a quasi 3.000 metros cubicos, por metro corrido, deixando a perder de vista, os 175 metros cubicos da informação official, na serra, ou no planalto, ou na confusão enorme do transmissor da palavra official. Mais adeante voltaremos a tratar do assumpto.

A promessa do technico dr. Ruy é para **"a passagem da linha até julho do proximo anno (1937)".** Parabens, mas a passagem deveria ser feita a pé, ou de avião? Isto porque temos a certeza absoluta de que talvez nem em setembro deste anno de 1937 lá conseguiremos atravessar dentro de um trem aquelle famoso aterro do Viaducto 29. Tem o dr. Ruy apenas 30 dias (TRINTA) para cumprir o que disse em informação official aos srs. deputados, portanto, ao povo da nossa terra. Vamos, portanto, aguardar o momento da inauguração official desta nova estrada, para congratularmo-nos com o povo paulista pela terminação de mais um emprehendimento grandioso em nosso Estado. Mas será mesmo que isto se vae dar? Esperemos; julho está á porta. Mas se esse trecho S-20 não estiver em condições de ser trafegado continuamente, eu voltarei á tribuna.

Com toda a certeza a explicação official futura pelo atrazo que estamos prevendo que se dará na conclusão no proximo mez de julho da linha de Mayrink a Santos, vão recair sobre a **malaria,** os mica-chistos, as rochas crystallinas com 126 milhões de annos, e mais o carinho e amor com que são tratados os assumptos desta ferroviaria, pelos dignos dirigentes da E. F. Sorocabana.

Proseguindo no seu discurso, disse o nobre deputado sr. Henrique Lefévre:

"Esses profissionaes deliberaram..."

Deveria ser especificado muito bem quaes os profissionaes que deliberaram. O dr. Humberto Fonseca, autor do projecto, e conhecedor profundo do local, tambem deliberou?

Interpello s. exc., o sr. Lefévre, nesse sentido.

Interpello o governo. Interpello os dirigentes da Sorocabana. Peço a opinião escripta do dr. Humberto Fonseca, profissional que por todos os titulos merece a minha confiança. Desafio a quem quer que seja que exhiba a opinião desse technico.

Comprometto-me a mudar o meu juizo a respeito do caso. Bastaria uma carta do dr. Humberto Fonseca nesse sentido. Tragam-na e eu me convencerei.

O nobre deputado sr. Henrique Lefévre affirmou que **"razões de ordem technica; a segurança da obra a ser executada" teriam militado a favor da substituição do viaducto pelo aterro.** Batendo ainda nessa tecla, s. exc. disse mais que **"Aquelle esmagamento e aquellas fendas verificadas na rocha decomposta e em desmoronamento, ter-se-iam, por certo, verificado em maior profundidade a ponto de comprometter mesmo, talvez, as fundações do viaducto".**

Com isso, o eminente deputado quiz notar a insegurança do terreno das fundações do viaducto e dahi a sua necessidade em ser substituido pelo aterro.

O que pretendia o informante official informar é que "TALVEZ", o terreno sobre o qual assentariam as fundações do viaducto 29 não se prestassem a tal fim. Em primeiro lugar, o meu informante tem a affirmar e considerar que foi elle, como technico que se orgulha de ser, quem abriu as cavas de fundações e que os technicos da Estrada de Ferro Sorocabana acompanharam este serviço, e, mais, que o terreno vinha se apresentando em condições melhores do que todos estavam a esperar. Mas tudo isto não importa. O informante official, no afan de desmentir a verdade, no enthusiasmo dos micachistos e da malaria, esqueceu-se de que o grande arco seria **TRI-ARTICULADO,** com zonas independentes completamente uma das outras, com fundações em galerias...

Além disso, o viaducto teria 3 partes independentes. Continuando, o sr. Henrique Lefévre, diz elle, ainda, sr. presidente:

> "Mais rapido é fazer-se um aterro do que um viaducto, maximé no caso vertente com a ameaça de desmoronamento de grande volume de terra, ameaça que teria de ser removida precipuamente".

Entretanto, sr. presidente, temos a contradictar o nobre deputado sr. Henrique Lefévre da seguinte maneira:

Mais rapido, poderiamos concordar, mas se conhecessemos exactamente o cubo a ser movimentado. Se tomassemos por base os 1.500 contos da informação official, deveremos esperar por muito tempo para a conclusão desta obra. Já demonstramos que os 175 metros cubicos da palavra official foi elevado para 3.000 metros cubicos, mais ou menos.

Os factos, porém, vêm demonstrando, absolutamente o contrario do que diz o informante official: os viaductos, de um modo geral, tiveram a sua construcção concluida dentro de prazos bem curtos, o que se não tem dado com certos aterros, cuja construcção vem se arrastando desde longa data. Isto, pelo facto, aliás official, de se estar escavando, intencionalmente, em terrenos formados por rochas decompostas.

Estudamos a parte technica do assumpto e vimos que de modo algum ella aconselhava a modificação de viaducto para aterro. O que aconselhou foi tudo menos a technica. Seria opportuno que se implorasse a administração da Sorocabana mais percuciencia na observação do que se passa na construcção da linha Mayrink-Santos, pois o povo muito teria a lucrar se em vez de os directores da Estrada dedicassem menos attenção ás pilherias e ás galhofas e mais attenção ás pilherias e rias que se passam sob as suas vistas.

Menos palhaçadas, srs. directores da Sorocabana e mais attenção aos negocios inexplicaveis pela technica, como se verifica do que o que acima dissequei.

Vejamos agora, sr. presidente, a parte economica do caso. Disse o eminente collega sr. Henrique Lefévre que "Em razão da economia tambem não haveria que duvidar na adopção da medida de substituições. O viaducto viria a custar 4.500 contos, sendo 1.500 para o movimento de terra e 3.000 para o custo da construcção em si. Ao passo que o aterro CUSTARA' MUITISSIMO MENOS. NÃO POSSO DIZER QUAL SEJA O ORÇAMENTO, PARA ISSO, MAS SERA' MUITISSIMO MAIS BARATO".

Assim, diz a informação official que o viaducto viria custar 4.500 contos de réis, sendo 3.000 contos para o Viaducto e 1.500 contos para o movimento de terras. E' absolutamente falsa a informação official. Para isto affirmarem, descaradamente, se tornaria necessario que não fosse o meu informante o constructor do Viaducto 29, o homem que recebeu do Departamento de Construcção da Estrada de Ferro Sorocabana os desenhos, que teve em mãos os orçamentos officiaes para aquella obra, comparativos do Viaducto e aterro, mais o indispensavel muro de arrimo, que trocou idéas com os technicos da Estrada, que estudou com elles detalhes e que applicou os preços unitarios da tabella, as quantidades de materiaes que lhe foram apresentadas e que, concluido o viaducto, este teria de ficar em .... 1.800:000$000!!!???....

Digamos, para argumentar com os numeros, que surgissem imprevistos espantosos, mica-chistos cahindo de todos os lados, a malaria ceifando até as arvores, digamos que as difficuldades fossem de tal ordem que viessem elevar ao DOBRO O CURSO DA MÃO DE OBRA. Teriamos então de accrescentar aos 1.800 contos de réis acima cerca de mais 600 contos de réis, o que nos daria, assim mesmo, o preço global da obra chegaria a cerca de 2.400 contos de réis, mas obra definitiva, á qual nunca mais teriamos de voltar. A differença é enorme, e os algarismos falam por si. São positivos, e 2 mais 2 não são 5.

E' bem de notar que, quanto ao material, o que se refere á super estructura, não tinha alteração, nem para mais, nem para menos, mas no tocante ao das fundações, as excavações mostraram que iriamos ter differenças para menos, bem sensiveis, e que aquelle preço de 2.400 contos de réis nunca chegaria a ser attingido. Esse preço se refere a um viaducto, em concreto armado, de 200 metros de extensão, que era o viaducto 29 da Mayrink a Santos, não confundir alhos com bumetro corrido!!! Por que 15 contos de réis por metro corrido, quando todos os viaductos vinham custando em torno de 9:000$000 o metro corrido? Não ha malaria que explique isto...

E a informação official, elastica como foi, teve a coragem de dizer que só o viaducto custaria a somma de 3.000 contos de réis, ou sejam rs. 15:000$000, por galhos...

Posso asseverar, e não é difficil aos srs. deputados isto verificar, que varios viaductos ferroviarios, de grande porte e em concreto armado, executados aqui no paiz, tiveram o seu custo proporcional bem mais baixo do que a somma apresentada pela informação official, que é, repetimos, elastica. Vejamos, por exemplo, os seguintes:

1.º) — Ponte sobre o rio Maroacu', na baixada fluminente (onde a malaria é um facto), toda ella sobre um pantanal enorme, pertencente á Leopoldina Railway, na linha Magé;

2.º) — Sobre o rio Guapy, ponte, nas mesmas condições acima;

3.º) — Ponte para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em Guatapará;

4.º) — Ponte em Passagem, para a mesma Companhia acima;

5.º) — Ponte sobre o rio Piabanha, na Leopoldina, etc., etc., pondendo, pois, affirmar que nenhuma destas construcções, de grande vulto, chegou a custar 15:000$000 ou sejam, rs.

2

7:500$000, metro corrente, para via singela.

Mas não temos necessidade de ir tão longe. Aqui mesmo, na nossa capital, temos a construcção de nosso novo Viaducto do Chá. Este viaducto tem, em numeros redondos, quasi 27 metros de largura, por 226 metros de extensão. (O ex-Viaducto 29 teria 6 de largura, por 200 de extensão). O novo Viaducto do Chá, reduzido á largura do Viaducto 29, poderia ser representado por um viaducto de 800 metros de extensão, por seis de largura. Applicando a este Viaducto do Chá a palavra official, de rs. 15:000$ por metro corrido, teriamos a bella somma de 13.500:000$000, pelo custo global do mesmo viaducto. Pasmoso, edificante...

Se tiverem a metade desse total serão felizes.

Considere-se, entretanto, que o viaducto do Chá, com fundações sobre estacas, apresentando tambem um grande vão, com acabamento de primeira ordem, escadarias, salão refeitorio da Liga das Senhoras Catholicas, salão para a Prefeitura, que será occupado pela Repartição de Cultura e Turismo, salões de festas, garage com 3 pavimentos, isto é 2 edificios completos, etc., etc., colsa que o Viaducto 29 não teria, teve a sua construcção contractada com uma firma que "ORIENTA" as obras com um criterio por uma somma muito e muito inferior aos 12.000:000$000, o que quer dizer que o metro corrido será tambem muito e muito inferior. A mathematica é uma sciencia positiva e que não soffre a influencia da malaria e dos mica-chistos.

Vou concluir, sr. presidente, mas quero o fazer do seguinte modo:

Quem foi, deante destas positivas e irrespondiveis affirmativas, o illudido na sua bôa fé?

Onde o interesse pessoal do informante, quando elle procura, sómente, provar a incuria e incapacidade da administração da linha de Mayrink a Santos, e os prejuizos que ao Estado decorrem da transformação de uma obra por outra?

Quem foi que occultou á Camara dos srs. deputados que o aterro executado, em seu lugar certo para evitar alteração das caracteristicas da linha, exige a construcção de um formidavel muro de arrimo?

Quem foi que deixou de apresentar o custo desse muro de arrimo, indispensavel á segurança do aterro?

Quem foi que occultou a modificação das caracteristicas da linha, facto criminoso da maior importancia?

Quem foi que andou mu..orando os preços do Viaducto 29, para causar impressão, a essa Camara, e poder concluir que "o aterro custará muitissimo menos"?

Quem teve a coragem de dar uma informação official baseada em "não posso dizer qual seja o orçamento para a transformação de uma obra por outra, mas que será muitissimo menor"? Por supposição, por mero palpite? Por acaso, ou por ouvir dizer? E' uma informação official, deve ter um responsavel. Verifiquem os numeros srs. informantes officiaes.

Nada do que perguntei foi respondido. O questionario, então, foi respondido malaricamente e geologicamente, tendo o informante official sempre fugido da grota 29.

Não foi uma questão de ordem technica; não o foi tambem de ordem economica, muito menos de falta de tempo para a construcção da obra dentro do seu prazo. Então o que foi?

O sr. dr. Mario de Salles Souto, sabe tão bem como o meu informante esse assumpto, conforme está aqui explanado, e poderá muito bem narral-o, em todos os seus pormenores, a essa illustre Camara.

Terminando, sr. presidente, declaro ao povo da minha terra que não tenho por objectivo na minha campanha a respeito da Mayrink-Santos, senão vel-a terminada no menor prazo possivel em trafego por ella as mercadorias da exportação como da importação de toda a margem esquerda do Tieté. Isso será, sr. presidente a confirmação de tudo quanto venho aqui sustentando ha cerca de dez annos. Quero ver a linha Mayrink-Santos funccionando, mas funccionando continuamente e sob o ponto de vista economico servindo a sua zona inteira.

Esse será o melhor premio para a campanha que tenha aqui desenvolvido, desde os tempos em que eu era deputado antes de 1933.

Tenho na minha consciencia que a respeito da Sorocabana só busco a divisa de Gaspar Ricardo:

"Tudo pela Sorocabana, melhor e maior".

Cerca de 1.000 obuzes cahiram sobre MADRID?

(Conclusão da ultima pagina).

lores artisticos antiquissimos. Bibliothecas inteiras de museus celebres, collecções riquissimas, como as de Alba, Medinacelli, Cambo, Casa Caldeano, foram totalmente queimadas.

Foram destruidos todos os valores que representavam o mais legitimo orgulho da Hespanha.

Os signatarios do manifesto temem, com fundamentos, que tenham sido criminosamente negociados os thesouros do museu Prado, tendo sido transportados, provavelmente, para o estrangeiro, os quadros de Greco, Raphael e Murillo, que servirão de garantia aos emprestimos de guerra.

Lembram os signatarios daquelle documento, que esses processos excusos são totalmente reprovados pelos jurisconsultos de todo o mundo, que estão convencidos de que esses processos não são permittidos, como, tambem, estão em completo desaccôrdo com as leis.

COMMENTARIOS A' VIAGEM DE RIBBENTROPP PARA BERCHTESGARDEN

BERLIM, 8 (A. B.) — O embaixador da Allemanha em Londres, sr. Joacim Von Ribbentropp, aqui chegado sabbado passado, seguiu de avião para Berchtesgarden segunda-feira á tarde, afim de conferenciar com o chanceller do Reich, sr. Adolpho Hitler.

Segundo informações obtidas em circulos officiosos e politicos, o sr. Ribbentropp é esperado em Berlim na proxima quarta-feira e, após pequeno estagio, voltará a Londres.

A imprensa berlinense, commentando a viagem do sr. Joachin Ribbentropp, adeanta que o objecto da mesma teria sido, sem duvida, a reorganização do controle internacional nas costas da Hespanha.

A proposito do assumpto, affirmam ainda os jornaes vespertinos desta capital que a suggestão ingleza formulada como resposta á pergunta do governo do Reich á proposta original da Inglaterra foi estudada segunda-feira em Berlim, adeantando-se que esse documento reconhece em principio o ponto de vista allemão na questão da não intervenção.

Consultados os circulos politicos locaes, estes confirmam que a Allemanha exige a liberdade de acção em caso de se verificarem ataques contra os navios allemães de controle.

A' pretensão allemã, continuam os circulos politicos consultados, — surgiram objecções quanto á possibilidade de represalias, as quaes, de accôrdo com o ponto de vista inglez, se tornam superfluas desde que se conceda a pedida liberdade de acção.

SOB O DIRECTO DOMINIO DO ESTADO

VALENCIA, 8 (H.) — O presidente Manuel Azana assignou um decreto em virtude do qual todas as companhias de seguros passam para o dominio do Estado, que, doravante, assumirá, directamente, a sua administração.

Um outro decreto, autoriza o Ministerio da Agricultura a requisitar toda a colheita de trigo do anno, bem como todos os "stocks" existentes, que serão pagos á vista.

NOTA SOBRE O INCIDENTE COM O "DEUTSCHLAND"

BERLIM, 8 (H.) — O "Deutsch Nachrichten Buero" publica uma nota, de accordo com os relatorios do Almirantado, a respeito do incidente occorrido com o "Deutschland", e na qual declara, em substancia: "O "Deutschland" escolhera Ibiza com base de reabastecimento e de repouso, afim de evitar incidentes, como o de que foi victima o cruzador auxiliar italiano "Barleta", bombardeado, alguns dias antes, na bahia de Palma. Ibiza não podia ser considerada como base naval do general Franco e não é, absolutamente, utilizada como tal, pelo chefe nacionalista. O "Deutschland" era o unico vaso de guerra ancorado no porto, mas o navio-tanque "Neptun", bem como o torpedeiro allemão "Leopard", estavam ancorados nas proximidades. Nenhum navio de guerra nacionalista se achava no porto, ou era avistado, ao longe.

"Cerca das 19 horas, tres aviões de bombardeio voara por cima da ilha, vindos de oeste, e lançaram sobre o "Deutschland" varias bombas, das quaes duas attingiram o alvo. Dada a pequena altitude do vôo, era impossivel que os aviadores confundissem o "Deutschland" com um navio nacionalista. O "Deutschland", que estava ancorado e em estado de defesa, não podia reconhecer, contra o sol, as insignias e o typo dos aviões. Em virtude da situação do couraçado, não havia motivos para recear a aproximação dos apparelhos. Estes, sómente foram reconhecidos como aggressores depois de ter deixado cair as primeiras bombas. Quer o "Deutschland" quer o "Leopard", não dispararam um unico tiro".

A nota accrescenta que, durante o ataque, os cruzadores vermelhos "Liberdad" e "Mendes" tinham sido avistados a 28 kilometros de distancia, e que quatro destroyers governistas se mantinham, egualmente, ao largo, a 15 kilometros do porto. Varios minutos depois do ataque, os "destroyers" bombardearam a costa. A nota qualifica de mentirosos todos os communicados do governo de Valencia, segundo os quaes os navios allemães tinham respondido ao bombardeio. Declara que, a 31 de maio, em represalia ao attentado de Ibiza, as forças navaes allemãs tinham bombardeado as fortificações e as installações militares de Almeria. Lembra que, em varias occasiões, os potentados vermelhos haviam recebido do Comité de Não-Intervenção sérias advertencias, no sentido de se absterem de actos de guera, ou que pudessem ser interpretados como taes, contra as forças encarregadas do controle.

COMBATES ENCARNIÇADOS

ANDUJAR, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas") — Combates encarniçados foram travados, na região de Pozo Blanco, especialmente nas proximidades das posições que dominam Pennaroya. Nos sectores de Torre Gorda e Sierra Tejonera, 35 aviões nacionalistas bombardearam, durante varias horas, as posições occupadas pelos governistas. A luta, em certos lugares, ao cahir da noite, transformou-se em corpo-a-corpo.

Os combates não produziram nenhuma modificação nas posições de um e de outro lado. A aviação insurrecta bombardeou, violentamente, a aldeia de Anjona, que fôra evacuada pela população civil. — **Ignacio Barrado.**

QUESTÃO DE EXTREMA RELEVANCIA

LONDRES, 8 (H.) — Lord Cranborne, na sessão da Camara dos Communs, respondendo a um deputado que perguntára se, no caso em que o Comité de Não-Intervenção devesse paralysar sua acção, o governo britannico tinha a intenção de não permittir a invasão ou conquista da Hespanha, por uma potencia estrangeira, declarou: "Sinto satisfação em poder accentuar que o governo britannico deu a conhecer, varias vezes, especialmente quando a questão hespanhola foi submettida á Sociedade das Nações, que a preservação da integridade territorial hespanhola era para elle questão de extrema relevancia."

O sr. Mander, liberal e um dos deputados que mais perguntas fazem de todos os assumptos, exclamou, então: "Desejaes dar a entender que o governo irá até o ponto de entrar em guerra?"

Lord Cranborne, comtudo, absteve-se de responder a esta ultima interpellação.

BATIDA NA RESIDENCIA DE UMA PESSOA SUSPEITA

MADRID, 8 (H.) — Foi preso Daniel de La Fuente Arevalo, em cujo poder a policia descobriu documentos que revelam suas relações com a Phalange Hespanhola e elementos allemães.

Como fosse apreendida uma carta de Gustavo Reder, em allemão, a policia deu uma batida na residencia deste, á rua General Pardinas, tendo apreendido jornaes e boletins de propaganda nazista. Reder tinha fundado uma agencia central, de onde dirigia intensa propaganda pelo territorio hespanhol.

Estão implicados, no caso, numerosos elementos da direita.

SUSCITOU VERDADEIRA SURPRESA

BARCELONA, 8 (H.) — A informação segundo a qual a publicação de uma brochura em catalão, a respeito da intervenção estrangeira na Hespanha melindrára os circulos politicos britannicos, suscitou verdadeira surpresa, nos circulos officiaes catalães. Uma nota hoje publicada, declara particularmente: "Nenhum organismo catalão, quer official quer officioso, levou ao conhecimento da opinião publica estrangeira os ultimos acontecimentos de caracter internacional, que se relacionam com a Hespanha. E' de lamentar que se attribu'a á Catalunha a publicação de um livro cujo conteudo é aqui absolutamente ignorado."

NO ESCUDO DA FUTURA HESPANHA

SALAMANCA, 8 (H.) — A imprensa lançou a idéa de que, no escudo da futura Hespanha, figure a representação das nações hispano-americanas.

NAS PROPRIAS RUINAS DO ALCAZAR

SALAMANCA, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O generalissimo Franco fará entrega da Gran Cruz Laureada ao general Moscardo, nas proprias ruinas do Alcazar de Toledo, em attenção aos desejos unanimes manifestados pela população de Toledo.

DEPOIS DE ACCORDO ENTRE ROMA E BERLIM

ROMA, 8 (H.) — Affirma-se, em circulos responsaveis, depois da entrevista desta tarde, do embaixador da Grã-Bretanha, sir Eric Drummond, com o conde Galeazzo Ciano, que a resposta da Italia á proposta britannica de consulta obrigatoria entre as forças navaes, em caso de ataque a qualquer dellas, seria positiva, mas de outra parte, sómente se tornaria definitiva, depois de accordo entre a Italia e a Allemanha.

Em taes condições, as espheras diplomaticas consideravam com optimismo o resultado das negociações tendentes á volta da Italia aos trabalhos do Comité de Não-Intervenção.

COMEÇOU UM VIOLENTO DUELLO DE ARTILHARIA

MADRID, 8 (H.) — O radio "requette" divulgou, á 1,30 horas de hoje, o seguinte communicado:

"A's 23 horas, começou um violento duello de artilharia, na frente de Madrid. As baterias nacionalistas bombardearam os bairros fortificados e a peripheria da capital. A' meia-noite, manifestou-se grande incendio no interior da parte da cidade, situada perto da extremidade do Paseo de la Castellana. O incendio illumina grande parte do quarteirão. O canhoneio continua e começa viva fuzilaria, na Cidade Universitaria".

A ARGENTINA EMANCIPA-SE COMO POTENCIA BELLICA

BUENOS AIRES, 8 (A. B.) — O ministro da Guerra acaba de assignar, hoje, um importante decreto approvando todos os planos para a construcção da primeira fabrica de projectis e armas portateis, nacional, que deverá ser construida na localidade de Zarate.

Calcula-se que as obras custarão cerca de 17.000.000 de pesos ouro.

Este decreto representa, apenas, a execução normal e progressiva do programma do actual ministro da Guerra que pretende emancipar o Exercito argentino de toda e qualquer influencia exterior, podendo, em caso de necessidade, assegurar vida propria, em todos os dominios.

Surgem os candidatos á "Alfa" de Pintacuda

RIO, 8 (A. B.) — No anno passado Pintacuda não levou seu carro de volta para a Europa. O argentino Arzani adquiriu-o e com elle disputou varias provas e ainda este anno foi o mesmo pilotado por Carú no Circuito da Gavea. Este anno, ao que parece, novamente não voltará uma das "Alfas" da "Scuderie Ferrari" e novamente a de Pintacuda é a mais indicada para ficar no Rio ou em Buenos Aires. Innumeras propostas foram apresentadas hontem ao chefe da equipe. Um industrial argentino, proprietario do carro em que corre Eulerio Donzino, mandou pedir preços do carro e ainda hoje deve chegar uma resposta ao Rio. Coppoli, segundo se adeanta, veio ao Rio com intenções de adquirir o mesmo carro. Benedicto Lopes mostra-se interessado pelo carro e diz:

"Agora que fui convidado a ir á Argentina maior interesse tenho em adquirir um bom carro para bem representar o Brasil".

Um outro "sportman" tambem apprepresentou a proposta de 75 contos á vista.

Esta "Alfa" é a ultima de 8 cylindros que tem a fabrica "Alfa Romeo", que já vendeu todas as que possuia. De agora em deante passará a construir um typo de 12 cylindros especial e venderá as 12 identicas a que tem Brivio. Estes typos especiaes não serão vendidos e reservados apenas para uso dos corredores da fabrica.

VIDA SOCIAL

AINDA O CAMINHO DA FELICIDADE

Quando, por motivos que não vêm a pêlo relembrar, deixei a Faculdade de Direito de minha terra, para ir cursar o 4.º anno em Bello Horizonte, não imaginava as solidas amizades que iria grangear na bella e saluberrima capital mineira.

Eramos apenas dois os alumnos matriculados no quarto anno: eu e o Alvaro, filho do venerando conselheiro Affonso Penna, então director da Faculdade e lente de Economia Politica e Sciencia das Finanças.

Alvaro era um moço intelligente, estudioso, affectivo e possuidor de optimo caracter.

Tornou-se meu intimo.

Possuia, porém, uma lesão cardiaca que o fazia esperar a morte a todo o instante.

Dahi, talvez, a sua funda melancolia.

Fui em Minas tratado com carinhos especiaes pelas principaes familias da capital. Nunca me esquecerei disso.

Que gente bôa!

Frequentei com assiduidade a casa do conselheiro Affonso Penna que morava em bello palacete á avenida da Liberdade, sendo possuidor de optima bibliotheca.

Era um homem de pequenina estatura, carinhoso, acolhedor.

Eu era um menino de dezesete annos incompletos e, apesar disso, o conselheiro me recebia, punha á minha disposição os seus livros e palestrava longamente commigo.

Era um grande patriota e exemplar chefe de familia, sendo estimadissimo em Bello Horizonte.

Quando li a noticia de sua escolha para a presidencia da Republica, fiquei deveras penalizado e isso fiz sentir ao conselheiro.

Era a sua vida, tão pacata e venturosa, que se esboroava.

Elle riu-se e arranjou uma excusa banal qualquer, como: soldado cumpre ordens, ou coisa parecida.

Durante a sua presidencia, offereceu-me varios postos que agradeci e recusei.

Eu estava na Europa quando o Alvaro falleceu, causando grande choque ao conselheiro.

Estavam em inicio as complicações politicas quando, de regresso da Europa, fui visitar o conselheiro.

Elle recebeu-me na sala de despachos, na presença de alguns ministros e abraçou-me chorando e dizendo-me apenas: "Você tinha razão".

E eu tudo comprehendi.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Nelly, filha do sr. Carlos Lamberg; Plinio, filho do sr. Armindo Cardoso.

Senhoritas: — Nair, filha do sr. José Antonio Alves; Zenaide, filha do sr. Bento Antonio dos Santos Bicudo Netto; Dulce, filha do sr. Pedro Antonio da Silva.

— Faz annos hoje a senhorita Palmyra de Farias, filha do sr. Olympio de Farias e d. Analia dos Santos Terra.

Senhoras: — D. Maria Analia Carvalho, esposa do sr. coronel Bonifacio T. de Carvalho; d. Alice Bittencourt, esposa do sr. Paulo Bittencourt; d. Maria Amalia dos Santos Terra; a sra. d. Evelina Telles Penteado, esposa do sr. dr. Heitor Penteado, ex-vice-presidente do Estado.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Amalia dos Santos Terra, viuva do sr. Adolpho de Magalhães Terra.

— Fez annos hontem, a sra. d. Rosina de Carvalho, esposa do major Irineu Rangel de Carvalho, official da Força Publica do Estado.

Senhores: — Sylvio Alves Rocha; major José Moya, inspector de Rios e Varzeas.

— Fez annos hontem o sr. Synesio Barbosa, escrivão da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

O anniversariante, que é muito conceituado em nosso meio social, foi cumprimentadissimo.

— Festejaram, hontem, sua data natalicia, os srs. capitães Antonio Pietscher, Adonias Monteiro e Othaniel Eugenio Aranha, officiaes reformados da Força Publica do Estado.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Walter de Lima Leal de Barros e a senhorita Martinha Porto, filha do sr. Raymundo Porto e da sra. Julieta de Faria Porto.

— São noivos nesta capital, o sr. Geordano Bruno Pereira Mendes, filho do sr. Francisco Pereira Mendes e da sra. Brasilina Pereira Mendes, e a senhorita Celia Carneiro Borges, filha do sr. Fernando Borges e da sra. Celinia Carneiro Borges.

NUPCIAS

Realizou-se em Santa Rosa, no dia 5 do corrente, o casamento da senhorita professora Nair Rosa Spitzer, filha do sr. Alberto Rasch Spitzer, agente desta folha naquella localidade, e da sra. Elvira R. Spitzer, com o sr. João Figueiredo, filho do sr. José Joaquim de Figueiredo e da sra. d. Anna Ferreira de Figueiredo.

— Em Atibaia, realizou-se o casamento do sr. Mario Ramos de Oliveira, filho do sr. Antonio Pereira de Oliveira e de d. Maria Ramos de Oliveira, com a senhorita Isabel Teixeira, filha do sr. Antonio Pinto Teixeira, já fallecido e de d. Maria Titarelli Teixeira.

FESTAS E BAILES

O Atlantico Clube fará realizar no proximo dia 26 nos salões do Esplanada Hotel, o seu baile de São João, o qual dado o carinho com que vem sendo preparado por parte da commissão composta de rapazes e senhoritas da nossa sociedade, constituirá sem duvida alguma uma nota elegante na Paulicéa. Para essa festa será exigido o traje de rigor ou a caracter.

Convites e informações serão prestados pelo telephone 2-0500 ou na secretaria do Clube, installada no 12.º andar do Predio Martinelli, entrada 1-220.

— Aproximando-se as festas Joaninas, o Marconi Clube fará realizar em seu salão social, no dia 19 do corrente, um baile "á caipira", que terá inicio ás 21 horas.

Os convites poderão ser retirados na secretaria, diariamente das 20 ás 22 horas, por intermedio de um associado.

— No proximo sabbado, vespera de Sto. Antonio, ás 21 horas, o "S. P. Gaz" brindará seus associados e convidados com um baile á caipira.

Os salões de festas foram para esse baile ornamentados á caracter. As decorações typicas, os "chôros", as "Choças", a fogueira, tudo dará a illusão de uma noite na roça, no terreiro de uma fazenda do nosso "hinterland". As damas deverão comparecer com vestidos de chita para maior caracter desta festa.

Os associados poderão retirar convites para pessoas de suas relações, na secretaria das 20 ás 22 horas.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, no salão da Academia Paulista de Danças, á rua Florencio de Abreu, 20, sob., um baile offerecido pela directoria aos seus associados.

— Como vem fazendo todas as quintas-feiras, o Clube Athletico Paulistano realizará amanhã a sua reunião semanal para partidas de "bridge", havendo jogos á tarde e á noite ás 21 horas.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

— Reina grande enthusiasmo em torno da festa "á caipira" que a directoria do Lord Clube realizará no proximo dia 26, no gymnasio da A. A. São Paulo, na Ponte Grande, onde haverá uma grande fogueira, balões, batata assada, quentão e um animadissimo baile ao som de duas orchestras typicas.

Os interessados poderão obter mais informações na secretaria do clube, das 20 ás 22 horas, ou á rua de São Bento, 466, com o sr. Severino.

— Promette alcançar o habitual exito das festas do "Nosso Clube", o baile caipira que essa elegante sociedade realizará no proximo dia 19, sabbado, nos salões do Trianon, a partir das 22 horas.

Para essa festa, que está despertando enorme interesse na sociedade paulistana, os associados do "Nosso Clube" terão direito á retirada de um convite familiar para pessoas de suas relações.

Na séde do "Nosso Clube", á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, telephone 2-2400, que permanece aberta, diariamente, das 15 ás 24 horas, serão prestados outros esclarecimentos.

— No proximo dia 19 do corrente, o Gremio Gymnasial Paulistano, realizará o seu annunciado baile de chita, em beneficio da sua nova séde social.

Para esse baile, os convites estão á disposição dos interessados, na séde do "Gremio", á rua São Joaquim, 72, ou no Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, 183.

HOMENAGENS

HOMENAGEM AO GENERAL BASILIO TABORDA

As Forças da Liga de Defesa Paulista, o Batalhão "14 de Julho" e o Batalhão "Paes Leme", entidades que tomaram parte activa na jornada heroica de 1932, combatendo respectivamente nos sectores Norte, Sul e Oeste, desejando prestar, em nome do voluntario paulista naquella magnifica epopéa piratiningana, uma justa e merecida homenagem ao bravo general Taborda, decidiram formar uma grande commissão de ex-combatentes para promover uma visita a São Paulo daquelle valoroso commandante, quando lhe offerecerão um jantar como homenagem pela sua recente promoção e reconhecimento pelos serviços que, em horas amargas, prestou á terra bandeirante.

Após organizado o programma da recepção e feito o respectivo convite, então será dada publicidade ao dia para a viagem e para o jantar.

NOTAS SOCIAES

HOJE — "Influencia de João Baptista Vico sobre as idéas estheticas da actualidade", pelo prof. Giuseppe Ungaretti, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, ás 21 horas.

Dia 11 — Conferencia pelo prof. Pierre Hourcade, ás 17 horas, na Escola de Commercio "Alvares Penteado", sobre "Evolução poetica de Verlaine, dos "Romances sans Paroles" a "Sagesse" — Verlaine o symbolista e o mystico". — Conferencia do prof. Jean Maugüé, sobre "A posição do philosopho perante a crise actual", na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, ás 21 horas.

Dia 12 — Baile do Tennis Clube Paulista, na séde, ás 22 horas. — Baile do E. C. Germania, ás 20 horas na séde.

Dia 13 — Festa Caipira, ás 19 horas, no Trianon, organizada pela sra. L. Reynolds. — Reunião dansante do G. D. "Almeida Garrett", ás 19 horas.

Dia 15 — 382.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica (recital da cantora Marian Anderson) ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 16 — Recital da cantora Marian Anderson, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 19 — Baile "caipira" do Gremio Gymnasial Paulistano, ás 21 horas, na séde do Tennis Clube Paulista. — "Baile de chita" do Terpsychore Clube, ás 22 horas, no Clube Commercial.

FALLECIMENTOS

SEBASTIÃO NAVES — Falleceu no dia 7, nesta capital, o voluntario Sebastião Naves, que tomou parte no movimento constitucionalista de 32, distinguindo-se como valoroso soldado da Companhia Granadeiros "Marechal Floriano".

Seu sepultamento, feito pela Liga das Senhoras Catholicas, realizou-se hontem, ás 15 horas, no cemiterio de São Paulo, sendo acompanhado pela Directoria Central da Liga e pelas directoras do Departamento de Assistencia ás Victimas da Revolução.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Com varias solennidades, a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas festejou sabbado ultimo a passagem do seu 46.º anniversario.

Sobre a grata ephemeride falou o dr. Adriano Marrey Junior, illustre membro da bancada do P. R. P. na Camara Municipal, que pronunciou brilhante discurso.

O nosso cliché focaliza dois aspectos das solennidades, vendo-se, ao alto, a mesa que presidiu a sessão e o dr. Marrey Junior discursando e, em baixo, parte da numerosa assistencia.

TRES HOMENS ENVOLVIDOS NUMA LUTA FATAL

A SCENA DE SANGUE DE QUE FOI THEATRO COLLATINA, NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8 (A. B.) — Collatina, cidade situada ao norte do Espirito Santo, foi theatro de uma gravissima scena de sangue. Nella perderam a vida tres pessoas: Agilberto Pires, deputado estadual; Braga, thesoureiro da municipalidade e o commerciante Adolpho Mafra. Tudo passou-se de forma rapida e inesperada. Os tres homens trocaram uma série de tiros de revólver.

Braga e Mafra tombaram mortos no local do tragico acontecimento. O deputado Pires ainda foi encontrado com vida e transportado para a Santa Casa local. Não resistiu, porém, aos ferimentos recebidos vindo a fallecer poucos momentos depois de dar entrada naquella casa de saude.

Um novo imposto fôra mandado cobrar aos municipes pelo prefeito da cidade. Com elle não estava de accôrdo o deputado Agilberto Pires, chefe politico da localidade. Não obstante, o prefeito manteve sua idéa, mandando que o thesoureiro da municipalidade fizesse a cobrança.

O thesoureiro da municipalidade, Braga, encontrou-se com o deputado e chefe politico. Este, visto, não fôra levado em consideração, entrou a discutir com o thesoureiro. Este, não obstante ser um cidadão pacato e ordeiro, respondera acremente ao deputado, uma vez que estava cumprindo determinações do governador da cidade.

Quando a discussão entre ambos tomava maior vulto, o negociante Adolfo Mafra veio se collocar ao lado do deputado Pires.

Este, encorajado, talvez pelo reforço que lhe chegava, entrou a falar mais alto. Em dado momento, um delles teria feito um gesto suspeito. O certo é que todos rapidamente sacaram das armas que levavam, entrando a trocar tiros quasi que á queima roupa.

A scena foi de uma rapidez espantosa! Quando, attrahidos pelos disparos, as pessoas mais proximas accorreram já encontraram os tres homens no chão. O thesoureiro Braga e o commerciante Mafra estavam mortos. Com vida, só o deputado. Não obstante a rapidez com que foi soccorrido, quando dava entrada na Santa Casa local, falleceu.

Sobre o caso a policia instaurou inquerito.

Telegrammas Retidos

Na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, acham-se retidos telegrammas para: Angelo Bertoli, alameda Eduardo Prado, 53; Stearica; Jawak, Kenneth Grantham, Escola Botanico e Lourdes, rua da Penha, 10.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM PORTUGAL

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES AOS NOSSOS JOVENS PATRICIOS

LISBOA, 8 (H.) — Os estudantes brasileiros tiveram calorosa acolhida na sala onde se exhibia o filme "Revolução de maio", que foi apresentado em funcção de gala nesta capital, na presença do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar. O presidente da embaixada universitaria brasileira foi apresentado ao sr. Salazar, com quem se entreteve durante 15 minutos.

Os estudantes brasileiros visitaram, acompanhados de representantes dos estudantes de Coimbra, a séde do Instituto Superior Technico, onde foram recebidos pelo director engenheiro Duarte Pacheco, ex-ministro das Obras Publicas, que os acompanhou na visita.

Logo depois os estudantes brasileiros estiveram na séde do Instituto Nacional de Estatistica, cujo director os recebeu cordialmente, mostrando aos visitantes todas as installações do Instituto.

VON NEURATH EM VISITA A BELGRADO

UM BANQUETE OFFERECIDO AO ILLUSTRE ESTADISTA ALLEMÃO

BELGRADO, 8 (H.) — O sr. Stoyadianovich, 1.º ministro da Yugoslavia, offereceu um banquete ao sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. Por occasião dos brindes, o sr. Stoyadianovich declarou: "Deante de uma situação internacional embrulhada, complexa, cheia de grandes contradicções, o governo de meu paiz deseja praticar uma collaboração util e forte com os paizes em que isso é possivel".

O sr. von Neurath respondeu declarando que as qualidades de caracter dos yugoslavos offerecem uma completa garantia da duração da amizade entre os dois Estados, entre os dois povos. "Não existem, accrescentou, problemas espinhosos entre os nossos dois paizes".

O 1.º MINISTRO DA YUGOSLAVIA CONDECORADO PELO MINISTRO ALLEMÃO

BELGRADO, 8 (A. B.) — Em nome do sr. Adolpho Hitler, chanceller do Reich, o barão von Neurath, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, enviou ao primeiro ministro da Yugoslavia, sr. Stojadinovich, que accumula as funcções de ministro das Relações Exteriores de sua patria, a Grande Cruz da Ordem do Merito da Aguia Allemã.

O principe Paulo, regente da Yugoslavia, agradecendo a condecoração de que fôra alvo o ministro de seu governo, condecorou o barão von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, com a condecoração de primeira classe, da Ordem da Aguia Branca, da Yugoslavia.

O ministro von Heeren foi egualmente condecorado pelo governo yugoslavo.

UM MANIACO SANGUINARIO

JA' MATOU 13 MENINOS

MANILA, 8 (A. B.) — O maniaco Kalinga Boll, que desde ha algum tempo vem sendo activamente procurado pela policia, matou, na manhã de hoje, mais dois meninos, completando com esses assassinios uma lista de 13, em dez dias.

A população civil desta cidade muniu-se de armamento e acompanhou a policia em busca do maniaco, que deverá ser capturado vivo ou morto, afim de impedir que o mesmo ajunte novas victimas innocentes a sua já longa lista de assassinio.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA DE RAFAELA

BENEDICTO LOPES FOI CONVIDADO PARA TOMAR PARTE NA IMPORTANTE PROVA

RIO, 8 (A. B.) — Luiz Elias Sujit, "speaker" esportivo argentino, veio ao Rio para irradiar a Gavea. Aproveitando esta opportunidade, o Clube Athletico de Rafaela delegou-lhe poderes para fazer um convite a dois corredores brasileiros para disputarem as 500 milhas que serão realizadas a 8 de setembro. Pediam os organizadores da prova que elle se dirigisse a Manuel de Teffé e a Nascimento Junior. Como Teffé foi suspenso, e á vista da boa corrida feita por Benedicto Lopes, telegraphou Sujit a Rafaela communicando que convidaria este corredor para disputar a prova. Hontem, á tarde, Benedicto Lopes esteve no hotel, onde o mesmo se acha hospedado, entrando em negociações para a sua ida á Argentina.

Pediu Sujit a Benedicto que lhe dirigisse uma carta declarando o que necessitaria para as despesas de viagem para que elle pudesse apresentar um relatorio aos organizadores da prova. Nascimento Junior deveria encontrar-se com o representante do Clube Athletico de Rafaela hoje pela manhã.

Como alguns dias antes da prova será realizada uma corrida em Rosario, a 22 de agosto, é provavel que tambem a esta prova concorram os volantes brasileiros.

Logo após a sahida de Benedicto Lopes, chega ao hotel o engenheiro Gilberti, chefe da equipe italiana, que vinha entender-se com Sujit. Dirigiu elle tambem um convite aos volantes italianos para disputarem aquella prova. Gilbert nada póde resolver, pois a corrida só se realiza dentro de dois mezes, e não é possivel aos dois volantes ficarem fóra da Europa tão longo tempo, em pleno periodo de automobilismo.

Foi combinado então que assim que chegasse á Italia, Gilberti apresentaria á Scuderie Ferrari a proposta do clube argentino e, então, seria dada uma resposta breve. Caso os concorrentes italianos se apresentem na Argentina, é provavel que os mesmos corram as duas provas, isto é, Rosario e Rafaela.

A GRÉVE NAS USINAS DE AÇO NORTE-AMERICANAS

CONSIDERA-SE GRAVE O MOVIMENTO

NOVA YORK, 8 (A. B.) — A gréve declarada entre os operarios das usinas de aço norte-americanas, abrangendo agora 70 mil operarios e estendendo-se a seis das maiores empresas, attingiu, neste momento, o seu ponto mais grave.

Commentam os diarios desta capital que esse movimento grevista, deante da extensão attingida nas ultimas horas, não apresenta probabilidades de uma solução prompta, não sendo esperada essa solução nem mesmo para um futuro proximo.

As companhias ferroviarias protestaram junto ao sr. Davey, governador do Estado de Ohio, contra as depredações levadas a effeito pelos grevistas nas propriedades das estradas de ferro, cujos trilhos vêm sendo arrancados.

Além desses attentados, os grevistas têm atacado os comboios, virando-os na estrada.

Verificou-se forte tiroteio entre os grevistas e as forças policiaes, emquanto que, nas proximidades de Michigan, os grevistas se apossaram de uma cidade como signal de protesto contra a prisão de oito companheiros.

A guarda da prisão dessa cidade foi reforçada, prevendo-se novos accidentes entre a policia e os grevistas.

O presidente Roosevelt não attendeu ao pedido feito pelos grevistas para intervir pacificamente no conflicto.

PROPAGANDA DO BRASIL PARA O ESTRANGEIRO

RIO, 8 (H.) — O Departamento de Propaganda inaugura, hoje, o serviço de "Press" para o mundo. Trata-se, como se sabe, de uma realização da mais alta importancia para a propaganda do Brasil no estrangeiro. Serão dois boletins diarios, respectivamente ás 9 e 16 horas, em hespanhol, e com cerca de mil palavras cada um. Essas "press" terão curso livre em todo o mundo e serão irradiadas pela Radio Internacional do Brasil, a primeira pela estação P. S. B., com frequencia de 1.910 kilocyclos e onde de 15,78 metros e a segunda pela estação P. S. F. com frequencia de 1446600 kilocyclos e onda de 20,42 metros.

Amelia Earhart chegou a Dakar

O QUE DISSE A AVIADORA NORTE-AMERICANA

DAKAR, 8 (H.) — A aviadora norte-americana Amelia Earhart chegou ás 8 horas, hora local, procedente de São Luiz.

DECLARAÇÕES FEITAS SOBRE A VIAGEM

DAKAR, 8 (H.) — A aviadora Amelia Earhart declarou que a viagem de Natal até á Costa da Africa, aonde chegou hontem, decorreu sem incidentes, apesar de chuvas incessantes.

O apparelho de signalização tinha funccionado mal, motivo por que só uma vez estivera em ligação com o "aviso" da Air France, sobre o Oceano Atlantico. Em vista da má visibilidade, tinha sido obrigada a pousar em São Luiz do Senegal, depois de ter tentado, em vão, attingir Dakar.

A aviadora norte-americana accrescentou que parte amanhã ou depois, para Niamey e Fort Lamy.

PODER LEGISLATIVO

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS, O SR. TEIXEIRA PINTO ENALTECE O GESTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA DANDO LIBERDADE A VARIOS PRESOS POLITICOS

RIO, 8 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, presentes 67 deputados realizou-se hoje a sessão da Camara.

A acta foi approvada sem debates.

O primeiro orador no expediente foi o sr. Silva Costa que justificou a apresentação de um projecto de lei concedendo premios annuaes a producções cinematographicas brasileiras. Esses premios serão: 300 contos de réis para o primeiro filme collocado; 50 contos ao segundo e 50 contos ao terceiro. Para custear essa despesa seu autor autoriza a criação de uma taxa de 15 % addicional, sobre a importação de filmes estrangeiros.

Em seguida foi empossado o sr. Jayme Vasconcellos como substituto do sr. Jeovah Motta que hontem renunciou a sua cadeira de deputado pelo Ceará. Justificado pelos srs. João Beraldo e Café Filho, foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Olintho Augusto Ribeiro, occorrido em Minas Geraes.

Seguiu-se com a palavra o sr. Café Filho que, a proposito do acto do ministro Macedo Soares mandando pôr em liberdade 308 presos innocentes que estavam recolhidos aos presidios da capital, desenvolveu considerações sobre essa questão. Disse o representante potyguar que o gesto do novo titular da Justiça vinha confirmar perante o paiz as declarações que da tribuna da Camara tem feito numerosas vezes em favor da libertação dos presos sem culpa formada. Recorda que seus protestos anteriores viam-se agora confirmados com a libertação da primeira leva dos innocentes, accrescentando ainda que esperava do titular da Justiça a continuação de gestos humanitarios, porque ainda se encontravam recolhidos aos presidios politicos quasi um milhar de presos sem culpa formada. O sr. Adalberto Corrêa intervem no debate para estranhar a attitude do ministro Macedo Soares que classifica de leviana. Essa declaração do deputado gaucho provoca numerosos protestos. O presidente informa que o tempo destinado ao expediente estava esgotado ficando a discussão para ser continuada no final da sessão.

Na ordem do dia, entrou em votação o projecto que dispõe sobre a reforma da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, sendo approvada sómente uma emenda a de numero 1, e esse projecto. A votação não póde continuar porque não houve numero quando se procedia á chamada para a emenda n. 1. A' vista disso, o presidente annunciou a discusão de um projecto que concede o credito de 6.000 contos para a dragagem do porto de São Luiz. Falaram os srs. Gomes Ferraz, Renato Barbosa e Henrique Lage que justificaram emendas desse projecto.

Passou-se depois á discussão do requerimento do sr. Café Filho pedindo a nomeação de uma commissão para acompanhar a visita do ministro da Justiça aos presidios politicos. Em primeiro lugar falou o sr. Adalberto Corrêa que voltou a criticar a libertação dos 308 presos sob o fundamento de que esta medida vinha criar uma insegurança na sociedade brasileira. O discurso do deputado gaucho quasi que não póde ser ouvido em virtude dos numerosos apartes que lhe foram dirigidos, principalmente pelos srs. Café Filho, Motta Lima, Ribeiro Junior e Abguar Bastos, que contestavam suas affirmativas, phrase a phrase. Seguiu-se com a palavra o sr. Teixeira Pinto, representante do P. R. P. que se congratulou com a Camara pela medida tomada pelo ministro Macedo Soares. Lembra que o primeiro protesto que se fez ouvir da tribuna da Camara em favor dos presos innocentes partiu do orador que, naquella occasião, a insensibilidade do Legislativo e a aridez do terreno, não permittiram que medrase a semente que lançou. Applaude a acção humanitaria do ministro da Justiça, recordando que a educação humana do sr. Macedo Soares era mais uma vez posta á prova. Conclue declarando que os sentimentos do povo brasileiro, sempre disposto á medidas generosas, encontrava-se feliz, por acolher no convivio social a vinda de numerosos brasileiros inocentemente privados da liberdade. Por ultimo, falou o padre Macario de Almeida para elogiar tambem a decisão tomada pelo ministro Macedo Soares. Disse o representante da opposição mineira que as virtudes christãs do titular da Justiça mais uma vez trazia seu conforto áquelles que soffrem. Adeanta que não se surpreendera do gesto do ministro Macedo Soares porque sabia que o titular da Justiça fôra educado pelos principios de Christo e que era um espirito sempre votado a amparar e a acolher os soffrimentos humanos. Conclue lendo o appello que dirigiu ao ministro Macedo Soares, no sentido de que volvesse suas vistas tambem para a situação de numerosos estrangeiros que se encontram presos em identicas condições ás dos brasileiros. Lê finalmente o seguinte telegramma que foi enviado ao sr. Macedo Soares:

"Ministro Macedo Soares — Ministerio Justiça — Rio — Gesto humanitarios e justo vossencia, mandando dar liberdade grande parte presos que, sem culpa formada, por denuncias aos trbunaes, por longos e torturantes mezes amargurararam nos carceres, merece applausos nação inteira. Jámais poderá vossencia imaginar a alegria immensa em varios, centenares lares, até então envoltos afflicções e lagrimas, volta daquelles que constituiam arrimo e amparo. Na nota presente, quantas mães amorosas, esposas dedicadas e filhos extremosos não erguerão braços para o céo, abençoando aquelle que, num gesto de caridade e justiça, concedeu-lhes tanta ventura.

Iniciando gestão pasta Justiça com acto tão nobre estamos certos de que Deus abençoará vossencia e a Nação saberá acclamal-o como verdadeiro paladino e justiça. (a.) Macario de Almeida, Bandeira Vaughan, Daniel de Carvalho, Levindo Coelho, Nicolau Vergueiro, Camillo Mercio, José Bernardino, Furtado Menezes, Luiz Tirelli, R. P. da Motta Lima, Demas Ortiz, J. J. Seabra".

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 8 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 18 senadores foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia. Não houve oradores nem materia na ordem do dia, sendo por isso logo levantada a sessão.

Syndicato União dos Commerciarios de S. Paulo

Communicam-nos:

"Diariamente, das 13 ás 18,30 e das 20,30 ás 23 horas, a séde do Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, sita á rua Doutor Miguel Couto, 1 - sobrado, se encontra aberta para attender aos commerciarios que o procurarem para fins de defesa de seus interesses.

Continua o fornecimento de certificados para retirada da Carteira Profissional junto ao Departamento Estadual do Trabalho.

A mensalidade deste Syndicato é de 2$000".

7.ª Campanha pró-Sello Anti-Tuberculoso

SESSÃO CINEMATOGRAPHICA NO CINE COLYSEU

Realiza-se sexta-feira uma grande sessão cinematographica no Cine Colyseu, promovida pela commissão organizadora da 7.ª Campanha pró-Sello Anti-Tuberculoso.

O programma, que foi cuidadosamente elaborado, está em condições de agradar a todos, devendo attrair selecta assistencia ao cinema do largo do Arouche, comprehendendo os seguintes filmes: um desenho de Mickey Mouse; um desenho do marinheiro Popeye; desenho colorido, filme educativo nacional, e, encerrando o programma, a grande producção "Ave Maria", interpretada por Beniamino Gigli.

O preço das entradas, que poderão ser procuradas desde já no Instituto de Educação, é o seguinte: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

A commissão organizadora obteve de varias fabricas de comestiveis doces, uma grande quantidade de bombons, que serão distribuidos durante a sessão.

A renda liquida do espectaculo reverterá em beneficio da Liga Paulista Contra a Tuberculose, tratando-se, pois, de uma iniciativa que merece franco apoio e sympathia.

CONTRA OS CORREIOS E TELEGRAPHOS

POR QUE TERIA SIDO FECHADA A AGENCIA POSTAL DE PEREIRAS

O sr. Antonio Felli, prefeito municipal de Pereiras, endereçou-nos, hontem, o seguinte telegramma:

"CORREIO PAULISTANO" — São Paulo. — "Ignoro motivo fechamento correio local. Necessidade urgente medidas para sua reabertura. — (a.) Antonio Felli, prefeito municipal."

UM ECLIPSE TOTAL DO SOL VISIVEL NO PACIFICO

A SUA DURAÇÃO FOI DE 7 MINUTOS E 4 SEGUNDOS

WASHINGTON, 8 (A. B.) — O Observatorio Nacional forneceu hoje á imprensa local, o seguinte communicado:

"Verificou-se, hoje, dia 8 de junho um eclipse total do sól, visivel no Oceano Pacifico e ás ultimas horas, no Perú. A duração da phase maxima de totalidade, foi de 7 minutos 4 segundos e meio, o que não acontecia desde cerca de 150 annos. O cone de sombra passou pela linha internacional, caminhando de oeste para éste. Nesta maneira verificou-se um curioso paradoxo de começar o phenomeno no dia 8 e terminar no dia 8. O eclipse foi visivel no Amazonas e no Territorio do Acre, devendo ser visivel em Manaus, logo no começo do phenomeno isto é, ás 17.30 horas, hora legal de Manaus".

"FEITICEIRO ENFEITIÇADO", A PROXIMA PIADA DE JOE E. BROWN, SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY

"Feiticeiro enfeitiçado", que o Broadway vae exhibir a partir de segunda-feira proxima é o primeiro filme do impagavel "bocca larga" para a RKO-Radio. Ao contractar os serviços do famoso humorista, a RKO adquiriu para maior brilho de sua já fulgurante constellação, um dos mais famosos "astros" de Hollywood.

De facto, no genero difficil de fazer rir, Joe E. Brown é uma das figuras mais disputadas do cinema.

A RKO precisava apresentar condignamente o seu novo "astro". Mandou compillar para elle uma "pochade" adequada ás suas habilidades estrionicas... Escolheu para elle um ambiente que calhasse com a sua figura caricata... Cercou-o de uma turma especializada em fazer rir... Desta preoccupação dos "studios" da RKO-Radio resultou esta patuscada impagavel que é "Feiticeiro enfeitiçado", capaz de fazer rir o mais sizudo dos mortaes.

O assumpto é em si, uma pilheria francamente hilariante em que as situações comicas se succedem ininterruptamente, provocando um gargalhar constante.

A actuação do "cast" realça de uma forma notavel o poder hilariante da comedia. Nelle estão: Fred Keating, Edgard Kennedy e Marian Marsh. E, assim, Joe E. Brown encontrou todos os elementos em que pudesse provocar a explosão da maior gargalhada da temporada, como teremos ensejo de ver, de segunda-feira proxima em deante, no Broadway.

* * *

A MULHER NOS NEGOCIOS DE ESTADO

Um principe educado á moderna, no seio de uma civilização differente da sua e do de seu povo, está a pique de jogar sua patria na fogueira de uma conflagração horrenda. E tudo simplesmente por uma mulher! A estrangeira, que, incessantemente, se deixa envolver pelo arrebatamento amoroso do joven legatario do throno, só se apercebe da loucura que vae praticar quando, elevando os olhos do cadafalso erguido, nelle dá com a figura humilhada de seu proprio marido condemnado á forca pela audacia... de a possuir. Uma explosão de lagrimas e de supplicas faz, porém, que tudo se normalize de novo. E aquelle povo que estava prestes a arrastar os despojos da pobre victima, elevando ao throno o joven allucinado para depôr seu velho pae, retorna á serenidade e acaba por acclamar seu grande chefe, cuja elevação de conducta é reconhecido e festejado por todos.

Este episodio empolgante é do filme "Oriente contra Occidente", que a Broadway Programma, concessionario da Gaumont-British, fará exhibir já na proxima segunda-feira, no Cine Alhambra.

"TREZE HORAS NO AR", A HISTORIA DE UM PILOTO AÉREO PARA QUEM NÃO HAVIA SITUAÇÕES DIFFICEIS!

Pela frequencia com que apparece, a grande dupla romantica que vae dominar em 1937 parece ser a de Joan Bennet-Fred Mac Murray, agora de novo em fóco em "Treze horas no ar" que o Rosario terá em seu cartaz a partir de hoje.

Durante o anno passado, nenhuma actriz teve tal variedade de galãs, nem maior numero de filme que Joan. Quanto a Fred Mac Murray, este surgiu tão vertiginosamente que ainda hoje elle pergunta a si mesmo se terá sido real a sua ascenção. E diz:

"E' como se de repente eu houvesse accordado de um sonho. Estou ainda andando ás apalpadelas, acostumando-me a ser "uma figura conhecida", em vez de um desconhecido. Indviduos que outróra me ignoravam por completo, agora applicam-se em ser amaveis commigo. Tenho mais roupa que d'antes. E, tudo sommado, a vida é muito mais risonha do que era".

O caso de Joan tambem não é muito differente:

"Nunca tive uma occasião tão boa de me affirmar como agora. Annos e annos eu fui uma simples "ingenua" que os estudios solicitavam a actuar de vez em quando. Agora tenho, por assim dizer, preenchido o programma de minhas actividades para este anno.

A Paramount aproveitando o prestigio de que gozam no momento os dois queridos "astros", fel-os interpretes de "Treze horas no ar".

Nesse filme a doce "mignonne" é uma joven millionaria que se apaixona por Fred o primeiro piloto de uma das grandes linhas transatlanticas aéreas dos Estados Unidos. Zasu Pitts, John Howard, Grace Bladey, Alan Baxter são outros interpretes do filme.

VICTORIOSO EM TODA LINHA O CONCURSO INTERNACIONAL METRO-GOLDWYN-MAYER, PATROCINADO PELA EXPOSIÇÃO DE PARIS!

Está victorioso, plenamente victorioso, o Concurso Internacional Metro-Goldwyn-Mayer, patrocinado pela Exposição Internacional de Paris. Centenas e centenas de pessoas têm envidado á Metro (Concurso Internacional Metro-Goldwyn-Mayer — Edificio Metro, Rua do Passeio, 62, 5.º andar — Rio de Janeiro) a composição "O que Paris significa para mim" (em 25 linhas dactylographadas no formulario apropriado distribuido no cine Broadway) para concorrerem á conquista do premio de uma viagem de ida e volta, de primeira classe, a Paris, com todas as despesas pagas inclusivé 15 dias de permanencia num dos melhores hoteis de Paris, durante os grandes e deslumbrantes festejos da Exposição Internacional que ali se realizarão deste mez até novembro.

CLAUDETTE COLBERT TEVE QUE APRENDER A DANSAR MAL PARA ACTUAR EM "A DONZELLA DE SALEM"...

A graça natural de Claudette Colbert, complicou um pouco o trabalho de Frank Lloyd, o director de "A donzella de Salem", a super-emocionante producção da Paramount, que o nosso publico verá, a partir da proxima segunda-feira, na Sala Vermelha do Odeon.

Numa scena do referido filme, Claudette apparece dando alguns passos de uma dansa antiga. Quando se procediam os ensaios para a filmagem, Lloyd fez ver á "estrella" que as moças da época em que se desenrola o argumento da pellicula, não sabiam dansar, por isso ella não deveria conservar a sua graça e elegancia...

Claudette fez um segundo ensaio e os seus movimentos sahiram sem a menor difficuldade.

"Não serve, por que está demasiado perfeito" — observou Frank Lloyd. "Não dá a impressão de que você não sabe dansar".

Só depois do quinto ensaio é que a insinuante "estrella", conseguiu satisfazer o director, dansando com indecisão e sem graça.

A acção de "A donzella de Salem" passa-se no anno de 1692, numa pequena aldeia da Nova Inglaterra, cujos habitantes viviam influenciados por toda a sorte de superstições, vendo em todos os infortunios a influencia dos feiticeiros e das bruxas.

No elenco figuram, além de Claudette Colbert, Fred Mac Murray, Louise Dresser, Virginia Weidler, Harvey Stephens, Gale Sondergaard, Bonita Granville, Bennie Bartlett, William Farnum, etc.

Forum Criminal

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Custodio Alves Guimarães, artigo 297; Thimoteo Paes, artigo 330, paragrapho 4.º; Manuel dos Santos e outro, artigo 303; João Nigro Filho, incurso no artigo 331, n.º 2.

2.ª VARA — A's 12 horas — Angelino e Nicola Felippe, artigo 303; Armando Horacio e outro, artigo 303; Luiz Martins, artigo 267; João Baptista Carvalho, artigo 268.

3.ª VARA — A's 12 horas — Luiz Futagno, artigo 331 n.º 2; Euclydes Leonardo da Silva, artigo 267; José Clemente da Silva, artigo 297; Joviano Pires de Camargo, artigo 303.

4.ª VARA — A's 12 horas — Pedro Antonio Borba, artigo 303; Hercilio Torres e outro, artigo 303; José A. Sergio, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Ursulina Fioscosca e Maria Gropp, artigo 303; José Moreira de Sousa, artigo 207; Alberto Borges, artigo 297.

DENUNCIAS

O 4.º promotor publico, dr. João de Deus Cardoso de Mello, offereceu denuncia contra os réos Pedro Salce, Mario de Oliveira Monteiro, João Camillo de Moura, incursos no artigo 303; Carlos Miranda, Durvalino de Mello e Isacrino dos Santos Oliveira, incursos nos artigos 231 e 303 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

Pelo dr. Mario de Almeida Pires, juiz da quinta vara criminal, foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra o réo Elyseu Bittencourt, que estaria incurso no artigo 267, da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado, foram julgadas procedentes as denuncias apresentadas contra os réos Dolores Galhardo, incursa no artigo 330, paragrapho 4.º, e Eugenio Barbosa, incurso no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Pelo 4.º promotor publico, dr. João de Deus Cardoso de Mello, foi offerecido libello-crime accusatorio contra o réo Mario Anthero da Costa Aguiar, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia ordinaria do juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram submettidos a julgamento singular os réos Estevão Parraga, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, e Pedro Leite Barbosa, incurso no artigo 138 n.º 5, da Consolidação das Leis Penaes.

No fim do julgamento, os autos subiram conclusos para o julgamento.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Mario de Moura e Albuquerque escrivão, sr. José R. Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o réo Augusto Alves, incurso no artigo 294, da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 6 de dezembro do anno passado, no largo Santo Antonio do Pary, assassinado a tiros de revolver, Luiz Viegas Sant'Anna.

O accusado, por cinco votos, foi absolvido.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados srs. Adolpho Lourenço, Theophilo Olyntho Arruda, Valentim Monteiro, Raphael Garcia Sousa, Arlindo Rocha Campos, Jayme Russemburgo e Waldomiro Ramos Arantes.

THEATROS

"LA PAURA", NO "SANT'ANNA", PELO CORPO SCENICO DA "MUSE ITALICHE"

A Sociedade Cultural "Muse Italiche" não é um perigoso ajuntamento xenophobo, em paizes estrangeiros, mas uma agremiação cosmopolita, tendo determinado objectivo cultural e admittindo em seu seio, tanto italianos como brasileiros ou filhos de outras nacionalidades.

D'ahi o seu aspecto sympathico.

Dirigida por italianos, faz questão da presença de brasileiros em suas reuniões.

Não acceita a hospitalidade brasileira para "boycottar" nossos patricios.

Interessa-se pelos assumptos brasileiros e tanto assim que, seu brilhante e homogeneo corpo scenico, vae brevemente, iniciar representações tambem em portuguez.

Tudo isso encarece o valor da Sociedade Cultural "Muse Italiche", tornando-a sympathica aos brasileiros.

Não é um centro desnacionalizante nem ajuntamento de politica advena dentro de nossas fronteiras, tão cheia de hospitalidade, de generoso acolhimento aos que vêm collaborar comnosco, para o progresso desta terra.

Nos dias 12 e 13 do corrente, o corpo scenico de "Muse Italiche" levará á scena no Sant'Anna, um drama de Vicente Tieri, "La paura", cujos principaes papeis estarão a cargo de Bussi, Capriolo, Ferato, Lattaria, Tignani, Aramis, Sgueglia, Tea e outros.

FESTIVAL DE MAFALDA CARTA, NO "CASINO", COM "SCUGNIZZA"

Mafalda Carta, um dos principaes elementos da Cia. "Napoli 900", conquistou de prompto as sympathias do nosso publico.

Pequenina, muito viva e alegre, um verdadeiro diabrete de saias, Mafalda Carta enche o palco com a sua vibratibilidade.

Além disso, sabe conquistar sympathias e mal fez sua estréa no Casino, tratou de demonstrar o interesse que ligava ás nossas coisas e á nossa lingua.

Arranjava sempre um pretexto para espipar uma phrase em portuguez.

Cahiu no gôto dos frequentadores do Casino.

Realizou o seu festival com "Scugnizza" e brilhante acto variado, onde cantou em portuguez uma canção bem brasileira.

Tambem tomou parte no acto variado uma actriz amiga do Brasil, que é Ignez Gonzini.

O theatro esteve cheio em ambas as sessões e Mafalda recebeu calorosos applausos e valiosos presentes.

COMMUNICADOS

FESTA ARTISTICA DE FRANCISCO ALVES, HOJE, NO SANT'ANNA, E ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE GRANDES ATTRACÇÕES — ESPECTACULO COMPLETO A'S 21 HORAS

A temporada de grandes attracções internacionaes, promovida pela Empresa do Sant'Anna, será encerrada hoje. Para commemorar a victoriosa série desses espectaculos, ficou decidido que a noite de hoje fosse em festa artistica do querido cantor patricio, Francisco Alves. Esta festa de hoje se verificará em espectaculo completo, com inicio ás 21 horas, e comprehendendo a execução de um grandioso programma. Carlo Buti se apresentará, nesta sua ultima noite em São Paulo, cantando as canções mais lindas que fizeram a sua popularidade. Por sua vez, Francisco Alves se propõe a cantar todos os numeros que o publico pedir. Os comicos Dick e Biondi se exhibirão em um novo "sketch" hilariante, ao passo que as "estrellas" Fanny Loy, Annita del Rio, Carmen Toledo e Grazia del Rio encherão o programma com suas dansas magnificas e suas canções deliciosas.

Tratando-se da festa artistica de Francisco Alves e da ultima noite deste popular cantor no Sant'Anna, assim como da despedida de Carlo Buti, certamente o elegante theatro da rua 24 de Maio se apresentará literalmente occupado. E' opportuno lembrar que, muito embora se trate de um unico espectaculo com programma excepcional, os preços não serão augmentados, isto é, cada poltrona continuará custando oito mil réis.

O GRANDE FESTIVAL DE AMANHÃ, NO SANT'ANNA — GRANDES ATTRACÇÕES E A COMPANHIA LYSON GASTER NO PROGRAMMA

Todos os artistas de prestigio ora em S. Paulo figurarão no extraordinario programma com que amanhã, se realiza, no Theatro Sant'Anna, o festival organizado pela actriz Carmen de Oliveira. Todas as "estrellas" de variedades preencherão a primeira parte do espectaculo. Na segunda parte, a Companhia Lyson Gaster representará uma das melhores peças de seu repertorio. O programma, na integra, será divulgado amanhã.

TEMPORADA ITALIANA DE ARTE DRAMATICA — HOJE, EM 8.ª RECITA DE ASSIGNATURA, "L'AVVENTURIERO DAVANTI ALLA PORTA"

A Companhia Bragaglia annuncia para esta noite, no Municipal, a sua oitava recita de assignatura. Será representada a peça de Milan Begovic, "L'avventuriero davanti alla porta", dividida em 9 quadros.

Esta peça, de technica curiosa e larga imaginação, pertence ao genero tragi-comico. Sua acção tem inicio nos ultimos instantes de lucidez mental de uma pobre rapariga enferma, cuja privação de sentidos se manifesta sob os mais varios aspectos e se mantém implacavel até o ultimo sopro de vida da pobre enferma.

Personagens bizarras, figuras ora reaes, óra imaginarias, povôam essa mente febril. O amor tem ahi larga parte, criando um romance original na forma e no fundo, forte na sua influencia, nos seus beneficios e na sua condemnação.

"L'avventurireo davanti alla porta" não é peça para ser contada, pois que vive de uma grande emotividade, de uma intensa poesia que tanto perfuma os seus dialogos como flammeja no imprevisto de suas scenas. Obra provindo de um espirito inquieto e exquisitamente elegante, deve ser ouvida e sentida.

—— Amanhã, espectaculo da Sociedade Dante Alighieri.

—— Sexta-feira, em nona récita de assignatura, a peça de Nicodemi, "Reguegio".

—— Sabbado, "La ruota", em decima de assignatura.

—— Domingo, em vesperal e á noite, récitas de despedida.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Soc. Propaganda de Sciencias e Artes, um terreno á rua Maria Eugenia, 36:180$; Abilio Francisco dos Santos, um terreno á rua Maria Eugenia, 16:635$600; Luiz Pavan, um terreno á rua Caio Graccho, 6:400$; Jeronymo Alves, um terreno á rua Caio Graccho, 16:000$; Germano Soares, um terreno á rua da Moóca, 18:114$; Francisco Umaras e sua mulher, um terreno á rua Glicinas, 203, 1:000$; João Polli, um terreno á rua Serra da Bocaina, 3:000$; Armando de Lucca e outra, um terreno á rua David de Mari, 1:100$; Carlos Zagone, um terreno á rua João Annes, 7:200$; José Manuel Ferreira, um terreno á rua Villa Bianca, 7:130$; Francisco Latack, um terreno á rua Estrada de Sapopemba, 1:000$; Ivo Budkovic, um terreno á rua Villa Moinho Velho, 1:800$; A Empresa Omnibus B. Retiro Ltd., um terreno á rua dos Italianos, 60:000$; Hirsch Joel Rosenfeld, um terreno á rua Tico-Tico, 1:450$; Luiz Imparato, um terreno ; avenida da Penha, 5:053$; Leonor Angulo de Oliveira, um terreno á alameda Lorena, 36:000$; Antonio Maria da Cunha, um terreno á rua Oratorio, 10:000$000; Angelina Donatelli, um terreno á avenida Epitacio Pessoa, 322$; Raphael Giusti, um terreno á rua Pombal, 6:137$500; Ercole Cilento, um terreno á rua Pombal, 6:137$500; Caetano Galan Ruiz, um terreno á av. Epitacio Pessoa, 322$; Illdio Dias do Couto, um terreno á rua Oscar Horta, 27:754$600; Guilherme Prestes Merbach, um terreno á rua Luiz Góes, 6:116$600; Clara Homem de Mello, um terreno á rua Caraibas, 5:000$; Emilio Iorio, um predio á rua 13 de Maio, 40:505$; Paulo Greco, um predio á rua Prudente de Moraes, 142, 16:000$; Octavio Andrade, um predio á rua Largo de Santa Cecilia, 12, 200:000$; Joaquim dos Santos, um predio á rua Cel. Boaventura Rosa, 73, 6:000$; Carlota Pereira da S. Martinez, s|n, um predio á rua Tenente Penna, 250, 20:000$; José Rodrigues Bicudo, um predio á rua Augusto de Toledo, 24, 16:000$; Magdalena Conelia, um predio á rua Vicente de Carvalho, 285, ... 12:000$. — Total das acquisições, ... 588:387$600.

Kermesse pró-Asylo Anjo Gabriel

A Directoria do Asylo Anjo Gabriel, em cujo seio se abrigam algumas dezenas de pequenos desamparados, fará realizar em beneficio dos mesmos, nos proximos dias 12 e 13 do corrente, ás 20 e 16 horas, respectivamente, uma kermesse, em sua séde social á rua Tamandaré, 131.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

12.677	250:000$
9.790	20:000$
7.090	10:000$
14.011	5:000$
9.455	2:000$

Varias noticias do Exterior

HARRAR, 8 (A. B.) — Conforme noticiámos, estão percorrendo actualmente as principaes localidades da Africa Oriental Italiana varias delegações e missões economicas industriaes, especialmente criadas pelo governo italiano, com o fim de estudar as possibilidades locaes de desenvolvimento economico, permittindo, no menor prazo de tempo, a valorização completada das riquezas naturaes do antigo imperio ethiope. A presença nesta capital e na cidade de Addis Abeba dos technicos economicos, industriaes e financeiros, já está produzindo resultados satisfatorios. Segundo informações colhidas junto ás autoridades locaes, affirma-se que, no espaço de poucos mezes, será possivel desenvolver e seleccionar a criação de gado, em toda a região de Harrar. Os technicos do sub-sólo já tiveram a opportunidade de communicar ao vice-rei da Africa Oriental Italiana interessantissimos relatorios, sobre as grandes possibilidades de exploração das riquezas naturaes.

* * *

BUENOS AIRES, 8 (A. B.) — O jornal "La Prensa", num editorial, commenta o novo desenvolvimento das relações de intercambio commercial entre a França e a Republica Argentina, confirmando a noticia de que o estado maior da Republica Franceza resolveu adquirir 18.000 toneladas de carne congelada de frigorificos da provincia de Buenos Aires, destinadas ao exercito francez.

* * *

KIEL, 8 (A. B.) — A população desta cidade viveu hoje horas de vibrante patriotismo. Com a maior urgencia estão sendo tomadas as ultimas medidas para que o lançamento ao mar do novo cruzador de 10.000 toneladas, que receberá provavelmente o nome de "Kiel", constitua uma festa e um triumpho da industria nacional. A's 10 horas e 20, procedente de Berlim, chegou a esta cidade o commandante em chefe da marinha allemã, almirante Raeder, que assistiu ao meio dia ao lançamento ao mar dessa nova unidade da frota allemã. Todas as ruas da cidade estão decoradas e embandeiradas. Reina grande enthusiasmo e animação. Varias festas e bailes, especialmente organizados em honra dos officiaes da Marinha de Guerra, se realizarão durante a noite de hoje.

* * *

NOVA YORK, 9 (A. B.) — Corre com insistencia, nos circulos politicos e jornalisticos desta cidade, a noticia sensacional de que o presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt, teria escolhido como seu candidato e como candidato do Partido Democrata, para as proximas eleições da municipalidade de Nova York, o actual juiz da Côrte Suprema, sr. Ferdinando Pecora, nascido na cidade de Nicosia, na Sicilia (Italia). Seria esta a primeira vez de se apresentar como candidato á mais alta magistratura da cidade um cidadão italiano naturalizado norte-americano. Todos os grandes jornaes vespertinos commentam, com grandes e elogiosos artigos editoriaes, esta sensacional novidade. Até o presente momento, porém, o Comité Directivo do Partido Democrata ainda não forneceu nenhum communicado official á imprensa novayorkina, mas, o que é symptomatico, o presidente Roosevelt ainda não desmentiu essa interessantissima noticia.

* * *

AMSTERDAM, 8 (A. B.) — O cruzador cubano "Cuba" deitou ferros no port de Amsterdam, sendo vivamente saudado por numerosos representantes da marinha hollandeza. A officialidade cubana, foi recebida no cáes pelo encarregado de negocios de Cuba, em Haya, sr. Gomez Carriga, e por varios officiaes da marinha batava.

* * *

LONDRES, 8 (A. B.) — Realizou-se nesta capital uma conferencia para regulamentar a captura de baleias, achando-se presentes representantes da Argentina, Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Australia, Irlanda e União Sul-Africana. Foi assignado um accordo que entrará em vigor de 1.º de julho de 1937 a 30 de junho de 1938, com faculdade de prorogação, segundo o qual ficam previstas as épocas de caça interditas. Esse accôrdo estipula tambem prohibição quanto á captura de especies já raras, bem como das femeas com filhotes ainda em periodo de dependencia, bem como a caça de especimes cujo tamanho não alcance uma certa medida. Uma das clausulas mais importantes desse accordo é a que se refere ao aproveitamento integral dos animaes capturados, afim de se evitar a chacina inutil de especimes, o que diminue, por outro lado, a extensão da caça.

* * *

VARSOVIA, 8 (A. B.) — A policia politica poloneza, após feliz diligencia, conseguiu levar a effeito a prisão de quinze judeus notoriamente communistas.

A prisão verificou-se no bairro judaico de Varsovia e foi presenciada por grande numero de populares. Proseguindo nas pistas descobertas com a prisão, hoje verificada, a policia conseguiu deter mais vinte e tres pessoas, em cujo poder foi encontrado grande quantidade de material de propaganda communista. O inquerito instaurado sobre as occorrencias demonstrou que a actividade communista na Polonia se encontra perfeitamente organizada.

A policia conseguiu identificar os mentores da organização vermelha em Varsovia, achando-se detidos todos os membros do Comité da Organização Communista de Varsovia e grande numero dos componentes do comité central da mesma organização.

* * *

BERLIM, 8 (A. B.) — Não causou grande supresa nos circulos politicos desta capital a noticia da chegada a Roma de uma "importante delegação composta de bispos allemães chefiados pelo cardeal arcebispo de Colonia, Schulte", para tratar com o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Pacelli, das complicações existentes entre o Reich e a Santa Sé. A esse proposito, commenta-se nesta capital que a resposta dada pelos dirigentes da egreja ao discurso pronunciado pelo sr. Goebbels, e que foi lido no pulpito de algumas das mais importantes egrejas allemãs, no domingo passado, demonstra um grande esforço no sentido de destituir de valor os processos movidos contra o clero, por praticas attentatorias da moral e dos costumes, atacando o estado e o partido nacional socialista, desvirtuando-se, assim, a verdadeira forma do caso.

* * *

NOVA YORK, 8 (A. B.) — Os grandes jornaes publicam uma nota fornecida pela embaixada dos Estados Unidos do Brasil na qual o sr. Oswaldo Aranha, representante diplomatico brasileiro, desmente as noticias propaladas no estrangeiro dando como imminente a sua viagem de regresso ao Brasil, accrescentando que, no momento actual, não tem outros planos a não ser permanecer nos Estados Unidos da America do Norte e continuar o seu trabalho, defendendo os interesses brasileiros e reforçando as optimas relações de amizade entre as duas grandes confederações do Norte e do Sul.

* * *

BRUXELLAS, 8 (H.) — Os gendarmes prenderam na fronteira dois soldados allemães, uniformizados, que se declararam desertores e que procediam de Aix-la-Chapelle. Tinham fugido porque o regime do exercito allemão não lhes agradava.

* * *

VIENNA, 8 (H.) — Depois do cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna, que elevou a sua voz a favor do clero allemão, o arcebispo de Kattowitz, monsenhor Adamski, acaba de ordenar que sejam feitas na diocese preces pelos christãos perseguidos. O arcebispo Kattowitz collocou no mesmo pé as perseguições anti-christãs na Russia, Hespanha e Allemanha.

* * *

BRUXELLAS, 8 (A. B.) — Nos circulos aéronauticos desta capital, estão se ultimando os preparativos para a disputa da classica corrida "Copa Gordon Benett", destinada exclusivamente a balões, e que deverá realizar-se no proximo dia 31. Segundo informações fidedignas, este anno, 12 aérostatos, representando 5 nações, isto é, a Polonia, a Suissa, a Allemanha, França e Belgica, participarão da emocionante competição.

* * *

NEVERS, 8 (H.) — A sra. Luiza Dautun, de 38 annos de edade, deu á luz 4 crianças do sexo masculino, morrendo uma pouco depois do nascimento. As outras eram de constituição completamente normal.

* * *

PARIS, 8 (H.) — Annuncia-se que, se os trabalhos correrem normalmente, poderá ser inaugurada a 19 do corrente a embarcação-restaurante argentina "Pampa", em que serão dadas varias festas durante o tempo em que permanecer aberta a Exposição Internacional.

* * *

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Foram embarcados a bordo do vapor "Nasmyth", com destino á America do Norte, onde devem actuar, 2' potros que vão sob os cuidados do tratador Jorge Bishop, que acompanhou a equipe olympica argentina á Europa e aos Estados Unidos. Seguiu no mesmo vapor uma equipe de polo que fará larga excursão pelas cidades norte-americanas e que depois tomará parte no campeonato.

* * *

BOGOTTA', 8 (H.) — O novo gabinete da Colombia ficou assim constituido: — Interior, Albert Leras; Exterior, Gabriel Turbay; Finanças, Gonzalez Restrepo; Guerra, Dumarejo; Educação Nacional, Castro Martinez; Industria, Antonio Rocha; Communicações, Restrepo Hoyos; Obras Publicas, Garcia Alvarez; Agricultura e Commercio, Leon Cruz.

* * *

CARACAS, 8 (H.) — O sr. Emilio Posse Rivas, delegado da Venezuela junto ao Comité França-America, embarcou sabbado ultimo a bordo do "Flandres", com destino á França. O sr. Rivas vae assistir, a convite do duque de Broglie, presidente do referido Comité, ao Congresso das nações americanas que se inaugura em Paris no dia 28 do corrente. No mesmo vapor viaja a esposa do sr. Escobar de Saluzzo, compositor e professor da Academia Nacional de Musica, que foi nomeado delegado do governo perante o Congresso Internacional de Musica a reunir-se em Praga. O "Flandres" transporta para Londres um carregamento de ouro no valor de 125 milhões para resgate do porto de La Guayra.

* * *

LONDRES, 8 (A. B.) — As declarações do presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, affirmando que não seria modificada a politica de ouro da União Americana conseguiu impedir o fluxo do metal amarello no mercado de lingotes, hoje, sendo as vendas de ouro as mais baixas verificadas desde 28 de maio. As acções das companhias petroliferas foram muito favorecidas especialmente a Mexican. As noticias correntes e favoraveis concernentes á crise hespanhola produziram alta em todos os valores allemães.

* * *

ROMA, 8 (A. B.) — A "Piazzale d'Italia", que ultimamente fôra baptizada com o nome de praça Porta Pinciana, situada no fim da importante arteria romana, Via Vittorio Veneto, acaba de ser novamente chrismada, desta vez com o nome de "Piazzale del Brasile", como uma gentil homenagem á tradicional amizade italo-brasileira.

* * *

ROMA, 8 (A. B.) — A população escolar italiana termina seus apprestos para se dirigir ás colonias de férias instituidas pelo regime fascista. Depois do advento do sr. Benito Mussolini ao poder, essas colonias foram criadas e se encontram hoje grandemente desenvolvidas e multiplicadas nas regiões mais saudaveis do Imperio italiano. Neste momento cerca de seiscentas crianças da cidade de Roma se dirigem para a colonia maritima "Arnaldo Mussolini", onde permanecerão durante as férias, ás expensas do Estado.

* * *

NAPOLES, 8 (A. B.) — Nas primeiras horas da manhã de hoje, chegava neste porto, procedente de Buenos Aires e do Rio de Janeiro, o transatlantico "Oceania", a bordo do qual se acham 400 turistas argentinos, uruguayos e brasileiros, que deverão realizar uma viagem cultural através as principaes localidades da Peninsula. No momento em que os turistas sul-americanos desembarcavam em terra italiana, foram officialmente recebidos por um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, por um representante da Municipalidade de Napoles, por um delegado especialmente ali chegado do Ministerio dos Italianos no Estrangeiro e pelos respectivos consules geraes da Argentina, do Uruguay e do Brasil.

* * *

PARIS, 8 (A. B.) — O cidadão de nacionalidade italiana ha pouco assassinado em um café de Marselha, era conhecido como repatriado das fileiras communistas. Segundo informes prestados á chefatura de policia, o assassinado combatera sob a bandeira communista hespanhola e se encontrava na França gozando um mez de licença. O jornal parisiense "Le Matin", commentando a occorrencia, informa que a victima havia assistido o comicio communista ha pouco levado a effeito nas ruas de Marselha, durante o qual externára a varias pessôas os maus tratos recebidos durante a sua estada entre os communistas hespanhóes. "Le Matin" conclue os seus commentarios affirmando que o assassinado de Marselha fôra victima de seus proprios companheiros, pois que resolvera a commentar as iniquidades contra elle praticadas na Hespanha vermelha.

* * *

WASHINGTON, 8 (H.) — O sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, annunciou que o montante das subscripções do emprestimo de 800 milhões de dollares lançado pela thesouraria, elevava-se a 1.788.000.000 de dollares para a série da taxa de 3|8, a ...... 1.843.000.000 para a de 3|4 °|°. O sr. Morgenthau declarou que se sentia muito satisfeito com os resultados obtidos, accrescentando que espera encerrar hoje á tarde o emprestimo mostrando que elle foi coberto 6 vezes. "Os resultados do emprestimo de 800 milhões de dollares foram além das mais optimistas previsões", declarou o secretario do Thesouro e accrescentou: "em virtude da situação da Bolsa de Valores, o exito do emprestimo indica que uma nova e importante barreira foi transposta".

Exames de conductores de vehiculos

Serão chamados a exames, hoje pela ordem de inscripção, os seguintes candidatos:

A's 12 horas — motoristas: srs.: Paulo Calhete, Ribeiro, Tito Livio Krumenerl, Salvador Grieco, Nelson J. Esteves dos Santos, Victor Herpassy, Theodoro Preising, João Joshida, José Zmetek, Antanais Bartkevicius, Humberto Pisani, Attilio Possato, Josiff Feres, Augusto Pedalini, Sergio Alves, Cassio Xavier de Mendonça, João Pinto de Faria, Ruy Rosa Buccione e Orlando Sant'Anna Perelli, Hans George Katz, residentes, respectivamente, ás ruas Elias Chaves, 175, Ruy Barbosa 121, á Estrada de Campinas, 147, ás ruas: Espirito Santo 140, Cesario Alvim 39, dos Cedros 130, á Villa Sylvia, ás ruas: São Caetano, 112, Padre Raposo 94, da Consolação 7, Piratinguy, 41, á al. Itu', 1.178, ás ruas: Pedro Taques 56, Alcantara 58, Ruby 87, Affonso Celso 990, á av. Brigadeiro Luiz Antonio 1.588, ás ruas: Major Diogo 277 e Augusta 67.

A's 14 horas — Cocheiros: srs.: Francisco Sanchez, Mario Rezzuto, Antonio Martins Padrão, Eduardo de Almeida Barros, José Pipolo, Abilio S. Correia da Silva, José Palatino Filho, João Bernardo de Sousa, Antonio Ganhito, Manuel Pisco, Albino Barrion, Emilio José Seraphim, Joaquim Pereira, Mosjek Icek Rzezak, Abrahão Alves Sant'Anna, Zana Chobim e Manuel Rodrigues Corrêa, residentes, respectivamente, ás ruas: Itapiraçaba 67, Ibituruna 25, Boa Esperança 1, Francisco Marengo 73, Alvarenga Peixoto 62-A, á trav. Major Brasil s|n., ás ruas: Visconde de Parnahyba, 628, Apa 12, á Villa Leopoldina, Hamburguesa as ruas: Cruzeiro 120, das Palmeiras 155, á Rudge 138, ás ruas: Santa Marina 51, Tres Rios 234, Cunha Gago 13, Thabor s|n., e á av. Rudge 135.

A's 14 horas — conductor: sr. Benjamim do Nascimento Lourenço, e residente á rua Santa Clara 10.

Todos os exames iniciar-se-ão, á rua Affonso Pena 130, ao meio dia, sob a chefia do sr. O. S. Carneiro.

Resultado dos exames de conductores de vehiculos realizados hontem:

Motoristas: approvados 12; reprovados 5; conductores: approvados 3; reprovados 0. Total geral 20 candidatos.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 7:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno, de 130 a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $500.

265 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra $400; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ c| comida e 5$ a 6$ s|comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de corte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

1 batedor de tijolos, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço de conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 68 tecelões, para teares felpudos, operarios para fabrica de tambores de ferro, desenhistas.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fora della: — 1 motorista, 1 caixeiro, 8 feitores de turma, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de escriptorio, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 mecanico, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café e 3 guarda-livros.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 14 familias e 19 operarios para a lavoura.

Destino certo: 15 familias de colonos e 15 operarios avulsos.

Cursos e Conferencias

"INFLUENZA DELLE THEORIE DI VICÒ SULLE IDE'E ESTETICHE MODERNE"

O poeta italiano Giuseppe Ungaretti, professor da Universidade de São Paulo, realizará, hoje, ás 21 horas, no salão da Faculdade de Direito, no largo de São Francisco, uma interessante conferencia subordinada ao thema: "Influenza delle theorie di Vico sulle idée estetiche moderne".

Giuseppe Ungaretti é uma das vivas expressões da literatura italiana, sendo o representante de sua nação ao lado de Marinetti no Congresso do P. E. N. Clube, realizado ha tempos em Buenos Aires.

"ESTUDO MORPHOLOGICO DA PRECOCIDADE"

Realiza-se hoje, ás 20 horas, mais uma reunião mensal ordinaria da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, na qual falará o dr. Cesario Machado sobre o thema: "Estudo morphologico da precocidade".

Essa reunião terá lugar, como de costume, na séde da Associação Paulista de Medicina (predio Martinelli, 13.º andar) e para ella são convidados todos os srs. associados.

"CAMÕES, POETA E'PICO"

Realiza-se, como annunciámos, no proximo dia 11 do corrente, a 11.ª conferencia e ultima do primeiro semestre do corrente anno lectivo das "Escolas da Colonia Portugueza".

Esta conferencia versará sobre o thema: "Camões, poeta épico", sendo o conferencista o professor dr. Marques da Cruz, director pedagogico das Escolas, e será, como sempre, no salão nobre do Centro Republicano Portuguez, á rua Quintino Bocayuva, 76, pelas 20,30 horas.

"ACCIDENTES DO TRABALHO EM ODONTOLOGIA LEGAL"

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, á avenida São João, 126, sobreloja, a conferencia do professor Luiz Silva, que discorrerá sob o thema "Accidentes do tracayuva, 76, ás 20,30 horas.

"INFLUENCIA DE VICO SOBRE AS IDE'AS ESTHETICAS DA ACTUALIDADE"

Sob o patrocinio da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, o professor Giuseppe Ungaretti, lente de Lingua e Literatura Italiana, realizará hoje, ás 21 horas, na Sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma palestra, na qual tratará ainda do philosopho J. B. Vico. Tendo na sua ultima conferencia definido a posição historica de Vico e estudado a sua influencia no campo philosophico e scientifico, falará nesta prelecção sobre a "Influencia de Vico sobre as idéas estheticas da actualidade".

Homenagem posthuma

Transcorrendo no proximo domingo, dia 13, mais um anniversario da morte do dr. Bernardo Giannini, socio fundador e benemerito do Centro Dramatico e Recreativo Royal, a sua directoria deliberou collocar em seu tumulo uma palma de flores, convidando para este acto os amigos e parentes do extincto, além dos associados e admiradores do C. D. R. Royal.

A Comitiva Royalina, partirá de sua nova séde social, á rua Lopes Chaves, 229, ás 9 horas do domingo, dia 13, e seguirá para o Cemiterio do Araçá.

PUBLICAÇÕES

"TRIBUNA CLASSISTA"

Sob a direcção do sr. Alaôr Pinheiro Machado e secretariada pelo prof. Olavo Leite, surgiu nesta capital a "Tribuna Classista", folha dedicada á defesa das classes laboriosas. Muito bem impressa e contando boas collaborações, a "Tribuna Classista", deve ser lida por todos quantos se interessem por assumptos ligados ás classes trabalhadoras.

"BRASIL DYNAMICO"

Com farta materia literaria e bem confeccionada "clichérie", acaba de vir á luz "Brasil Dynamico", que está sendo editada na Capital da Republica.

Orientada por reputados nomes do jornalismo carioca, "Brasil Dynamico" tem a honral-o como fundadora e principal mentora, a sra. condessa Josephina P. de Paci, que, assim, veio enriquecer o jornalismo patrio com uma publicação digna por todos os titulos do melhor acolhimento.

No artigo de apresentação do opportuno magazine, a sra. Paci expõe com elegancia e aprimorada linguagem, os sentimentos que a animam com relação ao Brasil e conta-nos os motivos que a levaram a publicar "Brasil Dynamico".

Ao novel collega, os nossos votos de prosperidade.

De pugilista a literato...

O ex-campeão mundial de todos os pesos, Gene Tunney, publicou ha tempos, um livro intitulado "Um homem deve pelejar", que constitue um verdadeiro tomo de memorias, tanto mais interessante quanto se sabe que o autor reune ás suas condições de pugilista as de homem de letras. Não se trata, pois, de algo escripto por um periodista mais ou menos imaginativo e firmado por uma figura mundial do esporte, mas, sim, de uma real e interessantissima autobiographia. Portanto, as confissões do autor valem pelo que dizem, já que nenhum interesse de outra ordem influiu para que o homem que se retirou voluntariamente do ringue escrevesse o livro.

Tunney fala com simplicidade e profunda sinceridade, mesmo quando se refere a sua propria personalidade. Nas paginas do livro — que foi publicado em inglez, simultaneamente, nos Estados Unidos e na Inglaterra — ha um profundo conhecimento dos homens e das coisas do box.

E' summamente interessante conhecer o methodo empregado por Tunney para preparar-se afim de vencer Dempsey. Duas vezes bateu-se com elle, e da segunda vez foi para embolsar um milhão de dollares. No livro a que nos referimos, ambos os combates são examinados com a logica do combatente, e cada momento seu ou do adversario foi estudado com o maximo cuidado, desculpando-se de passagem o escriptor por suas dissidencias com a opinião dos criticos, entre os quaes ha de todas as categorias: — periodistas, expertos, porteiros, financistas e aficionados.

Segundo declara, antes de se enfrentar com Dempsey, Tunney estudou seu systema durante tres longos annos. Dedicou-se com afinco a observar os films dos combates travados pelo "Leão de Utah" com Brennan, Carpentier e Firpo, e, quando lhe foi possivel, contractou tambem os treinadores que haviam servido a Dempsey. Esse estudo acurado, convenceu-o de que Jack Dempsey não era invencivel, e que o titulo de campeão mundial, podia conquistal-o com esforço, methodo e condições. Observou, tambem, que aos chronistas dos distinctos combates em que Dempsey tomou parte, lhes escapava a miudo a realidade das coisas.

A victoria de Tunney sobre Tom Gibbons lhe abriu as portas do campeonato mundial. Gibbons era um pugilista de muito mais intelligencia que Dempsey, porém carecia da potencia do "punch", que constituia a essencia da victoria do campeão. E, segundo confissão do autor do livro, sua maior satisfação a experimentou quando venceu pela primeira vez Jack Dempsey, pois viu confirmada a exactidão da sua theoria de que um pugilista intelligente, rapido e scientifico, de mediano poder, lograria vencer a um homem de maxima potencia.

As versões que Tunney dá de seus differentes encontros divergem um tanto das versões periodisticas da época, e são de uma prolixidade, sobretudo critica, extraordinaria.

O livro de Tunney passará a ser classico na literatura do box. E pelas descripções de combates, sua critica e sua observação profunda, merece a honra de ser considerado como um livro de leitura obrigatoria para a juventude que se dedica ao nobre esporte de defesa propria.

Fortunato Julio Netto.

Os certames de futebol da Leci

AS JORNADAS DE SABBADO E DOMINGO — OS ACTUAES PONTEIROS, ROGER CHERAMY, NA DIVISÃO BRANCA E RAMENZONI, NA DIVISÃO VERMELHA, VENCERAM BRILHANTEMENTE O TELEPHONICA E O KLABIN — OS DEMAIS PRÉLIOS

Em meio a grande enthusiasmo, tiveram proseguimento no sabbado e domingo ultimos, respectivamente, os campeonatos patrocinados pela Liga Esportiva de Commercio Industria, nas suas divisões Branca e Vermelha.

Dois grandes prelios designados para a tarde de sabbado, tendo ambos decorrido de maneira a agradar aos affeiçoados.

ROGER CHERAMY, 3 vs. TELEPHONICA, 1

A primeira partida foi travada entre os conjuntos do Roger Cheramy e Telephonica, no campo da rua das Palmeiras.

O prelio entre o lider invicto e Telephonica transcorreu equilibrado, apresentando ambos os antagonistas seus quadros em forma.

A ampla victoria do Roger deve-se em parte a actuação má do guardião Vita, que se portou durante a contenda com infelicidade, disso se aproveitando Correa II que conseguiu os tres tentos do vencedor.

O ponto do Telephonica foi o resultado de uma pena maxima cobrada por Fonseca.

João Etzel, arbitrou bem.

A partida entre segundos quadros terminou com um justo empate sem abertura de contagem.

Os quadros estavam assim organizados:

Roger Cheramy — Roberto — Borges e Mancini — Newton, Vita e Enrico — Correa II, Correa I, Vianna, Orlando e Carmine.

Telephonica — Vita — Avelino e Mayrins — Annibal, Luciano e Lopes — Tabarini, Hello, Elias, Miguel (depois Corletto) e Fonseca.

STANDARD OIL, 4 vs. UNITIVO, 1

Attraente foi o prelio que o Standard Oil disputou com o Unitivo, no campo deste á rua Almeida Lima. Jogadas rapidas e com alguma technica predominaram durante o desenvolvimento da partida, notando-se bastante disciplina graças á optima actuação de André Villani.

O Unitivo desenvolveu melhores jogadas, imperando, no entanto, no Standard Oil, grande enthusiasmo, o que lhe valeu a victoria pela elevada contagem de 4 a 1.

Os tentos foram consignados por Orlando (2), Zambrana e Tatu', do Standard, e por Danilo, do Unitivo. O prelio entre segundos quadros foi vencido, por 1 a 0, pelo Unitivo que se mantem invicto, com o Nadir Figueiredo, na ponta da tabella.

Os quadros estavam assim organizados:

Standard Oil: — Barracas — Oswaldo e Ferreira — Leone, Sebastião e Rodrigues — Accacio, Orlando, Zambrana, Tatu' e Costa.

Unitivo: — Marcondes — Augusto e Cellela — Silva, Americo (depois Stabile) e Freitas — Macaco, Lopes, Danilo, Marques e Luizinho.

Foram as seguinte as partidas de futebol da Divisão Vermelha:

RAMENZONI, 3 vs. KLABIN, 1

Achando-se o campeonato da Divisão Vermelha em meio do primeiro turno, Ramenzoni e Klabin encontravam-se na ponta da tabella com dois pontos perdidos. Domingo, numa partida de interesse, os dois conjuntos defrontaram-se completos.

A partida decorreu ric acm movimentação e sem o menor senão que porventura pudesse empanar-lhe o brilho. Do Ramenzoni todos actuaram bem, salientando-se o guardião Vella. Do Klabin a linha atacante não desenvolveu o jogo habitual. A victoria conseguida pelo Ramenzoni foi justa.

Os tentos foram conseguidos 1 no primeiro tempo por Americo e dois durante o segundo tempo por Lopes e Alberto.

José Vigena foi um bom arbitro.

Os quadros principaes se achavam constituidos como segue:

Ramenzoni: — Vella — Deveraceck e Rizzo — Zungolo, Fassim e Moacyr — Lopes, Manéco, Alberto, Americo e Felicio.

Klabin: — Sant'Anna — Alves e Baptista — Octavio, Alberici e Anastacio — Legrezan (depois Cyrine), Caleje (depois Geraldo), Bruno, Cordeiro e Geminiani.

SUDAN, 5 vs. FABRICAS ORION, 2

Outra partida interessante de campeonato da Divisão Vermelha reuniu o Sudan e o Fabricas Orion, no campo do Ipiranga.

Esperava-se a victoria do Fabricas Orion, entretanto, o Sudan jogou com mais enthusiasmo e melhor rendimento, tendo mesmo conseguido ligeiro dominio. O primeiro meio tempo terminou com a contagem favoravel ao Sudan por 2 a 1, pontos obtidos por Sebastião, do Orion, aos 10 minutos de jogo, e por Agostinho e Raphael do Sudan, aos 18 minutos e no final dessa phase.

Na segunda phase o Sudan consegue por intermedio de Agostinho tres tentos, havendo, já no final, uma penalidade maxima favoravel ao Orion. Carolle, cobrando-a consigna mais um ponto, sendo o resultado de 5 a 2 a favor do Sudan.

No prelio entre segundos quadros, venceu o Fabricas Orion pela elevada contagem de 5 a 1.

Americo Buccelli actuou bem.

Os quadros alinharam-se:

Sudan: — Cecce — Ernesto e Berte Reis, Baptista e Alipio — Bascele, Sebastião, Raphael, Jesu's e Agostinho (depois Sylvio).

Fabricas Orion: — Batata (depois Asumpção) — Sylvio e Ferreira — Ferrini, Figueiredo e Peinado — Vicini, Dieto, Sebastião (depois Teixeira), Carello e Deroam.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI, 1 vs. ANTOINE GROS, 1

A terceira partida desta divisão realizou-se no campo da rua Almeida Lima, tendo como contendores o Guilherme Giorgi e Antoine Gros. Logo de inicio houve leve dominio do Antoine Gros que numa escapada, bem aproveitada por Theodoro, abre a contagem.

Devido ao estado do campo apresentou-se um jogo falho.

No segundo tempo, batendo uma falta dentro da área do Antoine Gros, Lio conquista o ponto de empate. E com esse resultado termina o prelio.

O Guilherme Giorgi conseguiu vencer a partida entre segundos quadros pela contagem de 2 a 1.

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

Antoine Gros: — Fausto — Ildefonso e André — Belmiro, Hugo e Italo — Ladeira, Humberto (depois Laperta), Arthur, Leonel e Theodoro.

Guilherme Giorgi: — Leonardo — Celestino e Gadelho — Victorio (depois Alberto), Bento e Waldomiro — Lourenço, Lio, Silva, Euclydes e Branco.

COGNAC ALASKA, 4 vs. ALUMINIO COURAÇA, 3

No campo do Klabin, o Cognac Alaska realizou domingo o seu prelio de honra enfrentando o forte conjunto do Aluminio Couraça em optima partida. O Cognac Alaska apresentou-se disposto a vencer e conseguiu, devendo-se isso ao optimo jogo de conjunto que seus elementos desenvolveram. A primeira phase, mau grado o estado do campo devido ás chuvas, foi technicamente boa, obtendo o Alaska 2 tentos por intermedio de Armando e o Aluminio Couraça, 1, consignado por Miguel.

No segundo tempo, o Cognac Alaska consegue mais 2 tentos, por intermedio de Armando e de Abreu e o Aluminio tambem 2 pontos consigandos por Annibal e Abilio, este cobrando uma penalidade maxima. 4 a 3 foi o resultado final a favor do Cognac Alaska, vencendo o Aluminio Couraça a partida entre segundos quadros pela contagem de 3 a 0.

Optima foi a actuação de Carlos Rustichelli.

Os quadros estavam assim constituidos:

Aluminio Couraça: — Martins — Julio e Vasques — Georges, Euzebio e Moreira — Miguel, Annibal, Abilio, Pereira e Vasques.

Cognac Alaska: — Adler — Anastacio e Mastri — Seraphim, Carmino e Araujo — Felippe, Armando, Egypto, Papini e Abreu.

Q. E. do Q. G. da 2.ª Região Militar vs. C. A. Tucuruvy

Domingo, vindouro, o campo do Tucuruvy será theatro desta importante pugna.

O jogo se revestirá de grande emoção, pois, estará em disputa uma rica taça offerecida gentilmente pela firma Irmãos Ribeiro, que se acha em exposição no Restaurante Lusitana á rua Conselheiro Chrispiniano, 7.

Para esse prelio foram tomadas as seguintes providencias: representante, sr. José Affonso Monteiro; juiz, sr. Hello Nogueira; fiscal de campo, 1.º cabo Emilio Carmello da Silva.

O Quadro Esportivo pede o comparecimento, ás 12 horas, no Quartel General, dos seguintes elementos: — Carnaval, Tenedine, Agostinho, Pé de Aço, Tijolo, Roxinho, Ismael, Dionyzio, Alberto, Imparato, Casado, Onofre, Jacaré 1.º, Fernandes, Roger, Perez, Severino, Bahianinho, Silva, Mesquita, Edgard, Pinheirinho, Jonas, Barbosa e Everaldino.

— O. Q. E. da 2.ª Região, por nosso intermedio, agradece nos srs. "Irmãos Ribeiro" a gentil offerta da taça a que já nos referimos.

ALLEGOÁ!

No tumultuar das paixões humanas e por entre os empecilhos que a avareza e a cupidez apresentam, poucos são os elementos que conseguem triumphar, ligando povos e raças, nivelando castas e focalizando a realidade commum da vida.

Delles, certamente, o esporte é o mais destacado.

Nem os dogmas religiosos, nem as convenções politicas e economicas conseguem aproximar mais os povos do que o esporte. Os usos e costumes das regiões do globo variam muito e o que é aqui uma necessidade, lá adeante se apresenta por prisma differente.

O esporte, não. Nos tropicos e nos polos, é sempre o mesmo. Póde variar de technica, mas não de fórma e finalidade.

Entre nós o futebol se tornou o "esporte-rei", arregimentando legiões de admiradores em todas as classes sociaes.

Na realidade, a pratica do velho "soccer" está mais adstricta hoje ás classes menos culturaes em razão do afrouxamento dos rigores moraes do amadorismo e á desorganização esportiva que sempre reinou entre nós.

Mas, quando no seu apogeu, as grandes massas se reuniam em torno das bandeiras dos clubes, "torcendo" pela victoria de seus favoritos, os bandos formavam as suas "torcidas", cada qual com o seu cantico de guerra.

Era um deslumbramento...

Hoje, tudo passou. Pouco resta do futebol do passado, com as suas interessantes "torcidas", bandas e canticos.

Entretanto, um perdura. E' o velho "allegoá", que foi, por assim dizer, o cantico numero um.

Todos os clubes e suas torcidas tinham os seus, mas esse grito de guerra foi popularissimo, accelto por gregos e troyanos.

Ha dias, veterano campeão de futebol, sempre gaiato e bem humorado, acercou-se de um grupo onde nos achavamos e teve esta saudação:

— Allegoá!

Idéa interessante e aproveitavel.

Por que os esportistas não usam esse grito de guerra como uma saudação?

— S.

Federação Varzeana de Esportes

A F. V. E. recentemente fundada, acaba de installar a sua séde á rua do Carmo, 18, 2.º andar, sala 23, a qual ficará aberta todas as noites das 19 horas em deante. Está portanto levada a effeito a promessa que a sua directoria fez para o seu programma deste mez, avançando mais um passo em sua marcha victoriosa. Os clubes que porventura ainda não estejam em contacto com a F. V. E. podem de agora em deante dirigir-se á séde, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos e informes de que necessitam. A directoria da F. V. E. pede para comparecerem a sua séde com a possivel brevidade os seguintes esportistas: Angelo Catapani, A. A. Anhanguera; Luiz Conde, E. C. Nacional; secretario do Juventus Paulista F. C., Angelo Caldarelli, A. A. Guarahy, Jorge Cury, Juv. Flor do Corinthians, Mozart Tavares e João José Masie do Unitivo da Central F. C.; Mario Bergo Filho, Juv. Tiradentes; Carlos Fernandes Cantinho e Waldemar Queiroz do E. C. Nictheroy; Antonio Pereira Marques, Sumaré F. C., Clemente Stabile, União Radium F. C.; Genaro Antonio Grillo, Cambucy F. C.; Euclydes Todaro, A. A. Cambucy; Henrique Peroni, Santa Cruz F. C.; João Lasber, Ipiranga; Benedicto Pedroso, Constituinte F. C.; Raphael Faisco, União Universal F. C.; Luiz Romano, A. A. Az de Ouro; Abilio C. Prado, Democratico da Casa Verde; José Lopes Junior, E. C. São Bento; Nuncio Nastari, Extra Humberto, Antonio Pacheco Valente de Santo Amaro, José Assis Barbosa e Pedro Faustino Alvarenga do Clube Negro do Cultura Social; Vicente Varga e José Picuci, do Jardim America; Eduardo Gomes dos Santos, A. A. Vasco da Gama; Lamartine Xavier de Paula, Villa Maria F. C.; Antonio A. Moreira, Vasco da Gama F. C., de Villa Maria e Matheus Dirienzo e Evaristo Bris do C. A. Villa Nova Mazzei.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

REALIZA-SE HOJE O TORNEIO INICIO DA F. P. B. C. — OUTRAS NOTAS

Marcado para sabbado ultimo, e adiado devido ao mau tempo, realiza-se hoje o torneio inicio da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

A jornada inicial da temporada do corrente anno conta com nove clubes participantes, que deverão lutar integrados de todos os elementos effectivos, o que empresta bastante interesse ao nosso certame futebolistico em sua abertura.

Com inicio ás 19,30, o torneio desta noite, a ser realizado na quadra do C. R. Tietê-São Paulo, promette um desenvolver interessante, motivo pelo qual acredita-se que tenha bastante successo.

Por outro lado, pelo facto de algumas equipes se apresentarem com novos elementos, que lhes deram mais sensivel poderio, o "certame-relampago" da F. P. B. C. promette um desenvolver agradavel.

VICTORIA DA A. A. ARAGUARINA SOBRE O UBERLANDIA

Araguary, 4 - ("Correio") — Em 30 de maio ultimo, em disputa inicial da taça "São Paulo", feriu-se nesta cidade importante pugna cestobolistica, medindo forças os quadros representativos de Araguary e Uberlandia.

O quadro local enfrentou um contendor de grande merito, precedido de vasto reclamo, em virtude da sua actuação brilhante nos ultimos tempos.

Ainda assim, comtudo, a victoria sorriu aos araguarynos, que mantiveram por muito mais vezes o controle do couro, dominando nitidamente o prelio.

A contagem foi de 20 a 18, favoravel aos locaes, sendo que o primeiro tempo já accusava a superioridade dos companheiros de Delio Paes, o valente capitão local.

Os dois conjuntos apresentaram-se com a seguinte constituição:

Uberlandia: — Geraldo, Hello, Byron, Zico, Braierson (este ultimo no segundo tempo) e Byrinha.

Araguary: — Nivaldo, Oswaldo, Braga, Delio, Puga, tendo Ruy substituido Braga, no segundo tempo e fim do primeiro.

Neste jogo, actuado por Horacio Barione, o veterano jogador palestrino, novamente se evidenciou a excellencia da technica araguaryna, muito mais aggressiva e contundente.

O segundo jogo da série "A São Paulo", será na cidade de Uberlandia, ainda durante o mez de junho corrente.

SERIE JUVENIL — TAÇA "ESTIMULO"

Ainda em junho corrente terá inicio, em Araguary, uma nova série de tres jogos de bola ao cesto, entre Araguary e Uberlandia. Disputal-a-ão, comtudo, os quadros juvenis, pela posse da taça "Estimulo", bonita copia de offerta do sr. Boulanger Fonseca, digno e operoso presidente da Associação Athletica de Uberlandia.

O campeonato da Acea

MECANICA, SILEX E METALLURGICA, OS VENCEDORES DAS PARTIDAS DE SABBADO ULTIMO

Sabbado ultimo, em continuação á disputa do campeonato aceano, realizaram-se tres optimos jogos, dois no campo do C. A. Paulista e um no campo do Juventus, cujos resultados finaes foram os seguintes: Mecanica, e e Light e Power 0; Silex, 2, Antarctica, 0; Metallurgica Matarazzo, 4; Anglo Mexican, 3. Damos abaixo o resumo das partidas effectuadas.

MECANICA E LIGHT POWER

Como se previa, esta partida foi muito equilibrada, constituindo a melhor das realizadas sabbado no campeonato da Acea. O Mecanica e Light empregaram-se a fundo em busca do tão almejado triumpho, que finalmente coube ao tri-campeão aceano. Mais uma vez a victoria do Mecanica sobre o Light foi "apertada", constatada pela contagem minima.

Na primeira phase, houve absoluto equilibrio de forças, notando-se bons ataques de uma e outra linha, até que Facioli consegue conquistar o tento do Mecanica. O final do primeiro tempo decorreu com o jogo tambem equilibrado e iniciando-se a phase complementar com superioridade do Mecanica, accentuada aos dez minutos de jogo. O periodo de prevalencia deste durou até mais ou menos o 25.º minuto, quando o Light passou a commandar o jogo, pondo constantemente em perigo a méta contraria. Duma feita foi conquistado um tento para o Light, justamente invalidado pelo arbitro, pois o avante "lighteano" se encontrava visivelmente impedido, assim como, Revolta, no final, conquistou outro ponto para o Mecanica, egualmente invalidado, por se achar esse elemento impedido. Assim, terminou a luta com a victoria do Mecanica pela contagem minima.

Foi arbitro da partida o sr. Theophilo Osses. Os quadros actuaram com a seguinte constituição:

Mecanica: — Domingos, Nascimento e Jayme; Gerard, Accacio e Laurindo; Faccioli, Novelli I, René, Revolta e Novelli II.

Light e Power — Tito, Julio e Cociello; Lindo, Albino e Mesquita; Braulio, Catalan, Rubens, Mascotte e Patricio.

SILEX CLUBE vs. ANTARCTICA

Esta partida, a segunda realizada no campo do C. A. Paulista, terminou com a victoria do Silex por 2 a 0.

Muito embora o triumpho seja incontestavel, é justo dizer-se que o escore foi algo elevado considerando-se a actuação dos dois quadros contendores. Quando já se dava por certo o empate, sem abertura de contagem, nos ultimos minutos da luta, Figueiredo, inesperadamente, conquista o primeiro tento do Silex que, parece desanimou os contrarios. Assim, consentiram na marcação do segundo tento, segundos após o primeiro.

O Antarctica apresentou-se em campo com um quadro bem remodelado, notando-se a presença de bons elementos, taes como Orozimbo, um optimo centro-medio, Palermo e o reapparecimento de Nalo, esplendido centro-avante, de grandes recursos. Com uma boa defesa e com sua linha deanteira muito reformada, o Antarctica chegou a exercer predominio sobre o Silex, notadamente no segundo tempo em que lhe faltou "chance" para abrir a contagem. O Silex, não teve aquella actuação desembaraçada costumeira. A ausencia de Jorginho, na linha deanteira, foi muito notada. Nos minutos finaes, este elemento entrou em substituição a Abrahão, mas encontrando-se algo contundido, nada pode produzir.

Do Antarctica salientaram-se Nalo, Cappellozzi, Nenene e Orozimbo e do Silex os que melhor actuaram foram Figueiredo e Miguel. Figueiredo foi o autor dos dois tentos da tarde. O juiz sr. Jorge Miguel, actuou com absoluta imparcialidade e acerto. Os quadros obdeceram á seguinte organização:

Silex Clube: Teixeira, Oliveira e Alcides; Roi, Bruno e Americo; Miguel, Avelino, Roma, Figueiredo I (Jorginho) Abrahão (Figueiredo I).

Antarctica: Tijollo, Orlando e Oliveira; Nene, Orozimbo e Seraphim; Raul, Palermo, Nalo, Cappelozzi e Delphim.

METALLURGICA MATARAZZO vs. ANGLO-MEXICAN

O campo do Juventus foi o local desta partida, cujo resultado, constituiu, por assim dizer, uma surpresa, pois a maioria acreditava na victoria do Anglo-Mexican, que este anno vinha tendo uma actuação destacada. Entretanto, além do seu adversario ser bastante poderoso, o quadro de Rovay viu-se privado do concurso de Rivetti e Nabor, o que diminuiu sensivelmente o seu poderio. O Metallurgica, dia a dia vem melhorando suas actuações, encontrando-se agora com uma equipe capaz de surpreender aos mais fortes conjuntos aceanos. Sabbado, sua linha deanteira culminou, conquistando nada menos de quatro tentos, frente a uma defesa bastante forte como é a do Anglo-Mexican. Assim, o Metallurgica fez uma estréa auspiciosa no actual torneio, conseguindo uma victoria significativa. Os seus pontos foram conquistados por Paulino (2), Cone e Theodoro e os tentos do Anglo foram consignados por Motta, Paulinho e Sylvestrinho. A actuação do juiz, sr. Sylvio Stucchi foi bastante acertada, agradando a todos. Os quadros obedeceram á seguinte organização.

Metallurgica Matarazzo: — Jorge, Cruz e Nelusco; Nico, Baptista e Durval; Moraes, Cone (Romeu) Paulino, Gallet e Pupo (Theodoro).

Anglo-Mexican — Waldemar, Borba e Arlindo; Xaxá, Rovay e Chiquinho; Palhinhas, Motta, Bastos, Sylvestrinho e Paulinho.

Coisas do tennis...

A ULTIMA PHASE DO CAMPEONATO ABERTO DO PAULISTANO

ESPLENDIDOS ENCONTROS SERÃO EFFECTUADOS DE HOJE A DOMINGO, QUANDO DEVERÃO SER DISPUTADAS AS ULTIMAS FINAES — ALEJO RUSSEL E DEL CASTILLO PARTICIPAM DA RODADA DESTA TARDE — A PRIMEIRA ACTUAÇÃO DE PROCOPIO, NO ACTUAL CERTAME — JOGOS MARCADOS — OS ULTIMOS RESULTADOS

Como era facil de prever, em virtude da participação dos nossos melhores raquetistas e tambem dos argentinos Lucilo del Castillo e Alejo Russel, a actual phase do IV Campeonato Aberto do Clube Athletico Paulistano tem apanhado numerosa assistencia. E tudo nos leva a crer que para os embates de hoje, será elevado o numero de espectadores.

De facto, essas pelejas se esboçam promettedoras, muito embora não sejam ainda as melhores, ou por outra, as finaes, que deverão ser disputadas nos ultimos dias desta semana, principalmente no sabbado e domingo proximos, que serão os dois mais animados dias do certame do clube do Jardim America.

Lucillo del Castillo, que já nos proporcionou uma excellente exhibição, vae enfrentar, esta tarde, o tennista paulistano Francisco Moraes Barros. Vale o jogo não pelo resultado, que se adivinha favoravel ao portenho, mas sim pela actuação rica em peripecias interessantes que elle certamente vae offerecer. Moraes Barros, conquanto ainda não seja um campeão, é um bom conhecedor da technica do tennis, executando os seus golpes com precisão e firmeza. Não duvidamos por elle procurará obrigar o adversario a se empregar a fundo, contribuindo assim para o maior exito do jogo.

Dos embates de duplas, maior interesse desperta o que vão travar Kathleen Boyes-Arnaldo Serra e Daisy Bastos-Alejo Russel. E' certo que a opinião geral aponta Daisy Bastos e o tennista visitante como a melhor dupla do certame, sendo, mesmo, apontada como séria candidata á victoria. Entretanto, precisamos não esquecer que, emquanto Kathleen Boyes se tem revelado um elemento notavel nos jogos de duplas, Arnaldo Serra ha muito que se especializou nessa modalidade de jogo. A sua movimentação na quadra — principalmente quando conta uma auxiliar efficaz — é, de facto, digna de elogios. Actua tão bem na defensiva como na offensiva, tendo conseguido, mais de uma vez, triumphar, contra a espectativa geral, sobre adversarios bem fortes. E' muito provavel, não pomos duvidas, que a dupla Daisy-Russel obtenha a victoria. Affirmamos, porém, que ella, se fôr obtida, o será através de uma luta das mais renhidas e interessantes.

Finalmente, distinguimos o encontro, tambem de duplas, entre Virginia Boyes-Alcides Procopio vs. Annita Burmah-Emmanuel Klabin. Essa peleja marcará o reapparecimento, em nossas quadras, do tennista da Sociedade Harmonia de Tennis, Alcides Procopio que tão alto elevou o tennista brasileiro na disputa do Campeonato do Rio da Prata. Assim, é certo que essa peleja irá ser presenciada por numerosa assistencia. Ademais, ella não vae sómente marcar o primeiro jogo de Alcides nesse certame, mas tambem proporcionar momentos dos mais agradaveis aos nossos admiradores do tennis que, felizmente, constituem, hoje em dia, um numero bem consideravel.

* * *

A escala dos jogos desta tarde e de amanhã está assim organizada:

Hoje, ás 16 horas: Virginia Boyes-Alcides Procpio vs. Annita Burmah-Emmanuel Klabin, quadra n.º 3; Jorge Salomão-Mario Nobrega vs. Romeu Trussard-Edward P. Maffit, quadra n.º 4; Lucillo del Castillo vs. Francisco Moraes Barros, quadra n.º 1. A's 17 horas: Kathleen Boyes-Arnaldo Serra vs. Daisy-Bastos-Alejo Russel, quadra n.º 2.

Amanhã, ás 16 horas: Alejo Russell vs. Nelson Cruz, quadra n.º 1; Olga Mazzieri-Sylvio Boock vs. Trudy Behmer-Hans Gunter, quadra n.º 4. A's 16 horas e meia: Minie Monteath-Lucillo del Castillo vs. Myrian Almeida-Jorge Salomão, quadra n.º 3. A's 18 horas: Alcides Procopio-Jiro Fujikura vs. Brasilio Machado Netto-Arnaldo Serra, quadra n.º 1.

— São estes os resultados dos jogos de hontem á tarde: Jiro Fujikura venceu Sylvio Boock, por 6|4, 6|0, 6|4; Sylvio Lara-Eurico Villela Filho venceram Francisco M. Barros-Emilio Oria, por 6|2, 7|5, 6|1.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Homenagem a Alcides Procopio

Estando de volta a esta capital o tennista Alcides Procopio, vencedor do Campeonato do Rio da Prata, uma das competições mais importantes do tennis na America do Sul, resolveu a Sociedade Harmonia de Tennis prestar uma homenagem ao defensor de suas cores, offerecendo-lhe uma taça.

Aproveitando essa opportunidade um grupo de amigos e admiradores de Alcides vão lhe offerecer um almoço na séde da Sociedade Harmonia de Tennis, em data opportuna, e convidar a directoria a fazer, nessa occasião, a entrega da referida taça.

As listas de adhesões já se acham abertas na secretaria da Sociedade Harmonia e na casa "Ao Esporte Fidalgo", á rua São Bento, 256.

Campeonato de barragem

Em proseguimento do Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tennis, foram marcados para amanhã, quinta-feira, os seguintes jogos:

A's 16 e meia horas:

Quadra 2, Alvaro Silva Gordo vs. Waldemar Lerro; 3, Fernando Sousa Barros vs. José Reusing Filho.

Para sabbado, dia 12, foram escalados os seguintes jogos:

A's 15 horas:

Quadra 5, Gastão Rachou vs. João Parello; 6, Lucio Rodrigues Filho vs. Olympio Matarazzo.

A's 16 horas: quadra 5, Ruy Lara Nogueira vs. Hilton John White; 6, Laerte Assumpção vs. Karl E. Fellows.

O TENNIS NO PALESTRA ITALIA

Campeonato da F. P. T. — 3.ª Divisão de senhoras — Germania 5 vs. Palestra, 0 — Hortencia Schilman venceu Amelia Lorenzetti por 6|1 e 6|1 — Elisa Stark venceu Rina de Martino por 6|3 e 6|1 — Iracema Huwald venceu Lola Ellemborg por 6|4, 7|5 — Rose Schrank venceu Gina de Martino por 5|2 e desistencia — R. Schrank-A. Mazurek venceram I. Ellemberg-R. de Martino por 6|1 e 6|4.

4.ª divisã de cavalheiros — Turma A — Saldanha 1 vs. Palestra A 2 — A. Proença (S) venceu H. Cardone por 6|0 e 6|3 — A. Tonani (S) venceu Jarbas S. Figueiredo por 6|3, 4|6 e 6|2 — Rogerio Lauretti (P. I.) venceu A. Liparachi por 6|3 e 6|3 — Francisco A. Vals (P. I.) venceu P. Pinheiro por 6|4 e 6|2 — A. Liparachi-A. Proença (S.) venceram F. A. Vals-R. Lauretti por 7|5 e 6|4.

4.ª divisão de cavalheiros — Turma B — Palestra B vs. Syrio-Libanez. Este jogo não foi realizado devido á chuva.

Div. de estreantes — Turma A — Paulistano B 1 vs. Palestra A 4 — Sylvio D. Rebello (P. I.) venceu Eduardo Lyon por 6|3 e 6|4 — Vicente C. Carvalho (P. I.) venceu Rubens Cyro Costa por 6|2, 14|12 — Urbano dos S. Bastos (P. I) venceu Amaury Magalhães por 6|3, 6|3 — Abaetê N. Pedroso (P. I.) venceu Antonio José Capote Valente por 6|3, 2|6 e 6|4 — A. Couto Magalhães-R. Cyro Costa (C. A. P.) venceram U. Bastos-A. Pedroso por 6|8 e desistencia.

Chamada para treino: 4.ª divisão de cavalheiros — Turma A vs. Divisão de estreantes — Turma A — Deverão comparecer hoje, ás 20 horas, os componentes das duas turmas supra citadas, para rigoroso treino em conjunto.

Campeonato permanente de classificação — Amanhã, ás 16 horas — Noemia Rubião vs. Tita Lorenzetti.

CAMPEONATO INTERNO DO TENNIS CLUBE PAULISTA, SANTO AMARO TENNIS CLUBE E CLUBE CONCEIÇÃO

Finalmente, no proximo sabbado, dia 12, será iniciado nas quadras dos 3 clubes organizadores o campeonato acima.

Avultado é o numero de inscripções e será esse necessariamente um dos factores de exito para o campeonato. Tambem, a bôa classe dos jogadores inscriptos faz prever bonitas e equilibradas disputas.

As inscripções serão encerradas impreterivelmente, quinta-feira, dia 10, e ás 20,30 horas desse mesmo dia, na séde do Tennis Clube Paulista será procedido ao sorteio das partidas.

Convites para jogar

O. P. GONÇALVES F. C.

Acceita jogos em seu campo pela manhã. Tratar com Almeida. Telephone: 4-0018.

SÃO PAULO UNIDO F. C.

Acceita jogo á tarde, no campo do adversario. Tratar á rua Gonçalves Dias n.º 77.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. ESTUDANTE PAULISTA

Treino de futebol

Amanhã, quinta feira, será realizado um rigoroso treino de conjunto para os quadros principaes do C. A. Estudante Paulista, sendo, por esse motivo, solicitado o comparecimento de todos os elementos inscriptos, no campo da rua da Moóca, 326, á hora do costume.

Através dos hippodromos

MUITO INTERESSANTE O PROGRAMMA PARA A FESTA INICIAL DO CYCLO EXTRAORDINARIO

Realiza-se domingo, no prado da Mooca, a primeira festa da temporada extraordinaria deste anno. E, a julgar pelo attrahente programma organizado, o Jockey Clube não deverá colher exito inferior ao registado nas ultimas domingueiras.

Oito pareos integram esse programma, destacando-se do conjunto, porque evidentemente melhores, o 5.º, o 6.º e o 7.º, denominados respectivamente "Misto", "Criterium" e "Combinação".

No "Misto", defrontar-se-ão oito representantes da criação platina, dentre elles: Pachuca, Magno, Delfim e Chouanerie.

No "Criterium", assistir-se-á a embate, que por certo assumira proporções enthusiasmantes, entre Macassar, Murmurio, Utagal, Pau d'Alho e Paizagem, paulistas de tres annos, possuidores de campanha mais ou menos recommendavel.

E no "Combinação", unica prova de fundo da reunião, medirão forças alguns parelheiros de possibilidades equilibradas, como sejam: Arbolito, Mica, Suassu', Baguassu', Tomate, Katurno e Arbolada.

Essas tres carreiras são, como referimos, as melhores. Não se póde, no entanto, deixar de considerar interessantes algumas das restantes, como por exemplo, a "Initium", para perdedores de dois annos, e "Excelsior", que marcará o fim da jornada e conta em seu campo com nada menos do que onze concorrentes.

* * *

Esse programma é o seguinte:

1.o Pareo — Premio INITIUM — 13,50 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia 1.250 metros.

		Kilos
1	Verseira	53
2	Bomsucesso	55
3	Jurupanan	53
4	Espanica	53

2.o Pareo — Premio EXTRA — 14,00 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia .. 1.500 metros.

		Kilos
1	Sairé	53
"	Congellada	53
2	Mandy	55
3	Opel	55
4	Xique Xique	55

3.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 horas 3:500$000, 700$ e 350$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
(1	Estro	55
1) (2	Mandachuva	48
(3	Juba	56
2) (4	Al Rachid	55
(5	Votu'	57
3) (6	Fanatica	51
(7	Grapirá	57
4) (8	Galmita	52

4.o Pareo — Premio INTERNACIONAL — 15,00 horas 3:500$000, 700$000 e 350$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
(1	Funbal	57
1) (2	Arga	51
(3	Why Not	56
2) (4	Marqueza	51
(5	Japão	55
3) (6	Ercole	51
(7	Randera	52
4) (8	Não Póde	53

A FALTA DE PRELUDIO

Uma coisa de que nem toda a gente se apercebeu foi a falta de Preludio no Grande Premio "General Couto de Magalhães". Pois essa falta foi sensibilissima, de vez que, presente o filho de Aymestry á competição, esta ganharia bastante em brilho e magnificencia.

Não é segredo para ninguem que o cavallo do Stud Assumpção é um dos principios da turma, o que demonstrou já, á saciedade, quer batendo alguns dos mais considerados exemplares da geração de 1933, quer triumphando com empolgante facilidade, em turma que Papary abateu com visivel esforço.

Ora, isso importa em dizer que, se o crioulo do Haras "Jaçatuba", participasse da disputa da "Taça de Ouro", os frequentadores do prado da Mooca não teriam presenciado o desenxabido desfile que lhes foi dado ver, e o titulo de "rei da raia paulistana" talvez estivesse a estas horas corôando os prestigios dos adeantados "eleveurs" srs. E. e A. Assumpção.

Sim, porque nós não acreditamos que Preludio levasse a peor ante o filho de Paraguaya, que é um bom cavallo, não ha negar, mas que repetiu a façanha de Zermatt, tão sómente em virtude de Onico e Tererê haverem constituido esplendidas decepções, e Bright Star, em situação precaria, no que concerne ao seu preparo, ter, pelo menos apparentemnte, feito corrida que muito o favoreceu.

"Vox populi, vox Dei". E se o mundo fala que Bright Star correu para Papary, algo houve indubitavelmente.

Ansiando por ver seu crioulo figurar bem no "Cruzeiro do Sul", o Stud Assumpção mandou o filho de Algarabia para o Rio. A esta hora, porém, devem estar arrependidos pelo passo que deram, os responsaveis daquella opulenta "écurie".

Pois, emquanto que o "Cruzeiro do Sul", se apresenta, como severa incognita para Preludio, na cerrara lenta das cogitações de todos os nossos carreiristas, dado o accidente que vem de verificar-se em seu "entrainement", a "Taça de Ouro" ter-lhe-ia proporcionado o primeiro feito realmente notavel de sua campanha, pensem ou não assim os que, acreditando-se "entendidos", têm o habito de sentenciar a proposito de todos e de tudo.

Preludio, em São Paulo, seria hoje um nome inscripto na copa tradicional. No Rio, é um enigma que não sabemos se o seu compromisso de domingo, virá decifrar, isso na hypothese de vir a ser confirmada sua inscripção naquella importante carreira.

Apresentado ha quinze dias, Utagal actuou de maneira apagada, contrariando assim os prognosticos de seu "entraineur", que confiava cegamente em suas possibilidades. Agora, domingo, reapparecerá no pareo "Criterium", em embate com Paizagem, Murmurio, Pau d'Alho e Macassar. E irá o filho de Precions rehabilitar-se desta feita?

* * *

5.o Pareo — Premio MISTO — 15,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia .. 1.450 metros.

		Kilos
1	La Mejor	57
"	Chochita	54
2	Ojiva	55
"	Chouanerie	54
3	Pachuca	52
"	Magno	57
(4	Delfim	54
4) (5	Caruna	48

6.o Pareo — Premio CRITERIUM — 16,00 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Macassar	53
2	Murmurio	53
3	Utagal	53
(4	Pau d'Alho	53
4) (5	Paysagem	55

7.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Dsitancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Arbolito	55
"	Mica	50
2	Suassu'	54
(3	Baguassu'	56
3) (4	Tomate	50
(5	Katurno	57
4) (6	Arbolada	55

8.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 17,00 horas — 4:000$000, 800$000 e 400$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Zanaga	57
"	Zermatt	52
"	Salmon	50
"	Lutador	54
(2	Canto Real	53
2) (3	Nuncio	51
(4	Bripohl	55
3) (5	Funding	57
(6	Cantagallo	53
(7	Turbine	49
4) (8	Offensiva	49

O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para "Bettings".

OSWALDO CAMIZA

Regressou, hontem, á noite, para a Capital da Republica, o sr. Oswaldo Gomes Camiza, "turfman" carioca bastante relacionado nos meios hippicos paulistanos.

LUCTADOR MUDOU DE FARDA

O cavallo Luctador, que vinha defendendo as côres da "turfwoman" guanabarina senhorita Suelly G. Camiza, acaba de ser adquirido pelos srs. Aranha e Lahud, proprietarios de Esplin. O crioulo do Haras "Jaçatuba", que foi transferido hontem para os novos donos no Stud-Book Paulista, já domingo defenderá a blusa cinza e bonet vermelho.

DAMA DUENDE, NO STUD REZENDE

A egua Dama Duende, que vinha actuando na Gavea sob a responsabilidade do sr. Theodorico Prado Martins, novel criador deste Estado, teve sua propriedade transferida para o nome do sr. Manuel Antunes Rezende, cuja farda é uma das mais sympathicas de nosso turfe.

PROCURANDO AUXILIAR A CRIAÇÃO, O JOCKEY CLUBE PENSA EM REFORMAR O REGULAMENTO DAS EXPOSIÇÕES-FEIRAS

Ao que pudemos apurar, a directoria do Jockey Clube, no louvavel intuito de auxiliar cada vez com mais efficacia áquelles que, em nosso Estado, se dedicam á criação do puro-sangue, está procurando introduzir radicaes refórmas no Regulamento das Exposições-Feiras.

A proposito, falaremos detidamente em uma das proximas edições.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Achilles Ribeiro. Secretariado pelo director sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Julio de Faria, Mario Masagão, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga e Armando Fairbanks, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS: — Revista: no aggravo de petição 335 — CAPITAL — Recorrente, Sociedade Stepa Biois e Cia. e recorrido, Banco do Estado de São Paulo. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Indeferiu-se a revista unanimemente.

Aggravo de petição: — 3098 — CAPITAL (aggravo de despacho) — Aggravante, Ignez Martins e aggravado, Luiz Rezende Puech. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

Recurso de revista: — No aggravo de petição 5135 — CAPITAL — Recorrentes, Leonor de Azevedo Oliveira e outros e recorridos, Almira Cesar de Andrade e outros. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Indeferiu-se a revista, contra o voto do sr. Vicente Mamede.

Revista: — No aggravo de petição 5313 — CAPITAL — Recorrente, Julio Cesar dos Santos Viseu e recorrido, Guido Guidi. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Indeferiu-se a revista, unanimemente.

Recurso de revista: — No aggravo de instrumento 376 — CAPITAL — Recorrentes, Affonso Zampol e outros e recorrida, The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Indeferiu-se a revista, unanimemente.

Revistas: — Na carta testemunhavel 1182 — CAPITAL — Recorrentes, Attilio Garrini e outros e recorrido, Baldo Pavicic. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Indeferiu-se a revista contra os votos dos srs. desembargador Vicente Mamede e Julio de Faria; no aggravo de petição 4480 — BARRETOS — Recorrentes, José Claudino Pedroso e sua mulher e recorridos, Claudino José Pedroso e outros. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Indeferiu-se a revista, por votação unanime.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: — Do sr. dr. José de Escobar Ferraz — Junte-se. Dos srs. José Pires de Almeida, Gualter Godinho, Casimiro Fernandes, Fernando Pereira de Castro e do dr. F. Jardim do Nascimento — Sim, em termos, do sr. Gabriel A. Peixoto da Silva e dos srs. drs. Heladio Capote Valente e Paulo Moura — J. Sim, em termos. Do sr. dr. Plinio Balmaceda Cardoso — A. Sim, em termos. Do sr. dr. Olavo Pujol Pinheiro — Sim. Do sr. dr. Francisco Bernardes Junior — Junte-se aos autos. Do sr. dr. Mario Sousa Lopes — J. Sim, em termos, tomando-se por termo e subindo conclusos.

Exclusão de official: — Por acto de hontem, do sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação, foi excluido o official Antonio Palermo Netto, do quadro de officiaes de Justiça das varas civeis e orphanologicas da capital.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — A 28 de maio p. findo e 1.º do corrente, o sr. dr. Laurindo Minhoto Juniorf, juiz de direito da comarca de Dois Corregos, interrompeu o exercicio do seu cargo, sendo substituido, a 1.º do corrente, na jurisdicção da comarca, pelo juiz de paz do districto da séde, sr. Rodolpho Ribeiro de Aguiar.

A 31 de maio p. passado, o sr. dr. Euclydes Custodio da Silveira, juiz substituto do 2.º districto judicial, em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Iguape, deixou a jurisdicção da mesma, reassumindo, a 1.º do corrente, o exercicio do seu cargo.

A 1.º do corrente, o sr. dr. João Alfredo Cataldi, juiz substituto do 12.º districto judicial, com séde em São Carlos, esteve em Rio Claro, afim de presidir a um julgamento.

A 7 do corrente, o sr. dr. Francisco de Barros Pinheiro, juiz substituto do 15.º districto judicial, com séde em Jahu', entrou em gozo de férias individuaes.

A 30 de maio p. findo, o sr. dr. Mario Aguiar, juiz de direito da comarca de São Luiz do Parahytinga, reassumiu o exercicio do seu cargo, que interrompera por sete dias.

A 4 do corrente, o sr. dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz de direito da 1.ª vara criminal da comarca da capital, passou a jurisdicção da 5.ª vara criminal, que vinha exercendo cumulativamente desde 2 do corrente, ao sr. dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, juiz de direito da comarca de Araraquara.

A 7 do corrente, o sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto do 3.º districto judicial, no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Mogy das Cruzes, deixou a jurisdicção da mesma, reassumindo-a o titular do cargo.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: — Foi justificada a falta dada pelo official de justiça Francisco Ramos da Costa, a 4 do corrente; no requerimento de justificação do official de justiça Francisco Mauro foi exarado o seguinte despacho: "A escala é feita com bastante antecedencia, devendo assim o official evitar, que nos dias a que fôr escalado, não se desvie para outros serviços cuja urgencia o attestado medico nada informa. Defiro, entretanto, o pedido."

ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA PARA O DIA 11 DO CORRENTE: — 1.ª vara civel — Affonso da Costa Manso; 2.ª vara civel — Claudionor G. de Sousa; 3.ª vara civel — Edmundo Pezzone; 4.ª vara civel — Elias Teixeira de Barros; 5.ª vara civel — Gumercindo de Almeida; 6.ª vara civel — João Esperidião; 7.ª vara civel — João Pedro de Sousa; 8.ª vara civel — Martinho Ferreira de Andrade; 9.ª vara civel — Natal Bergamini; 1.ª de orphams — Ozéas Lopes de Oliveira; 2.ª de orphams — Oswaldo Costa; sala dos officiaes — Pantaleão A. D'Angelo; supplentes: José de Barros Vieira, Luiz A. D'Angelo e Matheus Ceravolo.

Comparecimento: — Deve comparecer á 4.ª secção da Directoria Administrativa, o official de justiça Alfredo Lorena.

FESTIVAES ESPORTIVOS

CLUBE ESPERIA

Vem despertando bastante interesse o festival esportivo-dansante que o Clube Esperia realizará domingo, dia 13, em sua aprazivel praça de esportes, na Ponte Grande. Em virtude do exito alcançado nas suas realizações anteriores, o Esperia promette proporcionar, domingo, mais uma esplendida tarde de competições esportivas, finalizando com um attraente baile.

Além do mais, o festival dos esperiotas é um dos melhores meios que o clube conta para promover a confraternização entre os seus associados, pois constitue uma reunião em que todos os presentes, com o verdadeiro espirito esportivo, podem estreitar mais as suas relações de amizade.

O programma esportivo do festival de domingo está muito bem organizado, destacando-se a parte athletica, que comporta provas para juvenis, estreantes e novissimos, além de uma prova-treino de 5.000 metros para os athletas que irão participar da "prova da fogueira", a realizar-se no dia 23 deste, no Rio. As lutas de box tambem promettem agradar plenamente, em virtude dos amadores escolhidos, que, certamente, disputarão justas movimentadas e renhidas.

— Até ao dia da realização da primeira festa joanina, 26, o Esperia receberá novos socios sem a cobrança da taxa de joia.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 314, 3.º andar, realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas, mais uma reunião semanal ordinaria. São convidados os associados.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Presidida pelo prof. Flaminio Favero e secretariada pelos drs. Adherbal Tolosa e Eurico Branco Ribeiro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizou, no dia 1.º do corrente mez, uma sessão ordinaria. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. O presidente communica que o prof. Vampré representou a Sociedade na sessão solenne do Instituto Penido Burnier, de Campinas; diz que, em continuação á série de conferencias de divulgação da racionalização de trabalho, falará, na proxima sessão o dr. Roberto Mange, que discorrerá sobre o thema: — "A cooperação do medico na organização technica do trabalho" e dr. Arnaldo Amado Ferreira falará em "Memoria de Emilio Ribas", patrono da sua cathedra, na Sociedade. Diz ainda que no dia 15 proximo, abrem-se as inscripções para 5 vagas de socios titulares, nas secções de medicina geral; cirurgia geral; medicina especializada e sciencias applicadas á medicina e que no dia 1.º de julho vindouro realizar-se-ão as eleições para as vagas de socios, já proclamadas. São lidos officios dos drs. Ribeiro de Almeida e Mario Ottoni de Rezende, justificando as ausencias respectivas. A seguir o prof. Flaminio Favero falou acerca do patrono da sua cadeira, o saudoso prof. Oscar Freire. Ao iniciar a ordem do dia o dr. Oswaldo Portugal pede inversão dos trabalhos, em attenção ao prof. Donizetti, nosso hospede, para realizar a sua conferencia sobre "O tratamento radiologico dos melano-blastomas".

A seguir o dr. Hilario Veiga de Carvalho apresenta uma communicação sobre — "Quadros microscopicos da syphilis do cordão umbelical e seu significado na pathologia da gestação".

Em seguida a sessão foi suspensa.

SOCIEDADE DE TISIOLOGIA DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Como de costume, realiza-se amanhã, mais uma reunião mensal dessa Sociedade, no decorrer da qual os drs. J. Vicente Ferrão e Ranulpho Merége, em palestra medica, farão considerações sobre "Casos interessantes de tuberculose observados no Ambulatorio".

Para essa reunião, que se realizará na séde do Ambulatorio (rua Cesario Motta, 95), ás 20 horas, são convidados todos os srs. associados e demais pessoas interessadas.

SOCIEDADE DE ETNOGRAPHIA E FOLK-LORE

A Sociedade de Etnographia e Folk-Lore marcou para segunda-feira, dia 14, ás 20,30 horas, a sua proxima reunião.

Estão na ordem do dia, a organização dos trabalhos collectivos dos socios e commissões que começarão a elaborar o Vocabulario Etnographico e Folk-lorico Nacional. Em seguida o prof. Claude Levi-Strauss fará uma communicação sobre a "Vida dos Indios Cadiueu".

A reunião terá lugar no salão de costume, no Theatro Municipal, entrada pela porta dos fundos.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

Para a primeira quinzena de junho, estão destacados os seguintes directores, para o plantão da noite, no Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, conforme foi deliberado pelo Conselho Administrativo.

Dia 1 — Misach Franco; dia 2 — Dante d'Auria; dia 3 — prof. Francisco d'Auria; dia 4 — dr. Agostinho Janequine; dia 5, Cyro de Noronha Peluccio; dia 7, — Rivadavia Barros; dia 8 — Fabio Ruy Galembeck; dia 9 — Francisco Manuel Céra; dia 10 — Attilio Amatuzzi; dia 11 — Cesar Barbosa; dia 12 — Misach Franco; dia 14 — Dante d'Auria; dia 15 — prof. Francisco D'Auria.

— O Curso Pratico de Lingua Ingleza, que o Departamento Cultural deste Instituto vem proporcionando aos socios, tem tido o melhor successo, sendo as suas aulas grandemente frequentadas por toda a turma de socios inscriptos.

A professora senhorita Ruby Osborne continu'a a ministrar aulas, todas os sabbados, das 17 ás 18 horas.

CLUBE PIRATININGA

No proximo domingo, dia de Santo Antonio, o Clube Piratininga fará realizar nos salões de sua séde social, á rua 15 de Novembro, 29, mais uma de suas concorridas vesperaes, que terá inicio ás 19 horas.

Essa festa, que é a primeira do corrente mez, vem sendo aguardada com interesse, deixando prever o exito que alcançará.

Não serão distribuidos convites ás pessoas estranhas ao quadro social, podendo, no entretanto, os srs. socios fazerem-se acompanhar de senhoras e senhoritas de suas familias.

Servirá de ingresso aos socios o recibo do mez de junho acompanhado da carteira social.

Para maiores esclarecimentos os srs. associados deverão se dirigir pessoalmente á Secretaria ou pelo telephone 2-4284.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELANDO — Chamada para os exames parciaes do 1.º periodo que terão inicio amanhã, obedecendo ao seguinte horario: PRIMEIRO ANNO — Direito Romano — Dr. Alexandre Correia — Sala Justino de Andrade. 1.ª turma de ns. 1 a 31 ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 32 a 62, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 63 a 93, ás 11 horas. SEGUNDO ANNO — Direito Civil — Dr. Manuel Francisco Pinto Pereira — Sala Dutra Rodrigues — 1.ª turma de ns. 1 a 30, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 31 a 60, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 61 a 90, ás 11 horas. — Direito Penal — Dr. José Soares de Mello — Sala Barão de Ramalho. — 4.ª turma de ns. 121 a 150, ás 10 horas; 6.ª turma d ens. 121 a 150, ás 10 horas; 6.ª turma de ns. 151 a 180, ás 11 horas. Direito Constitucional — Dr. Antonio de Sampaio Doria — Sala João Monteiro. 7.ª turma de ns. 181 a 210, ás 9 horas. 8.ª turma de ns. 211 a 227, ás 10 horas. TERCEIRO ANNO — Direito Civil — Dr. José Augusto Cesar — Sala João Monteiro. 1.ª turma de ns. 1 a 30, ás 13 horas. 2.ª turma de ns. 31 a 60, ás 14 horas. 3.ª turma de ns. 61 a 90, ás 15 horas; 4.ª turma de ns. 91 a 105, ás 16 horas. Direito Commercial — Dr. Honorio Monteiro — Sala João Mendes Junior. — 1.ª turma de ns. 1 a 30, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 31 a 60, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 61 a 90, ás 11 horas. — QUARTO ANNO: — Direito Commercial — Dr. Honorio Monteiro — Sala João Mendes Junior. 10.ª turma de ds. 277 a 307, ás 14 horas. 11.ª turma de ns. 308 á 388, ás 15 horas. — Medicina Legal — Dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior — Sala Arouche Rendon. — 1.ª turma de ns. 1 a 30, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 31 a 60, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 61 a 90, ás 11 horas. — QUINTO ANNO: — Direito Judiciario Penal — Dr. Raphael Sampaio — Sala Pedro II. — 1.ª turma de ns. 1 a 29, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 30 a 58, ás 10 horas. 3.ª turma de ns. 59 a 87, ás 11 horas. — Direito Administrativo — Dr. Mario Masagão — Sala José Bonifacio — 4.ª turma de ns. 88 a 116, ás 8 horas; 5.ª turma de ns. 117 a 145, ás 9 horas; 6.ª turma de ns. 146 a 174, ás 10 horas. 7.ª turma de ns. 175 a 204, ás 11 horas.

— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria desta Faculdade os seguintes alumnos: Alcino José Viviani e Paschoal José de Sousa Dihel.

III TORNEIO ELIMINATORIO DE VILLA MARIANNA

O AMERICA SOBREPUJOU O GUANABARA POR 3 A 0

O E. C. Humberto I, como fôra amplamente noticiado, em proseguimento ao III torneio eliminatorio de Villa Marianna, fez realizar, domingo ultimo, em seu campo, perante uma assistencia avultada, mais uma partida semi-final do seu empolgante torneio futebolistico.

Foram contendores, os conjuntos do America F. C. e o da A. A. Guanabara, fortes candidatos ao titulo maximo.

Os dois quadros estavam muito bem preparados e esperava-se por isso, a realização de um prelio dos mais empolgantes. E a luta, na verdade, agradou, pois os contendores desenvolveram um futebol brilhante, onde foi destacada, antes de tudo, a disciplina dos vinte e dois elementos em campo. O resultado, porém, constituiu grande surpresa, pois o America F. C. conseguiu a victoria pela expressiva contagem de 3 tentos a zero.

Se um dos dois quadros vencesse, não causaria surpresa alguma, mas a differença nitida com que os "americanos" conseguiram o triumpho causou espanto nos meios esportivos locaes. Os tentos do vencedor foram feitos por Avelino (2) e Alfredo, tendo jogado as duas turmas com a seguinte constituição:

America: — Amato, Attilio, Taranta, Nadin, Bastos, Berché, Vieira, Avelino, Alfredo, Vicente e Dias.

Guanabara: — Walter, Jovião, Idar, Emilio, Neves, Oscar, Lino, Massaro, Adolpho, Carlito e Barriguinha.

Tambem no jogo preliminar a victoria pendeu ao America, por 4 a 0, tendo o Guanabara alinhado nove elementos.

O jogo principal foi arbitrado pelo sr. Miguel Iervolino, que não foi muito preciso em suas decisões.

— No proximo domingo, o America F. C. lidará com o Fiação Indiana.

FUTEBOL

O. P. GONÇALVES F. C. vs. C. A. LOJA DA CHINA

Domingo, na cancha do Humberto I, realizou-se a "revanche" conseguida pelo C. A. Loja da China ao O. P. Gonçalves F. C., em disputa de duas lindas taças.

Na preliminar o Loja da China venceu o O. P. Gonçalves por 2x1, ficando assim de posse da taça "Expresso Brasileiro". A's 10,30 entraram em campo os primeiros quadros para disputar a taça "Blitz".

O O. P. Gonçalves F. C., num dia feliz, conseguiu derrotar o seu forte antagonista pela elevada contagem de 6x1.

O O. P. Gonçalves F. C. pisou o gramado com a seguinte organização: Oliveira; Sala e Joãozinho; Bento, Bino, Ninilo; Batataes, Angelo, Ovidio, Plinio e Padula.

Marcaram os tentos: Angelo, 3; Padula, 2 e Batataes, 1.

A. A. PAULISTANA vs. C. A. GUAYANAZES

No campo da veterana agremiação do parque São Jorge, realizou-se o prelio entre os clubes supra.

Na preliminar a victoria sorriu ao bando local pela contagem de 3x1, sendo os tentos de autoria de Lourival, Ary e Caninha.

O encontro principal, bastante movimentado, terminou com a victoria da A. A. Paulistana, por 3x2, pontos de Néco, 2 e Herminio.

O quadro vencedor alinhou: — Rey; Zezé e Agostinho; Jorge, Sobral e Del Nero; Vicentinho, Grão, Néco, Herminio e Egydio.

C. A. MANGUEIRA vs. C. E. IRMÃOS SPINA

Este encontro realizou-se domingo ultimo, e teve como local a cancha do S. C. Flôr do Corinthians. O Mangueira embora actuando sem o concurso de França, Carabina, Serrone, Godoy, Zico e Del Debbio não teve difficuldades em derrotar seu antagonista pela expressiva contagem de 4x1. Aos dez minutos da primeira phase, Quim recebe optimo passe de Nabor e atira forte em diagonal abrindo o escore para o Mangueira.

Aos 17 minutos Ferreira estende a Breno que de uns 25 metros chuta alto inesperadamente attingindo o angulo direito da méta, marcando o tento n.º 2 do Mangueira. No tempo complementar Nabor e Quim elevam a contagem para 4, logrando os locaes o tento de honra quando faltava 1 minuto para o termino da luta. Com a victoria do Mangueira por 4x1 termina o prelio na maior camaradagem.

O quadro vencedor foi o seguinte: Roberto, Oswaldo e Antunes, Dominguinhos, Ferreira e Bubu'; Quim, Breno, Mathias, Nabor e Vadico.

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANA vs. PARQUE PERUCHE F. CLUBE

Realizou-se domingo interessante e equilibrado prelio entre os quadros em epigraphe, que veio a terminar empatado por 1 ponto.

O quadro do Mocidade, que actuou sem o concurso de alguns elementos, estava assim constituido: Chico; Ernesto e Bertho; Maestro, Achilles e Leandro; Erminio, Botelho, Theophilo, Sylvio e Mulatinha.

AOS NOSSOS AGENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Não é representante do "Correio Paulistano", e tão pouco exerce qualquer actividade nesta empresa, o sr. Luiz Acioli.

Assim são nullos os recebimentos que o mesmo fizer em nome do "Correio Paulistano".

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

O TORNEIO DE ESPADA A UMA ESTOCADA REALIZADO DOMINGO E SEU RESULTADO

Domingo ultimo ás 8,30 horas da manhã, na séde do Palestra Italia, realizou-se o "Torneio de Espada em uma Estocada". Dos 20 inscriptos compareceram 16; a prova foi disputada com apparelho electrico, e devido a alguns defeitos nas armas de uma parte dos concorrentes, o seu inicio foi um pouco retardado. Vencidas, entretanto, as primeiras difficuldades, procedeu-se o torneio com toda a normalidade, funccionando o apparelho com perfeição. Os 84 assaltos desta prova, (2 eliminatorias de 28 assaltos cada uma e uma final de outros 28) foram realizados num espaço de tempo inferior a 3 horas.

Foi o seguinte o resultado technico do interessante certame:

Primeira eliminatoria: 8 participantes: classificados para a final: José Salemi, do C. R. Tietê S. P.; Miguel Biancalana, Palestra; Julio Costa, Portuguez; José Cuffari, O. N. D.

2.ª eliminatoria: 8 participantes, classificaram-se para a final: Edgard Trucco, O. N. D.; Antonio de Paula, C. R. Tietê; Marcellino Borba, C. A. Paulistano; Homero de Paula, C. Portuguez.

Final: 8 participantes, 1.º Miguel Biancalana, Palestra; 2.º, José Cuffari, O. N. D.; 3.º ex aequo, José Salemi e Antonio de Paula, ambos do C. R. Tietê; 5.º, Marcello Borba, C. A. Paulistano; 6.º, Homero de Paula, C. Portuguez; 7.º, E. Trucco, O. N. D.; 8.º, Julio Costa, C. Portuguez.

Assembléas e reuniões

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Reunião de directoria

Hoje, quarta feira, a directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo realizará a sua habitual sessão semanal, a partir das 20,30 horas, sendo, por esse motivo, solicitado o comparecimento de todos os seus componentes.

COM VARIOS CLUBES

SÃO PAULO UNIDO

O São Paulo Unido espera resposta dos seguintes clubes: — Vigor, Ruy Barbosa, Paulistas Unidos, S. José do Maranhão e São Bento de Sant'Anna.

VARIAS

HOMENAGEM DO AÇUCENA CLUBE AO PALESTRA

E' grande o enthusiasmo reinante em torno da homenagem que o Açucena prestará ao "onze" palestrino, no proximo dia 19 do corrente.

Para essa festa o salão de baile do clube será ornamentado com os distinctivos de todos os clubes que participaram do campeonato de 1936, patrocinado pela Liga Paulista de Futebol, trabalho este que está sendo executado pelo sr. João Xavier.

Além de uma rica lembrança que a directoria offerecerá ao quadro campeão, a commissão de festas organizou um pomposo baile em homenagem ao verde e branco.

A esta homenagem já adheriram varias senhoritas e numerosos socios palestrinos e as pessoas que quizerem participar da mesma poderão procurar os convites na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Galvão, 729, ou nos seguintes lugares: Armazem Cinco Cantos, rua dr. Carvalho de Mendonça, 24; Casa Natacci, avenida São João, 1179; Emporio Cardone, alameda Ribeiro da Silva, 758; Emporio Gachido, rua Brigadeiro Galvão, 813 e na séde do Palestra, avenida Agua Branca.

NOVAS DIRECTORIAS

C. A. SÃO PAULO

Em assembléa geral ordinaria do Clube Athletico São Paulo, realizada em 1.º do corrente, na sua séde social, á rua Tenente Coronel Carlos de Araujo n.º 384, no districto de Santo Amaro, foi eleita a nova directoria que ficou assim constituida: — Presidente, Antonio Proost Rodovalho Netto; vice-presidente, Armando Périgo; 1.º secretario, Heldenson A. Leite Pereira; 2.º secretario, Oswaldo de Almeida; 1.º thesoureiro, Durval Pedroso da Silva; 2.º thesoureiro, Waldemar Sgarbi; director esportivo, Francisco Comenale; commissão de justiça: Tabajara de Oliveira, Alvaro Campos Moraes e Emygdio Lourenço.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 8:

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Londres e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Highland Brigade", com os seguintes passageiros para Santos: De Londres: 1 de 3.ª classe; de Lisbôa: 15 de 3.ª classe; de Recife: Claude Brinson, William Brydges Goddington, 1 de 2.ª e 1 de 3ª classe; do Rio: Fernando Baldarassi e familia; Sylla Peltimatti, Ernesto Grieder, Luis Marco, Adelina Salles Marco, Edmundo von Parys, Willen Jacob Ferdinand Gaetz, Rosa Gagiani, Cyro do Amaral, Hans Kiefer, Henrique Zweifer, e senhora; Haroldo Sven Sigmond, Reginald Duncalf Woot e senhora; Charles Agnew Lockwood, Adalberto Lame Ferreira e senhora, Attilio Giordani e senhora, e 12 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 115 passageiros, sendo 26 de 1.ª, 7 de 2.ª e 82 de 3.ª classe.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Iguape e escala, o vapor nacional "Itaipava", com os seguintes passageiros para Santos: de Iguape: Dulcina Fontes e 3 de 3.ª classe; de Cananéa: João Baptista Ferreira, João Duarte, Maria Victoria Lima Gloria, Diva Lima da Gloria, Ieda Lima da Gloria, Helio H. da Gloria, dr. João Baptista Bôa Vista, Maria Evangelista, Zacharias de Oliveira, Oscar Alcover, Ernani Paiva, dr. José dos Santos e 1 de 3.ª classe.

Não conduz passageiro em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Londres, o vapor inglez "Rodney Star", com 1 passageiro para Santos e 4 em transito.

EMBRIAGADO, CAHIU AO MAR E MORREU — Esta manhã, o maritimo americano Franck York, de 31 annos de edade, tripulante do vapor "Dervelle", regressou ao vapor bastante embriagado.

Em dado momento, em consequencia do seu estado de embriaguez, cahiu ao mar, perecendo afogado.

Companheiros seus procuraram salval-o, bem como outras pessoas, não o conseguindo porém. Depois de algumas pesquizas, o corpo foi encontrado, mas ao ser retirado da agua era já cadaver.

O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, com guia da policia, tendo sido instaurado inquerito na 1.ª delegacia.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio de Janeiro, com destino á Porto Alegre passou hoje por esta cidade o hydro-avião PP-PAG, da Panair, com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito: Caio Machado, Austro de Oliveira, Carlos Telles, Francisco Emilio Laquintinio, Anderson Ramos de Almeida.

Entrados: Arnaldo Andreoni, Misrachi Calderon, Antonio Raffeoli, Ernestina P. Raffaelli, Sylvio Raffaelli.

Sahidos: Claudo R. Mattos, Guilherme Garcia.

NO COLYSEU — Uma justa reclamação — Varias pessoas que domingo ultimo foram assistir á sessão cinematographica annunciada para o Theatro Colyseu, da firma Empresas Reunidas Roxy e Cine-Theatral, vieram trazer-nos uma reclamação de que nos solicitaram que nos fizessemos éco. Allegaram essas pessoas que, tendo ido áquelle theatro, ali foram

surpreendidas com a irregularidade da exhibição. A principio, começaram a ser passadas fitas que não estavam no programma. Só muito tarde começou a passar a fita principal, que ali attrahira regular assistencia. Após a exhibição de uma pequena parte, foi entretanto o espectaculo interrompido, sem que uma explicação fosse dada ao publico. Até depois das 11 horas, esteve interrompida a exhibição, acabando a maior parte da assistencia por se retirar, embora protestando contra tal facto. Os poucos assistentes que ficaram no theatro, e aguardaram até ver a solução que a empresa dava ao caso, só sahiram cerca de 1 hora da madrugada, quando acabou de ser exhibida a fita annunciada.

A explicação dada ao caso, conforme conseguimos apurar, foi a de que a mesma fita estava sendo exhibida em outro cinema das mesmas emprezas e, por qualquer circumstancia, ficara presa neste ultimo.

Qualquer entretanto que seja este motivo, é de esperar que tal acontecimento não se repita, visto como os que vão a um cinema attrahidos pelo reclame e pagam suas entradas, não podem assim ser prejudicados.

FALLECIMENTO — Falleceu esta madrugada, em sua residencia, á avenida Rei Alberto, 278, o sr. Evaristo Moraes Reis, deixando viuva a exma. sra. d. Cornelia Moraes Reis. O extincto era pae do sr. Darino Moraes Reis, auxiliar da carpintaria naval do Instituto de Pesca, desta cidade.

O seu enterro effectuou-se hoje, sahindo o feretro da residencia acima citada, ás 17 horas, para o cemiterio do Saboó.

CRUZ VERMELHA — Nos ambulatorios da Cruz Vermelha Brasileira foram medicadas hoje 232 pessoas, sendo 37 homens e 195 mulheres.

O laboratorio de analyses procedeu a 10 exames.

ABSOLVIDO PELO TRIBUNAL DO JURY — O tribunal popular da comarca absolveu hontem o réo José Paes, processado por crime de morte. José Paes assassinara ha mezes o pintor Antonio Francisco Angelo, por vir este desde ha muito fazendo propostas deshonestas a sua esposa, chegando a aggredil-a e a tentar matal-o.

O Tribunal absolveu José Paes por unanimidade.

OS JULGAMENTOS DE HOJE DO TRIBUNAL DO JURY — Foram submettidos a julgamento hoje pelo Tribunal Popular da comarca os réos Miguel Russo e José Pedro Abreu, processados por crime de ferimentos leves, os quaes foram absolvidos.

CINEMAS — Programma da Empresa Santista de Cinemas Ltda., para o dia 9:

Casino — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e Soirée das Moças — "Cine Cruzeiro n.º 20", complemento nacional; "No banco dos réos", RKO-Radio, com Ann Harding e Walter Abel; "Cordeiro preto", desenho; "Pimentinha", 20th.-Century Fox, com Jone Winthers, Slim Summerville e Irving S. Cobb. Poltronas, 3$000; frizas e camarotes, 15$000; sras. e senhoritas, crs. e gal., 1$000.

Amanhã — Em vesperal e sarau "Peccados de Theodora" e somente em vesperal "Um passado de futuro".

C. Gomes: — A's 19,30 horas — — Sessões corridas — Bellissima Soirée das moças — "Andando no ar". Sessões corridas — "Andando no ar", RKO-Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern; "Fox Movietone News n.º 19x60"; "Filme Jornal n.º 40", complemento nacional; "Pelas Antilhas", educativo; "Uma decepção sublime", 20th.-Fox, com Claire Trevor. Poltronas, 1$500; sras. senhoritas e crianças, $700.

Amanhã — "Mulher sublime" e "No bando dos réus".

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Bellissima Soirée das moças — "Mulher sem alma", Columbia, com Rosalind Russel e John Boles; "Actualidades Rossi Rex n.º 10", complemento nacional; "Jogando no milhar", comedia; "Andando no ar", RKO-Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern.

Poltronas, 1$00; sras. senhoritas e crs., $700.

Amanhã: — "Cantando saudades" e "Pimentinha".

São Bento: — A's 19,30 horas — Espectaculo completo — Soirée das moças — Um complemento nacional; "Fox Mov. News n.º 19x58"; Filhotes e pintainhos", des. colorido; "Correio do bico dourado", des. colorido; "Charlie Chan no prado", 20th-Fox, com Warner Oland; "Capataz abarbado", Radial, com Buddy Roosevelt; "A voz do outro mundo", RKO-Radio, com Lionel Barrymore. Cad., 1$200; sras. senhoritas, crs. e geral, $600.

Amanh: — "A mulher sem alma" e "Mulher sublime".

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e Soirée das moças — "Cordeiro preto", descriptivo; "Pimentinha", 20th.-Century Fox, com Jane Winthers, Slim Summerville e Irving S. Cobb; "Cine Cruzeiro n.º 20", complemento nacional; "No banco dos réos", RKO-Radio, com Ann Harding e Walter Abel.

Em matinée: poltronas, 2$300; camarotes, 11$500; crianças, 1$200.

Em soirée: poltronas, 3$000; camarotes, 15$000; crianças, 1$500.

Amanh: — "Peccados de Theodora" e "Um passado de futuro".

RADIOTELEPHONIA — Programma da PRG-5: — A's 7 horas — Despertar sonoro — Aula de Gymnastica Callithenica; 7,30 horas — Noticias importantes — Musica suave; 8,00 — Informações uteis — Noticiario; 8,15 — Conselhos — Noticiario; 8,30 — Consultorio medico para seu filho; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9,00 — Café pequeno — Final do primeiro periodo.

A's 10,30 horas — Musica popular; 11,00 — Musica portugueza; 11,15 — Solos instrumentaes; 11,30 — Musica fina; 11,45 — Programma "Hollywoo" — Das Empresas Reunidas Cine Theatral-Cine Roxy; 12,15 — Programma "Interrogação"; 12,45 — Musica moderna; 13,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresa" da Casa Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do segundo periodo.

A's 15 horas — "A voz da belleza"; 15,30 — Musica moderna; 15,45 — Prof. Rajahndyrz; 16,00 — Musica leve; 16,15 — Foxtrots modernos; 16,30 instrumentaes; 17,00 — Gravações 17,30 — Hora Azul; 18,00 — Programma italiano; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Seu jantar..."; 20,00 — Reportagem esportiva; 20,15 — Regional com Heleninha e Nivio; 20,30 — Fox-trots modernos; 20,45 — Quartetto de camera; 21,00 — "Veneno do dia — Canções populares italianas; 21,15 — Heleninha com Regional e Jazz; 21,30 — Orchestra Moderna sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Heleninha, Nivio e Vicente; 22,15 — "Perfumes do passado" — Valsas antigas; 22,30 — Musica typica argentina; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o "Panorama do dia", directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente, em 3)

SUICIDIOS — No bairro da Chacrinha, deste municipio, sem ter deixado qualquer declaração, poz termo a existencia, enforcando-se num galho de arvore á margem do rio Parahyba, o nacional Luiz de Oliveira, jornaleiro, com 40 annos de edade, solteiro. No dia seguinte, pela manhã, no bairro da Borboleta, por soffrer de molestia incuravel, suicidou-se desfechando um tiro de garrucha no ouvido direito, João Antonio Rodrigues, brasileiro, casado, lavrador, com 43 annos de edade. A autoridade policial, tomando conhecimento de ambos os factos, fez remover os respectivos cadaveres para o necroterio municipal.

PROCISSÃO DE CORPUS CRISTI — Como nos annos anteriores, a procissão de Corpus Christi, no dia 27 de maio ultimo, percorreu as ruas da cidade acompanhada de uma extraordinaria multidão de fieis, achando-se o centro da cidade enfeitado com muito gosto.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. ANTONIO DE GODOY — Por iniciativa do delegado de policia desta cidade, sr. dr. Viriato Carneiro Lopes, foi inagurado no dia 23 de maio, em uma das salas do edificio da delegacia local de policia, o retrato do saudoso paulista e conterraneo dr. Antonio de Godoy, que foi um dos pioneiros da policia de carreira do Estado e com grande zelo e descortinio occupou na policia de São Paulo os cargos de segundo e primeiro delegado auxiliar e posteriormente o de chefe de policia. Pela familia Godoy compareceu á cerimonia o sr. ministro Miguel de Godoy Sobrinho, que agradeceu a homenagem que a delegacia de policia de Pindamonhangaba vinha de prestar ao inolvidavel paulista e republicano, cuja passagem pela policia de São Paulo se assignalou sempre por serviços que lhe honram a memoria.

FESTA DO MEZ DE MARIA — Domingo ultimo encerraram-se as festividades do mez mariano. A's 11 horas, realizou-se na egreja matriz solenne missa cantada e, á tarde, imponente procissão percorreu as ruas

centraes da cidade. A' noite, realizou-se a tradicional e imponente ceremonia da coroação de Nossa Senhora.

DEMOGRAPHIA — O movimento do cartorio local do Registo Civil, durante o mez de maio, foi o seguinte: Nascimentos, 71. Obitos, 30. Casamentos, 10. Nati-mortos, 4.

FUGA DE PRESOS — Evadiram-se da cadeia publica desta cidade, quatro detentos, tendo o delegado de policia communicado o occorrido ao dr. secretario da Segurança Publica e tomado immediatas providencias para recapitular os evasores. Foi suspenso de suas funcções o carcereiro da cadeia.

CARAVANA ACADEMICA — Proporcionada pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria, esteve nesta cidade durante varios dias, em excursão de estudos, uma caravana de doutorandos da Escola de Medicina Veterinaria do Estado. Os academicos que a compunham visitaram demoradamente a Fazenda Mista de Agricultura do Estado, antigo Haras Paulista, onde lhes foram facultadas observações de grande alcance profissional. Chefiava a caravana o dr. Milton de Sousa Piza, cathedratico de Zootechnia Especial e Bromatologia, da Escola de Medicina Veterinaria, auxiliada pelos directores do Centro Academico.

A directoria do Clube Literario e Recreativo offereceu aos academicos, saraus dansantes em sua séde, aos quaes compareceu a élite pindense.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 2)

VISITA — Vindo de Itú, acompanhado do seu secretario padre Sylvio Moraes, esteve em visita ao vigario e á cidade, o sr. arcebispo metropolitano de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva. S. exc. foi directamente á matriz local apreciando os novos trabalhos executados na egreja, percorrendo em seguida os principaes pontos da cidade. Admirando o progresso e crescimento da população em poucos annos, disse ser já uma optima parochia do interior. Depois de ter estado na casa parochial, s. exc. seguiu para Itú. O sr. arcebispo visitou o Collegio Sagrada Familia das Filhas de S. José, achando bom e muito espaçoso o predio.

— Está sendo esperado nesta cidade o monsenhor dr. Armando Lacerda, que prégará no encerramento do mez de Maria.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 8

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DE SERVIÇOS URBANOS — A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Urbanos, em sessão realizada hoje, approvou a concessão dos seguintes beneficios:

Aposentadoria por invalidez: Henrique Mac Lean; Pensões: Violeta Carlson e Carmen Carlson, irmãs da fallecida associada, Bolla Carlson; Catharina Mahn Inversen e filhos menores, herdeiros do associado Carlos Iversen.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realizou-se hontem, ás 14 horas, no predio n.º 1.433 da rua Barão de Jaguara, a cerimonia de posse dos membros do Conselho Regional e das commissões Consultiva e Fiscal da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, secção de Campinas, eleitos sabbado ultimo.

Os membros empossados foram os seguintes:

Conselho Regional: presidente, dr. Carlos Francisco de Paula, secretario; José Faber de Almeida Prado; thesoureiro; João Baptista Stefanini; vogaes; Luperclo Toledo Sousa e José Hummel Holisdorf.

Commissão Consultiva: drs. Mario de Almeida Pernambuco, Cyro Carvalho Lustosa, Mario Garnero e srs. Francisco de Campos Andrade Netto, Domingos de Araujo, prof. Geraldo Alves Corrêa, Antonio Alvaro de Sousa Camargo Filho, Trajano Guimarães, Pedro de Oliveira, Galdino de Moraes, Celso Maria de Mello Pupo e Alcides Nascimento; supplentes: Joaquim Nunes do Amaral, Celso Ferraz de Camargo, Clodomiro Franco de Andrade, Antonio Quirino de Albuquerque, Jarbas Martins, João Vianna, Antonio P. de Camargo, José Fonseca, Alipio G. Fonseca, Benedicto Claudino Gomes da Graça e Alfredo de Godoy.

Commissão fiscal: Arnaldo Borgonovi, João Ribeiro Homem e José Antonio Cesar.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA — O sr. Solon Borges dos Reis, presidente da Associação Campineira de Imprensa, recebeu em data de hontem o seguinte officio:

"Tenho o prazer de communicar a v. exc. que nesta data foi fundada nesta capital, em São Paulo, o Centro Campineiro que se acha installado provisoriamente no predio Martinelli, 23.º andar, salas 2325, 2326, 2327, 2328, 2329 e 2329-A.

A primeira directoria do Centro Campineiro, eleita em assembléa geral realizada no corrente mez, está assim constituida: — presidente, dr. Odorico Nilo Menin; 1.º vice-presidente, dr. Geraldo de Campos Freire; 2.º vice-presidente, Coriolano R. Alves; 1.º secretario, Ernesto Napoli; 2.º secretario, Carmo Ortalli; 1.º thesoureiro, Arlindo R. Alves; 2.º thesoureiro, dr. Laerte Moraes; director social, Mario Guimarães. Attenciosas saudações. Ernesto Napoli, 1.º secretario".

— Realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, na séde social da A. C. I., palacete Cazuza, á rua Conceição n.º 68, a eleição para preenchimento dos cargos de vice-presidente, secretario geral e 1.º thesoureiro, empatados no pleito verificado domingo ultimo.

Após a apuração dar-se-á a posse solenne dos novos directores da veterana Associação Campineira de Imprensa.

"NOITE BRASILEIRA", NO SEMANAL — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, no salão de festas do Clube Semanal de Cultura Artistica, o festival promovido pelo prof. João Nogueira e denominado "Noite Brasileira".

O programma executado foi o seguinte:

1.ª parte: — Apresentações pelo sr. Paulo Salles — Duetto de violões — pelos profs. João Nogueira e José Figueiredo; marchas populares, pela menina Enide Armbrust; humorismos, pelo sr. Oswaldo Canecchio; valsa, pelo sr. Dartheu; tangos, pelo sr. Oswaldo Canecchio; solo de bandoneon, pelo sr. Nicola Pacelli.

2.ª parte: — Duetto de violões, pelos profs. João Nogueira e José Figueiredo; cançonettas, pelos tenores, Panoni e Caruso; solo de piano, pelo sr. Geraldo Motta Baptista. Os acompanhamentos de piano desta parte, serão feitos gentilmente pelo maestro João do Amaral.

3.ª parte: — Tangos, pelo sr. Oswaldo Canecchio; humorismo, pelo sr. Oswaldo Canecchio; canção, pelo sr. Dartheu; duetto de violões, pelos profs. João Nogueira e José Figueiredo; samba, pela menina Enide Armbrust.

ESCOLA DE COZINHA ELECTRICA — Acham-se abertas as matriculas para as inscripções de cozinheiras profissionaes aos cursos de cozinha e refrigeração, mantidos gratuitamente pela Cia. Campineira de Tracção, Luz e Força, a iniciar-se na primeira quinzena de junho.

As pessôas interessadas serão attendidas das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

"SANATORIO DR. CANDIDO FERREIRA" — Verificando-se duas vagas no Sanatorio "Dr. Candido Ferreira", uma na secção masculina e a outra na secção feminina, foi autorizada a internação dos doentes Antenor Vieira e Lazara Xavier de Campos, que se achavam recolhidos na Cadeia Publica desta cidade.

— O dr. José Martins Lourenço, delegado regional de policia, enviou hontem ao "Sanatorio Dr. Candido Ferreira", cincoenta cobertores.

CENTRO OPERARIO BENEFICENTE — Realizou-se sabbado ultimo, uma reunião da directoria do Centro Operario Beneficente.

Nessa reunião ficou assentada a criação em Campinas da "Bolsa do Trabalho", que se destina a amparar aquelles que necessitam de collocações e empregos.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — A Sociedade de S. Vicente de Paulo, commemorando o centenario da canonização do seu patrono, promoverá grandes festividades religiosas.

O programma das solennidades é o seguinte: — Dia 17, quinta-feira, ás 20 horas, na cathedral, solenne Hora Santa pelos confrades.

Dia 18, ás 14 horas, diversos confrades representando as conferencias visitarão os internados do Asylo de Invalidos, offerecendo-lhes donativos em homenagem a S. Vicente.

Dia 20, domingo, ás 7 horas, na Villa de S. Vicente de Paulo, será celebrada a Santa Missa, com a presença de confrades e familias soccorridas, em seguida dar-se-á a cerimonia da bençam da primeira Casa da Criança a ser construida nesse local.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem: em Campinas — as senhoras dd. Luiza Borlim, com 67 annos de edade, casada com o sr. Luiz Borlim; Anna Rodrigues de Lima, com 46 annos de edade, casada com o sr. Benedicto Rodrigues; Pierina Galloni, filha do sr. Olivio Galloni e de d. Josephina Galloni, já fallecidos; Carolina de Sousa Mello, com 39 annos de edade, viuva do sr. Sebastião do Amaral Mello; d. Joaquina de Arruda Leite, com 77 annos de edade, viuva do sr. João Baptista de Almeida Leite Filho; os srs. Francisco Follene, com 84 annos de edade, viuvo de d. Albina Castaldi; Victorio Maretti, com 59 annos de edade, casado com d. Cacilda Maretti; os meninos David, com 16 dias de vida, filho do sr. Antonio Landini e de d. Sarah Ferreira; Lourival, com 4 mezes, filho do sr. Henrique José da Silva e de d. Sebastiana Machado da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem, da Prefeitura Municipal:

Officios expedidos: — Ao dr. secretario da Justiça e dos Negocios do Interior, (Off. 384), devolvendo processo de naturalização do sr. Alberto Macchi.

Ao presidente do Gremio Portuguez (Off. 385), agradecendo convite para assistir sessão solenne.

Ao director do Departamento do Expediente e do Pessoal da Prefeitura Municipal de São Paulo, (Off. 386), agradecendo a remessa dos actos ns. 1074 e 1238, daquella Prefeitura.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 6)

ITINERANTES — Hospedados em casa da sra. Santa Longhi, encontram-se nesta cidade os seus filhos, senhorita Emma e Eduardo Longhi e uma nora, d. Conchetta Longhi.

— A negocios, esteve na cidade o sr Heraclito Silva.

A passeio, aqui esteve a professora srta. Maria do Carmo Fernandes, residente em Casa Branca.

(Do nosso correspondente, em 7)

LICENÇA — Em gozo de licença, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. dr. Thelio Monteiro da Costa, delegado de policia desta comarca.

ITINERANTES — Estiveram na Capital os srs.: capitão Gabriel Rodrigues O. Camargo, Christovam Ramos, Elias Poletto e Nicola Sarpa.

— A passeio, seguiu para São Paulo, o sr. João Baptista Titoto.

— Encontra-se a passeio na Capital a sra. d. Carolina de Napoli.

— A passeio, está nesta cidade, a sra d. Alice da Rosa Guimarães Jardim.

— Estão na cidade hospedadas em casa da familia Avesani, a professora senhorita Yolanda Q. Arruda e, em casa da familia De Biase, a senhorita Alina Camargo.

BAILE — Esteve bastante animado o baile beneficente, realizado no dia 5 do corrente, no salão da Sociedade "Regina Margheritta", em beneficio da Santa Casa de Misericordia e do Asylo Dom Bosco.

CONCURSO DE BELLEZA — No concurso de belleza realizado na kermesse da festa de Santa Cruz, obteve o 1.º lugar a senhorita Leonor Mendes e o 2.º, a senhorita Apparecida Bechoate.

S. S. VICENTE — A conferencia desta cidade da Sociedade de São Vicente de Paulo, recebeu do sr. Ambrogio Margutti o donativo de 500$ e do casal Francisco Ramos a importancia de 50$000.

CAMPOS DO JORDÃO

(Do nosso correspondente em 3)

INVERNO — O inverno, este anno, pronunciou-se cedo, na estancia. Algumas geadas tem cahido sobre as villas que compõem Campos do Jordão, offerecendo um espectaculo lindo aos moradores do lugar. Preve-se que o inverno deste anno seja rigoroso.

VISITA AO POSTO DE ALISTAMENTO DO P. R. P. — Visitou o posto de alistamento do P. R. P. local, o sr. Waibo Chamma, do Gremio Universitario do P. R. P., da Faculdade de Direito de São Paulo. O sr. Waibo teve palavras de enthusiasmo pela organização dos serviços dirigidos pelo dr. Robert J. Reid e Altino Franco, felicitando-os pelo grande numero de novos eleitores qualificados pelo P. R. P.

ESPECTACULO INFANTIL — Em beneficio do Gabinete Dentario do Grupo Escolar local, realizou-se, no dia 16 deste, sob a direcção geral do prof. José Garcia Simões da Rocha, um espectaculo infantil, composto de uma matinée e uma soirée, no cinema Jandyra, de propriedade dos srs. Pedro e Cia.

O espectaculo teve grande concorrencia e foi muito apreciado pelos presentes, destacando-se os seguintes numeros: "Juca Pirama", poemeto, bem representado por um grupo de alumnos do Grupo Escolar e a comedia "Na Escola", com côro misto e 14 personagens.

A orchestra esteve sob a direcção do competente musico Carlos Barreto, e auxiliado pelos violinistas Sylvio Delduque e Americo Nassar e pelo flautista Barsaglini.

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO — Foi fundado nesta estancia, o "Grupo Dramatico e Recreativo Alumnos de Talma", que tem como programma o desenvolvimento da arte theatral de amadores.

Pretende o "Grupo Alumnos de Talma", realizar um espectaculo mensal, estando o primeiro marcado para o dia 2 de julho vindouro.

A sua primeira directoria, por acclamação, ficou assim constituida: presidente prof. José Garcia Simões Rocha; vice-dito, Silvino Braga, 1.º secretario Octavio Bittencourt; 2.º dito, Arlindo Poli; 1.º thesoureiro, Floriano Pinheiro; 2.º, Augusto Barsaglini; 1.º procurador, Arthur Pereira Pinto; 2.º, José Julião Machado e archivista, Avelino Gomes de Oliveira.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Arthur Pereira Pinto, prof. Rocha e Octavio Bittencourt, para a elaboração dos estatutos, ficando marcada nova reunião para o dia 13 de junho.

FESTA DE S. BENEDICTO — Promovida pelo sr. Simão C. Saraiva e d. Alzira de Toledo Freitas e com a ajuda do povo, realizou-se no dia 23 de maio ultimo, a festa de S. Benedicto que logrou completo exito.

Ao meio dia foi offerecido ao povo pelos festeiros, um churrasco em frente á egreja de Villa Capivary e á tarde, realizou-se imponente procissão pelas ruas daquella villa, completando o programma um animado baile na séde do Campos do Jordão F. C.

Uma fogueira foi accesa defronte á egreja e grande numero de pessoas, dansaram em sua roda.

O policiamento esteve irreprehensivel, sob a direcção do dr. Enzo Julio Tripoli, delegado local.

PROCISSÃO DE CHRISTO REI — Realizou-se, domingo, dia 30, a procissão de Christo Rei, imponente e magnifica, acompanhando-a elevado numero de fieis.

As ruas da Villa Abernessia, onde se acha localizada a matriz de Campos do Jordão, apresentavam um aspecto solenne, enganaladas, com flores e arborização artificial, porém, de magnifico porte.

O commercio, em signal de respeito, cerrou as suas portas por occasião da pasagem da procissão.

Encerrando o mez Marianno, domingo vindouro, dia 6, será realizada nova procissão, pelos congregados.

ANIVERSARIOS — Fizeram annos durante o mez de Maio: Dia 15, a senhorita Nair, filha do sr. Domingos Vieira Monteiro, agricultor; dia 22, o joven Sebastião Pereira Rosa e o sr. Silvino Braga, gerente do "Sanatorio S. Christovam", da Soc. Internacional Beneficente dos Chauffeurs".

— Vê transcorrer a 3 de junho, o seu primeiro anniversario, a menina Lucy Franco, filha do sr. Altino Franco, do Directorio do P. R. P. local.

— Dia 4, festeja o seu anniversario natalicio, a sra. d. Maria Alves Pires, esposa do sr. Luiz Pires.

CONVESCOTE — Na "Granja Atlantida", de propriedade do sr. Bernardo Santa Clara, localizada no bairro chamado Matta Comprida, realizou-se dia 28, em homenagem ao mesmo, um convescote offerecido por um grupo de amigos. A festa decorreu num ambiente de franca camaradagem, tendo usado da palavra, offerecendo a homenagem, um dos convivas. O nosso correspondente compareceu a essa festa de camaradagem.

GUARDA NOCTURNA — Inaugurou-se no dia 1.º do corrente, o serviço de Guarda Nocturna, o qual, de ha muito se vinha fazendo necessario. Esse serviço, organizado e dirigido pelo esforçado delegado local, dr. Enzo Julio Tripoli, tem agradado a população que se não negou a prestar o seu auxilio material, contribuindo, sem excepção, com as taxas estipuladas.

VISITAS DE TECHNICOS DO GOVERNO DO ESTADO — Aqui estiveram, a convite do sr. dr. prefeito sanitario, os drs. Raul Drumond Gonçalves, assistente technico da secção de Phyto-pathologia do Instituto Biologico, Durval Ferraz e Fernando Cardoso, estes dois ultimos da secção de Fruticultura do Departamento de Fomento Agricola. Os referidos technicos percorreram os mais importantes pomares da localidade, onde estudaram minuciosamente as pragas e seu combate, bem como a maneira de incrementar e melhorar a pomicultura em Campos do Jordão.

E' de se esperar grandes e beneficos resultados desta visita, quer pela disseminação de conhecimentos necessarios a pratica do plantio racional de novas plantas, quer quanto a sua defesa contra as pragas. Aos interessados, presentes, foram feitas varias demonstrações praticas de preparo de ingredientes insecticidas e fungicidas, como calda bordaleza, sulphocalcica, etc., que despertaram grande interesse, bem como demonstrações praticas de plantio, pódas e enxertos. Os visitantes ficaram magnificamente impressionados com as grandes e promissoras possibilidades da pomicultura européa nesta zona, cujas condições topographicas e climaticas lhe são sobremodo favoraveis.

Acompanharam os technicos prestando-lhes informes os srs. Orivaldo Cardoso, Floriano Pinheiro e Bernardo Santa Clara, agricultores locaes e o prefeito dr. Antonio Galvão Gonzaga.

As experiencias praticas, foram feitas nos pomares de propriedade da sra. d. Karlina Antonia Sirin e as caldas bordalezas, tiveram por campo de experiencia, o pomar do sr. Floriano Pinheiro.

SANATORIO D. BOSCO — Continuam em franca actividade os trabalhos da Secretaria e Departamento de Propaganda da Instituição Sanatorio D. Bosco, com escriptorios installados em Villa Abernessia.

Animador é o movimento de adhesões recebidas diariamente, dos pontos mais longinquos do paiz.

Ainda ha poucos dias, das sras. Irene Flores da Cunha, esposa do gral. Flores da Cunha e de d. Odette Valladares, esposa do governador do Estado de Minas, e sra. Aurora de Almeida Christovam, de São Paulo, aquella instituição recebeu, das primeiras dois expressivos telegrammas de apoio e desta ultima, delicada carta de adhesão.

Tambem os Bancos Commercial do Estado de São Paulo, Noroeste do Estado de São Paulo, de S. Paulo e Banca Franceze e Italiana per l'America del Sud, se promptificaram, gentilmente, a receber sem commissão, todos os donativos que se fizerem ao Sanatorio D. Bosco, autorizando ainda a fazel-o, todas as suas filiaes e agencias.

A instituição Sanatorio D. Bosco, segundo communicado de sua directoria, acha-se já com personalidade juridica, devidamente registada, conforme publicações feitas no "Diario Official", de 22 de maio, estando ainda providenciando a sua inscripção official na Commissão de Assistencia Hospitalar, departamento official que controla o movimento de estabelecimentos de caridade, dentro do Estado de S. Paulo.

CORREIO AÉREO

PANAIR DO BRASIL

Hoje, ás 17 horas, a Panair do Brasil S.A., com agencia á rua de S. Bento, 230, telephone, 2-1333, fechará mala de correspondencia aérea, destinada ao norte, com as seguintes escalas: Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Corrêa, São Luiz, Belém, Manáos, Porto Velho, Rio Branco (Acre), Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados, ás 16 hs.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

Amanhã, ás 9.30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no domingo pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

VARIAS OCCORRENCIAS POLICIAES

AGGREDIDO E FERIDO POR DOIS GUARDAS-CIVIS — ATROPELADO POR UM AUTO OMNIBUS NA AVENIDA CELSO GARCIA — CAHIU DO BONDE QUANDO EFFECTUAVA A COBRANÇA DOS PASSAGEIROS

José de Oliveira, de 23 annos de edade, casado, de residencia ignorada, ás 11 horas de hontem, compareceu na Central, onde se queixou de ter sido aggredido e ferido por dois guardas-civis ainda não identificados. O delegado de serviço mandou submetter a victima a corpo de delicto e instaurou inquerito.

* * *

Miguel Galvez, de 53 annos de edade, residente á rua Ubaldino do Amaral, 162, ás 12 horas de hontem, quando transitava pela avenida Celso Garcia, nas proximidades da rua Saldanha Marinho, foi atropelado pelo auto-omnibus 30.355, da linha "Belém-Agua Rasa", dirigido pelo motorista João de Almeida. A victima soffreu graves ferimentos e foi hospitalizada.

* * *

O conductor João Caverzani, de 31 annos de edade, viuvo, ás 18 horas de hontem, quando fazia a cobrança dos passageiros do bonde em que trabalha, ao passar pela rua Guaycurú's, perdeu o equilibrio e caiu, soffrendo diversos ferimentos. O conductor teve os soccorros da Assistencia e foi hospitalizado a seguir.

Chronica Religiosa

OS SANTOS DO DIA

São Primo e São Feliciano, illustres martyres romanos que, sendo irmãos pelo sangue, se confraternizaram ainda mais, pelo martyrio soffrido por Christo no III.º seculo.

AVISO

Pedimos, com empenho, a todos que nos honram com informações sobre o movimento catholico, o especial obsequio de as remetterem, diariamente, até ás 16 horas, para a bôa ordem do serviço, afim de poderem ellas ser inseridas na edição do dia seguinte.

CAPELLA DE N. S. DO BELE'M

A Pia União de Santo Antonio da Capella de N. S. do Belém, sita á avenida Celso Garcia, esquina da rua dr. Clementino, convida os fieis para assistirem aos festejos que, em louvor a Santo Antonio, serão levados a effeito neste mez, obedecendo ao seguinte programma:

Hoje, ás 19 horas será recitado o terço.

De amanhã até o dia 12, triduo com bençam do SS. Sacramento.

No dia 13, ás 8 horas, missa cantada e communhão geral. Terminada a missa, será distribuido o pão bento de Santo Antonio.

CAPELLA DE SANTA LUZIA

No domingo 13 do corrente, dia de devoção de Santa Luzia, haverá nesta capella, á rua Tabatinguera, 18, ás 8,30 horas, missa com sermão. Depois da missa, veneração de uma reliquia da Santa e reunião das associadas. A's 19,30 horas, terço, bençam do SS. Sacramento, veneração da reliquia e distribuição de lembranças.

Depois de cada cerimonia será distribuida, na sacristia, aos que desejarem, agua benta de Santa Luzia.

Haverá, durante o dia, confissões e communhões desde 6 horas.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA

Realizar-se-á no proximo domingo, 13 do corrente, a festa mensal em louvor de N. S. de Fatima, em seu Santuario, á avenida dr. Arnaldo, no Sumaré. A's 8 1|2 horas, haverá missa cantada, com acompanhamento do côro da Scola Cantorum do Collegio do Rosario, sob a regencia do maestro Frederico de Chiara, durante a qual será distribuida a communhão aos confrades e mais devotos. Após a missa effectuar-se-ão os demais actos do costume.

A's 17 horas, sairá a procissão das velas, com o andor de Nossa Senhora, que percorrerá o trajecto habitual. Ao recolher a procissão será dada aos fieis a bençam do SS. Sacramento.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Santa Cruz, com séde na egreja de Santa Cruz, no largo da Liberdade, vae promover este anno, como já o fez no passado, a Paschoa dos Commerciarios, a qual está marcada para o dia 27 do corrente.

Precederá a essa paschoa um triduo nos dias 24, 25 e 26, prégado por um distincto orador sagrado.

O programma do dia é constante de missa ás 8 horas, celebrada por s. exc. revdma., o bispo auxiliar de S. Paulo havendo na estação da mesma sermão allusivo e no fim communhão geral de quantos fieis se apresentem.

Após a missa serão distribuidos, na séde social da Congregação á rua Liberdade, 57, café, leite e doces aos commungantes.

Está encarregado dos trabalhos da Paschoa dos Commerciarios o sr. Antonio Paladino, a quem se devem dirigir os interessados, no endereço acima ou na egreja de Santa Cruz.

FESTA DE SANTO ANTONIO, NA EGREJA DE S. FRANCISCO

Damos, a seguir, o programma da trezena e da festa de Santo Antonio, a realizar-se de hoje até 13 do corrente, na Egreja de São Francisco, no largo do mesmo nome:

Todos os dias, ás 19 horas, trezena com prégação.

No dia 13, domingo, ás 8 horas, missa rezada pelo abbade de São Bento e communhão geral para os fieis e membros da Pia União de Santo Antonio. A's 10 horas missa solenne com sermão. A's 19 horas, encerramento solenne da trezena, constando de sermão, "Te-Deum" e bençam com o Santissimo Sacramento.

A venda de lirios, estampas e medalhas de Santo Antonio está a cargo da Pia União de Santo Antonio que, caridosamente, fará reverter todo o producto da venda em beneficio dos pobres. Para evitar atropelos á ultima hora, é necessario que os fieis procurem adquirir os lirios com antecedencia, durante a trezena, podendo para este fim dirigir-se á portaria do Convento ou á exma. sra. presidente e zeladoras da Pia União de Santo Antonio.

As pessoas que desejarem ser recebidas na Pia União de Santo Antonio, poderão para este fim, apresentar-se durante os dias da trezena, mórmente nos dias 12 e 13, do corrente.

Durante a trezena, o padre Elyseu Murari fará uma série de conferencias que obedecerão aos seguintes themas:

Hoje — Santo Antonio, Thaumaturgo por Antonomasia.

Amanhã: — Santo Antonio, Gloria de Portugal.

Dia 11: — Santo Antonio, Missionario de Christo.

Dia 12: — Santo Antonio, Solitario, Mystico e Poeta.

Dia 13: — Santo Antonio, no Reflexo da Luz Divina.

PASCHOA DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS

No proximo domingo, 13 do corrente, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus realizar-se-á a solenne Paschoa dos Ex-Alumnos Salesianos.

Em preparação haverá um triduo de prégações, nos dias 10, 11 e 12, ás 19,30 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Dia da festa

A's 8 horas: missa festiva da communhão dos ex-alumnos.

Cantos sacros pelo "Côro D. Bosco", da Associação.

Depois da missa: chocolate a todos os commungantes.

A seguir: grupo photographico e jogos esportivos.

A's 20 horas, no theatro:

Espectaculo dramatico offerecido á Associação pelos alumnos internos do Lyceu.

Será levado á scena o drama sacro romano "São Tarcisio".

EGREJA DO CALVARIO

Nos dias 12, 13, 19, 20, 24, 26, 27 e 29, após a reza das 19 horas, haverá kermesse em beneficio das obras da torre monumental que se está construindo ao lado da egreja. Funccionarão tres barracas do Sagrado Coração de Jesus: Brasileira, Italiana e Portugueza. Pede-se o favor de uma prenda.

FESTA DE SANTO ANTONIO EM VILLA NOVA MAZZEI

Amanhã e nos dias 12 e 13, haverá em Villa Nova Mazzei, o populoso bairro que dia a dia se desenvolve progressivamente, grandes festejos em honra de Santo Antonio e em beneficio da construcção da egreja, com o seguinte programma:

Amanhã — Inicio dos festejos com kermesse, das 18 horas em deante.

Dia 12 — Continuação das kermesses com varias diversões.

Dia 13 — A's 8 horas e 30 minutos será celebrada a missa na egreja local. A's 15 horas solenne procissão do padroeiro, percorrendo as principaes ruas do bairro.

A' noite, proseguimento dos festejos, com feérica illuminação, agradaveis surpresas, divertimentos populares, lindas barraquinhas e leilão de prendas.

A commissão de honra é composta dos srs. Henrique Mazzei, Manuel Mazzei, Irma Mazzei e Ede Mazzei. Da commissão organizadora fazem parte os srs.: Manuel Jacob, Alexandre Rosa, Antonio Barroca, João Pinto de Faria, Luiz Gil, Manuel Corrêa, Floriano Figueiredo e Oscar Cesar.

KERMESSE EM VILLA POMPEIA PRO' SANTUARIO E POLYCLINICA S. CAMILLO

Iniciou-se, tambem, neste anno, a tradicional kermesse em beneficio das obras do Santuario e da Polyclinica São Camillo. São organizadores desta as senhoras dd. Josephina de Vivo e Emma Buffardi, e os jovens e homens da Congregação Mariana, pelo Apostolado e Filhas de Maria. Está installada no pateo do Collegio, ao lado da Polyclinica, funccionando todos os sabbados á noite, e das 15 horas em deante aos domingos, até o dia 20 do corrente, domingo.

MAPPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO (AVISO 1583)

Os mappas do movimento religioso, mensal, das parochias, capellas e casas religiosas, devem ser entregues á Curia Metropolitana até o dia 10 de cada mez, para sua publicação no boletim ecclesiastico.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE MOÇOS NOSSA SENHORA ASSUMPÇÃO ACHIROPITA

A communhão paschoal de homens, promovida pela Congregação Mariana de Moços Nossa Senhora Assumpção Achiropita, realizar-se-á no proximo dia 13, festa de Santo Antonio, na egreja matriz de N. S. Achiropita, á rua 13 de Maio.

Os congregados marianos auxiliados por elementos das outras associações da parochia, já iniciaram uma grande propaganda que procuram intensificar cada vez mais, convidando todos os catholicos de bôa vontade para cumprir o dever da confissão e communhão paschoal.

Como preparação e para um melhor resultados, serão feitas conferencias amanhã, depois de amanhã e no dia 12, ás 20 horas, no salão Parochial, á rua Dr. Luiz Barreto n.º 343.

Será orador na noite do dia 10, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira; dia 11, o dr. José Pedro Galvão de Sousa; dia 12, o dr. Vicente Melillo.

A communhão no dia 13 será na missa das 7.30 horas. Após a missa, servir-se-á um café aos que commungarem. Em seguida será feita uma reunião solenne, na qual serão tambem tomados os nomes daquelles que quizerem se inscrever para a fundação da Congregação Mariana dos Homens.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

(Praça do Patriarcha)

Proseguirá hoje, ás 19 horas, a trezena em louvor de Santo Antonio.

Amanhã, depois de amanhã e no dia 12 prégará o revmo. padre Antonio Martins.

No dia 13, festa do Santo, haverá missa das 7 ás 11 horas. A's 10 horas: missa solenne cantada, com panegyrico pelo mesmo orador.

Depois da missa das 8 horas, dar-se-á inicio á distribuição do pão bento de Santo Antonio.

A's 16 horas: procissão que percorrerá as ruas do centro, abrilhantada por uma banda de musica.

— As quantias dadas em troca de imagens e santinhos, reverterão em beneficio do Orphanato Christovam Colombo.

CENTENARIO DA CANONIZAÇÃO DE S. VICENTE DE PAULO

Vicentinos e damas de caridade da capital assignalarão com toda piedade a semana de 13 a 20 do corrente, commemorando o 2.º centenario da sua canonização, com as solennidades: a) domingo 13, ás 8 horas, na Capella-mór da nova cathedral celebrará o exmo. vigario geral, monsenhor Ernesto de Paula, a missa de communhão geral dos confrades, damas de caridade e mais fieis; b) pontificará no dia 20, ás 9 horas na cathedral provisoria, na missa solenne commemorativa do 2.º centenario o sr. bispo auxiliar d. José Gaspar.

No salão da Curia Metropolitana nesse dia, ás 14 horas, haverá assembléa provincial com a presença de presidentes de conselhos da Provincia Ecclesiastica, presidentes da capital e das secções das damas de caridade sómente; c) no dia 16, que é a propria data da canonização de S. Vicente de Paulo, cada secção procurará de modo especial pela manhã em sua parochia solennizar essa grande data.

Na Curia Metropolitana, ás 20 horas, realizar-se-á uma reunião festiva que constará de numeros de musica, canto, declamação e allocuções por uma dama de caridade e um confrade sobre a actuação daquelle glorioso Santo no meio da sociedade do seu tempo.

REUNIÃO DE RELIGIOSAS

Haverá amanhã, reunião para todas as religiosas, na Curia Metropolitana, ás 14 horas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 8

O sr. bispo auxiliar, despachou:

Licença ao conego Manuel Meirelles Freire para ausentar-se da Archidiocese por 8 dias.

Provisão de Aggregação da Congregação Mariana da Parochia de São João Baptista.

—— Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia da Lapa: — Roberto de Nicoló e Maria Girafa, José Seraphim e Maria Othero. Parochia da Sé: Luiz Parisi e Ivonne da Silva Martins. Parochia de Villa America: James Ferraz Alvim e Ruth Rodrigues Gonçalves. Parochia do Belém: Americo Faghetta e Ameria Augusta Ferrnandes. Lithuanos: José Varkala e Anna Savukynaite. Parochia do Pary: — José Antonio Outor e Dorinda Aranha Perez. Parochia da Saude: Francisco Medina e Thereza Mining, Daniel Jorge Valente Sobrinho e Therezinha Grecco, Jorge Pafume e Amelia Carvalho, Mario Cunha Rangel e Maria Benedicta Fagundes. Armenios: Antonio Dermenjian e Masiu Arutinhan. Parochia de Sant'Anna: Antonio Pereira Cardoso e Angelina Roque, Manuel Joaquim da Silva e Moralina de Jesus Pereira. Parochia da Bella Vista: Jamil William Wuoney Tartuce e Leontina Consiglio. Parochia da Penha: Silvino Simão e Maria de Jesus Cardoso. Parochia de Santa Cecilia: Vicente Igliori e Theresa Mansi, José Rodrigues Caldeira e Julieta Moor, Luiz Reto e Florinda Corrêa, Aracy de Oliveira Simões e Maria José Nogueira Silva, João Oliveira Santos e Dalila Jayme Pinto, Natalino Mochi e Maria José de Luchi, Humberto Derise e Affonsina della Monica. Parochia de São João Baptista: João Baptista Araujo e Dirce Andrade de França, Antonio Arthur Ferreira e Lucilla do Valle. Parochia de Santa Iphigenia: Roque Martelli e Yolanda Bronzini.

Dispensa de impedimento: Isidoro Bisognim e Orelia Palmerina Finco.

Testemunhal — a favor do sr. Francisco das Chagas.

—— Mons. Ernesto de Paula despachou:

Binação a favor dos ppe. Marcello Franco, José Raymundo da Silva, Xavier Schmmarerer.

—— Provisão de Capella por 5 annos a favor das seguintes Capellas: de Nossa Senhora da Conceição, na Parochia de Villa Arens; de Nossa Senhora Auxiliadora, na Parochia de Villa Arens.

—— Provisão de Capella por um anno: a favor da de Nossa Senhora de Quitauna.

—— Licença aos vigarios de Santa Rita de Cassia, Santo Antonio do Pary e Santo Amaro para rezarem uma missa em oratorio particular.

—— Licença aos vigarios de Santo Antonio do Pary, Pinheiros e Salto para realizarem uma procissão.

—— Ritus Parvulorum a favor do conego Melchior Rodrigues do Prado.

QUINTA COMMUNHÃO PASCHOAL COLLECTIVA DOS FUNCCIONARIOS BANCARIOS

Realizar-se-á no proximo dia 13, segundo domingo do mez, ás 8 horas da manhã, na Basilica Abbacial de São Bento, a quinta communhão paschoal collectiva dos funccionarios bancarios.

O solennissimo acto será precedido de um triduo preparatorio, durante o qual pregará o revdmo. monge benedictino dr. d. Xavier de Mattos. Esse triduo comprende as seguintes praticas religiosas: quinta-feira, dia 10, ás 8.15, abertura solenne, com missa, seguindo-se, ás 17.45, prégação e bençam do Santissimo Sacramento; sexta-feira, dia 11, ás 8.45, missa, havendo reproducção da cerimonia da tarde anterior; sabbado, dia 12, ás 8 horas, missa, verificando-se a partir das 15.30, um longo periodo dedicado a prégação e confissões.

As reuniões supra, bem como a grande solennidade eucharistica de domingo, 13, serão abrilhantadas pela orchestra e côro dos bancarios, sob a direcção dos srs. Augusto Pedro Scherhols e Candido A. dos Santos, coadjuvados pelos srs. João Sacramento, Odir Arruda Leme, Decio Valente, Aldebaran Alves, Adolpho José Zucchi, Turvaldo Prandini, Armando Blasis, Virgilio Lion, Nelson Bruscato.

Terminada a Santa Missa, será servido, no refeitorio do Gymnasio São Bento, o tradicional café.

Immediatamente após o café, realizar-se-á o terceiro convescote dos bancarios. Condições para tomar parte no convescote: 1.º) bom humor; 2.º) adquirir com os membros da commissão, passagem em bondes especiaes, ida e volta — rs. 2$000; 3.º) levar seu farnel; 4.º) facultativo — munir-se de instrumentos musicaes, fogos de artificios, etc. etc.

Sendo dia de Santo Antonio, será erguido gigantesco mastro e accesa monumental fogueira.

A commissão organizadora compõe-se de funccionarios do Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Banco Commercio e Industria de São Paulo, Banco de São Paulo, Banco Noroeste, Banco Hypothecario, Banco Nacional do Commercio, Banco Italo-Brasileiro, Banco Real do Canadá, Banco Allemão Transatlantico, Banco Francez e Italiano, Banco Germanico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez, Banco Hollandez Unido, Hypothecario Lar Brasileiro, City Bank, London Bank, Banco Financial Novo Mundo, Banco Nacional Ultramarino, Casa Bancaria Conde e Cia., Casa Bancaria Matarazzo e Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

EDUCADORA — Rep.-Jornal, noticias e telegrammas.

EXCELSIOR — Programma Puritas.

RECORD — Bom dia musicado.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA — Hora da fazenda.

EXCELSIOR — Valsas variadas. — 9,30 Programma americano.

RECORD — Musica ligeira — 9,15 Programma viennense. — 9,30, Programma de solos e conjuntos. — 9,45, Programma argentino.

S. PAULO — Programma só para você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA — Programma Para todos — 10,30 Programma lig-lig-lé.

EDUCADORA — Jornal de variedades até 11,30.

DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.

EXCELSIOR — Programma cigano. — 10,30, Programma da Bolsa Mercadorias.

RECORD — Programma americano. — 10,15, Programma brasileiro. — 10,30, Programma protuguez. — 10,45, Programma italiano.

S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.

CULTURA — Ondas sonoras. — 11,30, Programma portuguez.

DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve — 11,30 Supplemento do Diario Sonoro. 11,35 Programma Pan-Americano.

EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.

EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma Solos.

RECORD — Programma allemão. — 11,15, Valsas internacionaes. — 11,30, Programma brasileiro. — 11,45, Programma Serrador.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,30 Programma Litterario.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Conjuntos Espanholes. — 12,45, Trechos de operetas.

EDUCADORA — Programma do almoço em continuação.

EXCELSIOR — Programma Popeye — RECORD — Programma brasileiro — 12,30, Programma francez.

S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Musicas allemãs — 12,45 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

BANDEIRANTE — 13,30 Programma Serrador.

COSMOS — Musica italiana. — 13,30, Programma esportivo.

CULTURA — Orchestra Aladar Monti. — 13,30, Parada rythmada.

DIFFUSORA — Carlos Galhardo e suas gravações — 13,15, Programma de Belleza pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de arte.

EDUCADORA — 13,30 Programma do lar.

EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.

RECORD — Programma de solos e conjuntos. — 13,15, Programma hispano-americano. — 13,30, Programma de musica ligeira. — 13,45, Programma americano.

S. PAULO — S. Paulo reporter — 13,05 13,05, Musicas argentinas. — 13,20, Canções por Gitta Alpar. — 13,40, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

BANDEIRANTE — Intervallo até 16,30.

COSMOS — Programma esportivo. — 14,30, Intervallo até 16,30.

CRUZEIRO — Intervallo até 16 horas.

CULTURA — Intervallo até 17,00.

DIFFUSORA — Intervallo até 16.

EDUCADORA — Programma social.

RECORD — Programma brasileiro. — 14,15, Programma russo. — 14,30, Programma argentino. — 14,45, Programma francez.

S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EDUCADORA — Intervallo até 16,30.

EXCELSIOR — 15,15, Programma brasileiro. — 15,30, Hora da Bolsa de Mercadorias — Intervallo até 18,00.

RECORD — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

BANDEIRANTE — 16,30 Conselhos ás donas de casa — Gravações.

CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.

DIFFUSORA — Programma popular.

EDUCADORA — 16,30 — Hora da educação.

RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS — Hora de arte.

CRUZEIRO — Hora italiana la vocce della Patria.

CULTURA — Chá musicado. — 17,30, Programma do Seculo XX.

DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 — Radio Social — 17,15 — Programma popular — 17,30 Casa Terminus — 17,45 Aventuras do Detective Dick Peter.

EDUCADORA — 17,30 Esportes em revista — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.

RECORD — Programma americano — 17,30 Programma Serrador — 17,45 Programma hispano-americano.

S. PAULO — São Paulo Reporter — 17,05 Aperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

BANDEIRANTE — Programma moderno — 18,45 Hora Nacional.

CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio cinema — 18,45 Hora Nacional.

CULTURA — 18,45, Hora Nacional.

DIFFUSORA — Socita — Mercados de café e algodão. — 18,05, Vamos conversar?... — 18,45 Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno — 18,45 Hora Nacional.

EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.

EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.

RECORD — Programma de cinema. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

S. PAULO — São Paulo Reporter. — 18,05 Hora franceza — 18,30 Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS

COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.

CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".

CULTURA — 19,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Fritzi Galertner e Osmar de Almeida.

EDUCADORA — 19,30 Musica popular italiana — 19,45 Musica de Albeniz.

EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador — 19,45 Cantores famosos.

RECODR — 19,30 Foxs caracteristicos — 19,45 Programma allemão.

S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

CULTURA — Vozes do Danubio — 20,15 Canções internacionaes — 20,30 Programma de folk-lore.

DIFFUSORA — Zizinha e Jazz — 20,15 Paolo Ansaldi e solos variados — 20,30 Programma Westinghouse com Fritzi Galertner e orchestra — 20,45 Osmar de Almeida e Trio harmonia com Italo Izzo.

EDUCADORA — Marion em canções — 20,15 Musicas viennenses — 20,20 Canto argentino, por Ricardo Flores — 20,45 Solos de violão.

EXCELSIOR — Até 23,30 Solistas famosos.

RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma hispano-americano — 20,45 Programma argentino.

S. PAULO — São Paulo Reporter. — 20,05 José Ponzi, typica e Tina Dalmau — 20,30 Novidades americanas — 20,45 Soprano Eliza Gonçalves.

DAS 21 A'S 22 HORAS

CULTURA — Melodias ciganas — 21,15 Audição de Boulanger — 21,30 Cabaret Magico.

DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. Hilario Veiga de Carvalho sobre o thema: "Como evitar os crimes" — 21,45 Paolo Ansaldi e orchestra — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirardi Jr.

EDUCADORA — Marion em canções — 21,15 Ouvertures — 21,30 Selecções vocaes com interpretes diversos — 21,45 Programma variado.

EXCELSIOR — Solistas famosos.

RECORD — Programma de Studio.

S. PAULO — São Paulo Reporter — 21,05 Musicas italianas de Grazzini e Cia. — 21,30 Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

CULTURA — Melodias hespanholas — 22,15 Orchestra de dansa — 22,30 Rythmo da Broadway.

DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino — 22,15 Musicas americanas — 22,30 Musicas para dansar.

EXCELSIOR — Solistas famosos.

RECORD — Hora X.

S. PAULO — 22,30 Musicas brasileiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

CULTURA — Marcha do tempo. — 23,30 Final das irradiações.

DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma Boa Noite Musicado com gravações escolhidas — 24,00, Final das irradiações.

EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.

EXCELSIOR — Solistas famosos — 23,30 Final das irradiações.

RECORD — Directamente do Casino da Urca do Rio de Janeiro. — 23,30, Programma de solos — 23,45 Programma americano — 24,00 Programma brasileiro — 24,15 O Ultimo Programma — 24,30 — Final das irradiações.

S. PAULO — Selecções de operetas — 23,30 São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE

HORA RADIOPHONICA ITALIANA

Onda de m. 341. kilocyclos 880

Irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Geraes, das 22 ás 23 horas, ás quartas-feiras. (Organização do Real Consulado da Italia em Bello Horizonte, com a collaboração do Centro Italo-Mineiro de Cultura).

Programma para hoje:

1 — G. B. Sammartini criador da symphonia; 2 — Sammartini: a) canto amoroso (violino e piano); b) Suite ancienne (violoncello e arcos); c) Passacaglia (violino e piano); 3) "Giacomo Leopardi poeta"; 4 — Leopardi: Tre poesie; 5 — Verdi: Falstaf: Sul fil d'un soffio etesio; 6 — Communicado sobre actualidade italiana; 7 — Duas romanzas de Othello, de Verdi; 8 — Surpresas e variedades.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma de hoje:

7,00 — Programma estimulante; 7,15 — Radio Jornal; 7,45 — Supplemento social — 8,00 — Programma Economia. — 8,15 — Programma das Fabricas Reunidas — 8,30 — Encerramento e noticiario Corisco — Intervallo — 10,00 — "Viajante Relampago" — 10,30 — Prog. Gastão Formenti — 10,45 Orchestra Symphonica Victor — 11,00 — Boletim Noticioso — 11,15 — Variado — 11,30 — Selecto; 11,45 — Verde e Amarello; 12,00 — Leve; 12,15 — Programma do Departamento de Radio da "Acção Catholica"; 12,30 — Solos diversos; 12,45 — Grandes orchestras; 13,00 — A's suas ordens; 13,00 — Encerramento.

Intervallo — 17,00 — Americano; 17,15 — Lyrico; 17,30 — Massobrio e Caldarela. A's 17,30 são fornecidos os boletins da Prefeitura e Prefeitura; 17,45 — Martha Eggerth; 18,00 — Programma do Departamento de Radio da "Acção Catholica"; 18,15 — Verde e Amarello; 18,30 — Programma Humoristico a cargo de Caetano Somma. Intervallo. A's 18,45 — Silencio para a Hora Nacional.

Programma de estudio:

19,30 — Orchestra de salão; 19,45 — Tangos por Gilda com Trio Ran; 20,00 — Programma de trios; 20,15 — Programma de canto de Carmen; 20,30 — Conjunto da Madrugada; 20,45 — Programma de canto por Sylvio e Victor; 21,00 — Miscellanea musical; 21,15 — Canto variado; 21,30 — Rêde Verde e Amarella; 22,30 — Encerramento.

Concurso para a cadeira de Sociologia Educacional

A Commissão Examinadora do concurso da cadeira de Sociologia Educacional das Escolas Normaes "Peixoto Gomide", de Itapetininga, "Conselheiro Rodrigues Alves", de Guaratinguetá, e de S. Carlos, composta dos professores Fernando Azevedo, presidente, Milton da Silva Rodrigues, Antenor Romano Barreto, Eduro Ramos Costa e Nelson Omegna, e secretariada pelo prof. Deocleciano de Toledo Pontes, reuniu-se hontem, no Instituto de Educação, para apurar os resultados das provas.

Preliminarmente, e por votação secreta, decidiu a Commissão habilitar os cinco candidatos que concluiram as provas.

A seguir, foi feita a classificação dos candidatos, obtendo-se o seguinte resultado: 1) Lucill Hermann; 2) Juvenal de Paiva Pereira; 3) Raul de Moraes; 4) André Rodrigues Alckmin Filho; 5) Alberto Mesquita Camargo. Não compareceu um candidato, e não concluiu a prova um.

De accôrdo com o regulamento do concurso, os candidatos que obtiveram os tres primeiros lugares devem comparecer, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na Directoria do Ensino, para escolherem, dentre as cadeiras vagas, aquella para a qual desejam nomeação.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Com a criação de seu ultimo departamento — o Sanatorio para Tuberculosos Pobres — ha poucos mezes inaugurado e já com cerca de 50 doentes atacados desse terrivel mal, veio a Assistencia Vicentina aos Mendigos preencher mais uma lacuna, si assim nos podemos exprimir, na campanha que encetou ha 6 annos para a extincção da mendicancia e concomitante amparo aos verdadeiros necessitados.

Para o exito completo dessa campanha, de facto, não foi sufficiente a criação e manutenção de um abrigo para velhos em Villa Mascotte e de um asylo-colonia em Osasco, o primeiro destinado a receber os pobres impossibilitados de trabalhar — quer pela avançada edade, quer por invalidez physica — e o segundo destinado a reeducar pelo trabalho individuos fortes que se entregavam, além da mendicidade, ao alcoolismo, á vadiagem e outros vicios, que os tornavam verdadeiros parasitas da sociedade.

Tornou-se necessario ainda que a Assistencia Vicentina aos Mendigos tivesse um lugar onde recolher aquelles, dentre os seus soccorridos-mendigos, que victimados pela terrivel doença da miseria — a tuberculose — necessitavam de mais e outros soccorros adequados, pois a par do fim altruistico de minorar-lhes, quando não possivel sanar-lhes os soffrimentos physicos e moraes, poderia ainda e principalmente attingir uma finalidade mais elevada, qual a de evitar a propagação desse mal horrivel por esses infelizes, sabido como é que elles geralmente habitam em habitações collectivas, porões, em espaços angustos, sempre superlotados e de permeio com crianças, mulheres, velhos, debilitados pela falta de alimentação sufficiente, de luz, de ar, e das mais comesinhas necessidades de hygiene, o que os torna presa ainda mais facil do insidioso bacillo de Kock.

Foi deante dessa necessidade que a "Assistencia" procurou colher meios para construir o seu pequeno Sanatorio para Tuberculosos Pobres, do qual já inaugurou em dezembro findo, o primeiro pavilhão, estando em vesperas de inaugurar mais um segundo.

Um dos meios com que a "Assistencia" conta para manter esses pavilhões, procurando dar aos enfermos tratamento medico e alimentação farta e adequada, é a da contribuição mensal de 100$ da parte de pessoas caridosas que desejarem patrocinar leitos. Já se inscreveram como patronos dos primeiros seis leitos do Sanatorio — compromettendo-se a contribuir mensalmente com 100$ as seguintes pessoas:

Adriano Seabra, patrono do leito n.º 1; Yayá Monzone, do leito n. 2; José Luiz Monteiro do leito n.º 3; Carmen e José de Sousa, do leito n.º 4; José Pelosini, do leito n.º 5 e Araujo Costa e Cia., do leito n.º 6.

—— Ainda em data de hontem recebemos do sr. Guilherme Rodrigues Costa a importancia de 100$ para o custeio de um mez de um leito do Sanatorio de Tuberculosos Pobres.

—— A séde da "Assistencia Vicentina aos Mendigos", é na rua Cesario Motta, 242 e o seu telephone o de n.º 4-3282.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem rebaixada em $200 e está agora em 23$600, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — O desinteresse dos exportadores pelos lotes trabalhados foi hontem novamente muito accentuado, por não estarem os mercados consumidores enviando bons pedidos, limitando-se a pequenas compras para prompto embarque, receiosos de fazer estoques por não depositarem talvez absoluta confiança nos destinos da nossa politica cafeeira que, na verdade, se resente de uma firmeza absoluta, capaz de gerar a confiança, sem a qual os grandes surtos de animação são impossiveis.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito calmo, este mercado fechou hontem com provaveis negocios a 23$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contra "A" foi declarado estavel, inalterado e sem negocios. O contracto "C" funccionou estavel, inalterado e com 8.000 sacas de negocios. O contrato "B" funccionou estavel, com ... 2.500 saccas negociadas e com alta de $025 para julho, apenas. No pregão de fechamento, ás 15,30 horas, o contracto "A" foi declarado estavel, com ... 1.000 saccas de negocios e com altas de $025 para junho e fevereiro e baixa de $023 para agosto. Os demais mezes cotados não soffreram oscillações. O contrato "C" funccionou calmo, com 5.000 saccas negociadas e com $025 para junho e dezembro e $050 para janeiro e $075 para fevereiro. Os demais mezes cotados permanecearm inalterados. O contracto "B" funccionou calmo, com 500 saccas de negocios e com baixas de $025 para junho e setembro. $075 para julho, $050 para agosto e $100 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 8-6-37:

CONTRACTO A

	Abert.	Fech.
Junho	24$775	24$800
Julho	24$875	24$875
Agosto	25$025	25$000
Setembro	24$975	24$975
Outubro	24$975	24$975
Novembro	24$975	24$975
Dezembro	24$975	24$975
Janeiro	24$975	24$975
Fevereiro	24$875	24$900
Vendas	—	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	15.500
Desde 1.º de julho	304.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
Nos mezes correntes	7.000
Idem, idem nos mezes passados	195.500
Total	204.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	204.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Junho	21$075	21$050
Julho	21$200	21$125
Agosto	21$475	21$425
Setembro	21$625	21$600
Outubro	21$750	21$650
Novembro	21$650	21$650
Dezembro	21$650	21$650
Janeiro	21$575	21$575
Fevereiro	21$475	21$475
Vendas	—	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	29.500
Desde 1.º de julho	2.074.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.500
Idem, desde 1.º do mez	23.000
Idem, idem, nos mezes passados	97.500
Total	123.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	123.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Junho	23$500	23$475
Julho	23$625	23$625
Agosto	23$600	23$600
Setembro	23$675	23$675
Outubro	23$675	23$675
Novembro	23$675	23$675
Dezembro	23$675	23$650
Janeiro	23$675	23$625
Fevereiro	23$650	23$575
Vendas	8.000	5.000
Mercado	Estav.	Calmo

Vendas a termo

Hoje	13.000
Desde 1.º do mez	82.000
Desde 1.º de julho	3.720.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	23.500
Idem, idem, nos mezes passados	420.000
Total	447.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	447.500

MOVIMENTO GERAL

Santos, 8
Passagens:

	Saccas
Paulista	7.730
Sorocabana	3.311
Barra Funda	—
Regulador Santos	—
Regulador Pary	935
Braz	—
Agua Branca	—
Regulador São Paulo	5.667
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1.030
Mooca	—
Total	18.873

	Saccas
Desde 1.º do mez	122.845
Desde 1.º de julho	7.969.179
Em egual data do anno passado:	
	Saccas
Em 8	17.005
Desde 1.º do mez	204.701
Desde 1.º de julho	9.993.460

ENTRADAS

	Saccas
Em 7	2.744
Desde 1.º do mez	121.669
Desde 1.º de julho	8.078.192
Média	20.274
Em egual data do anno passado:	
Em 7	F|domingo
Desde 1.º do mez	175.941
Desde 1.º de julho	10.031.752
Média	35.188

EXISTENCIA

	Saccas
Em 7	1.204.885
No anno passado:	
Em 7	F|domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 8	26.484
Desde 1.º do mez	112.253
Desde 1.º de julho	8.303.743
Em egual data do anno passado:	
	Saccas
Em 8	26.182
Desde 1.º do mez	163.333
Desde 1.º de julho	10.021.919

EMBARCADO

	Saccas
Em 7	4.457
Desde 1.º do mez	103.780
Desde 1.º de julho	8.245.397
Em egual data do anno passado:	
	Saccas
Em 7	F|domingo
Desde 1.º do mez	131.247
Desde 1.º de julho	10.000.889

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.191:780$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.191:780$000
Desde 1.º do mez:	
Café paulista	5.051:385$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	5.051:385$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 8.

Portos	Sacas
Baltimore	395
Havre	1.250
Houston	1.625
Nova Orleans	9.775
Nova York	13.055
Philadelphia	250
Trondhjen	126
	26.476
Cabotagem	50
Consumo isento	4
Total	26.530

NOTA — Embarque em Angra dos Reis, de 1.158 saccas.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	1.250
Comp. Leme Ferreira	1.150
Comp. Prado Chaves	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	4.500
Exp. Café Brasil Ltda.	750
Franco, Soares e Cia.	1.000
Gieseler e Cia.	225
H. La Domus e Cia.	1.000
J. G. Martins e Cia. Ltda.	126
Junqueira, Meirelles e Cia.	500
Luiz Ferreira e Cia.	1.625
Martns, Gregory e Cia. Ltda.	500
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	4.537
Nioac e Cia. Ltda.	3.363
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	400
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	875
Vidigal, Prado e Cia.	250
Zander e Cia. Ltda.	375
Cabotagem	50
Consumo isento	4
oTtal	26.530

Total do mez 112.327 e 33 kilos.
Total da safra: 8.231.053, 32 kilos.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 8.

Baltimore	2.400
New Orleans	415
Nova York	250
Norfolk	1.125
Para Winipeg	250
Exterior	4.440
Consumo de bordo	13
Total	4.453

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 8.

Exportador:	Hoje:
Cia. Leme Ferreira	500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Hard, Rand e Cia.	775
Leon Israel Cia. S|A.	100
Luiz Ferreira e Cia.	250
Ray Deininger e Cia. Ltda.	415
Sampaio Bueno e Cia.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.375
Zander e Cia. Ltda.	400
Exterior	4.440
Consumo de bordo	13-04
Cabotagem	—
Total geral	4.453

OBSERVAÇÕES

Embarcadas hoje até ás 17 horas e 20 kilos.	2.216
Total dos embarque e 20 kilos.	2.216

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 8 de junho:

Stock existente hontem	2.195.688
Café entrado desde 1.º do c| mez	121.669

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	2.791
Mineiro	1.277
Goyano	250
Paranaense	—
	4.318
Total entrado durante o mez, até hoje	125.987

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	103.763
Café embarcado hoje	8.186
Total embarcado durante o mez até hoje	119.949

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	85.769
Café embarcado hoje	26.484
Total despachado durante o mez até hoje	112.253

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	2.950
Idem hoje	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total revertido durante	

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do c| mez	—
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.191.820

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 7 de junho de 1937:
Rio — Typo 6 — 10 1|8 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 9 3|8 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 3|4 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 3|4 — Idem
Informação do dia 7 ás 15.30:
A base do café disponivel foi fixada em 23$600 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

SANTOS, 8.

Movimento do café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até ao dia 5 de junho, como segue:

	Saccas
Safra de 1931|1932 — série XII	34
Safra de 1932|1933 — série M.	200
Safra de 1932|1936 — série O	14
Safra de 1932|1933 — série 12-4-35	600
Safra de 1935|1936 — série 14-D-35	77
Safra de 1935|1936 — série 16-D-35	1.100
Safra de 1935|1936 — série 17-D-35	1.164
Safra de 1935|1936 — série 18-D-35	279.931
Safra de 1935|1936 — série 2-R-35	152.484
Safra de 1935|1936 — série 3-R-35	187.280
Safra de 1935|1936 — série 4-R-35	320.560
Safra de 1935|1936 — série 5-B-35	301.002
Safra de 1936|1937 — série	
Safra de 1935|1936 — série 6-R-35	248.820
4-D-36	574
Safra de 1936|1937 — série 5-D-36	782
Safra de 1936|1937 — série 6-D-36	224.905
Safra de 1936|1937 — série 7-D-36	381.410
Safra de 1936|1937 — série 8-D-36	34.106
Safra de 1936|1937 — série preferencial	1.055.831
Safra de 1936|1937 — sem série	10
Safra de 1936|1937 — série 14-D-36-P. — Troca	14.490
Safra de 1936|1937 — série 14-R-36-P. — Troca	10.932
Safra de 1936|1937 — série 15-D-36-P. — Troca	5.928
Safra de 1936|1937 — série 15-R-36-P — Troca	4.468
Safra de 1936|1937 — série 17-D-36-P. — Troca	4.732
Safra de 1936|1937 — série 17-R-36-P. — Troca	3.568
Safra de 1936|1937 — série 18-D-36 P. — Troca	4.494
Safra de 1936|1937 — série 18-R-35 P. — Troca	2.360

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Junho	18.550	18$550
Julho	17$775	17$825
Agosto	17$450	17$450
Setembro	17$325	17$325
Outubro	17$200	17$250
Novembro	17$20	17$200
Vendas	4.500	2.000
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas		1.818

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$800
Vendas	4.322

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 8.
Entradas em 7:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.343
Leopoldina	838
Armazens autorizados	2.178
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	5.359
Embarques	10.963
Sahidos:	
Em 8:	
	Saccas
Outros portos	90
Europa	1.187
Estados Unidos	—
Existencia	678.430

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	18$800
	Saccas
Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	2.568
Pauta semanal:	
	Saccas
Cafés communs	1$900
Cafés finos: sul de Minas	2$050
	Saccas
Entraram no mercado	5.359
Existencia	678.430

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo 3	20$800
Typo 4	20$300
Typo 5	19$800
Typo 6	19$300
Typo 7	18$800
Typo 8	18$300
	Saccas
As vendas foram de	3.178
Os embarques foram de	4.930

Nova York mandou na abertura: — Baixa de 3 a 5 e no fechamento: — Baixa 1, alta 1.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	15$800
Agosto	15$200	15$800
Setembro	15$250	15$750
Vendas	—	—

Mercado: — Calmo.

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho a setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado — Paralysado.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$600

Mercado: — Fraco.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 8 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.670	899
Entradas em Minas Geraes	944	1.560
Sahidas	5.700	2.453
Existencia	278.038	279.115

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	11.13	11.08
Setembro	10.55	10.58
Dezembro	10.37	10.39
Março	10.22	10.31

Abertura: — Alta de 2 e baixa de 3 a 7 pontos.
Fechamento: — Alta de e baixa parcial de 1 a 3 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	7.28	7.33
Setembro	7.14	7.19
Dezembro	7.05	7.07
Março	N|cot.	7.00
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa de 1 a 5 pontos.
Fechamento: — Alta parcial de 4 e baixa de 2 pontos.
Vendas — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio, N.º 6	10-1|8	10-1|8
Typo Rio, N.º 7	9-3|8	9-3|8
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos, N.º 4	11-3|4	11-3|4
Typo Santos, N.º 7	10-3|4	10-3|4
Mercado: Inalterado.		

HAVRE

COTAÇOES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	226	226-1|4
Setembro	231-1|2	231
Dezembro	236	236-3|4
Março	241-1|4	241-3|4
Vendas	9.000	24.000
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura: — Alta de 1|4 a 1|2 e baixa parcial de 14 de franco.
Fechamento: — Alta de 1|2 a 1 e baixa de 3|4 do franco.

HAMBURGO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Julho a março	45	45

Mercado: — Calmo.
Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	5 1|3	5 1|3
Santos: — Inalterado.		
Typo 7, Rio	4 1|6	4 1|6
Rio: — Inalterado.		

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 74$900 ou .. 3.13|64 d.; Nova York, 15$180; Genova, $802; Paris, $677; Madrid, sem cotação; Berna, 3$467; Lisbôa, $680 Buenos Aires, papel, 4$635; Montevidéo, ouro, 8$900; Berlim, 6$075; Amsterdam, 8$350; Antuerpia, ouro, 2$558; Marcos Compensados, 5$000.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 56$800 ou.... 4.29|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $515; Lisbôa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$330; Berna, 2$620; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$485 e Montevideu, ouro, 6$710.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v.: — Londres, 55$900 ou... 4.19|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista: — Londres, 56$000 ou .. 4.37|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $505; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$240; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$435; Montevideu, ouro, 6$620.

Cabogramma: — Londres, 56$050 ou 4.9|32 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 16$900 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo, inalterado abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio official, com as taxas affixadas para compras, pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: — letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$900 e dollares a 11$330; á vista ,letras para entregas a 130 ds. a 56$000, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$240, francos suissos a 3$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$435 e pesos uruguayos a 11$360. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 16$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo e destituido de maior interesse abriu e funccionou o mercado de cambio livre. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 74$900 a 75$000 ,dollares de 15$180 a 15$200, florins de 8$370 a 8$380, francos de $676 a $680, francos suissos de 3$467 a 3473, marcos a 6$080, belgas de 2$580 a 2$555, escudos de $681 a $683, liras a $625, pesos argentinos a 4$640, pesos uruguayos a 8$910 a 8$920 e yens a 4$400. O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, a 75$ e para dollares a 15$200 e affixou para compras: a 90 d|v. letras para entregas a 180 ds. a 74$190 e dollares a 15$050; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 74$390, dollares a 15$080, liras a $760, pesos argentinos a 4$550 e florins hollandezes a 8$260 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 74$440 e dollares a 15$090. Estas taxas até operar-se o fechamento continuaram sem alterações. Reduzidos foram os negocios conhecidos durante o dia.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CAMBIO LIVRE

ME'DIA

Londres	74$937
Nova York	15$192
Paris	$678
Italia	$835
Portugal	$684
Hamburgo (Reichsmark)	6$090
Suissa	3$469
Hollanda	8$360
Argentina	4$635
Hamburgo (Verrechnunemark)	5$000
Uruguay	8$884
Belgica	2$559
Japão	4$390
Valor do Soberano	122$508

HORA OFFICIAL

Londres	74$190	74$900
Paris	$665	$676
Hamburgo	5$980	6$080
Portugal	$670	$681
Nova York	15$050	15$180
Uruguay	8$710	8$910
Suissa	3$430	3$467
Italia	$755	$825
Japão	4$250	4$380
Hollanda	4$550	4$640
Argentina	4$230	4$380
Hollanda	8$260	8$360
Belgica	2$530	2$560

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 8 (Comtelburo).
Taxas á vista
S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.93.40	4.93 25
Genova	93.72-1|2	93.72-1|2
Barcelona	99.00	98.50
Paris	110.75	110.87
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.32-1|2	12.32-3|4
Amsterdam	8.97-1|4	8.97
Berna	21.60	21.60
Bruxellas	29.28	29.26-13|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).
Taxas á vista
S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.93-1|4	4.93-7|16
Paris	4.45.00	4.45-3|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.99.00	54.99.00
Berna	22.84.00	22.84.00
Bruxellas	16.85.50	16.85.25
Berlim	40.05	40.05

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.15 p.	16.16 p.
Vendedores	16.17 p.	16.18 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 8 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16d.	38-9|16d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre
Taxas s| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.43d.	8.43d.
Vendedores	8.45d.	8.45d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 8 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	74$800	74$800
Bancos compram libras á vista	74$190	74$190
Bancos sacam $. á vista	15$160	15$160
Bancos compram $. á vista	15$050	15$050
Mercado	Estav.	Estav.
Mercado	Firme	Firme

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N York a 90 dias (comp.)	9|16%
Banco da França	4%
Banco da Hespanha	6%
Londres a 90 dias	9|16%
N. York a 90 dias (vend.)	'|8 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares decorreu hontem, em condições de bôa actividade.

Os operadores interessaram-se accentuadamente pelos papeis publicos, de que se verificaram negocios representados por 1.075:111$, emquanto que as vendas de titulos particulares sommou apenas 25:486$000.

O dia conseguiu portanto, 1.100:597$, dos quaes 488:368$ obtidos no primeiro pregão e 612:229$ alcançados no segundo.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.024 — Apolices Populares	192$000
135 — 15 — 3 — 6 — 3 — Apolices unif.	928$000
9 — 54 — Apolices unif.	928$000
15 — 6 — 6 — Apolices uniform.	928$000
42 — Apolices unif. nom.	928$000
12 — Obrigações do Estado "1921", port.	850$000
7 — Letras Camara Araraquara	98$000

Titulos Particulares:

55 — Acções Banco Commercio e Industria	290$000
7 — Debentures Antarctica Paulista	196$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.135 — Apolices Populares	192$000
165 — 6 — 24 — Apolices uniform.	928$000
15 — 27 — 6 — Apolices unif.	928$000
15 — 69 — Apolices unif.	928$000
15 — 63 — Apolices unifm., nom.	928$000
1:000$ — Obrigações do Estado "Café"	705$000

Titulos Particulares:

11 — 1 — Acções Banco de de São Paulo	188$000
28 — Acções Companhia Paulista, nom.	211$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 8 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	855$	845$
Estado "1921", nom	—	—
Estado, "1922", port.	—	830$
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
"Vicinaes"	—	—
Estado, "Café"	—	700$
Mayrink-Santos	960$	—

APOLICES

	Vend.	Comp.
Mnicipaes "1929"	985$	—
Idem, de "1931"	1:000$	—
Idem, de "1933"	950$	942$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	702$
Est., 7.ª a 15.ª série	—	702$
Federaes, port.	—	800$
Federaes, nom.	860$	800$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Botucatú	—	91$
Capital, "Viaducto"	87$	80$
Capital, "1909"	91$	—
Capital, "1910"	90$	—
Capital, "1913"	87$	85$
Capital, "1918"	—	88$
Capital, "1925"	—	95$
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	96$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercial Int.	302$	298$
Commercio e Industria	292$	288$
São Paulo	192$	187$
Italo - Brasileiro, 70 °|°	—	75$
Brasil	—	360$
Estado de São Paulo	—	345$
Noroeste, integr.	—	—

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Estrada Ferro, nom.	—	210$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. port.	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, def.	—	214$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$
Arm. Geraes de São Paulo	—	—
"Calc"	300$	—
Mogyana	—	31$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz e Força, Tatuhy	—	960$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 8 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15..000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	700$
Idem, 7.ª a 14.ª	—	701$
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	941$
Do Est. de S. Paulo unif., fevereiro	—	928$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—
Do Estado, 1918	—	344$
Do Café	—	704$
São Vicente	—	822$
Idem, 1918	—	—
São Paulo, 1913	—	84$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	320$
S. P. E. Ferro	213$	209$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
C. de Transportes	39$	50$

BANCOS

Commercio e Industria	293$	287$
Comm. do Estado de São Paulo	—	298$5
Com. do Estado de São Paulo	—	119$

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

DISPONIVEL NA BOLSA

	Secca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	80$000	81$000
Refinado, filtrado, de 1.ª, 60 kilos	78$000	79$000
Moido branco, 58 kilos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	73$000
Crystal bom secco de Pernambuco	72$000	73$000
Crystal bom secco do Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	66$000	67$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demeraras	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10$ | 10$5
Brutos seccos	7$5 \| 8$

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks.	800	900
Desde 1.º de setembro p. passado	2.006.200	2.[illegible]5.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	500
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do Norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	547.200	546.400

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	72$000	—
Demerara	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	44$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	97.952
Entradas	4.225
Sahidas	8.725

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.46	2.46
Setembro	2.47	2.48
Janeiro	2.36	2.35
Março	2.36	2.38

Mercado — Calmo.
Baixa parcial de 1 á 3 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 8 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	6|6-3|4	6|8-1|4
Agosto	6|7	6|8-1|2
Setembro	6|7	6|8-1|4
Outubro	6|7	6|8-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Junho	S|C.	58$400
Julho	S|C.	58$500
Agosto	S|C.	58$900
Setembro	58$100	58$900
Outubro	58$800	59$300
Novembro	59$000	59$900
Dezembro	59$500	S|V.
Janeiro	S|C.	60$700
Fevereiro	S|C.	61$100

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho	57$600	58$500
Julho	58$500	58$700
Agosto	58$400	58$800
Setembro	58$300	58$600
Outubro	58$400	58$600
Novembro	S|C.	58$900
Dezembro	59$300	59$500
Janeiro	59$800	59$900
Fevereiro	S|C.	61$000

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Sem negocios.

Fechamento

Para julho:	
1.500 arrobas a	58$400
500 arrobas a	58$500
Para setembro:	
500 arrobas a	58$500
Para outubro:	
1.000 arrobas a	58$600

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 58$500 e vendedores a 59$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 7 de junho:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	184	32.614
Algodão em caroço	123	2.552
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	370	57.776
Algodão em caroço	285	8.132
Caroço de algodão	—	99.240
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	10.373	1.089.160
Algodão em caroço	9.195	342.330
Caroço de algodão	3.320	309.980

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Comtelburo).

	Hoje Estav.	Ant. Estav.
Mercado		
Preços de primeira sorte, compradores	58$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	—	500
Desde 1.º setembro p. passado	244.500	241.500
Exportação:		
Não constou.		

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	49$000	50$000
Fibra média — Sertão	47$600	48$000
Fibra media — Ceará	—	—
Fibra curt — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	46$000	46$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.014
Entradas	494
Sahidas	497

O mercado apresentou-se frouxo.

COTAÇÕES A TERMO

RIO, 8 (H.) — O mercado de algodão a termo teve as seguintes cotações por 10 kilos:

PRIMEIRA BOLSA

Contractos A, B e C

Mezes	Comp.	Vend.
Junho	N|C.	N|C.
Junho	S|C.	36$500
Junho	N|C.	N|C.
Julho	43$500	42$700
Julho	37$900	36$300
Julho	S|V.	32$500
Agosto	43$500	41$600
Agosto	S|V.	35$000
Agosto	S|V.	32$500
Setembro	46$500	41$500
Setembro	37$500	36$500
Setembro	S|V.	32$500
Outubro	S|V.	42$500
Outubro	37$000	36$200
Outubro	S|V.	32$500
Novembro	42$500	S|C.
Novembro	37$000	36$000
Novembro	S|V.	32$500
Vendas	N|houve	
Mercado	Paralys.	

SEGUNDA BOLSA

Contractos A, B, e C

Mezes	Comp.	Vend.
Junho	N|C.	N.C.
Junho	S|V.	37$000
Junho	N|C.	N|C.
Julho	S|V.	42$900
Julho	38$000	36$500
Julho	S|V.	32$800
Agosto	S|V.	42$600
Agosto	38$000	36$500
Agosto	S|V.	38$800
Setembro	43$000	42$000
Setembro	37$500	36$500
Setembro	S|V.	32$700
Outubro	43$500	42$000
Outubro	36$300	36$700
Outubro	S|V.	32$600
Novembro	43$000	41$000
Novembro	37$000	36$200
Novembro	S|V.	32$500
Vendas	N|houve	
Mercado	Paralys.	

Paulo Augusto de Mello Rabello

Julia de Mello Rabello, Heloisa Clotilde Rabello de Rezende, Oswaldo Chaves de Rezende e Aglaia Eleonora Rabello de Rezende, Nize, Antonio Cesar, Wilson e Fernando, mãe, irmã, cunhado, sobrinha e primos do que em vida se chamou PAULO AUGUSTO DE MELLO RABELLO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem hoje, ás 9,30 horas, na Egreja N. S. do Rosario (Largo do Paysandu') á missa que mandam celebrar pelo 7.º dia do seu fallecimento.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 8 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje Acces.	Ant. Estav.
Mercado		
São Paulo Fair	6.94	7.19
Pernambuco Fair	6.69	6.94
Maceió Fair	6.69	6.94
American Fully Midling	7.14	7.39
American "Futures" para:		
Julho	6.97	7.22
Outubro	6.87	7.09
Janeiro	6.82	7.03
Março	6.83	7.04

Disp. S. Paulo: Baixa de 25 pontos.
Disp. Bras.: Baixa de 25 pontos."
Disp. Amer.: Baixa de 25 pontos.
Termo Amer.: Baixa de 21 á 25 pts.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 (Comtelburo).

American "Futures" para:	Hoje	Fech. Ant.
Julho	6.88	7.20
Outubro	6.80	7.08
Janeiro	6.76	7.02
Março	6.79	7.03

Mercado: Baixa de 24 á 32 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:	N. Y.	N. O.
Julho	12.24	12.15
Outubro	12.24	12.22
Janeiro	12.22	12.24
Março	12.28	12.30

Mercado — N. York — Baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Cotações das 11.30 horas:

American "Futures" para:	N. Y.	N. O.
Julho	12.18	12.08
Outubro	12.17	12.16
Janeiro	12.14	N|cot
Março	12.20	N|cot.

Mercado: — N. York: - Baixa de 11 a 12 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	82|83$	84|85$
Idem, superior	78|79$	80|81$
Idem, bom	73|74$	75|76$
Idem, regular	68|70$	71|72$
Idem, meio arroz	51|53$	54|56$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior, claro	36|37$	38|39$
Bom, claro	34|35$	36|37$
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado — Calmo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp. Vend.
Superior, claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$5|18$7	18$8\|19$
Amarello	17$8\|18$	18$1|18$4
Amarellão	17$8\|18$	18$1|18$4

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	54$000	55$000
De 2.ª	52$000	53$000

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	37|38$	39|40$
Amarella, boa	31|32$	33|34$

Mercado — Calmo.

Branca, superior	30|31$	32|34$
Branca, boa	23|24$	25|26$

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp	Vend
Do Estado, 1.ª	Não ha	
Do Estado, 2.ª	Não ha	

Mercado: —.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	480|490	500|510
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	104$000	105$000

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	750|760	770|780
Miuda	Não ha	
Misturada	750|760	770|780

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
Do Estado, commum	15$5|16$5	17$|17$5

Mercado: — Estavel.

FARINHA DE MANDIO'CA

(Sacco de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	23|24$	25|26$
De 2.ª	Não ha	

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 19$ a	18$500
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba a	18$000

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, 1$450; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950 á	1$050
Vitellos, kilo 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo, 2$ a	4$000
Leitões, kilo (metade) 4$ a	6$000

Preço de gado em Matto Grosso:

Não obtivemos informações.

Mercado de couros:

Xarqueda 2$220 a	2$700
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 2$500 á	3$100

Mercado de sebo:

Sebo derretido, 1$700 á	1$800
Alimenticios, 2$ a	2$200
Xarque, de 1.ª, 2$450 á	2$500
De 2.ª, 2$350 á	2$400
De 3.ª, 2$300 a	2$350

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos gordos, especiaes	49$000
Porcos enxutos, magros á	42$000

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALGODÃO EM RAMA: — Mercado calmo. Seus preços no disponivel, para o typo 5 base (entregas de 7 para melhor), tiveram baixa de $500 sendo para compradores, 58$500, vendedores, 59$000.

No termo, no pregão de fechamento, registaram-se as seguintes offertas para o contracto A:

Presente, compradores, 57$600, vendedores, 58$500; julho, compradores, 58$500, vendedores, 58$700; agosto, compradores, 58$400, vendedores, ... 58$800; setembro, compradores, 58$3, vendedores, 58$600; outubro, compradores, 58$400, vendedores, 58$600; novembro, sem compradores, vendedores, 58$900; dezembro, compradores, ... 59$300, vendedores, 59$500; janeiro, compradores, 59$800; vendedores, ... 59$900; fevereiro, sem compradores, vendedores, 61$. Foram effectuados hoje os seguintes negocios: no pregão: para o mez de julho, 1.500 arrobas a 58$; e 500 arrobas a 58$500; para o mez de setembro, 500 arrobas a .... 58$500; para o mez de outubro, 1.000 arrobas a 58$600. (Extra-pregão: para o mez de julho, 500 arrobas a .. 58$200; 3.500 a 58$500; 3.000 a .... 58$600; 3.000 a 59$; para o mez de setembro, 4.000 arrobas a 58$5; para o mez de novembro, 1.000 arrobas a 60$; para o mez de dezembro, 1.000 arrobas a 60$.

ASSUCAR — O mercado apresentou-se calmo, com baixa de 1$ a 2$ para os seguintes: refinado, filtrado, especial, compradores, 80$, vendedores, 81$: refinado, filtrado, de 1.ª, compradores, 78$, vendedores, 79$; moido branco, compradores, 73$, vendedores, 74$; crystal, bom secco do Estado, compradores, 73$, vendedores, 74$; crystal, bom secco de Pernambuco, compradores, 72$, vendedores 73$; crystal, bom, secco de Campos, compradores, 72$, vendedores, 73$; para os somenos bom, e mascavo, houve alta de 4$ para o primeiro e 2$ para o segundo, sendo, compradores, 50$, vendedores, 51$.

ARROZ — O mercado permanece frouxo e sem qualquer alteração nas offertas.

MEIO ARROZ — O mercado mantem-se frouxo e seus preços continuam a ser de 51|53$ para compradores e .. 54|56$ para vendedores.

QUIRERA: — Este mercado mantem-se frouxo e com preços sem modificação, ou sejam: comp. 32|33$ e vend. 34|35$.

FEIJÃO — O mercado esteve calmo. Seus preços não tiveram qualquer modifcação.

MAMONA: — O mercado conservase firme e sem modificação nos preços, que são: de $750|60 para comp. e de $770|80 para vend.

FARINHA DE MANDIOCA: — Este mercado apresentou-se estavel. Preços sem modificação, ou sejam: comp. 23|24$ e vend. 25|26$.

FARINHA DE TRIGO — O mercado continua calmo, verficando-se uma baixa de 1$ nos seus preços que foram os seguintes: de moinhos nac. de 1.ª, compradores, 54$, vendedores, 55$; de moinhos nac. de 2.ª, compradores, 52$, vendedores, 53$.

BATATA — O mercado permanece calmo, sem qualquer alteração nas offertas.

MILHO: — Este mercado funccionou, isto é, continua frouxo, sem modificação de preços.

CEBOLA — O mercado vigorou estavel. Seus preços continuam a ser os seguintes: compradores, 47|48$, vendedores, 49|50$.

ALFAFA — O mercado continua calmo. Seus preços estiveram inalterados.

AMENDOIM — Mercado estavel. Seus preços mantiveram-se nas mesmas bases anteriores.

Classificação do algodão (Safra de 1936-37)

	Fardos
Classificado pela Bolsa de Mercadorias até hontem	463.740
Hoje	18.435
Total	482.175

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos.
Fechamento: 12,15.

	Hoje	Fech. ant.
Julho	12.77	13.24
Agosto	12.58	13.04
Setembro	12.47	12.95
Mercado	Frouxo	Acces.

O mercado fechou com baixa geral de 46 a 48 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Por L. B. Cts.	20	20
Plantation Rubber Smoked Sheets:		
Por L. B. Cts.	18-7|8	19-3|8
Mercado	Calmo	Calmo

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto, no dia 7 de junho de 1937:

Cabritos, cada de 12$ a	16$000
Carvão vegetal — sacco 7$5 a	8$500
Gal. e frangos — cada 3$ a	7$000
Avulsos — 418 volumes.	
Ovos — duzia, 3$ a	4$000
Ovos, engradados, de 85$ a	95$000
Perus — cada, 20$ a	35$000
Peru'as - cada 7$ a	10$000
Mamão, caixa 4$500	9$000
Banana, sacco, 1$ a	1$400
Laranja - cx. 4$500 a	12$000
Limão — caixa, 6$ a	10$000
Laranja Cravo, caixa de 6$ a	8$000
Maçã estrang — cx., 50$ a	70$000
Perá estrang. — cx., 35$ a	50$000
Uva estrang. — cx., 25$ a	40$000
Abobora, cada de $800 a	1$500
Alface — duzia 1$ a	2$000
Batata doce — cx., 5$ a	8$000
Batatinha — sc., 15$ a	30$000
Beringela, caixa de 6$ a	7$000
Cebolas, arroba, 11$ a	12$000
Couve-flôr, maço de 3$ a	6$000
Ervilhas, cesta de 5$ a	6$000
Palmito — duzia, 15$ a	16$000
Ervilhas, sacco 15$ a	20$000
Pimentão, cx. 8$ a	10$000
Repolho — sacco, 5$ a	12$000
Tomate, caixa de 25$ a	40$000
Vagem — cx., 10$ a	15$000
Côco, sacco de 55$ a	59$000
Canna, arroba de $900 a	1$300
Tangerina, caixa de 6$ a	15$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 8.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	21:757$500
Sello por verba	150:493$000
Impostos	16:635$900
Estampilhas	5:182$900
	194:069$300

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 8 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRADAS:

Vapores: — "Avelona Star", inglez, de Buenos Aires; "Alcantara", inglez, de Buenos Aires; "Itapé", nacional, de Belem; "Kildale", inglez, de Rosario; "Buarque de Macedo", nacional, de Antonino; "Uca", nacional, de Camocim.

SAHIDAS:

Vapores: — "Affonso Penna", nacional, para Belem; "Tietê", nacional, para Porto Alegre; "Ferina", nacional, para Cabo Frio; "Kildale", inglez, para Santa Luzia; "Argentino", argentino, para Antonina; "Avelona Star", inglez, para Londres; "Arami", nacional, para Victoria; "Comm. Ripper", nacional, para Victoria; "Aratanha", nacional, para Santos; "Alahyde", nacional, para São Francisco; "Itagiba", nacional, para Areia Branca; "Faneromeni", grego, para Republica Argentina; "Arabia Maru", japonez, para Kobe; "Thiomitor", grego, para Republica Argentina; "Balsac", inglez, para Santos; "Elisabeth", nacional, para Cabo Frio.

MELHORAMENTOS NA CAPITAL DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 8 (H.) — Foram inaugurados ultimamente novos ramaes das linhas de bondes. O calçamento está sendo extendido em varios pontos da cidade.

NOVA NUMERAÇÃO

A secção de Emplacamento da Prefeitura Municipal vae proceder, hoje, á revisão da numeração das ruas Professor Rodolpho São Thiago e Rocha Pitta, conforme a lista que o "Diario Official" publicará hoje.

UM CONFLICTO NA FACULDADE DE DE MEDICINA

A's 19 horas de hontem, o dr. Alfredo de Assis, delegado de serviço na Central, teve conhecimento de um conflicto que se verificou na Faculdade de Medicina entre estudantes.

Aquella autoridade seguiu para o local, onde constatou o seguinte:

No predio da Faculdade de Medicina de São Paulo funcciona, desde ha dois annos, a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, isto com prejuizo dos alumnos de medicina que se vêm na impossibilidade de estudar nos laboratorios daquella escola, em virtude de os mesmos serem cedidos para aulas da Faculdade de Philosophia. Esta occupa um pavilhão inteiro da escola e outras dependencias, como salas de aula, etc.

Contra isso não se insurgiram os alumnos, mesmo porque essa escola ali funccionava em caracter provisorio. Entretanto, agora, com a verba cedida para ampliação da Faculdade de Philosophia, tratavam-se de construir mais dois andares no predio da Faculdade de Medicina, provavelmente para o funccionamento regular da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Contra a desvirtuação do predio da escola se insurgiram os alumnos. Hontem, cerca de 19 horas, depois de haverem se reunido em assembléa geral extraordinaria para pedir a embargação das obras até haver uma solução definitiva para o caso, os alumnos destruiram a torre ali erguida para começo dos andares e outros materiaes. Acto continuo, numeroso grupo de estudantes de medicina exigiu a retirada de todos os estudantes da Faculdade de Philosophia do interior do predio da Faculdade de Medicina.

Por esse motivo, com a chegada do director da escola, dr. Aguiar Pupo, o predio foi interdictado por forças da policia e radio-patrulha, sendo expressamente prohibido o ingresso no recinto da Faculdade de Medicina.

Uma commissão nomeada em assembléa esteve em palacio, afim de pedir ao governador do Estado a não construcção dos dois andares referidos. Nesse interim, é que se deu o incidente que culminou com a destruição de todos os materiaes ali postos para construcção.

Os animos entre corpo discente e docente, acham-se bastante exaltados, prevendo-se fortes contendas, sendo que diversos professores da Faculdade acham-se ao lado dos alumnos.

O BRASIL E O MUNDO

Nome que ascende ás culminancias modernas da sciencia e do pensamento europeu, Gregorio Maranon transmittiu aos brasileiros, através da sua luminosa oração irradiada pelo Departamento de Propaganda, a propria voz da cultura que se inspira na visão do mundo americano.

Na forma perfeita de uma eloquencia feita de idéas generosas e resplandescentes imagens, logo de inicio o grande espirito iberico prestou á civilização joven do nosso paiz a maior e a melhor homenagem a que póde aspirar. Porque, embora com o olhar deslumbrado pelo esplendor das paizagens, o prof. Maranon quiz vêr, antes de tudo, o homem do Brasil, admirando-lhe o esforço, salientando-lhe a extraordinaria energia, comprehendendo o seu constante anseio de progresso, dentro da paz.

Confessando o seu embevecimento pela grandeza e formosura da terra, o pensador reconhece, entretanto, que neste quadro fulgurante, o povo é ainda o centro de interesse para a visão. E affirma: "O que mais impressiona no Brasil é a energia dos seus homens, o patriotismo dos seus desejos e a vontade de fazer da sua terra nativa uma nação de alta hierarchia social e intellectual".

Em face desta patria tão nova e tão florescente, o coração do sabio estremece em votos magnificos. E eis que exclama, no trecho mais tocante do seu discurso: "Desejo ardentemente ao Brasil que viva em paz. A paz é como a saude, que só se dá valor e só se aprecia quando se perde.

"Um europeu — principalmente se fôr hespanhol — ao chegar ás plagas sul-americanas experimenta a sensação de ter chegado ao Paraiso.

Na paz tudo se harmoniza. Tudo floresce, todos produzem. E' um peccado mortal perturbal-a e arriscar-se a perdel-a por motivos que na paz se nos afiguram importantes mas que quando lutamos se nos apresentam pueris, insignificantes. Não a percaes nunca e por nada". Essa paz, que Maranon distingue como a promessa esplendida do Brasil, como a garantia do seu incomparavel futuro, é a paz do Novo Mundo, a grande paz que só a America póde offerecer á civilização dos nossos dias, tão abalada de conflictos externos e internos. E nessa inspiração, o mestre enuncia esses inesqueciveis conceitos, que vamos transcrever:

"Accresce que o destino do mundo procurará fatalmente na America o seu centro de gravidade. A Europa, a minha Europa, não morrerá deste suicidio que está tentando. Mas ficará convalescente, exangue e sobretudo sem credito. Quando se refizer, o leme do mundo se lhe terá escapado das mãos e quem sabe se para sempre. Cada americano, tem, pois, sobre seus hombros, nas horas actuaes, uma infinita responsabilidade. Seu continente ergue a cabeça sobre o oceano para dirigir o mundo infinito. E isso não é obra de governo; é de que cada americano, de cada homem e de cada mulher, que devem sentir individualmente a grandeza da missão que lhes é imposta, nesta hora historica. Notadamente os intellectuaes. A elles me dirijo especialmente, com a autoridade de muitos annos de experiencia da vida européa e das suas agitações. O intellectual americano deve pensar que elle é o guarda principal da paz de sua patria, e que da patria americana depende a paz e o equilibrio do mundo. Não se deixe allucinar pelo mytho das revoluções das grandes reformas atrás das quaes se suppõe que o progresso se desenvolverá. O progresso, a civilização só nascem e se desenvolvem á sombra da paz. A coisa mais velha do mundo é a revolução. O homem moderno tem em seu cerebro e em suas mãos o meio de erguer o mundo, sem causar damnos a nada e a ninguem, como o fazem aquelles que, em nome do progresso, blasphemam defendendo as revoluções. E o que deve ensinar e propagar essa verdade salvadora é o intellectual em quem acreditam os povos, muitas vezes mais do que merecem, e a cuja confiança devem corresponder com honra, fechando os ouvidos a tudo o que não seja fraternidade e humanismo. Assim será. O europeu entristecido sente-se tranquillo no joven continente, cheio de possibilidades novas. Sauda-o, com alegria e esperança. Especialmente a este Brasil, cuja belleza não poderia ser tão grande se não tivesse uma alma de formosura equivalente".

Commetteram um crime hediondo

MOSCOU, 8 (A. B.) — Na estrada de ferro do Don, nas proximidades da estação de Pjatigorskaya, um grupo de homens acaba de commetter um hediondo crime, assassinando, friamente, o guarda-cancella daquella estação.

Trusch, o guarda-cancella, tinha fechado a barreira, afim de dar passagem a um trem de passageiros. Esse seu gesto fez parar um tractor que tentava cruzar a linha ferrea.

Como Trusch se recusasse a dar passagem ao tractor, sem que a composição tivesse já passado, um trabalhador de nome Tirola imprimiu maior velocidade ao tractor, esmagando, horrivelmente, o misero guarda.

O tractor conduzia o capataz ferroviario Negoduikow, e um outro trabalhador de nome Selistschenko.

O guarda cancella Trusch pertencia á a'a do partido chefiada pelo sr. Stachanow, recentemente executado nesta capital.

O MINISTRO DA BOLIVIA JUNTO AO GOVERNO DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8 (A. B.) — Até o meio dia de hoje, a chancellaria paraguaya não havia recebido a communicação referente á resolução do governo boliviano hontem noticiada, no tocante á designação do ministro da Bolivia junto ao governo do Paraguay. Os ministros plenipotenciarios do Brasil e do Peru' tiveram demorada conversação sobre esse assumpto, com o sr. Stefanich, ministro das Relações Exteriores do Paraguay.

Reunião de autoridades policiaes no Ministerio da Justiça

RIO, 8 (A. B.) — Os delegados auxiliares da chefatura de policia foram convocados para uma reunião, hoje, no Ministerio da Justiça. Foi, então, levada a effeito uma conferencia entre essas autoridades e o titular da pasta.

A substituição do interventor no Districto Federal

RIO, 8 (H.) — Constava hoje, á noite, que, na reunião politica realizada no palacio do Cattete, entre outros assumptos, fôra discutida a da substituição do interventor federal no Districto.

Entre os nomes apontados para a interventoria figuram os dos srs. Miguel Tostes, Waldemar Motta e João Alberto.

Ao que se annuncia, o decreto da nomeação do novo interventor deverá sahir, por estes dias.

Significativa homenagem á Carlos Gomes em Capetown

O "GUARANY", PELA PRIMEIRA VEZ, REPRESENTADO NA AFRICA DO SUL

A orchestra municipal da Cidade do Cabo, na Africa do Sul, sob a direcção artistica de William J. Pickerill e dirigida pelo maestro Alfred J. Gibbs, realizou no City Bank daquella importante metropole sul-africana, aos 8 do mez de abril corrente, no seu 39.º concerto de assignatura.

Nesse programma, a primeira peça executada foi a Symphonia do "Guarany" em honra ao centenario de Carlos Gomes, "o maior compositor brasileiro".

Essa peça de Carlos Gomes, assim collocada em primeiro lugar no programma de uma orchestra importantissima, mereceu a maior attenção do publico. A originalidade da composição despertou o maior interesse da platéa, que, ao finalizar a execução, prorompeu em applausos por longos minutos.

Esse concerto foi irradiado por todas as estações de radio-diffusão da União Sul-africana, e o "speaker" da estação de Capetown falou por mais de cinco minutos, baseando em dados fornecidos pelo consul do Brasil.

Além disso, o maestro Pickerill, da orchestra Municipal de Capetown, communicou ao consul do Brasil que recebera pedido de seu collega de Johannesburgo para que lhe cedesse a partitura, afim de que pudesse ser tambem executada naquelle cidade, num dos proximos concertos.

Na propria Capetown, o "Guarany" será dado novamente dentro de algumas semanas, em vista do successo da primeira apresentação.

Após a execução da symphonia do "Guarany" pela orchestra, o consul do Brasil fez entregar ao sr. maestro Pickerill, em pleno palco, uma rica cesta de flores naturaes com grandes laços com as côres brasileiras, o que motivou, por parte do auditorio, uma nova e prolongada salva de palmas.

ASSUMPTO DE RELEVANCIA PARA A IMPRENSA

RIO, 8 (A. B.) — A A. B. I. acaba de encaminhar ao ministro da Fazenda um officio de sua congenere de São Paulo, tendo pedido ao titular a maior attenção para o assumpto, deante de sua relevancia. Trata-se de uma representação contra uma interpretação da Alfandega de Santos, a proposito da lei de imprensa.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Faz-se publico que, a partir do dia 12 até 18 do corrente, ficam suspensas as transferencias de acções no escriptorio Central desta Companhia.

São Paulo, 8 de Junho de 1937.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Director Secretario Geral

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$600
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,29/128 d.
Livre — 3,13/64 d. — 74$900

S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Junho de 1937

Cerca de 1.000 obuzes cahiram sobre Madrid?

OS NACIONALISTAS INVESTIRAM, DURANTE 3 HORAS, CONTRA AS POSIÇÕES GOVERNAMENTAES DE CARABANCHEL — ANNUNCIA-SE QUE O GOVERNO ALLEMÃO ADHERIRÁ, COMPLETAMENTE, AO PRINCIPIO DE ACÇÃO COLLECTIVA EXCLUSIVA

MADRID, 3 (H.) — Calcula-se que cahiram sobre a cidade na noite passada, cerca de mil obuzes. Os signaes dos projecteis são evidentes. Por toda parte, estão sendo removidos escombros. Parece, entretanto, que as victimas não são numerosas, visto como as ruas estavam desertas, na occasião do bombardeio.

Explosões violentas succediam-se, rapidamente. Numerosos predios e varias ruas foram attingidos. O sibilar das balas assemelhava-se ao uivar dos cães, o que accentuava, ainda mais, a impressão sinistra do troar dos canhões na escuridão.

Um projectil de 153 millimetros cahiu no primeiro andar de um Banco, situado a alguns metros do edificio onde funcciona a Agencia Havas.

Um dos compartimentos ficou completamente devastado. Varios obuzes attingiram a rua Alcalá, defronte ao Banco da Hespanha.

CONCENTRAÇÕES, NO SECTOR SUL DE MADRID

MADRID, 8 — Do enviado especial da Agencia Havas.

Durante a noite, os nacionalistas atacaram, por espaço de tres horas, as posições republicanas de Carabanchel.

As linhas não soffreram nenhuma modificação, depois da acção.

Observam-se, ha algum tempo, concentrações de tropas nacionaes, no sector sul de Madrid, concentrações essas que a artilharia governista procurou dispersar, nos ultimos dias.

O adversario desfechou um ataque auxiliado por copioso material.

A luta foi encarniçada e a artilharia troôu, continuamente.

Convém lembrar que, ha alguns mezes, o general Franco começou a ameaçar Madrid, por Carabanchel. — (a.) JEAN ROLLIN.

O QUE PRISIONEIROS GOVERNAMENTAES AFFIRMAM

SALAMANCA, 8 — (A. B.) — Os marxistas aprisionados, recentemente, pelos nacionalistas, affirmam que, todas as noites, se verificam lutas e encontros, a mão armada, entre os syndicalistas e os socialistas de Madrid.

No domingo ultimo passou, o 25.º anniversario da consagração do monumento ao Sagrado Coração de Jesus em Cerro de Los Angeles, situado a poucas milhas ao sul de Madrid, e que é o centro geographico da Peninsula Iberica.

Esse monumento, uma grande estatua de Christo, era um presente do ex-rei Affonso XIII, e fóra dynamitado ao ser iniciada a revolta, tendo o local recebido o nome de Cerro Rojo, em virtude de decreto promulgado pelo ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Largo Caballero.

A 5 de novembro, porém, as forças do general Francisco Franco, capturaram esse Cerro, conservando-o ainda, apesar dos enormes esforços dispendidos pelos marxistas, para retomal-o aos nacionalistas.

ABANDONARA' A IDE'A DE REPRESALIAS ISOLADAS

LONDRES, 8 (H.) — O "Times" diz acreditar que os trabalhos do Comité de Não Intervenção serão reiniciados muito em breve, e accrescenta que o governo da Allemanha, adherirá, completamente, ao principio de acção collectiva exclusiva, em caso de incidente analogo ao do "Deutschland", abandonando, assim, a idéa de represalias precipitadas.

COMO FORTIFICAM O "CINTURÃO DE FERRO"

BILBA'O, 8 (H.) — Milhares de homens e mulheres deixam, voluntariamente, a cidade, para collaborar com as brigadas, no trabalho de fortificação do "cinturão de ferro".

Entre as mulheres, está a mãe do sr. Vicente Uribe, ministro da Agricultura do governo de Valencia, a qual declarou aos jornalistas:

"Tenho 11 filhos. Apesar dos annos, a obrigação está acima de tudo. Tenho tres filhos na frente de batalha. Um morreu lutando, em Nafarrate. Dois outros e meu marido, estão trabalhando nas industrias de guerra. Muitas mulheres trabalham, diariamente, nas officinas e nas obras de fortificação".

TREGUA FORÇADA, NA FRENTE DE BISCAYA

FRENTE DE BISCAYA, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Mais uma vez, o mau tempo impoz uma tregua aos dois adversarios. Ha dois dias, não se regista nenhuma operação de envergadura. A chuva começou a cair, ante-hontem, e montes e valles desappareceram atrás do intenso nevoeiro. A calma foi completa. Hontem, a artilharia pesada nacionalista bombardeou as posições governistas da "cintura de ferro", entre Gualdacanor e Bilbáo.

Um pouco mais tarde, no sector de Lezre a leste de Bilbáo, os governamentaes praticaram tiros de morteiros contra as posições revoltosas, tendo os nacionalistas respondido, com rajadas de metralhadoras.

Nenhum adversario deixou as trincheiras.

Por volta das 13 horas e 30, aproveitando uma phase mais clara do céo, as forças nacionalistas bombardearam, duramente, a "cintura de ferro" e, segundo photographias tiradas, as posições governistas ficaram seriamente damnificadas.

Um pouco mais tarde, a bruma e a chuva cessaram, tendo o sol apparecido, por um momento. Viam-se, então, numerosas trincheiras que os bascos cavaram nos flancos dos montes Beletra e Naechavalaca. Distinguia-se, nitidamente, os milicianos ao sol. Do lado dos nacionalistas, a pouca distancia do "front", crianças brincavam de guerra, nas trincheiras desertas.

Vi, num dos sectores avançados, uma companhia de requetes composta, quasi exclusivamente, de bascos, asturianos e santanderinos, que conseguiram abandonar as linhas republicanas. — GEORGES BOTTO.

DO G. Q. G. DE SALAMANCA

SALAMANCA, 8 (H.) — O Grande Quartel General forneceu o seguinte communicado: "Exercito do Norte — Frente de Biscaya — O mau tempo impediu as operações; registaram-se, apenas, fuzilarias e canhoneios. Frente de Leon — Nada digno de nota Frente das Asturias — A's primeiras, rectificámos as nossas primeiras linhas em Lareguera, onde o inimigo soffreu pesadas perdas, e retirou-se, depois de abandonar 7 mortos, 40 fuzis e varios rolos de arame farpado. Frente de Aragon e Madrid — Nada digno de menção. Avila — Effectuamos novos reconhecimentos na frente das nossas linhas, onde verificamos que, ultimamente, foram enterrados numerosos republicanos, mortos nos ultimos combates; encontramos a metralhadora de um avião inimigo, cahido nas nossas linhas, e um carro de assalto, imprestavel. Na crista denominada "Cabeça de Gado", encontramos importante deposito de viveres e vestimentos. Exercito do sul — Frente de Cordoba — No sector de Penarroya, avançamos as nossas primeiras linhas e occupamos varias posições do inimigo, que fugiu, depois de deixar 60 mortos, 22 prisioneiros e material. A aviação inimiga, que proseguiu nas suas praticas criminosas, bombardeou, pela manhã, a cidade de Granada, onde causou estragos em casas do bairro operario de San Lazar. Foram mortos dois civis, duas mulheres e duas crianças; ficaram feridos 21 civis, 20 mulheres e 15 crianças".

Uma rua de Burgos

AVIÕES OBRIGADOS A FAZER MEIA VOLTA

VALENCIA, 8 (H.) — Dois aviões rebeldes bombardearam o porto de El Grao; sem causar victimas.

A's 3 horas e 50, o commando militar de Valencia foi avisado de que dois aviões insurrectos se dirigiam para esta cidade. As baterias anti-aéreas entraram em acção, logo que os apparelhos foram avistados, o que se obrigou a fazer meia volta. Conseguiram, entretanto, lançar cerca de 20 bombas sobre o porto, tendo a maioria cahido na agua.

ANNUNCIADA A MORTE DE D. FRANCISCO BORJA

BAYONNA, 8 (H.) — Informam de Bilbáo, que o "Diario Vasco" annuncia a morte de don Francisco Borja, filho dos duques de Infantado, cahido, sabbado ultimo, na frente de Bysmaya, onde combatia como segundo-tenente.

O ARCHIDUQUE FEZ UMA SIMPLES VISITA

HENDAYA, 8 (A. B.) — Em virtude de sua viagem de observação pelos territorios occupados pelas tropas do general Francisco Franco, circularam, hoje, insistentes rumores de que o archi-duque Otto, filho mais velho do fallecido imperador Carlos da Austria, é candidato ao throno hespanhol, no caso de vencerem as tropas nacionalistas.

Essas noticias, porém, mereceram formal e categorico desmentido, por parte dos circulos bem informados hespanhoes, pois, não é possivel attribuir-se á visita amistosa que o archiduque Otto faz á Hespanha Nacionalista, intenções outras que não sejam de uma simples visita.

NÃO PODIA SER RETIDO

BROOKLYN, 8 (H.) — A Côrte Federal de Appellação decidiu a questão relativa ao cargueiro hespanhol "Navemar", reconhecendo que o navio não podia ser retido, por ser propriedade do governo de Hespanha.

A Côrte decidiu que o governo de Valencia requisitára, lealmente, o cargueiro de que era o proprietario definitivo.

Foi baixada, assim, a ordem no sentido de suspender-se a retenção do cargueiro hespanhol.

DESFAVORAVEL A MEDIDAS CONJUNTAS

ROMA, 8 (H.) — Segundo a imprensa, o governo italiano de opinião que a solidariedade entre as quatro potencias, incumbidas do controle da Hespanha, devia consistir, não em tomar medidas conjuntas, mas em sancionar, automaticamente, por duas dessas potencias, as represalias que uma dellas possa exercer, em caso de incidente.

NOMEAÇÕES DE AUTORIDADES NACIONALISTAS

BURGOS, 8 (H.) — A Agencia Fabra annuncia, de fonte official, a nomeação, para o cargo de governador civil de Navarra o sr. Francisco de la Rocha, que ' substituido, no posto que occupava em Corunha, pelo sr. José Maria Arellano, actual governador das provincias de Biscaya e Guipuscôa.

Para o cargo de governador das duas ultimas provincias, foi nomeado o sr. Antonio Urbana Melgarejo.

Foi nomeado, interinamente, para as funcções de presidente do Tribunal de Justiça Militar, o general Nicola Rodrigues Arias.

PASSARAM-SE PARA O ADVERSARIO

SALAMANCA, 8 (H.) — Annuncia-se que, durante o mez de maio, passaram-se para o lado nacionalista, na frente de Aragão, 1.208 milicianos, sendo que 705 vieram armados e municiados.

BARCELONA MERGULHADA NA OBSCURIDADE

BARCELONA, 8 (H.) — O general Pozas communicou aos jornaes a seguinte nota officiosa: "A presença de um cruzador inimigo, deante de Barcelona, obrigou-nos, hontem, á noite, a dar o alarma e mergulhar a cidade na obscuridade. Não houve nenhuma aggressão, embora a alerta fosse demorada. A população conservou-se calma.

NÃO SOBREVOARAM BILBÁO

FRENTE DE BILBÁO, 8 (A. B.) — Poucos minutos depois das 15 horas, duas esquadrilhas de 10 aviões cada uma, pertencentes ás forças nacionalistas, levantaram vôo do aerodromo de Avila, dirigindo-se, a grande altura, sobre Bilbáo.

Os aviões nacionalistas não sobrevoaram a capital da Biscaya, mas bombardearam todas as principaes posições estrategicas, da chamada "cintura de aço" de Bilbáo.

Dois aviões de caça acompanharam a esquadrilha de bombardeio neste raide, com o unico fim de, voando a baixa altura, apanhar photographias aéreas das posições estrategicas inimigas e, sobretudo, da collocação das baterias anti-aéreas e da bateria pesada e artilharia de marinha, situadas na embocadura do rio.

A RESPOSTA DO GOVERNO DA FRANÇA

PARIS, 8 (H.) — Foi entregue esta manhã, ao Foreign Office, a resposta do governo da França ao projecto britannico de controle naval das aguas hespanholas.

TERMINADO O DESEMBARQUE DE REFUGIADOS

LA ROCHELLE, 8 (H.) — O desembarque dos refugiados de Bilbáo, chegados pelo "Habana", está terminado. Os refugiados foram dirigidos para varias cidades do sudoeste da França.

O prefeito de La Rochelle aviou o desembarque de 1.236 evacuados, que viajaram a expensas proprias, em consequencia da agitação do mar.

AOS CENTROS CULTURAES DE TODO O MUNDO

SALAMANCA, 8 (A. B.) — As Academias de Artes e Sciencias da Hespanha nacionalista, dirigiram um energico e peremptorio protesto aos centros culturaes de todo o mundo, contra o cégo furor destruidor dos communistas hespanhóes, cujos processos victimaram innumeraveis thesouros de arte hespanhola.

Já não existem mais, nem signaes de egrejas catholicas em toda a Hespanha vermelha, diz o manifesto daquellas entidades culturaes, e que foi subscripto por grande numero de reitores e de outras personalidades encarregadas da direcção da vida artistica hespanhola.

Todas as egrejas de Barcelona, excepto sua velha e historica cathedral, e as de Madrid, Malaga e Valencia, e todas as das demais cidades e villas onde as forças marxistas estabeleceram o seu regime de terror, nada mais resta daquelles bellissimos e venerandos monumentos de arte.

O protesto enviado enumera todas as egrejas artisticamente construidas, bem como todos os valiosos edificios, que, não só, foram profanados, como tambem incendiados, ficando reduzidos a escombros.

Nos lugares onde as egrejas não foram incendiadas, nem destruidas, praticaram-se as maiores vergonhas, profanando-as. Em uma dellas, foi installada uma cocheira; noutra uma garage, em outra, ainda, uma venda.

Innumeros altares foram, totalmente, destruidos e incendiados, perdendo-se obras de um valor inestimavel, sem se levar em linha de conta outros va-

(Continua na 6.ª pagina).

Seguiu hontem para o Rio o deputado Cincinato Braga

O LIDER DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NA CAMARA FEDERAL TEVE UM EMBARQUE BASTANTE CONCORRIDO

O deputado Cincinato Braga, na "gare" do Norte, ladeado pelos drs. Cesar Lacerda Vergueiro, da C. D. do P. R. P., deputado Alberto Americano, João Sampaio, Raphael Sampaio Vidal, deputado Cid Castro Prado e demais pessoas

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para o Rio de Janeiro, onde vae reassumir suas elevadas funcções no Palacio Tiradentes, o dr. Cincinato Braga, deputado federal e lider da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara.

Innumeras foram as pessoas presentes na Estação do Norte, afim de levar ao illustre e prestigioso politico seus votos de boa viagem.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista esteve representada pelo dr. Cesar Lacerda Vergueiro, seu illustre secretario geral.

Além daquelle destacado procer compareceram mais as seguintes pessoas: drs. João Sampaio, Raphael Sampaio Vidal, Wladimir Piza, deputado Alberto Americano, redactor-chefe do "Correio Paulistano", deputado Cid de Castro Prado; dr. Orlando de Almeida Prado, lider da bancada do P. R. P. na Camara Municipal; dr. Antonio Gontijo de Carvalho; José Vasconcellos de Almeida Prado; Eduardo de Almeida Prado; dr. José Leonel, dr. Alfredo Braga, deputado Cyrillo Junior, lider da bancada do P. R. P. na Camara Estadual; José Simões, dr. Edgard Gusmão, academicos Javert de Andrade e Cid Silva, do Gremio Universitario do P. R. P. da Faculdade de Direito; dr. Henrique Villaboim, dr. João Castro Prado, dr. Maximiliano Ximenes, Luiz Siqueira Reis, José Lourenço Gonçalves Fraga, Evaristo Silva, dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; dr. Juvenal de Toledo Piza, Olympio Marins, deputado estadual Tarcisio Leopoldo e Silva, Ernesto de Queiroz, Haroldo A. da Graça, José Maria de Jesus, dr. Pedro Castro Carvalho, Joaquim de Sá Leitão, dr. João Carneiro da Fonte, Benedicto Motta, João Pontes de Moraes, Alvaro Vieira, João Martins Cardoso, Alexandre Fernandes, João Define, Oswaldo Moles, Luiz Correia de Mello, dr. Alvaro de Sá, Francisco Florence, dr. Getulio de Paiva, dr. Mello Nogueira e Adalberto de Menezes.

FERIU A ESPOSA A MACHADADAS

O CRIME DE HONTEM EM SANTOS

SANTOS, 8 (Da nossa succursal) — Hoje pela manhã, na rua Projectada n.º 181, n.º 20, desenrolou-se uma scena de sangue, de que foi victima uma pobre mulher e autor seu proprio marido.

Cerca de 10 horas, o vendedor ambulante Manuel Marinho, de 43 annos de edade, de nacionalidade portugueza, teve uma discussão com sua esposa, Belarmina Augusta Marinho, de 41 annos, tambem portugueza. Em dado momento, pegando de um machado, golpeou-a repetidamente, ferindo-a mortalmente nas costas e no pescoço.

MANUEL MARINHO, O CRIMINOSO

Belarmina caiu ao solo, desacordada, gravemente ferida. Suppondo a esposa morta, Manuel Marinho afastou-se do local, evadindo-se.

Um filho do casal, ouvindo os gritos de sua mãe, correu a acudil-a e deparou então com o triste espectaculo. A infeliz progenitora jazia por terra, toda ensanguentada, emquanto o pae, com o terrivel instrumento ainda na mão, procurava encaminhar-se para a rua.

Aterrado com o que vira, o rapaz atirou-se contra o pae, arrebatando-lhe das mãos o machado. Manuel Marinho, ganhando a rua, tomou rumo ignorado.

A pobre victima foi removida para a Santa Casa, onde foi internada. Seu estado é melindrosissimo.

Ao que apurou a nossa reportagem, Manuel Marinho, desde ha muitos annos, soffria de desequilibrio mental, acreditando-se por isso que tenha praticado o crime sob a acção de um accesso de sua enfermidade mental.

A proposito da lamentavel occorrencia, foi instaurado inquerito na primeira delegacia.

INCENDIO NUMA CASA DE MOVEIS

O FOGO TEVE INICIO NA CASA "AO MOVELHEIRO", NO LARGO DA SE', PROPAGANDO-SE LOGO AO PREDIO VIZINHO — UM SARGENTO DO CORPO DE BOMBEIROS FERIDO — ENORME MULTIDÃO PRESENCIOU O INCENDIO DE HONTEM

Mais uma vez, os bombeiros foram chamados a intervir em um grande incendio em pleno coração da cidade. Os carros daquella corporação atravessaram velozmente a praça da Sé, parando nas immediações da rua Barão de Paranapiacaba. E' que no predio numero 12 daquella praça, onde está estabelecida a casa de moveis de Moysés Hakim, havia-se verificado um incendio, que tomou vulto, propagando-se ao Cartorio Masagão, separado do predio sinistrado apenas por uma divisão de madeiras.

GRANDE MASSA POPULAR

Minutos depois, a policia lutava para conter a multidão, que correu em massa afim de apreciar o trabalho dos bombeiros. O dr. Humberto Sá de Miranda, que dirigia o policiamento, solicitou reforços da Guarda Civil, afim de estender o cordão de isolamento. E de todos os cantos da praça da Sé, milhares de pessoas se comprimiam, atrapalhando a acção dos bombeiros e da policia, provocando uma energica providencia das autoridades.

UM BOMBEIRO FERIDO

O sargento Onozimono Silva, quando fazia a ligação de uma mangueira, soffreu um accidente, ferindo-se na mão esquerda. Immediatamente o militar victimado teve os necessarios soccorros, voltando para o seu posto, até terminar a tarefa de seus companheiros.

O cel. Amaro Sobrinho, que esteve dirigindo pessoalmente o trabalho de extincção, tomou todas as providencias necessarias.

COMO TEVE INICIO O FOGO

O sr. Moysés Hakim, proprietario da casa "Ao Movelheiro", onde teve inicio o fogo, declarou que um seu empregado, lidando com um massarico, viu este explodir. Receando alguma coisa, o empregado atirou com o massarico em chammas para o lado, indo cair debaixo de alguns moveis. Logo as labaredas tomaram vulto, incendiando parte da divisão de madeira e de muitos moveis.

80 CONTOS DE PREJUIZOS

Continuando em suas declarações no inquerito instaurado, o sr. Moysés Hakim avaliou em cerca de oitenta contos os prejuizos causados pelo incendio.

A firma estava no seguro, terminando o prazo de reforma ainda [illegible]

VISTORIA DA TECHNICA POLICIAL

O dr. Sá de Miranda communicou-se com a Policia Technica, que compareceu, sendo feita uma vistoria no fóco do incendio.

O "CIRCUITO DA GAVEA" DEU UM PREJUIZO DE 200 CONTOS AO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

VAE SER PEDIDO AUXILIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA SURGIDO COM O "DEFICIT"

RIO, 8 (A. B.) — Repercutiram sensacionalmente as declarações feitas a "A Noite" pelo presidente do Automovel Clube do Brasil trazendo a publico a revelação inesperada de que as despesas de organização do V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro deixaram um "deficit" que attinge quasi a 200 contos de réis.

Detalhando ao reporter, de modo interessante, as varias razões que contribuiram, em primeiro lugar, para a elevação inevitavel das despesas e depois para a insufficiencia da arrecadação, o dr. Carlos Guinle chegou, finalmente, á conclusão, pouco desejavel, de que se encontrará impossibilitado de voltar a organizar a prova maxima do automobilismo sul-americano se não conseguir dos poderes publicos uma verba que ponha os cofres do Automovel Clube a coberto de prejuizo. Com toda certeza, o problema merecerá especiaes attenções e encontrará naturalmente uma solução através da qual fiquem acautelados os interesses do auto-esporte brasileiro, ameaçado de vir a perder a sua prova principal.

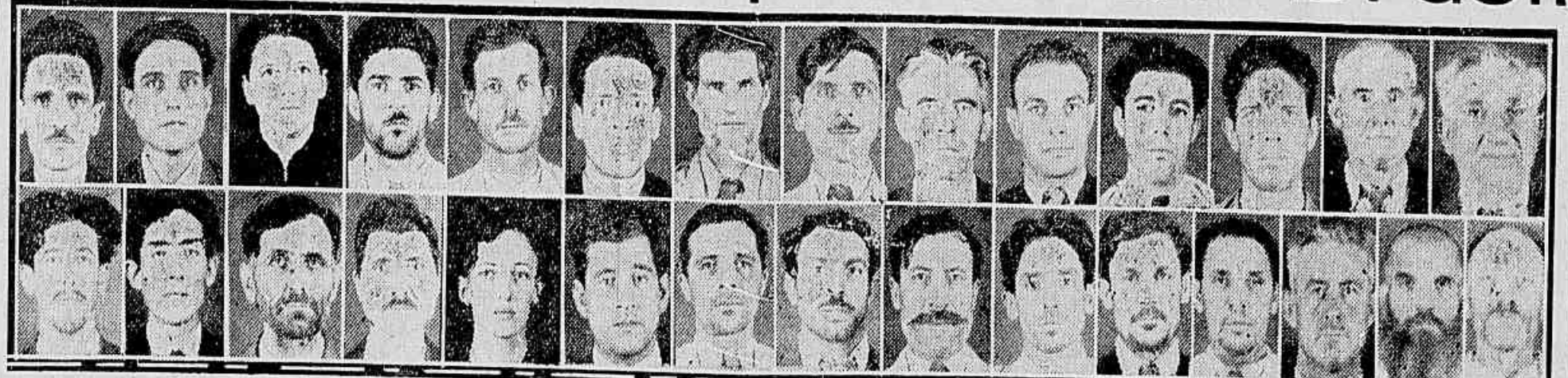
De accordo com as declarações feitas á "Noite", o dr. Carlos Guinle deverá solicitar, provavelmente amanhã, uma audiencia ao presidente da Republica, a quem apresentará uma exposição ampla sobre a corrida de ante-hontem, sua repercussão no mundo inteiro e das razões que impediram a arrecadação correspondente ao capital empregado nas despesas da organização.

Pleiteará, então, o presidente do A. C. B. que o governo federal, attendendo aos fins elevados da iniciativa e á repercussão internacional da corrida, concorrer para solucionar satisfactoriamente o problema criado com o "deficit".

Demonstrando o rapido prestigio conseguido pelo automobilismo brasileiro no Velho Mundo, o dr. Carlos Guinle narrou á "Noite" um episodio interessante:

— Ha poucos annos — disse-nos s. s. — quando o Circuito da Gavea, não era ainda a prova que é actualmente, um representante nosso procurou volantes inglezes para que viessem correr no Rio. O emissario foi recebido com risos e indagaram-lhe como era possivel organizar-se aqui grandes corridas de automoveis. Hoje — accentua o presidente do A. C. B. — são os grandes volantes mundiaes, como succedeu agora com Von Stuck, que suggerem os convites demonstrando o integral prestigio da Gavea.

A verba destinada ao custeio total ou parcial da vinda de volantes estrangeiros é a que mais pesa no orçamento da corrida, montando a cerca de 180 contos de réis. Sómente para a vinda de von Stuck o Automovel Clube dispendeu 46:000$000, segundo informações autorizadas dos dirigentes daquella sociedade.

Extremistas expulsos do Brasil

EM CIMA: — da esquerda para direita: Gusmão Soler, Manuel Gonçalves, Ida Sazan, Manuel Gonzales Olivares, Jinez Perez, Antonio Almorna, Diogo Perez y Perez, José Maria Clemente Ibernon, Avelino Fernandez, Miguel Herrera ou Antonio Miguel Herrera, Hygino Alonso Delgado, José Martinez, Antonio Moysés, Jean Minjolet, — EM BAIXO: — da esquerda para a direita: Francisco Canuto Lopes, Pedro Higuera Rodrigues, Manuel Dias Herrera, José Iglezias y Iglezias, Julio Garcia y Garcia, Antonio Garcia Rodrigues, Eugenio Alonso, Diogo Gimenez, José Moreira Sanchez, Rodriguez Valdez, Luiz Perez Hernandes, Diogo Herrera, José Lopes Soares, Francisco Mamaerte e Bernardino Martinez